Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável. Máxima: 29,9 — (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 16,4 — (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.515

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 E SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1959

# Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO Cr$ 3,00

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

# FIDEL VOLTA AO CARGO E MUDA O PRESIDENTE

## *Lott seguirá metas*

**SALVADOR, 18 (do correspondente) — Na entrevista coletiva concedida à imprensa desta capital, na residência do general João de Almeida Freitas, comandante da 6.ª Região Militar, o marechal Henrique Lott, candidato do PSD à presidente da República, declarou que os empreendimentos do atual govêrno para o desenvolvimento econômico do país deverão ser considerados pelo que o suceder como úteis à coletividade brasileira.**

Depois de salientar que algumas modificações deveriam entretanto, ser introduzidas no ritmo de alguns dêsses empreendimentos e na ênfase de outros, o marechal Lott manifestou-se favorável ao comércio com a Rússia e os países da "cortina de ferro", desde que as transações sejam vantajosas para o Brasil e sempre sem a presença de propaganda política.

NACIONALISMO X ENTREGUISMO

Após referir-se à entrevista que teve com o governador da Bahia, sr. Juraci Magalhães, no decorrer da qual, segundo adiantou, abordaram ambos assuntos políticos e administrativos e assentaram que a próxima sucessão presidencial deve ser colocada em têrmos elevados, sem perturbação da ordem e ataques pessoais, o marechal, a uma pergunta, passou a discorrer sôbre o movimento nacionalista, cujo

(Conclue na 11ª pág.)

## Sucessor de Urrutia é Osvaldo Dorticos

**HAVANA, WASHINGTON, 18 (FP-UPI-DC) — Fidel Castro retirou esta madrugada sua renúncia ao cargo de primeiro-ministro e regressou ao palácio presidencial depois de obrigar o presidente Manuel Urrutia a renunciar, mediante um enérgico discurso pelo rádio e televisão.**

O novo presidente de Cuba, Osvaldo Dorticos Torrado, prestou juramento, pouco depois da meia-noite, no terraço da face norte do palácio, ante centenas de pessoas que se reuniram ali para pedir a renúncia do presidente Urrutia, produzida alguns minutos antes.

DORTICOS

O novo presidente cubano, sr. Osvaldo Dorticos, é um homem de 45 anos, de estatura mediana, que usa um pequeno bigode e óculos. Durante o regime do ex-ditador Fulgêncio Batista viveu exilado no México. Membro do primeiro Gabinete revolucionário, desempenhava a nova pasta encarregada de redigir as leis e decretos do govêrno.

Dorticos nasceu em Cienfuegos, provincia de Las Villas, graduou-se como advogado na Universidade de Havana e praticou a profissão com êxito em sua cidade natal. Uniu-se ao movimento de 26 de Julho de Fidel Castro e atuou como dirigente da resistência civil até que se viu obrigado a fugir do país. Sua nomeação para a presidência de Cuba constituiu surprêsa, pois o seu nome era o menos mencionado entre os possíveis sucessores do sr. Manuel Urrutia.

CANCELOU A RENUNCIA

O primeiro ato de Dorticos foi pedir imediatamente ao primeiro ministro Fidel Castro que retirasse a sua renúncia, e o chefe revolucionário anunciou o cancelamento da mesma quando multidões de fidelistas, excitadas pelo seu discurso, convergiam sôbre o palácio presidencial para obrigar Urrutia a deixar o govêrno. Em seu longo discurso, Castro havia acusado o presidente de traição, censurando-o por querer "fazer aqui uma segunda Pearl Harbour".

A renúncia de Urrutia e a volta de Castro ao cargo de primeiro ministro foram anunciadas pouco depois da meia-noite pelo ministro da Educação, sr. Armando Hart. O conselho de ministros elegeu o sr. Osvaldo Dorticos membro do gabinete, como presidente em substituição a Urrutia, e êste preparava-se para abandonar o palácio com com a sua família no momento em que Fidel Castro ali chegava. Urrugia anunciou que não tinha intenção de abandonar o país.

"SITUAÇÃO DE INIMIZADE"

Ao explicar, na noite passada, os motivos que o levaram a renunciar ao cargo, o "premier" Fidel Castro acusou violentamente o presidente Manuel Urrutia de atos que "criaram uma situação de inimizade entre ambos. Segundo êle, as divergnêcias com Urrutia não eram de ordem ideológica, mas sim "moral" — motivo que o forçava a renunciar para que a nação não sofresse "dano irreparável". Castro assinalou que as divergências com Urrutia não podiam ser solucionadas, pois o presidente cometera atos que punham em perigo as reformas revolucionárias. Estas declarações do "premier" ocorreram poucos dias depois que o sr. Urrutia havia afirmado que "os comunistas haviam causado um dano irreparável a Cuba". Fidel Castro pronunciou o seu discurso às 9,25 horas da noite, depois de

(Conclue na 11ª pág.)

## *Prefeito felicita o DC*

**Pelo 31.º aniversário do DIÁRIO CARIOCA, o prefeito Sá Freire Alvim enviou mensagem de cumprimentos extensivos à diretoria, equipe de redatores, repórteres, revisores e trabalhadores das oficinas.**

Salientou que, como prefeito do Distrito Federal, tem sempre "encontrado no DIÁRIO CARIOCA a crítica objetiva e construtiva imprescindível a tôda boa obra administrativa".

A MENSAGEM

Eis, na integra, a mensagem do prefeito Sá Freire Alvim: "Em nome da cidade do Rio de Janeiro e em meu próprio, envio meus sinceros cumprimentos ao DIÁRIO CARIOCA, que completa hoje o seu 31.º aniversário, como órgão de imprensa da capital da República, estendendo-os à sua diretoria e a tôda a

(Conclue na 11ª pág.)

FESTA DO DC EM PÔRTO ALEGRE

*Aspectos da festa de inauguração da sucursal do DIARIO CARIOCA em Pôrto Alegre. em cima, à esquerda, o padre Cândido Lorenzi, vigário da Catedral Metropolitana, benze as instalações; à direita, o jornalista Alberto André lê uma mensagem congratulatória da Associação Rio-grandense de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas de Pôrto Alegre. Embaixo, à esquerda, o governador Leonel Brizola serve um churrasco ao jornalista Pompeu de Sousa; à direita, o general Públio Ribeiro, comandante do 3º Exército, conversa com o sr. Vitor Nunes Leal (ao centro) e com o diretor-secret. do DC*

## *Jânio divide o PL e afasta Mangabeira*

**Apesar da grande resistência do diretório paulista, que se bateu pela candidatura do sr. Otávio Mangabeira, o Partido Libertador, reunido em convenção nacional, adotou ontem à noite a candidatura do sr. Jânio Quadros à presidência da República, fato que causou descontentamento aos libertadores de São Paulo.**

Em nome da seção paulista, os convencionais Rodrigues Alves e Paulo Zing formularam veementes críticas à conduta do sr. Jânio Quadros, algumas envolvendo o comportamento moral do ex-governador e que o desmereceiam da aprovação de qualquer partido que tivesse por bandeira a moralização dos costumes públicos e privados.

DEBATES VEEMENTES

A convenção instalou-se às 15 horas, prolongando-se até às 19,30. Tendo o sr. Raul Pila terminado o seu mandato de presidente do partido na data de ontem, o conclave foi presidido pelo sr. Otávio Mangabeira, eleito na ocasião. Amanhã, a convenção deverá reconduzir o sr. Pila à presidência nacional da agremiação.

Posta em debate a indicação formulada anteriormente pelo gabinete executivo (diretório nacional) do partido da candidatura do sr. Jânio Quadros, foi esta imediatamente impugnada pela seção de São Paulo. O sr. Rodri-

(Conclue na 11ª pág.)

## Brilhante festa no Sul: sucursal do DC

**PÔRTO ALEGRE, 18 — (Da sucursal) — O vigário da catedral de Pôrto Alegre, padre Cândido Lorenzi, ao benzer as instalações da sucursal do DIARIO CARIOCA, disse que êste jornal, estendendo ao Rio Grande do Sul os serviços que presta ao país, dá uma prova do prestígio dêste Estado no âmbito federal.**

O jornalista Pompeu de Sousa, diertor-secretário dêste jornal, agradecendo uma saudação da imprensa gaúcha, destacou a importância política e econômica do Rio Grande do Sul, e explicou o apoio à candidatura do marechal Teixeira Lott como a integração do DC na vida política brasileira, na qual o ministro da Guerra se projeta como a figura de maior destaque.

ALTAS PERSONALIDADES

A inauguração da sucursal do DIARIO CARIOCA em Pôrto Alegre contou com a presença de autoridades estaduais, municipais e federais, inclusive o governador Leonel Brizola, o sr. Vitor Nunes Leal, chefe da Casa Civil da Presidência da República e representante do sr. Juscelino Kubitschek, e o general Públio Ribeiro, comandante em exercício do 3º. Exército e representante do ministro da Guerra e do general Osvino.

O jornalista Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DC, chegou a Pôrto Alegre às 11,10 horas do dia 16, com uma comitiva da qual fazia parte o representante do presidente da República, sr. Vitor Nunes Leal, do sr. Autran Dourado, secretário de Imprensa do Catete, e Carlos Castelo Branco. No aeroporto os visitantes foram recebidos pelo chefe da Casa Militar do governador gaúcho e outras autoridades, e conduzidos para o "Prêto Hotel" em automóveis postos à sua disposição pelo chefe do govêrno do Rio Grande do Sul.

Ao chegarem por volta do meio-dia na sede da sucursal do DC, na Rua Caldas Júnior, os visitantes foram recepcionados pela banda de música da Brigada Militar, que executou o "Hino do Presidente" em atenção ao sr. Vitor Nunes Leal. As salas estavam inteiramente tomadas. Pouco depois chegou o governador Leonel Brizola. Deu entrada no recinto, sob aplausos, e a banda fêz ouvir os acordes do "Hino do Governador".

O jornalista Antônio Frejat, diretor da sucursal, anunciou a presença do cura da Catedral Metropolitana de Pôrto Alegre, padre Cândido Lorenzi, que iria benzer as instalações. Antes da bênção, o sacerdote pronunciou uma breve alocução em que referiu à satisfação de que estava possuido, pois a sucursal do DC era um órgão da imprensa brasileira a lutar pelo desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Acentuou que a sucursal, ampliando os serviços prestados ao país pelo DC, dava prova do prestígio do Estado sulino no âmbito federal. Desejou a êste jornal e à sua sucursal gaúcha o maior sucesso em seus trabalhos no Rio Grande do Sul, e a seguir benzeu as instalações.

AGRADECIMENTO

O jornalista Alberto André leu uma mensagem da Associação Rio-grandense de Imprensa e do Sindicato de Jornalistas Profissionais de Pôrto Alegre.

Em agradecimento às palavras do cura e a estas saudações, o jornalista Pompeu de Sousa destacou a importância política e econômica do Rio Grande do Sul na Federação e o papel que o DC procura desempenhar. A presença, naquela festa, de altas personalidades — entre as quais o representante do presidente da República e do ministro da Guerra, e o governador Leonel Brizola, "representante de uma fôrça política diferente e nova no país", — assinalava, a seu ver, a atuação do DC na vida brasileira.

Agradeceu o comparecimento do representante do

(Conclue na 11ª pág.)

## O candidato dos ricos

UM matutino divulgou há dias os resultados de um inquérito de opinião pública feito no Distrito Federal pela mais prestigiosa das organizações especializadas na matéria: o IBOPE. Objeto da pesquisa: descobrir as tendências do eleitorado carioca, com vistas ao pleito presidencial do ano que vem. Classificação dos principais candidatos nas preferências do público: 1.º Jânio; 2.º Lott; 3.º Ademar.

Jânio totaliza 47 por cento da votação, enquanto Lott obtém 39 e Ademar 15. Está vendo o leitor que, somados os votos presumíveis de Lott e Ademar, Jânio estaria largamente derrotado no grande reduto udenista, ao menos segundo êsse inquérito alvoroçadamente exibido por um jornal de tendência janista.

Mesmo sem contar os votos para Ademar, é impressionante o resultado atribuído aos partidários de Lott: quase 40 por cento, numa região em que o candidato pessedista, na última eleição, foi modestamente sufragado, ficando em terceiro lugar.

O mais interessante da pesquisa, porém, está nas preferências manifestadas pelas diversas classes entre as quais se colheram as opiniões-amostras. Lott é o mais fortemente votado entre a população mais pobre do Distrito Federal, com quase 50 por cento. E Jânio é o mais sufragrado na classe rica, com quase 70 por cento.

ASSIM, não errará quem disser que o homem da vassoura é o candidato dos ricos, enquanto o marechal é o candidato dos pobres, verificação nada desprezível em face de uma campanha eleitoral.

O que importa porém acentuar é que o nome adotado pelo pessedismo, mesmo antes de iniciada a sua campanha e perfilhada pelo trabalhismo a candidatura pessedista alcança profunda repercussão na massa trabalhadora da capital. Se êsse inquérito exprime a tendência real do eleitorado — como aconteceu com a maioria dos outros efetuados anteriormente — ninguém poderá pôr em dúvida que, se a eleição fôsse hoje, o ministro da Guerra poderia levar a palma no próprio Distrito, desde que seus correligionários planejassem e levassem a cabo a campanha moderna e eficiente que dêles se espera.

Por outro lado, tudo isto mostra como andam errados os udenistas que se agarram à candidatura Jânio como náufragos à tábua de salvação. Jânio não é tão popular como êles pensam e o mais certo é que não sirva para realizar a façanha de ganhar um pleito, ao menos, para a UDN. Nem esta vitória moral, consôlo clássico dos perdedores, os udenistas conseguirão, afinal, com a sua ilógica aliança com Jânio Quadros.

PERDER por perder, percam em campo raso, e desfraldada a bandeira udenista, na qual se inscreva um nome ilustre do ex-partido do Brigadeiro.

DANTON JOBIM

## UDN organiza plano de encontros regionais

**Nos dias 5, 6 e 7 de setembro vindouro, a UDN inaugurará, em Belém do Pará uma nova estratégia política que consistirá na realização do "Encontro Udenista da Amazônia", primeiro de uma série de conclaves regionais destinados a ampliar o campo de ação partidária, na gestão do sr. Magalhães Pinto.**

Ontem, sob a direção do secretário-geral do partido, deputado Aluísio Alves, estiveram reunidos na sede da UDN, representantes do Amazonas, Mato Grosso, Goiás, Pará, Maranhão, Territórios do Acre, Amapá e Rio Branco, cuidando da elaboração do programa para o primeiro encontro. Foi de logo instituída uma comissão coordenadora.

PLANO

Na reunião de quarta-feira próxima, do diretório Nacional da UDN, o deputado Magalhães Pinto exporá aos seus correligionários o "plano dos encontros regionais", cujos objetivos, como terá oportunidade de salientar, são os de examinar, em cada região do país, os problemas econômicos, sociais e políticos de cada uma delas, bem como a situação partidária nas unidades federadas que as integram.

Seguir-se-á ao conclave de Belém do Pará o "Encontro do Nordeste", em data que não foi ainda fixada.

Os encontros regionais, de inspiração do deputado Aluísio Alves, que, em ponto pequeno, já experimentou com êxito a organização de reuniões dêsse tipo, no Rio Grande do Norte, se ajusta perfei-

(Conclue na 11ª pág.)

## Reunião de Santiago começará no dia 12

**WASHINGTON e SANTIAGO DO CHILE, 18 — (UPI-FP-DC) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos decidiu, ontem, unânimemente, realizar, em Santiago do Chile, a 12 de agôsto próximo, a conferência dos chanceleres das 21 Repúblicas americanas, para examinar a perigosa tensão reinante nas Caraíbas.**

A deliberação do Conselho da OEA foi adotada em virtude de acusações que a República Dominicana apresentou contra Cuba e Venezuela, segundo as quais êstes países a teriam agredido. A Conferência, entretanto, não examinará a acusação específica daquela república, mas, sim, o problema geral das Caraíbas e o meio de solucioná-lo.

DECLARAÇAO DE CUBA

"O que deseja o govêrno revolucionário de Cuba — declarou o sr. Levi Marrero, representante de Cuba no Conselho da OEA — é que na reunião dos chanceleres, dirigida fundamentalmente aos problemas de indole política, como o projeto do temário indica, não se subestime nem se desdenhe o grave problema do subdesenvolvimento econômico, forjador de misérias e conflitos, e que êle seja estudado e analisado à luz de suas implicações políticas e sociais. Assim destacaremos sua real significação neste momento decisivo, em que a América, representados seus povos em esmagadora maioria por seus governos puramente democráticos e liberais, parece encaminhar-se, enfim, para instante histórico, cuja chegada estamos hoje preparando, e para um novo amanhecer de democracia, liberdade, justiça e bem-estar, deixando atrás, pa-

(Conclue na 11ª pág.)

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

NÓBREGA VEIO AO DC

*Trazendo suas congratulações pessoais e as do Ministério do Trabalho ao DIARIO CARIOCA pelo transcurso do seu 31º. aniversário, visitou ontem à nossa redação o ministro Fernando Nóbrega, titular daquela pasta, que se demorou em cordial palestra com os redatores do DC. Na oportunidade, o sr. Fernando Nóbrega ressaltou a orientação seguida por êste jornal no trato dos problemas nacionais, destacando ainda a contribuição do DC para a solução das questões relacionadas com o bem-estar dos trabalhadores brasileiros. Na foto, o ministro em conversa com o jornalista Ascendino Leite, chefe de redação do DC*

## Itamarati mais vivo objetivo da reforma

**O projeto de reforma do Ministério das Relações Exteriores já conta com parecer da Comissão de Justiça da Câmara, de autoria do deputado Nelson Carneiro, que vai ser agora examinado pelo Itamarati.**

O parecer Nelson Carneiro apoia as linhas mestras do projeto n. 385, apresentando restrições apenas em pontos secundários, como os que dizem respeito a matéria de aposentadoria compulsória, substituição do Ministro de Estado, situação do cônjuge do diplomata, criação da carreira de Oficial de Chancelaria, competência de certas nomeações, limite de idade para embaixadores estranhos à carreira etc.

MAIS VIVO E DINAMICO

Aplaude, de começo, o sr. Nélson Carneiro, a justificação apresentada pelo presidente da República, segundo a qual só "mediante um entrosamento mais perfeito dos setores político, econômico, cultural e administrativo, e graças a um mais largo emprêgo do critério de repartição dos assuntos segundo as áreas geográficas, poderá a Secretaria de Estado das Relações Exteriores tornar-se um instrumento ainda mais vivo e dinâmico para a execução de nossa política externa". E destaca a criação, na proposta governamental, do Serviço de Relações com o Congresso, "visando a assegurar ao Congresso Nacional, e a seus membros, o assessoramento que se faça necessário com relação aos assuntos pertinentes ao Ministério das Relações Exteriores". Acentua o relator que êsse entrosamento "constitui uma imposição para o melhor funcionamento do regime".

RESTRIÇÕES

A primeira restrição oferecida pelo relator é o que êle

(Conclue na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

# HERTER PEDIU UMA REUNIÃO DOS 4 MINISTROS: GENEBRA

## França fêz acôrdo atômico com os EUA

**WASHINGTON, 18 (FP-DC) — O acôrdo atômico realizado entre os Estados Unidos e a França, e que entrará em vigor à meia-noite de hoje, é o primeiro do gênero concluído por Washington com um país que não seja a Grã-Bretanha.**

Assinado a 7 de maio último, pelo sr. Christian Herter, chefe do Departamento de Estado, e Herve Alphand, embaixador da França nos Estados Unidos, êsse acôrdo autoriza o govêrno francês a comprar aos Estados Unidos até 440 quilos de urânio enriquecido destinado às experiências de um protótipo em terra de reator para submarino atômico.

ACORDOS MILITARES

Segundo os círculos franceses desta capital, trata-se de uma série de acordos militares atômicos, dos quais o próximo poderá, eventualmente, se relacionar com a compra, pela França aos Estados Unidos, de um reator para submarino.

Em 1956 e 1957 os dois paises tinham assinado acordos de cooperação atômica para fins científicos, prevendo a entrega à França de certas quantidades de urânio enriquecido.

O acôrdo atômico anglo-norte-americano de maio modifica o de junho de 1958 e dá ao govêrno britânico a possibilidade de receber peças não-nucleares de armamentos atômicos e conjuntos de engenhos nucleares destinados às pesquisas no domínio militar.

O govêrno norte-americano rejubila-se sem reservas pela entrada em vigor dos acordos militares atômicos concluídos com a França e com a Grã-Bretanha, e nos círculos oficiais pensa-se que o Congresso autorizará a entrada em vigor, em tempo útil, dos tratados concluídos com o Canadá, Turquia, Holanda, República Federal Alemã e Grécia.

Os acordos com êsses cinco países da OTAN foram concluídos depois dos dois outros.

## RELAÇÕES COMERCIAIS RÚSSIA-EUA

COPENHAGUE, 18 (FP-DC) — "O sr. Kruchev demonstrou mais interêsse quanto a discutir sôbre uma extensão das relações comerciais entre a URSS e os Estados Unidos, do que quanto a estudar nosso projeto de permuta de funcionários governamentais" — frisam o sr. Robert E. Smylie e Luther H. Hodges, governadores de Idaho e da Carolina do Norte, em sua passagem pela Dinamarca.

## PELLA VISITARA A TURQUIA

ROMA, 8 (FP-DC) — "Correspondendo ao convite que lhes foi dirigido pelo presidente do Conselho turco, sr. Adnan Menderes, o presidente do Conselho italiano, sr. Antonio Cegni, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Giuseppe Pella, irão à Turquia em 15 de setembro durante três dias" — anunciam no Palácio Chigi.

## Feita a revisão da conferência

**GENEBRA, 18 — (FP-DC) — Em nome dos ministros ocidentais, o sr. Christian Herter pediu ao sr. Gromyko seja realizada sessão plenária segunda-feira à tarde.**

Essa iniciativa foi assentada quando das conversações que os quatro ministros ocidentais tiveram, hoje de manhã, na sede da delegação francesa.

REVISAO DA CONFERENCIA

Fazendo a revisão da conferência, mais uma vez chegaram os ministros à conclusão de que era impossível aceitar a proposta soviética de serem estabelecidos contatos entre as duas Alemanhas criando-se Comissão Pan-Alemã, que seria encarregada de procurar soluções para o problema alemão.

CONTRAPROPOSTAS

Além disso projetaram apresentar contrapropostas, que talvez tenham sido evocadas na conversação que o sr. Herter teve com o sr. Gromyko, e serão discutidas quando do almôço-trabalho, desta vez na residência do sr. Selwyn Lloyd, antes da sessão plenária prevista para as 16 horas.

Quer o costume sejam apresentados os projetos em sessão plenária, mesmo se dêles já se falou nas sessões de trabalho. Os ocidentais têm em vista dois objetivos, segunda-feira à tarde:

1) — O sr. Herter tomará a palavra, para reafirmar, publicamente, sua recusa quanto a aceitar a proposta soviética de ser criada uma Comissão Pan-Alemã. O sr. Couve de Murville já o fizera, em têrmos muito nítidos, e isso o secretário de Estado terá oportunidade de dizer claramente;

2) — O sr. Herter talvez apresente a réplica ocidental à Comissão Pan-Alemã, proposta pelo sr. Gromyko. Tratar-se-ia de institucionalizar a conferência dos ministros das Relações Exteriores, e êstes designariam suplentes que procurariam soluções para o problema alemão. O sr. Selwyn Lloyd declarara quarta-feira última, em sessão plenária, que, durante o período de validade do estatuto provisório de Berlim, os 4 governos continuarão a negociar quanto à reunificação da Alemanha e quanto à segurança européia, seja por via diplomática normal, seja através dos chefes de govêrno. A idéia retida pelos ocidentais seria aproximada da sugestão do sr. Lloyd, no sentido de que os ministros teriam a responsabilidade da solução dêsses problemas, que seriam objeto de atenções suplementares.

No que concerne aos contatos entre alemães, já são numerosos. Comissões técnicas estão funcionando quanto ao comércio interzinal, quanto à navegação flutual administrações e ferrovias. Essas comissões continuariam em suas tarefas em ligação com os suplentes, aos quais dariam conta periòdicamente.

## SUSPENSA A GREVE

ROMA, 18 (UPI-DC) — Os sindicatos comunistas e não comunistas resolveram hoje suspender a greve mundial de um mês e meio dos tripulantes de barcos italianos e reiniciar as negociações com os representantes das emprêsas de navegação. A greve dos marinheiros tinha imobilizado uns cem barcos italianos, deslocando o turismo e o transporte marítimo de mercadorias, e causando à economia da Itália um prejuízo equivalente a 500 milhões de dólares.

## Margot regressa

LONDRES, 18 (UPI-DC) — Dame Margot Fonteyn, a primeira bailarina britânica, partiu, hoje, para o Rio de Janeiro, a fim de reunir-se, novamente, na capital brasileira, com seu espôso, o sr. Roberto Arias, ex-embaixador do Panamá em Londres.

Dame Margot se apresentará, com seu "partner", Michael Somes, numa festa de caridade patrocinada, no Rio de Janeiro, pela sra. Sara Kubitschek.

Antes de partir, Dame Margot disse: "Fui convidada pela sra. Kubitschek, espôsa do presidente brasileiro, para atuar numa festa. Espero, no entanto, permanecer no Brasil até que meu espôso saia dali". Acrescentou que seu próximo compromisso em Londres será a 30 de agôsto, no Covent Garden, e que até essa data "espero estar junto a meu espôso, onde quer que êle se encontre".

## Nixon vai inaugurar exposição em Moscou

**WASHINGTON, 18 — (FP-DC) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, que deve partir quarta-feira, 22 do corrente, para Moscou, onde inaugurará, no dia 25, a Exposição Americana, indicou esperar, nessa oportunidade, visitar seis cidades soviéticas, quatro das quais na Sibéria.**

Segundo declaração hoje entregue à imprensa pela secretaria do vice-presidente, o sr. e a senhora Nixon — de conformidade com os planos atuais — visitarão, além da capital soviética e Leningrado, as seguintes quatro cidades siberianas: Novosibrisk, Sverdlovsk, Nigni Tatuil e Bieloyarsk. Essas quatro cidades são importantes centros industriais e científicos.

RICHOVER ACOMPANHA

Por outro lado, em Leningrado é que atualmente estão construindo o quebra-gêlo atômico "Lenin".

O sr. Nixon irá acompanhado principalmente do vice-almirante Hyman Rickover — "pai" do submarino atômico "Nautilus" — o qual fôra convidado pelo sr. Frol Kollov, primeiro vice-presidente do Conselho soviético, para ir a Moscou.

O irmão do presidente Eisenhower, dr. Milton Eisenhower, atualmente reitor da Universidade John Hopkins, também acompanhará o sr. Nixon, bem como o sr. George Allen, diretor dos Serviços de Informação dos Estados Unidos.

O vice-presidente e sua comitiva partirão do "Friendshipe International Airport", perto de Baltimore, quarta-feira à tarde, num "Boeing 702", e chegarão a Moscou quinta-feira à tarde.

## Novas demissões na siderurgia americana

**PITTSBURGH, 18 — (UPI-DC) — As demissões em massa nas indústrias relacionadas com as usinas siderúrgicas estão aumentanod apesar de que os altos fornos do país têm apenas 4 dias de inatividade.**

Minas de carvão, uma ferrovia e uma companhia manufatureira foram as últimas a dispensarem seus operários em face da greve dos 500 mil metalúrgicos.

FECHAMENTO DE MINAS

Em Uniontown, Pennsilvania, o distrito carbonífero Frick, da United States Steel, anunciou ontem que a partir de segunda-feira fechará mais cinco minas.

A importante ferrovia carbonífera Norfolk and Western despediu ontem 615 empregados de suas oficinas em Roanoke, Virgínia, em consequência da greve siderúrgica e a consequente diminuição do tráfego.

Há três semanas haviam cessado de trabalhar outros 237 operários da ferrovia em consequência da incerteza sôbre a situação da indústria do aço.

MAIS DESEMPREGADOS

A Sharon Tube Co., de Sharon, Pennsilvania, anunciou que fechará na semana próxima suas fábricas. Com isso, outros 170 operários ficarão sem trabalho.

Na região de Chicago, 4.000 mineiros do Sindicato de Construção da Federação Norte-Americana do Trabalho e Congresso das Organizações Industriais se recusaram a cruzar os cordões de grevistas dos mineiros em tôrno das fundições da zona de Chicago Sul-Callumit-Gary, onde há 90 mil metalúrgicos em greve.

Um dirigente do Sindicato das Construções disse que a recusa de cruzar os cordões, que paralisaram obras avaliadas em ...... 200.000.000 de dólares não foi ordenada pelo sindicato, mas foi devido ao fato tradicional de ficar ao arbítrio de cada trabalhador e a norma dêste é sempre não cruzar as linhas dos grevistas.

## ESCOTEIROS ESTÃO EM "JAMBOREE"

**MANILHA, 18 FP-DC) — A uns cem quilômetros desta capital, ao pé do Monte Makling, foi hoje aberto o décimo "jamboree" mundial, reunindo 11 mil escoteiros de 51 países, na presença do presidente da República, sr. Carlos Garcia, e de uma multidão de mais de 200 mil pessoas.**

Depois do desfile, no qual tomaram parte três mil escoteiros estrangeiros o presidente Garcia pronunciou um discurso para desejar as boas-vindas aos hóspedes das Filipinas, sendo, em seguida, observado um minuto de silêncio à memória de lorde Baden Powell. O certame durará dez dias.


**LLOYD BRASILEIRO Património Nacional**

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

**NORTE**

CTE. CAPELA
vg. 68-1
Sairá a 20 do corrente às 16 horas para:
Ilheus e Salvador

**EUROPA**

LOIDE PERU
Sairá a 9 de agôsto para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casa Blanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápolis — Genova

NORDPOL
Sairá a 21 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilheus — Salvador — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

**AMÉRICA DO NORTE SAIDA DO RIO**

LOIDE GUATEMALA
Saira a 13 de agôsto para:
Vitória e Nova Orleans

LOIDE CANADA
Saira a 25 do corrente para:
Barra de Ilheus — Salvador e New York

**AMÉRICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS**

LOIDE GUATEMALA
Saira a 12 de agôsto para:
Rio — Vitória e Nova Orleans

LOIDE CANADA
Sairá a 23 do corrente para:
Rio — B. Ilheus — Salvador e New York

A V I S O

Qualquer alteração nas datas de saida dos navios, será publicado neste local.


## Sindicatos de São Paulo contra o presidente do IAPC

Como se sabe, está tramitando no IAPC um processo no valor de Cr$ 81.000.000,00 de financiamento hipotecário a 300 segurados para a construção de um conjunto residencial em Interlagos, na Capital de São Paulo.

Êsse conjunto tem o nome de Eraldo Lemos, homenagem dos Sindicatos Paulistas ao Presidente do IAPC.

Entretanto, grande agitação surgiu nos meios sindicais e políticos de São Paulo em virtude do Senhor Eraldo Lemos ter sustado o financiamento, de maneira imprevista.

Ouvido a respeito o Presidente do IAPC prestou os seguintes esclarecimentos:

— «Realmente, mudei a orientação do processo do denominado conjunto Eraldo Lemos. Esse financiamento tem dois aspectos:

Primeiro a aquisição de um terreno por Cr$ 28.000.000,00 e segundo a construção das 300 casas residenciais.

Cheguei à conclusão que seria imperdoável êrro administrativo a aquisição de um terreno por quantia tão vultosa quando em São Paulo dispomos de grandes áreas de terreno na zona urbana da cidade. Além do mais, os terrenos do IAPC — e no caso o de Butantã — já são servidos por luz, esgôto e água que servem aquêle bairro. No terreno de Interlagos, cuja compra é defendida pelos Sindicatos, não existem êsses elementos indispensáveis à vida numa população urbana.

Por outro lado, tenho em mãos uma farta correspondência dos mesmos líderes que defendem a compra do terreno de Interlagos, no sentido de vender os terrenos do IAPC existentes na própria cidade de São Paulo. Como se compreende que o IAPC venda terrenos de sua propriedade e no mesmo local compre outros?

Creio que não estaria à altura das funções que exerço se autorizasse a compra do terreno, pleiteada por alguns líderes sindicais de São Paulo. A minha posição é inarredável. As 300 casas serão construídas em terrenos do próprio Instituto, (Butantã).

Irei a São Paulo na semana entrante para tomar as providências necessárias a êsse fim.


# O MAIOR ACONTECIMENTO DA HISTÓRIA DA PUBLICIDADE BRASILEIRA

## 11 MILHÕES DE COMPRADORES À SUA DISPOSIÇÃO NAS ÁREAS MAIS RICAS DO BRASIL

*inaugura-se a*

# RÊDE "UNIDAS" DE TELEVISÃO

*unindo*

**RIO — S. PAULO — ESTADO DO RIO — MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO**

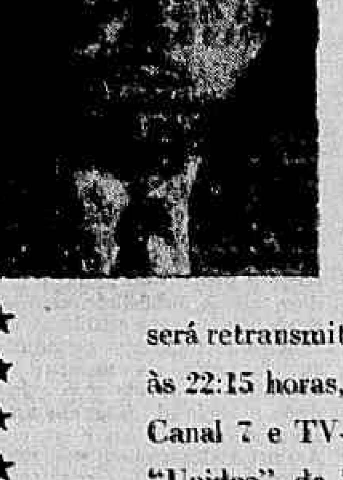
Segunda-feira, 20 de julho de 1959, às 22,15 horas, inaugura-se, em caráter definitivo, a Rêde "Unidas" de Televisão, ligando a TV-Record, Canal 7, de S. Paulo à TV-Rio, Canal 13, do Distrito Federal, cobrindo Niterói, Campos e numerosos municípios do Estado do Rio, Estado do Espírito Santo, (Cachoeiro do Itapemirim, etc.) e Estado de S. Paulo, (além da Capital, Santos, Campinas, Piracicaba, etc. e todo o Vale do Paraíba).

A Rêde "Unidas" de Televisão cobrirá mais de 11 milhões de *compradores*, em potencial, prontos a receber a sua mensagem de *venda* — fato que se verifica pela primeira vez na história da publicidade brasileira.

A partir de 2.ª feira, a Rêde "Unidas" de Televisão está apta a transmitir programas e mensagens de venda, que serão *vistos* e *ouvidos* ao mesmo tempo no Rio e em S. Paulo e em tôda a área acima discriminada.

**A PALAVRA INAUGURAL**

***2a. feira - 22:15 horas***



A Rêde "Unidas" de Televisão tem a honra de convidar os srs. telespectadores do Rio, S. Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Estado do Espírito Santo — para importante oração do ilustre Governador do Estado de S. Paulo, sr. dr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto a ser pronunciada no Palácio dos Campos Elíseos, e que será retransmitida, diretamente de S. Paulo, 2.ª feira, às 22:15 horas, simultâneamente pelas TV-Record, Canal 7 e TV-Rio, Canal 13, inaugurando a Rêde "Unidas" de Televisão.

2.ª FEIRA, 22:15 HORAS

EMISSORAS UNIDAS

TV RECORD CANAL 7 — TV RIO CANAL 13

**RÊDE "UNIDAS" DE TELEVISÃO**

# Diretório Nacional da UDN felicita o DC

POLITICA ESTADUAL

## R. G. N.: TSE manda realizar eleições

**Dando provimento a recurso do PSD, o Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de sexta-feira, determinou a realização de eleições para as Prefeituras de nove municípios criados recentemente no Rio Grande do Norte e que vêm sendo providas por nomeação do governador daquele Estado.**

Em cêrca de 20 outros municípios já estava prevista a convocação do eleitorado para outubro próximo, a fim de ser renovada a chefia dos Executivos municipais. Em virtude da decisão do TSE, é bem possível que em tôdas as demais comunas não abrangidas pelo acórdão mas, como no caso, recentemente criadas, venham a ser decretadas eleições, ainda êste ano.

### OS NOVOS MUNICÍPIOS

Dos novos municípios, são os seguintes onde haverá eleições: Lajes Pintadas, São Fernando, São Bento do Trairi, Caiada, Tangará, Sêrro de São Bento, Baía Formosa, Sítio Novo e Campo Redondo.

Já estavam marcadas eleições em 17 outros. São os seguintes: Marcelino Vieira, Almino Afonso, Itaú, Upanema, Grossos, Afonso Bezerra, Pendências, São Bento do Norte, Serra Caiada, Januário Cico, Carnaúba dos Dantas, Coronel Ezequiel, São Vicente, Cruzeta, Ouro Branco e Monte Alegre.

### VITÓRIA CONTRA DINARTE

O PSD, em face do provimento do seu recurso, está alardeando uma vitória contra o governador Dinarte Mariz. Tira a êste o contrôle daqueles municípios, onde os titulares nomeados das respectivas prefeituras poderiam exercer notável influência quando da sucessão governamental que coincide com o pleito para presidente da República, em 1960.

Mas os pessedistas depois dessa vitória que irão exibir como um troféu nos pequenos municípios beneficiados, não desejam passar a uma atitude de franca hostilidade ao governador. Talvez se dêem por satisfeitos em ficarem de posse de mais um instrumento para a celebração de acordos de base, tendo em vista o pleito para o govêrno do Estado.

### BAHIA: COMISSÃO ESTUDANTIL PRO MARECHAL LOTT

SALVADOR, 18 (Asapress) — Foi constituída nesta capital, ontem, uma comissão organizadora do Departamento Estudantil Pró-Marechal Lott, depois dos entendimentos mantidos com representantes do Departamento Estudantil do Comitê Pró-Marechal Lott. Momentos após o titular da pasta da Guerra transmitia a seguinte mensagem aos estudantes nordestinos:

"A mocidade estudantil Nordeste brasileira representante das mais puras tradições de cultura, honra, civismo e ainda herdeira de bravos feitos de destemidos guerreiros que em luta indômita expulsaram os primeiros invasores de nossa terra, a minha palavra inalterável de fé nos destinos do Brasil. Continuai, jovens estudantes, como pioneiros dos avançados ideais de liberdade, de saber, de amor e concórdia dessa heróica terra nordestina, verdadeiro berço da nacionalidade brasileira".

#### QUEREM SEDE MAIS CONDIGNA

SALVADOR, 18 (Asapress) — Trinta e dois deputados requereram a organização de uma comissão especial, constituída de 22 membros, com o fim de promover estudos e tomar providências no sentido de propiciar à Assembléia Legislativa uma sede mais condigna com suas funções.

A comissão terá prerrogativas de estudar, utilizando-se de técnicos do Estado ou contratados e abrir concorrência pública, não só para elaboração do projeto como para a realização da obra, promovendo a abertura de crédito especial para seu financiamento. O requerimento foi de autoria do deputado Artur Leite.

#### JURACI ADVERTE ELEITORES

SALVADOR, 18 (Asapress) — A todos os políticos e seus correligionários que vão procurar o governador Juraci Magalhães, êste tem repetido as recomendações que fizera por ocasião de seu desembarque de regresso do Rio, isto é, "que façam eleitores para que a Bahia possa se apresentar na próxima batalha eleitoral forte e capaz de pesar na balança".

Tem o governador recomendado que ninguém assuma compromissos políticos, aguardando o desenrolar dos acontecimentos e sua voz de comando. O apêlo, certamente, não empolga loristas já comprometidos.

### R. G. SUL: CARLOMAGNO CRITICA PERACCHI

PORTO ALEGRE, 18 (ASA PRESS) — «Não acredito que o sr. Peracchi possa conduzir o PSD gaúcho a nova dissidência», afirmou categòricamente o deputado Hélio Carlomagno, dirigente pessedista, acrescentando: «Não há mais clima nem atmosfera, nem justificativa para tal indisciplina. Um ponto não entendo nas alegações do sr. Peracchi, pois, segundo têrmos da sua carta, advoga a necessidade de uma ação isolada do PSD nacional, como fator de fortalecimento do partido, e confessa em nota publicada pela imprensa de Pôrto Alegre, que deixara de apoiar o meu nome, para o ingrato pôsto de candidato à Prefeitura, porque não obteria o apoio do PL e da UDN».

Finalizando, disse o parlamentar gaúcho:

«A atitude do sr Peracchi não constitui novidade e, representando muito embora opinião respeitável, entendo que jamais poderá levar a seção gaúcha do PSD a uma nova dissidência.»

## Melhor aposentadoria para os magistrados

Plenário do SENADO

**O principal projeto aprovado pelo Senado, semana passada, foi o de autoria do sr. Gilberto Marinho, estendendo aos magistrados, inclusive aos da Justiça do Distrito Federal, para efeito de aposentadoria, as vantagens já asseguradas por lei aos funcionários públicos da União.**

A proposição possibilita aos magistrados se aposentarem, após 30 anos de serviço público, desde que contando, no mínimo, 20 (vinte) anos de exercício de judicatura, com as mesmas vantagens atribuídas aos Funcionários Públicos Civis no art. 184, ns. I, II e III, da lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952.

### ORADORES

No que toca aos discursos, destacaram-se, no decorrer da semana, os proferidos pelos srs. Afonso Arinos e Moura Andrade, sôbre casos ocorridos em São Paulo, reveladores da existência naquele Estado do sentimento de discriminação racial.

O sr. Afonso Arinos foi quem focalizou o assunto, encaminhando ao presidente da República memorial que recebera de associações de homens de côr de São Paulo, protestando contra discriminação de que teria sido vítima, na cidade de Ourinhos, o boxeur Luisão.

### PROTESTO

O sr. Afonso Arinos protestou contra o abuso, afirmando a necessidade de serem repelidos com energia conforme os têrmos da lei, todos os casos de discriminação racial em nosso país. Exaltou, então, as qualidades do povo brasileiro, único no mundo isento de preconceitos de côr e raça.

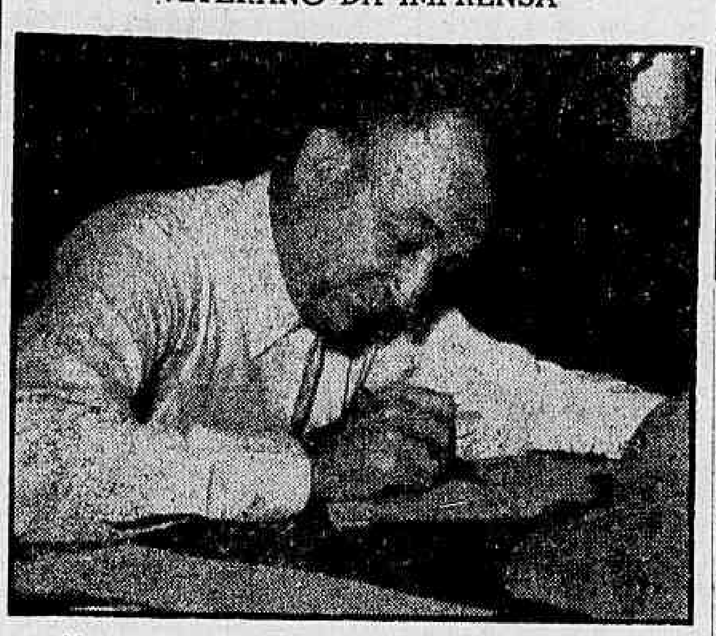
O discurso do representante udenista não agradou ao sr. Moura Andrade (PSD-São Paulo) que, imediatamente, foi à tribuna para repelir as acusações feitas ao seu Estado. Declarou o orador que em São Paulo não há preconceito de côr ou raça, lá tendo ocorrido apenas alguns incidentes, casos isolados que de forma alguma podem ser confundidos com a existência de discriminação racial.

Tendo o sr. Afonso Arinos atribuído às colônias estrangeiras, numerosas em São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os casos de discriminação o sr. Moura Andrade protestou contra a afirmativa, dizendo que São Paulo tem sido o Estado que melhor absorve os imigrantes, integrando-os ràpidamente à nação brasileira.

A ocorrência de casos isolados de discriminação ou preconceitos deve servir — disse — de oportunidade para mais um esfôrço de consolidação da fraternidade de raças que sempre caracterizou nosso país. Jamais para a criação e movimentos que possam redundar no estabelecimento de discriminações entre nós. Explicou então incidente havido em Ourinhos com Luisão, que teria se limitado ao fato de uma "dama" ter se recusado a dançar com o esportista, em baile que lhe foi oferecido como homenagem da população daquele município.

**NERVOSOS** o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando de manhã para 22-5941.

VETERANO DA IMPRENSA



*Marcial Dias Pequeno, 30 anos de jornalismo diário*

## Apesar de aposentado Marcial não deixa DC

**No primeiro grupo de jornalistas aposentados em virtude de lei especial, recentemente regulamentada, figura o nosso companheiro Marcial Dias Pequeno, que completou integralmente (e até ultrapassou) no DIARIO CARIOCA o período de trabalho (30 anos) necessário ao gôzo do seguro social que o IAPC acaba de conceder-lhe.**

Por uma coincidência curiosa, o deferimento do seu pedido de aposentadoria foi-lhe conferido na data em que êste jornal completou 31 anos de existência: 17 do corrente. Mesmo aposentado, Marcial continuará como colaborador diário do DC, em atenção a um pedido que lhe fêz a direção do jornal onde iniciou sua carreira.

### CONTRA A OLIGARQUIA

A entrada de Marcial Dias Pequeno para o DC verificou-se a 15 de junho de 1928, ou seja, um mês e dois dias antes do aparecimento dêste órgão, que veria iniciar a sua circulação a 5 de julho daquele ano, o que não aconteceu por circunstâncias imprevistas.

Fundado pelo jornalista José Eduardo de Macedo Soares, o DC nasceu ligado às idéias revolucionárias que deflagraram os movimentos armados dos dois 5 de julho o de 1922 e o de 1924. Apesar de jovem estudante, Marcial participou ativa e brilhantemente da campanha que o nosso jornal empreendeu contra o regime oligárquico da República Velha. Bateu-se, com o ardor de sua mocidade, contra um sistema político que se tornara incompatível com a evolução dos tempos.

Nessa batalha travada contra o atraso, a opressão e o obscurantismo, Marcial manteve com galhardia a parte que lhe foi confiada na luta, tendo sido preso e recolhido à "geladeira" — nome dado então à fria sala da Polícia Central, onde eram amontoados os presos políticos e os inimigos dos dirigentes do regime. Triunfante a revolução de 1930, o nosso companheiro continuou, ainda sob o comando de J. E. de Macedo Soares, o seu novo combate contra os excessos da ditadura. Tivemos, em conseqüência, a redação empastelada e suspensa temporàriamente a circulação do jornal.

Entrando para o Ministério do Trabalho, onde foram obtidas algumas das conquistas sociais mais importantes, pleiteadas pelos movimentos revolucionários que sacudiam o país, Marcial Dias Pequeno tornou-se, desde 1933, um dos principais colaboradores da obra que êsse Ministério iria realizar. Foi sucessivamente fiscal do Trabalho, chefe de gabinete do ministro Valdemar Falcão, diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, membro do Conselho Nacional do Trabalho, membro do Conselho Administrativo do Lóide Brasileiro, do Conselho Nacional do SENAI, ministro do Trabalho (no último ano do govêrno do marechal Dutra), membro do Conselho Nacional de Economia e superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, tendo, em conseqüência, assumido a direção de "A Noite" e da Rádio Nacional.

Durante a sua brilhante e trabalhosa vida funcional, não se desligou Marcial Dias Pequeno da redação do DC: continuou a prestar, ininterruptamente, a sua colaboração, escrevendo principalmente tópicos e editoriais. Aposenta-se agora quando se encontra no pleno vigor de sua inteligência, admirado e estimado por todos os seus companheiros de casa. Felizmente não deixará a redação do DC: atendendo a uma convocação verdadeiramente marcial, continuará como nosso colaborador diário.

## DC representa uma imposição da época

**PORTO ALEGRE, 18 — (Da sucursal) — O vereador Antônio Jorge Achutti, do PTB, encabeçou o requerimento, aprovado ontem na Câmara Municipal de Pôrto Alegre, congratulando-se com o DIARIO CARIOCA pela instalação da sua sucursal gaúcha, sob a direção do jornalista Antônio Frejat.**

Os srs. Alberto André (presidente da Associação Rio-grandense de Imprensa) e Firmino Bimbi (presidente do Sindicato dos Jornalistas) fizeram uma saudação ao DC, afirmando que "êste jornal representa uma imposição da época, em que o espaço impresso tende a medir-se pela racionalização do trabalho, em que a seleção da matéria avulta ao lado do equilíbrio financeiro e pela divisão do tempo do leitor".

### VOTO DE CONGRATULAÇÕES

A relação encabeçada pelo vereador Antônio Jorge Achutti e assinada pelos seus colegas Dilvo Araujo (PTB); Landel de Moura (PSD); Fernando Ortiz Schneider (líder da UDN); Célio Marques Fernandes (líder do PSD); Manuel Osório da Rosa (líder do PL); Aldo Sirangelo (PTB); Gabriel Quintana (PR); Carlos Pessoa de Brum (PTB) e Derli de Azevedo Chaves (PSP) é a seguinte:

"Sr. Presidente:

"O DIARIO CARIOCA, fundado em 17 de julho de 1928, pelo eminente jornalista J. E. de Macedo Soares, e sendo seu atual presidente o sr. Horácio Carvalho Jr., vice-presidente, sr. Danton Jobim e secretário, sr. Pompeu de Sousa, vem de instalar uma sucursal em Pôrto Alegre e inaugurada precisamente no dia em que comemora seu 31.º aniversário de fundação, com a finalidade de fazer a cobertura jornalística dos acontecimentos da vida rio-grandense.

"Ao ato inaugural de suas instalações nesta capital, compareceram distinguidas personalidades da vida nacional, tais como o diretor Pompeu de Sousa, e o sr. Vitor Nunes Leal, chefe da Casa Civil da presidência da República.

"Não é demasiado dizer que o DIARIO CARIOCA é um jornal moderno, que obedece aos mais hodiernos princípios do jornalismo, tendo como exemplo a imprensa americana e européia, num esfôrço altamente elogiável de dar o máximo de notícias num mínimo de espaço.

"Da sucursal ora inaugurada, é diretor o jornalista Antônio Frejat e na Câmara Municipal, os trabalhos de cobertura jornalística estarão a cargo do sr. Fernando Pinto Guerreiro.

(Conclue na 11ª pág.)

Em BELO HORIZONTE hospede-se no Hotel GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBAS, 731
TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE — MG

Aos srs. Médicos
Temos a honra de comunicar o lançamento de
VITALIZAN - $H_3$
Soluto aquoso simples de 10 centigramas de NOVOCAÍNA pura ("Vitamina $H_3$" de ASLAN e PARHON), em ampolas de 2,5 cm3. Caixas com 6 ampolas.
LABORATÓRIO LOMBA LIMITADA
Rua Deputado Soares Filho, 70 a 74
Rio de Janeiro

## Chegam outros votos

**O presidente da UDN, deputado Magalhães Pinto, o ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, o deputado José Maria Alkmim, ex-ministro da Fazenda, o senador Cunha Melo, 1.º secretário do Senado, e senador Menezes Pimentel e o deputado Aluísio Alves, foram os signatários de novas mensagens de congratulações enviadas ao DIARIO CARIOCA pelo transcurso do 31.º aniversário dêste órgão.**

"Em nome do Diretório Nacional da UDN e no meu próprio, cumprimento diretores, redatores, funcionários e operários dêsse ilustre órgão da imprensa brasileira, com votos de muita prosperidade e completo êxito atuação jornalística", foi o inteiro teor do telegrama enviado pelo sr. Magalhães Pinto ao sr. Horácio de Carvalho Júnior, presidente do DC.

### MINISTRO DA SAÚDE

Em telegrama enviado ao sr. J. E. de Macedo Soares, fundador do DC, o ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, assim se manifestou: "Na data comemorativa da fundação do grande órgão da imprensa brasileira, DIARIO CARIOCA, pelo prezado e eminente amigo, que nosso agitado setor da inteligência e da cultura se elevou ao nível dos grandes jornalistas do Império e da República, cumpro grato dever de enviar-lhe efusivas congratulações, extensivas a essa ilustrada redação".

### EX-MINISTRO

Do ex-ministro da Fazenda e atual deputado federal por Minas Gerais, sr. José Maria de Alkmim: "No transcurso do 31.º aniversário de fundação do DIARIO CARIOCA venho trazer ao ilustre amigo as minhas calorosas congratulações, extensivas a seus companheiros de diretoria, aos redatores e funcionários, que têm mantido no brilhante matutino fundado pelo senador J. E. de Macedo Soares, jornalista o homem público de tão admiráveis virtudes, as tradições de dignidade e cultura que, hoje, como no passado, conferem ao jornal uma posição de relêvo na imprensa brasileira, pela elevação e idealismo com que se identifica com os mais nobres anseios de nossa pátria".

### SENADORES

Do senador Cunha Melo: — "Apresento grande órgão da imprensa brasileira e sua valorosa equipe de profissionais, os meus cumprimentos pela passagem 31.º aniversário de fundação".

Do senador Meneses Pimentel: "Associando-me justas manifestações regosijo decorrência 31.º aniversário brilhante matutino DIARIO CARIOCA, envio prezado amigo meus cordiais cumprimentos que peço finesa tornar extensivos todos os diretores e funcionários. Abraços".

### DEPUTADOS

"Dr. Horácio de Carvalho Júnior. Meus cumprimentos diretor e colaboradores dêsse brilhante matutino motivo seu aniversário, desejando crescentes vitórias. Abraços a) Aluízio Alves".

"Diretor DIARIO CARIOCA. pelo transcurso mais um ano jornada dêsse vitorioso matutino, apresento à sua direção, extensivos a todos quantos nêle trabalham, minhas melhores saudações. (a.) Andrade Lima Filho".

### ADMINISTRAÇÃO

Do diretor do DASP, sr. João Guilherme de Aragão: "Minhas efusivas congratulações transcurso 31.º aniversário nosso admirável e pugnaz DIARIO CARIOCA".

### MENSAGENS

Recebemos ainda mensagens assinadas pelas seguintes pessoas: sr. Manoel Caetano Bandeira de Melo, diretor do Serviço de Documentação do DAS; sr. César Pires de Melo, em seu nome e no da Panair do Brasil; sr Denny Davis, diretor da UPI, sr. Antônio Franco de Oliveira, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Saúde; do diretor do Departamento Nacional do SENAC; sra. Daisi Pôrto, representante da Associação Goiana de Imprensa, coronel João Luís Vieira Maldonado, diretor do Serviço de Meteorologia; sr. Mário Maranhão;

(Conclue na 11ª pág.)

## OS NÚMEROS RESPONDEM

Pelo Boletim da Sumoc de março dêste ano — disse-nos uma grande autoridade no assunto com quem conversamos a respeito do projeto de lei do deputado Sérgio Magalhães sôbre a remessa de renda das emprêsas estrangeiras — verifica-se que os ingressos de capital estrangeiro em espécie durante 1958 atingiram 204,4 milhões de dólares e que as saídas, no referido ano, montaram a 319,1 milhões, havendo, portanto, um deficit de 114,7 milhões que, multiplicado pela taxa média do câmbio livre naquele ano, isto é, 130 cruzeiros, dá um total de cêrca de 15 bilhões de cruzeiros e não de 3 bilhões como se afirmou recentemente. Convém ainda acentuar que nos ingressos figura uma parcela relativa ao trigo norte-americano que estamos recebendo a crédito. Aliás, a «Conjuntura Econômica» de junho dêste ano dá como remessas de juros, lucros e dividendos para o exterior 137 milhões de dólares que multiplicados por 130 cruzeiros nos dá o total de 17 bilhões e 800 milhões de cruzeiros. Deve-se observar que nenhuma referência foi feita à remessas relativas a royalties e assistência técnica. .. ..

Quanto à afirmativa que também se fêz de que no período de 1947 a 1958 houve, sôbre capitais estrangeiros, um saldo favorável ao Brasil de 872 milhões de dólares, como afirma a «Conjuntura», do mês de junho, devemos acentuar que êsse resultado não é verdadeiro pelas razões seguintes: a) porque inclui no ativo o trigo que estamos comprando a crédito nos Estados Unidos; b) inclui também os equipamentos, geralmente recondicionados, e supervalorizados, que entram no Brasil sem cobertura cambial através da Instrução 113; c) idem, idem quanto aos equipamentos entrados no Brasil com financiamentos no Exterior, fazendo-se tábua rasa dos compromissos ou divisas externas de tais financiamentos que sobem a mais de 1 bilhão de dólares.

Em relação à afirmativa de que as remessas estrangeiras não devem ir além de 3% dos capitais invertidos não é verdadeira. Esses capitais estrangeiros representam cêrca de 4 bilhões de dólares. E como já vimos que as saídas foram de 319,1 milhões de dólares (sem contar as prováveis saídas pelo mercado oficial), conclui-se que as remessas médias não estão abaixo de 10%. Aliás, pelos exemplos citados na Câmara pelo deputado Sérgio Magalhães, verifica-se que várias emprêsas obtiveram, num só ano, lucros de 1.970%, 2.773% e 4.861%.

Sem jacobinismo suspeito, impõe-se nova legislação sôbre a matéria, porque os números demonstram que o Brasil vem perdendo cada vez mais substância com a política atual sôbre capital estrangeiro.

SANTOS VAHLIS

## Conselheiros amanhã terão sessão secreta

Plenário da CÂMARA

**Desde a última quarta-feira que tôdas as atenções da Câmara estão concentradas na batalha parlamentar em tôrno da emenda constitucional, que dispõe sôbre a criação dos Conselheiros da República, com a UDN mobilizada na obstrução do requerimento dos líderes dos partidos da maioria, no sentido de que a emenda seja apreciada em sessão extraordinárias.**

A obstrução udenista chegou ao seu climax com a apresentação, pelo líder Rondon Pacheco, de um requerimento sigiloso, encaminhado à Mesa, em envelope lacrado, pedindo uma reunião secreta do colégio dos líderes, resultando, dêsse encontro, por decisão unânime, a convocação de sessão secreta do plenário amanhã à tarde, no horário da sessão ordinária.

### SECRETA DO PLENARIO

Nada transpirou da reunião do colégio dos líderes, que contou com o comparecimento dos srs. Armando Falcão (PSD), Osvaldo Lima Filho (PTB), Manoel Novais (PR), Arnaldo Cerdeira (PSP), Rondon Pacheco (UDN), Emílio Carlos (PTN) Plínio Salgado (PRP), e Raul Pila (PL). Deixaram de comparecer os srs. Paulo de Tarso (PDC), que alegou desconhecer a reunião, e Carlos Lacerda (Oposição) sob a alegação de que não era líder de partido, e sim de bloco parlamentar.

Quando da convocação, pelo presidente Raniere Mazzilli, da sessão secreta, foi anunciado apenas que os deputados tomariam conhecimento da Ordem do Dia a ser debatida na própria sessão.

Entre as versões correntes sôbre a convocação dessa sessão sigilosa, duas circulavam com mais insistência: a primeira, era de que se tratava obviamente de mais uma manobra obstrucionista da UDN, desejosa de, além de ganhar tempo, criar um clima de ansiedade na opinião pública, esperando, naturalmente, tirar hipotéticos proveitos; a segundo, era de que os udenistas desejavam arguir a suspeição do sr Raniere Mazzilli que, como presidente da Câmara seria um dos beneficiados pela emenda.

Nenhum dos líderes participantes da reunião do colégio, entretanto, deixou transparecer nada a respeito, negando-se, mesmo, a confirmar ou desmentir qualquer das hipóteses acima, sendo que a ausência do sr. Lacerda veio robustecer o rumor de que o problema girava mesmo em tôrno da suspeição do presidente Mazzilli, dando-se como de autoria do líder oposicionista a arguição contra o presidente da Câmara.

Em tôda essa batalha parlamentar a maioria tem adotado a tática de falar o menos possível, somente contraditando as sucessivas questões de ordem levantadas pelos udenistas, quando o líder Armando Falcão considera o problema suscitado como imperioso para uma resposta.

Sem exagêro, pode-se calcular que, para cada dez questões de ordem levantadas pelos líderes da UDN, apenas uma é contraditada pelos da maioria. Com isso, o sr. Falcão deseja vencer os minutos, que, no caso, são os maiores aliados da oposição.

O sr. Abelardo Jurema é o vice-líder mais atuante do lado da maioria, procurando ajudar de tôdas as maneiras o seu líder, enquanto o sr. João Menezes, igualmente vice-líder, concentra-se na leitura do regimento interno para oferecer subsídio na contradita das questões de ordem.

De uma maneira geral, o sr. Falcão tem contado com o apoio de tôda a bancada da maioria tendo vencido duas votações e perdido uma, por falta de número na sessão de sexta-feira à noite.

### ESTADO-MAIOR DA OBSTRUÇÃO

A UDN sabe que nas votações perde tôdas as vêzes. Daí porque todo o empenho do seu estado-maior, no sentido de levantar tantas questões de ordem quantas possam, escalar oradores, mesmo para argumentar contra os seus próprios requerimentos, pois com isso ganha um aliado importante e até fundamental que é o tempo.

Enquanto os oradores udenistas ocupam a tribuna os minutos vão correndo e o regimento estipula pouco mais de 90 minutos para a ordem do dia. Tem sido mesmo sistemático um dis-

(Conclue na 11ª pág.)

## Nóbrega esperado em Minas

**JUIZ DE FORA, 18 (da Sucursal) — Atendendo a convite do Congresso Sindical, através de seu presidente, deputado Clodsmith Riani, no próximo dia 25, o sr. Fernando Nóbrega, ministro do Trabalho, estará nesta cidade.**

O ministro do Trabalho virá acompanhado, entre outros, do professor Mário Cunha Raposo, diretor-geral da Comissão do Impôsto Sindical; do sr. Luis Costa Araújo, chefe do gabinete ministerial; e do deputado federal José Raimundo.

### RECEPÇÃO

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, disse o sr. Riani que os sindicatos trabalhistas designaram a seguinte comissão para elaborar o programa da recepção ao ministro do Trabalho: sindicalista Jair Rhein, Pereira Júnior, João Mariani, José Rufino e Laiz Veloso.

Em recente pleito no Sindicato dos Trabalhahhdhores nas Indústrias de Energia Hidrelétrica, foi vencedora a chapa encabeçada pelo sr. Francisco Afonso Pinheiro.

A solenidade de posse da nova diretoria está marcada para o dia 15 de agôsto próximo.

### PROMOÇÃO NA "CME"

A diretoria da "CME" vem de promover a encarregado dos eletricistas seu antigo servidor, sindicalista Clodsmidt Riani.

O sr. Riani, na legislatura passada, foi um deputado estadual e, na presente, figura como primeiro suplente do PTB.

A seção local da CIS "está cumprindo, a contento, os objetivos êste órgão público ligado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Distribuindo regularmente os benefícios aos trabalhadores, irá nos próximos dias tratar da obtenção de sua sede própria.

AJUDE O PROGRESSO DE SEU BAIRRO DANDO PREFERÊNCIA, NAS SUAS COMPRAS, ÀS CASAS COMERCIAIS NÊLE ESTABELECIDAS



## BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

**MATRIZ:** Rua do Ouvidor, 71/73 — RIO DE JANEIRO
**FILIAL:** Rua João Bricola, 37 — SÃO PAULO

**NO DISTRITO FEDERAL — Urbanas: Ag. Braz de Pina: R. Bento Cardoso, 835 — Ag. Castelo: Av. Graça Aranha, 351 — Ag. Copacabana: R. Figueiredo Magalhães, 94 — Ag. Inhaúma: R. Visconde de Inhaúma, 111 — Ag. Jacarèzinho: R. Lino Teixeira, 323 — Ag. Mauá: Praça Mauá, 15 — Ag. Méier, R. Dias da Cruz, 170 — Ag. Pôsto Cinco: Av. N. S. Copacabana, 1246-A — Ag. São Cristóvão: R. Figueira de Melo, 333-A — Ag. Tijuca: R. Conde de Bonfim, 143-A**
**NO ESTADO DO RIO: Ag. Duque de Caxias: Av. Rio-Petrópolis, 1644 gr. 204 — Ag. São João de Meriti: Av. N. S. das Graças, 396/8 gr. X**

**Balanço Geral em 30 de junho de 1959 (compreendendo: Matriz Filial e Agências)**

| ATIVO | | |
|---|---|---|
| Em moeda corrente no Banco do Brasil S/A à ordem da Sup. Moeda e do Crédito, Letras do Tesouro Nacional e em Outras Espécies | | 689.486.471,60 |
| Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos | | 3.069.281.919,60 |
| Agências e Correspondentes | | 1.842.725.535,80 |
| Títulos e Valores Mobiliários | | 89.414.962,00 |
| Edifícios do uso do Banco e Imóveis | 261.501.332,80 | |
| Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações | 160.055.635,90 | 421.556.968,70 |
| Diversas Contas | | |
| Valores em Garantia e em Custódia | 1.583.715.095,80 | |
| Títulos a Receber e Outras Contas | 2.778.234.528,70 | 4.361.949.624,50 |
| | | 10.474.415.482,20 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| Capital e Reservas | | 304.685.152,90 |
| Depósitos | | 3.201.929.479,10 |
| Agências e Correspondentes | | 1.831.982.841,60 |
| Outros Créditos | | 747.357.520,30 |
| Diversas Contas | | 26.510.863,80 |
| Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia | 1.583.715.095,80 | |
| Depositantes de Títulos a Receber e Outras Contas | 2.778.234.528,70 | 4.361.949.624,50 |
| | | 10.474.415.482,20 |

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1959. — **Victor Fernandes Alonso** — Presidente; **Domingos Fernandes Alonso** — Vice-Presidente; **Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — Adhemar Leite Ribeiro — Cláudio Pereira Fernandes — José Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro** — Diretores; **Nelson Novelino Pacheco** — Chefe do Departamento de Contabilidade — Contador Reg. n.º 42.674 DNIC e 1.035 RC.DF

# Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 19 DE JULHO DE 1959


## *Nossa opinião*

# O drama de Cuba

DIZIA Joaquim Nabuco que o drama das revoluções era que sem os exaltados não seria possível realizá-las e com êles não havia como governar. Os recentes acontecimentos de Cuba mostram o acêrto da observação daquele eminente brasileiro. Fidel Castro chegou ao poder após uma luta memorável contra a ditadura de Fulgêncio Batista. Nêle depositavam sua confiança e suas esperanças não apenas os cubanos, mas, igualmente todos os democratas da América.

De início, o líder revolucionário se deixou empolgar pelo sentimento de vindita, cometendo, com tribunais especiais, julgamentos sumários e fuzilamentos, verdadeiros atentados com o direito e a própria humanidade. Depois, admitiu no seu govêrno a infiltração de elementos extremistas, iniciou apressadamente reformas demagógicas, logo resvalando no plano inclinado das aventuras políticas, inclusive no campo internacional.

Evidentemente, ainda é cedo para fazer um julgamento seguro de sua atuação e dos seus propósitos. As crises que suscitou, com sua renúncia não concretizada e com a retirada do presidente provisório do país, talvez venham a configurar uma situação difícil para a nação. E que na raiz dos males que enfrenta, no momento, se encontra o problema econômico. Os erros cometidos em matéria agrária e comercial produziram em poucos meses um prejuízo superior a cem milhões de dólares. E a debacle do açúcar, principal produto de exportação e base da economia nacional. Afetadas, assim, a produção e a fôrça de trabalho, em virtude da influência dos agitadores antiamericanos no govêrno, dias de incertezas se oferecem a Cuba e ao seu bravo dirigente. Vejamos, agora, como se comporta. Chegou a oportunidade de pôr em evidência suas qualidades de estadista. Se tiver no comando da nacionalidade tanta clarividência quanta bravura e energia desmonstrou à frente da revolução, não restará dúvida de que conseguirá superar todos os obstáculos, conduzindo a pátria para os seus altos destinos históricos. Êsses são os votos que formulam os amigos da democracia em nosso hemisfério, abrindo amplo crédito a Fidel Castro, em cujo idealismo esperamos que se exaltem as virtudes maiores do seu povo e que tiveram em José Martí a sua suprema grandeza humana.

### Penetração eleitoral

*SE "JANIO vem aí", "Lott já chegou" e Ademar, mesmo com o "pé na tábua", ainda não teve fôrça para sair. Assim estão definidas, através dos "slogans", as posições dos competidores no páreo sucessório.*

*Muitas pessoas não estão satisfeitas com o rumo que as coisas tomaram. Referimo-nos exatamente àqueles que tanto vinham agitando o problema presidencial, por certo querendo tirar brasa para sua sardinha. Ainda à última hora tentaram apelar para a "união nacional", procurando um "tertius" impossível, na esperança de um bilhete premiado na loteria política. Tudo em vão.*

*Agora, mais de quatorze meses antes do pleito, os candidatos estão escolhidos, os partidos fizeram sua opção e as simpatias populares vão sendo evidenciadas. Nas pesquisas de opinião, realizadas parcialmente, verifica-se um fato curioso. Todos os brasileiros já fizeram sua escôlha. Não há indiferentes, neutros ou indecisos. Isso mostra, de um lado, que o povo está politizado, e, de outro, que os nomes de Lott e Jânio obtiveram realmente penetração na massa eleitoral.*

### "Robot" nos balcões

A AUTOMATIZAÇAO está dominando o mecanismo produtivo dos países mais desenvolvidos. E tem conseguido realizar prodígios nos escritórios, nas fábricas, nos transportes terrestres, aéreos e marítimos, nas comunicações, em todos os setores de atividades. Graças à eletrônica, as máquinas são controladas sem interferência da mão do homem. E, assim, a mecânica, que vinha escravizando o trabalhador, passa a ser escrava, dócil e obediente à vontade do técnico.

Agora, numa exposição de Genebra, foi exposto um "caixeiro de balcão", manobrado eletrônicamente, que trabalha vinte e quatro horas por dia, sem cansaço, nem mau humor, servindo cordialmente à freguesia. Cumprimenta, recebe pedidos, entrega mercadorias, faz trocos e ainda conduz os clientes até à porta de saída da casa comercial. Tem a forma masculina e, talvez por isso mesmo, conseguiu atrair as simpatias gerais das mulheres. Os comerciantes, impressionados com os resultados da experiência, estão encomendando "robots" femininos, com lindas curvas e saias curtas, de modo a chamar a atenção dos homens, que em tôdas as idades e em tôdas as ocasiões não podem prescindir da presença de Eva. Desta forma, o comércio consegue auxiliares excelentes, que não fazem reivindicações sociais e ainda constituem admirável instrumento de promoção de vendas.

## Um estadista

**PARECE muito grave a situação econômico-financeira da Argentina. As medidas de compressão de gastos anunciadas pelo govêrno deixam claro que as dificuldades são imensas. Basta dizer que vão ser demitidos cinquenta mil funcionários públicos e reduzidas as despesas militares, dentro de um plano drástico de poupança.**

**Ninguém desconhece que o presidente da República só se dispos a agir com tanto rigor porque enfrenta verdadeira calamidade pública. E não foi êle quem criou o cáos no país. Apenas o herdou da ditadura. Cabe as "justicialismo" de Perón a responsabilidade pelo drama que vive o povo argentino. Foram as loucuras do "caudilho" nos setores da economia e das finanças que conduziram a Argentina às vizinhanças da bancarrota.**

**Um estado de coisas mais sério do que no Brasil se ofereceu a Campos Sales ao assumir o poder. Frondizi teve de cortar na própria carne para dominar os obstáculos que encontrou à sua frente. Está revelando coragem e sentimento público. Sacrifica sua popularidade para servir à nação, preparando dias melhores no futuro. Corta sua carreira política, mas, passará à história como um autêntico estadista e um grande patriota.**

### Posição clara e firme

O DEPUTADO Brasílio Machado Neto foi acusado de estar interferindo nos trabalhos da Comissão Parlamentar que investiga as irregularidades no SESC e SENAC.

Por isso, foi à tribuna da Câmara para refutar as críticas que lhe fizeram. Declarou que não se envolveu no assunto. Chegou mesmo a afastar-se da Presidência da Confederação Nacional do Comércio a fim de que, com sua presença, não causasse o menor constrangimento a qualquer colega. E, para provar a sua isenção e lisura, apelou para os membros daquela comissão. Êles que dissessem se havia realizado gestões ou feito insinuações no sentido de orientar suas investigações.

A atitude do deputado paulista causou boa impressão na Câmara. A propósito, recordava-se que fôra êle quem tomara a iniciativa de intervir no SESC do Distrito Federal, visando a corrigir falhas ou desvios administrativos. Seu intuito sempre foi o de sanear os órgãos incumbidos do serviço social e da educação profissional no âmbito do comércio.

# *UM GRAVE ÊRRO*

**MAURÍCIO DE MEDEIROS**
(Da Academia Brasileira de Letras)

FOI UM grave êrro dos Constituintes de 46 determinarem taxativamente no artigo 4º. do Ato das Disposições Transitórias que "efetuada a transferência (da Capital) o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara.

Deveria o Constituinte ter deixado à legislação ordinária determinar o destino a dar ao atual Distrito Federal, caso não quisesse desde logo estatuir que o respectivo território voltaria a ser incorporado ao atual Estado do Rio.

Esta teria sido a solução lógica, imposta por todos os fatôres que justificam a formação de uma unidade da Federação: geo-econômicos, políticos e históricos. Em verdade, quando se criou o antigo Município Neutro, que com a primeira Constituição republicana se transformou em Distrito Federal, o que se fêz foi desmembrar do território fluminense uma área de cêrca de 1.400 quilômetros quadrados para servir de capital do país. Manteve-se, entretanto, a filiação política do Município Neutro à sua Província de origem, pois que o presidente da Província do Rio de Janeiro era membro nato do Conselho de Ministros em cujas reuniões poderia tomar parte. E quando, na República, o Estado do Rio fêz sua primeira Constituição e estabeleceu que só seria elegível para sua presidência o fluminense nato, incluiu dispositivo considerando fluminenses natos os nascidos no antigo Município Neutro, isto é, os nascidos na capital do país antes da República.

Logo, privado êsse antigo Município Neutro da função de servir de sede ao govêrno do país, o intuitivo e natural seria que fôsse seu território devolvido à antiga Província, de que fôra desmembrado.

Tudo indica que essa teria sido a solução ideal.

Ao invés de criar-se um Estado, que será uma cabeça sem corpo, reduzido a um único município, a sua incorporação teria dado origem a um grande Estado, talvez o segundo em importância econômica na vida da Federação. Não só econômica, como política, pois que as duas populações somadas — a do atual Distrito Federal e a do Estado do Rio, — asegurariam ao novo Estado uma representação numerosa na Câmara dos Deputados, podendo influir poderosamente nas deliberações legislativas.

Talvez tenha sido essa a razão pela qual os Constituintes de 46 cometeram o grave erro de determinar desde logo que o atual Distrito Federal constitua um Estado, receiando a formação de um Estado forte econômicamente e, politicamente, poderoso no seio da Federação dominada até aqui por 3 ou 4 grandes Estados.

As dificuldades que o Senado está encontrando para legislar sôbre a formação dêsse novo Estado mostram bem o erro inicial!

Resta agora apenas a esperança de que de futuro, com uma campanha pertinaz de esclarecimento da opinião pública, tanto do Estado do Rio como do futuro Estado da Guanabara, se consiga que as respectivas populações em plebiscito previsto no art. 2º da Constituição resolvam a incorporação dos dois Estados.

Permitirão tão saudável solução os interêsses politiqueiros dos portadores de mandatos legislativos? E' o que só o futuro dirá!

# CRESCEM AS EMISSÕES

AS EMISSÕES brasileiras, em maio último, alcançaram um índice significativo, dando continuidade à forte elevação experimentada pelo montante dos capitais das sociedades anônimas, nos últimos tempos.

Seus quantitativos, em que pese o desenvolvimento do processo inflacionário, parecem indicar que as emprêsas nacionais procuram defender-se, com algum sucesso, da corrosão que seus capitais vêm sofrendo frente à persistente depreciação monetária. Haja vista que o total equivalente às emissões dos cinco primeiros meses do ano, que atingiram cêrca de 34 bilhões de cruzeiros, acusa sôbre igual período do ano passado uma expansão de mais de 100%.

O simples confronto dos mencionados totais, ainda que se excluam as parcelas de emissões correspondentes às reavaliações de ativos imobilizados, que nesses períodos não foram de grande monta, esclarece o sensível avanço que o poder aquisitivo dos capitais das sociedades anônimas evidenciou em relação à perda de substância causada pelo processo inflacionário, comenta "Conjuntura Econômica".

**EMISSÕES**

Reunindo às emissões dos quatro primeiros meses do ano o total equivalente a maio, temos para o período de janeiro a maio o montante de 33,6 bilhões de cruzeiros, ou seja, 18 bilhões (114%) a mais que em idêntica época de 1958. Quanto às emissões de maio, as decorrentes de aumento de capital, acrescidas das resultantes da fundação de novas emprêsas no período, cujo total foi de 6,636 milhões de cruzeiros, assinalaram um acréscimo de 4,828 milhões (267%), em confronto com igual mês de 1958. Ainda em maio último, 122 sociedades elevaram seus capitais de 5.896 milhões de cruzeiros, enquanto 48 outras eram instituídas com um capital global de 740 milhões.

**ACRÉSCIMOS DO TOTAL**

Do total correspondente aos acréscimos de capital verificados em maio, 33% diziam respeito a aumento proveniente de subscrição em dinheiro, 17% da incorporação de reservas ou da utilização de créditos de acionistas mantidos em contas correntes, e os restantes 50% decorriam, excepcionalmente, de reavaliação de ativo efetuada nesse mês por algumas emprêsas, destacando-se, no particular, a reavaliação procedida pelas Docas de Santos, num total de 2,5 bilhões de cruzeiros, com o que o seu capital foi elevado para 2,8 bilhões.

Também em maio, 25 emprêsas se transformaram em sociedades anônimas, com um capital global de aproximadamente 280 milhões de cruzeiros. Nessa mesma época, constatou-se uma única emissão de debêntures (operação de crédito a prazo médio e longo, mediante emissão de títulos a serem tomados pelo público), no valor de 50 milhões de cruzeiros, pela emprêsa Ind. de Bicicletas e Motocicletas Gulliver S. A.

## *O Que Se Diz:*

... QUE o vereador Frederico Trota por diversas vêzes já se desligou da bancada pessedista da Câmara Municipal a ela retornando sob a justificativa de atender a "reiterados apelos" dos seus pares e do partido; embora o fato nunca ficasse convenientemente provado...

●

... QUE agora o sr. Trota se desligou do partido mais uma vez por não ter o PSD escolhido um candidato partidário, mas o afastamento foi aceito pelo vereador Osmar Rezende, tambem do PSD, como um grande serviço prestado pelo marechal Lott ao partido, acrescentando que desta vez não haverá os tais "reiterados apelos"...

●

... QUE os quatro vereadores do PSB assinaram compromisso no partido para se licenciarem no dia 15 de julho, a fim de os suplentes assumirem a cadeira mas o dia 15 já vai longe sem que os mesmos tenham requerido a esperada licença...

●

... QUE o vereador Jair Martins, da UDN, deverá deixar essa agremiação para ingressar no Partido Trabalhista Cristão, nova agremiação fundada pelo deputado Tenório Cavalcanti e a quem o vereador deve grande parte dos votos que o levaram à Câmara Municipal...

●

... QUE o deputado Tarcisio Maia (UDN-R. G. Norte), após ter proferido dois discursos na Câmara com relativo sucesso, anda dizendo que não há nada melhor do que ser deputado e por isso já está cuidando da reeleição...

●

... QUE o sr. Mário Guimarães, secretário (udenista) da Justiça do govêrno do sr. Roberto Silveira, dizia-se muito satisfeito de haver conseguido afinal uma viagem à Europa, projeto que nunca conseguira realizar como integrante da bancada oposicionista na Câmara Federal...

●

... QUE o dito Mário Guimarães vai, como enviado do governador fluminense, visitar a Holanda, como convidado da firma "Verolme", que está construindo os estaleiros de Jacuecanga, em Angra dos Reis...

## CATETE E ARREDORES

### LOTT E OS BAIANOS

O "Jornal da Bahia" publica as exatas palavras do marechal Lott sôbre a reivindicação de "um baiano para a diretoria da Petrobrás":

— É uma aspiração justa. Resta, apenas, que êsse baiano esteja à altura de colaborar, com os conhecimentos que possuir, para o desenvolvimento da emprêsa e se encontre perfeitamente identificado com os ideais nacionalistas seguidos pela "Petrobrás".

Os pessedistas baianos diziam já ter feito entrega ao ministro da Guerra do "memorial das reivindicações da Bahia". Mas a êsse respeito o marechal declarou ao mesmo jornal:

— O que sei foi através de informações da imprensa e de conversa com amigos. Mas estou certo de que a Bahia sòmente poderia reivindicar o que é justo e, por isso, penso que os pedidos que formulou ao presidente da República deverão ser atendidos".

### ITAMARATIANAS

*Em certos setores do Itamarati as especulações tomam o seguinte curso: 1) se o sr. Negrão de Lima deixar realmente o Ministério, irá para a nossa embaixada em Lisboa e o embaixador Mendes Viana para Atenas; 2) permanecendo o ministro, e desde que o sr. Cirilo Júnior continui também na Justiça, Lisboa poderá ser, então, do sr. Mendes Viana; 3) se o sr. Horácio Láfer fôr o novo chanceler, seu secretário geral vai ser o embaixador Bolitreau Fragoso, atualmente na Argentina, e seu chefe de Gabinete o sr. Azeredo Silveira.*

### REFORMA E PROMOÇÕES

O clima de reforma ministerial, além da grande desvantagem de quebrar a autoridade do titular da Pasta e pôr uma pedra em cima de todos os assuntos pendentes, tem ainda outras repercussões curiosas. No Itamarati, por exemplo, os candidatos à promoção no caso de vaga iminente, ficam sem saber que caminhos de influência devem tomar; se os do atual ministro, se os do sr. Horácio Láfer. As coordenadas são completamente diversas.

### CONSELHEIROS

*O deputado José Bonifácio (UDN) considera inócuo o argumento da impunidade do presidente da República, para combater a emenda dos Conselheiros. "Ninguém processa o presidente da República, enquanto está no poder, por mêdo. Quando êle deixa o govêrno, ninguém lhe cai em cima, por sentimentalismo". O lado desagradável da emenda, segundo o 1º. secretário da Câmara, está no perigo de sua extensão aos governadores e sobretudo aos prefeitos. Êsse mal poderia ser sanado, fixando-se nìtidamente as exceções na emenda, mas acontece que muitos parlamentares já exerceram govêrno e prefeitura.*

### JK DESPREOCUPADO

Observa o sr. Geraldo Carneiro que o presidente da República não está absolutamente preocupado com o dilema atribuído ao marechal Lott, entre deixar ou permanecer no Ministério da Guerra, em face da sua situação de candidato. "O presidente — diz Geraldo Carneiro — deposita uma confiança total nos critérios do marechal Lott e sabe que no momento oportuno êle tomará a atitude mais acertada".

Pedro Gomes

# Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

## Há que cuidar do fator decisivo

SÔBRE o plano quadrienal paulista, já comentado aqui no que se refere à expansão agrícola e industrial, haveria ainda muito o que dizer. Convém, entretanto, não omitir o mais importante: os investimentos "improdutivos", ou melhor, não destinados diretamente à atividade econômica.

O Plano, não por acaso, coloca em primeiro lugar, sob o título geral de "Melhoria das condições do homem", as inversões a serem feitas nos setores da educação, cultura e pesquisa; justiça e segurança pública; saúde pública e assistência social; e sistemas de água e de esgotos. Essa disposição, a meu ver, visa a sublinhar o sentido humanista do programa, que não pretende incrementar a produção como um fim em si mesmo, mas tendo em mira elevar as condições de vida materiais e culturais da população.

Dentro dêsse espírito, que não discrepa, aliás, de critérios rigorosamente econômicos tomados na sua melhor acepção, o Plano prevê um investimento de cêrca de 31 bilhões de cruzeiros para, entre outras coisas, atender a tôda a população escolarizável do Estado; ampliar de muito o ensino secundário e técnico; reforçar o ensino superior e a pesquisa científica; reaparelhar a Justiça; estender de muito a rêde de instituições de assistência médica e hospitalar; melhorar o sistema de abastecimento de água e de esgotos.

Sôbre êsse último ponto há metas que são de causar inveja aos moradores das capitais brasileiras, sem excluir o Rio de Janeiro. Assim, prevê-se atender, com água encanada, a 100% dos habitantes abastecíveis da cidade de S. Paulo, executando mais 150.000 ligações de água e construindo-se mais 1.300 Km de rêde, para servir a 900.000 novos clientes. Isso para não falar do interior do Estado (85% da população urbana e suburbana terão água encanada) e do incremento da rêde de esgotos, que beneficiará, na capital, a 60% da população.

Evidentemente, o governador Carvalho Pinto e sua equipe de técnicos se dão perfeita conta de que de nada adiantaria mobilizar e reforçar a todos os fatôres da produção se se descurasse do elemento decisivo, o homem, o único capaz de modificar o ambiente e transformar, para melhor, as condições adversas, se estiver preparado para isso. Daí os pesados gastos previstos para a educação e a cultura, para a saúde e a higienização das comunidades urbanas.

O Programa de Metas de JK gerou, em todo o país, uma nova mentalidade planejadora. Pode-se prever que os sucessos do Plano Carvalho Pinto não deixarão de constituir um estimulante exemplo para outros Estados.

V. M. K.

### Autopeças

Com o apoio financeiro do Banco Nacional do Desenvolvimento e do Eximbank, a Fábrica Nacional de Vagões está capacitada a fabricar, anualmente, 130.000 chassis, 720.000 rodas estampadas e cem mil pára-choques, destinados à indústria automobilística. A emprêsa obteve um financiamento de 3 milhões de dólares para a importação do equipamento. O custo das obras de instalações está previsto para 185 milhões de cruzeiros. No momento a organização está fornecendo produtos de suas linhas para as Fábricas Nacional de Motores, Ford do Brasil, Mercedes Benz, General Motors, Willys Overland e Wolkswagen. (Asap-DC)

### Santa Genoveva

**Dentro de trinta dias, o trecho pavimentado de dois mil e quinhentos metros, da pista principal do aeroporto de Santa Genoveva, em Goiânia será entregue ao Ministério da Aeronáutica. Assim sendo, a partir de primeiro de setembro, modernos e velozes aviões, escalarão naquela capital. — (Asap.-DC).**

### Minérios de Goa

Em 1958, a exportação do minério de manganês de Gôa elevou-se a 124.222 toneladas, com valor superior a 73.000 contos. No ano anterior haviam sido exportadas 186.804 toneladas no montante de 150.000 contos.

A exportação de minério de ferro, em 1958, foi também inferior à de 1957; 2.466.766 toneladas, no valor de 440.000 contos, em 1958, contra ...... 2.678.408 toneladas, no valor de 500.000 contos, em 1957. (ANI-DC)

### Menos cobre

**O Grupo "Rhodesian Selection Trust" informou, em Londres, que reduzirá a produção de cobre em 10%. A decisão foi adotada devido à redução de uns 7%, anunciados em princípios da semana pelos produtores norte-americanos Phelps-Dodge. Nos últimos três dias houve uma alta do cobre no mercado de metais de aproximadamente, 18 libras esterlinas por tonelada. — (BNS-DC).**

### Paraná: armazéns

Para atender ao crescimento das safras cerealísticas do setentrião paranaense, favorecendo o programa de escoamento, a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina está construindo armazéns metálicos, com capacidade total de 2 milhões e 200 mil sacas. (Asap-DC)

### Mais algodão

**A produção de algodão no ano de 1958-1959, nos principais países exportadores do mundo livre, é calculada em 27 milhões de fardos, segundo dados colhidos pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Este total representa um aumento de um milhão e 200 mil fardos, ou 5% sôbre o total do ano de 1957-1958. Apesar de certas restrições voluntárias de área cultivada, a produção norte-americana foi maior do que a do ano anterior, devido à maior produção por hectare. A produção de algodão aumentou também substancialmente em outros países.**

### Excedentes: EUA

**Cinco nações receberão pròximamente excedentes agrícolas norte-americanos no valor de 18 milhões de dólares. A Espanha receberá 650 toneladas de fumo no valor de um milhão de dólares; a Islândia, 8.500 toneladas de trigo ou farinha de trigo no valor de 600 mil dólares, 3.200 toneladas de cevada no valor de 200 mil dólares, 2.300 fardos de algodão no valor de 424 mil dólares, 325 toneladas de soja ou óleo de caroço de algodão no valor de 100 mil dólares e 3.100 toneladas de milho no valor de 300 mil dólares; a Iugoslávia, 5.450 toneladas de soja ou óleo de caroço de algodão no valor de 1 milhão e 741 mil dólares; o Uruguai, 3 mil toneladas de fumo no valor de 6 milhões e 245 mil dólares e 20.500 fardos de algodão no valor de 3 milhões e 500 mil dólares; o Ceilão, finalmente, receberá 52 mil toneladas de farinha de trigo no valor de 4 milhões e 200 mil dólares.**

### Inauguração: BR-2

**Será inaugurado oficialmente no dia 5 de agôsto próximo, em solenidade a ser presidida pelo presidente Juscelino Kubitschek, o trecho da rodovia federal BR-2, compreendido entre Curitiba e a cidade catarinense de Lages, já inteiramente concluído na sua pavimentação asfáltica. — (Asap.-DC).**

### Comércio livre

Informa-se de Lima que os representantes de sete países da América do Sul resolveram reunir-se, em data ainda não designada, em alguma capital sul-americana, para chegar a acôrdos formais sôbre a implantação de uma zona de comércio livre nesta parte do continente.

Delegados do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai e Peru debateram, nesta segunda sessão, os aspectos da liberação progressiva dos produtos e matérias primas que vendem seus países. Opinaram pela necessidade de estabelecer periòdicamente listas de produtos, para a liberação de direitos aduaneiros e implantação progressiva do mercado comum latino-americano. (FP-DC)

### Missão do FMI

**Está sendo aguardada na Argentina a missão do Fundo Monetário Internacional, tendo à frente o sr. Lincoln Sangelim. A missão conferenciará com o engenheiro Alvaro Alsogaray, ministro da Economia, sôbre o desenvolvimento dos recursos energéticos da Argentina.**

**O sr. Alsogaray pretende visitar os Estados Unidos em setembro próximo, para assistir à assembléia conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.**

**Finalmente, anuncia-se a chegada, dia 21, do sr. Van de Brand, vice-presidente do Banco de Importação e Exportação, que conferenciará com os técnicos argentinos sôbre a distribuição de créditos aos industriais do país. — (FP-DC).**

### Recôncavo asfaltado

**No dia 28 próximo será assinado no Palácio Rio Branco, em Salvador, o convênio entre o govêrno da Bahia e a Petrobrás, para a pavimentação de estradas no Recôncavo. (Asap-DC)**

### Pesêta desvalorizada

**O Fundo Monetário Internacional anunciou a desvalorização da peseta espanhola.**

**A nova taxa é de sessenta pesetas por dólar. Por outro lado, dois ministros espanhóis consagram no jornal sindical "Pueblo", artigos à estabilização econômica, que a Espanha está em vésperas de empreender, e que lhe deve abrir imediatamente as portas da CECE, assim como acesso a uma ajuda americana e internacional, calculada aqui em cêrca de 400 milhões de dólares. — (FP-DC).**

# A OPINIÃO DO LEITOR

## Preços em coletivos no 'sertão carioca'

DO LEITOR A. B. da Silva, desta capital, recebemos a carta abaixo, a propósito dos preços dos lotações que servem o "sertão carioca":

"A redução dos dez por cento dos preços dos ônibus e lotações, já em vigor nas demais partes da cidade, não está sendo observada ainda nas esquecidas e distantes bandas do "sertão carioca".

Assim é que os Bangú-Marechal Hermes, que devia cobrar 19,50, cobram 20. E' verdade que alegam falta de moeda divisionária, que os 50 centavos não se encontram com facilidade, resolvendo, por isso, de um modo geral, arredondar o preço para 20 cruzeiros, tenha ou não o passageiro os 50 centavos.

Nos Bangú-Deodoro o fato é mais grave. Deviam cobrar cinco, depois da redução, mas estão cobrando seis cruzeiros. Não adiantam reclamações. Respondem que o preço é êsse, quem não estiver satisfeito, que vá de bonde, e pronto, não se tem para onde apelar.

Entretanto, mais grave do que tudo isso, é o estado em que se encontram os coletivos. Não oferecem segurança nenhuma. Seu estado de conservação é o mais precário, colocando os passageiros em permanente ameaça. No interior de tais carros existe uma indicação, dando o número de um telefone, na Prefeitura, para as comunicações a respeito de reclamações. "Para reclamações" está lá ligar para lá e vem o número. Tal telefone está sempre ocupado. Com o tempo que se perde em se conseguir a ligação muitas pessoas desistem de fazê-lo. Outras obtêm a ligação, falam com o funcionário e ficam esperando a providência. Assim aconteceu comigo. O funcionário respondeu que eu tinha inteira razão que ia providenciar. E até hoje essas providências não foram adotadas.

Por isso estou agora escrevendo ao DIARIO CARIOCA. Acredito que por êsse meio tenha êxito. E assim tanto espero eu como os milhares e milhares de pessoas que estão pagando a mais, todos os dias, nos coletivos que fazem as linhas de Bangú-Marechal Hermes e Bangú-Deodoro".


## S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

| | |
|---|---|
| Presidência | 43-3014 |
| Diretoria | 43-6465 e 43-3930 |
| Administração | 23-4643 |
| Chefia da Redação | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5539 |
| Revista da Sociedade | 23-4437 |
| Polícia | 23-5082 |
| Esporte | 23-4472 |
| Publicidade | 23-3763 e 23-3939 |
| Promoção e Vendas | 23-3662 |
| Oficinas | 43-5609 |

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º. s. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6256

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-5844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 300,00 |
| Semestral | Cr$ 160,00 |

(Outros países)

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 600,00 |
| Semestral | Cr$ 300,00 |

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos ...................... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

# MERCADOS e COTAÇÕES

## CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre trabalhou, ontem, irregular e paralizado.

BANCOS PARTICULARES

| | Comp | Vend |
|---|---|---|
| Abertura: | | |
| Dólar | 149,00 | 153,00 |
| Lira | 418,00 | 430,00 |
| Marco | 35,60 | 36,60 |
| Escudo | — | 5,37 |
| Franco suíço | 34,60 | 35,50 |
| Franco francês | 0,301 | 0,313 |
| Lira | 0 240 | 0,246 |
| Fechamento: | | |
| Dólar | 149,00 | 153,00 |
| Lira | 418,00 | 430,00 |

## Banco do Brasil

| | | |
|---|---|---|
| Dólar convênio | 134,00 | 130,90 |
| Dólar argentino | 148,90 | 145,50 |
| Dólar chileno | 148,90 | 145,50 |

## Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 53,2087 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6283 sôbre Londres e a 18,92 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

| | Vend. | Comp |
|---|---|---|
| Libra | 53,2087 | 51,6283 |
| Dolar | 18,92 | 18,36 |
| Pêso uruguaio | 1,8019 | 1,7321 |
| Escudo | 0,6660 | 0,6444 |
| Florim | 5,0195 | 4,8691 |
| Franco francês | 0,0386 | 0,0374 |
| Marco | 4,5276 | 4,3899 |
| Itália lira | 0,0305 | 0,0296 |
| Franco belga | 0,3792 | 0,3678 |
| Coroa tcheca | 2,6278 | 2,5500 |
| Schilling | 0,7333 | 0,7113 |
| Franco suíço | 4,3913 | 4,2595 |
| Coroa dinam. | 2,7476 | 2,6657 |
| Coroa sueca | 3,6591 | 3,5490 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moeda no preço de Cr$ 20,1876

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 15 de julho de 1959

OFICIAL

| | |
|---|---|
| America do Norte, Dólar | 18,92 |
| Dinamarca, Coroa | 2,7476 |
| França, Franco | 0,0386 |
| Inglaterra, Libra | 53,2011 |
| Suécia, Coroa | 3,6591 |

LIVRE

| | |
|---|---|
| América do Norte, Dólar | 148,92 |
| Alemanha, Marco | 35,72 |
| Argentina, Pêso | 1,86 |
| Austria, Schilling | 5,86 |
| Dinamarca, Coroa | 21,85 |
| Belgica, Franco Belga | 3,03 |
| Canadá, Dólar | 156,30 |
| França, Franco | 0,3050 |
| Holanda, Florim | 38,56 |
| Inglaterra, Libra | 418,24 |
| Itália, Lira | 0,2401 |
| Portugal, Escudo | 5,25 |
| Suécia, Coroa | 28,69 |
| Suiça, Franco | 34,66 |
| Uruguai, Pêso | 14,80 |

MOEDAS

| | |
|---|---|
| América do Norte, Dólar | 148,43 |
| Alemanha, Marco | 35,39 |
| Argentina, Pêso | 1,92 |
| Dinamarca, Coroa | 20,00 |
| Espanha, Peseta | 2,62 |
| França, Franco | 0,3057 |
| Holanda, Florim | 37,00 |
| Itália, Lira | 0,2450 |
| Noruega, Coroa | 19,20 |
| Peru, Sol | 6,04 |
| Portugal, Escudo | 5,19 |
| Suiça, Franco | 34,00 |
| Uruguai, Pêso | 16,00 |

NOTA — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para pagamento de juros do 1.º semestre a realizar-se entre 1.º a 31 de julho de 1959 (Títulos nominativos)

1a. CHAMADA

| Letras | Dias |
|---|---|
| K L e M | 20 |
| N, O e P | 21 |
| N, O, P, Q e R | 22 |
| R a Z | 23 |
| 2a. CHAMADA | |
| A a I | 24 e 27 |
| J a Z | 28 e 29 |
| 3a. CHAMADA | |
| Tôdas as letras | 30 e 31 |

Os srs. procuradores e possuidores de apólices devem atender o disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 36.773 de 13-1-1955 que regula a cobrança e fiscalização do Impôsto de Renda e a "Instrução de Serviço" n.º 2, baixada pela Junta Administrativa e publicada no D. O. de 24-5-1956. O horário para pagamento é das 11,30 às 15 horas.

LEILÃO DE CAMBIO

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, distribuiu para os leilões de divisas, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, na Bôlsa de Valores, as seguintes disponibilidades:

| 21-7159 | | Geral | Especial |
|---|---|---|---|
| US$ 120 dias 22-7-59 | | 1.298.000 | 22.000 |

| | | |
|---|---|---|
| US$ Argentina | 223.000 | 11.000 |
| US$ Turquia | 87.000 | 3.000 |
| US$ Uruguai | 111.000 | 3.000 |

33-7-59

| | | |
|---|---|---|
| US$ Iugoslávia | 147.00 | 3.000 |
| US$ RDA | 59.000 | 1.000 |
| US$ Romênia | 83.000 | 2.000 |
| KRS SW. | 580.000 | 15.000 |
| £ S/Japão | 30.000 | 800 |

SEM LIMITAÇAO

21-7-59 a 23-7-59

US$ Bolivia — US$ Chile — US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Hungria — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — US$ Tcheco — DAN. KRS. — £ Islândia

23-7-59

| Categoria Especial Agro Pecuária | Fertilizantes | Inseticidas e Semelhantes |
|---|---|---|
| US$ Argentina | 3.000 | 3.000 |
| US$ Chile | 60.000 | — |
| US$ RDA | 30.000 | 6.000 |
| US Uruguai | — | 7.000 |
| US$ 120 dias | 90.000 | 90.000 |
| KRS. SW. | — | 10.000 |
| £ S/Japão | 400 | 400 |

SEM LIMITAÇAO

21-7-59 a 23-7-59

US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — KRS. DAN.

23-7-59

CONVÊNIO DE FRUTAS

| | | |
|---|---|---|
| US$ Uruguai | — | 200.000 |

SOBRETAXAS MINIMAS

No período compreendido entre 21 a 23 de julho corrente vigorarão para as licitações de P.V.C. as seguintes sobretaxas mínimas:

MOEDAS

| | Cr$ |
|---|---|
| US$ norte-americano | —.— |
| US$ Convênio com a Iugoslávia, República Democrática Alemã e a Romênia | 163,20 |
| Dólares dos demais convênios | 120,00 |
| Coroa Dinamarquesa | 17,38 |
| Coroa Sueca | 23,20 |
| £ sôbre a Islândia | 336,00 |
| Libra sôbre o Japão | 448,00 |
| Convênio de Frutas com o Uruguai | —.— |

PARA A CATEGORIA ESPECIAL

| | |
|---|---|
| US$ norte-americano | 163,20 |
| Dólares dos convênios com a Iugoslávia, República Democrática Alemã e a Romênia | 293,00 |
| Dólares dos demais convênios | 266,00 |
| Coroa Dinamarquesa | 38,52 |
| Coroa Sueca | 51,43 |
| £ sôbre a Islândia | —.— |
| Libra sôbre o Japão | 820,40 |
| Convênio de Frutas com o Uruguai | —.— |

PARA AS LICITAÇÕES ESPECIFICAS (*)

| | |
|---|---|
| US$ norte-americano | —.— |
| US$ Convênio com a Iugoslávia, República Democrática Alemã e Romênia | 81,08 |
| US$ Convênio | 81,08 |
| Coroa Dinamarquesa | 11,74 |
| Coroa Sueca | 15,68 |
| £ sôbre a Islândia | —.— |
| £ sôbre o Japão | 227,02 |
| Convênio de Frutas com o Uruguai | 170,30 |

(*) Licitações especificas — Fertilizantes, Inseticidas e Semelhantes.

## JK VETA JUNTA DO IBC

O presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, acaba de vetar duas resoluções da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, aprovadas na última reunião dêsse órgão colegiado.

A primeira, de número 20, autorizava exportações pelos portos de Antonina, no Paraná, e São Sebastião, em São Paulo; a segunda autorizava exportações pelos portos de corumbá e Pôrto Esperança, em Mato Grosso, ao mesmo tempo em que criava, em cada um dêles, uma agência do IBC.

# CENTRAL, EM MINAS, TERÁ CARROS DE AÇO

**Prosseguindo na execução do plano de reequipamento da Central, a Administração da EFCB, atendendo as solicitações que se vem fazendo no sentido de corresponder ao progresso de tôdas as regiões servidas por seus ramais de bitola de 1 metro, entregou à indústria nacional de construção ferroviária, por concorrência pública, a construção de 31 carros metálicos destinados ao serviço de passageiros da bitola estreita.**

**Dessa maneira, os carros de madeira ainda em utilização serão dentro em breve substituidos por carros inteiramente metálicos, dotados de todos os requisitos da moderna técnica ferroviária, em que o confôrto corre a par com a segurança.**

CARROS METALICOS NACIONAIS

A entrega à indústria nacional de construção ferroviária da encomenda de 31 carros inteiramente metálicos, por concorrência pública, destinados aos ramais de bitola de 1 metro, vem demonstrar o grau de desenvolvimento atingido por êsse setor industrial brasileiro e o prazo para entrega dos carros encomendados traduz o desejo que tem a Central em atender ràpidamente aos anseios progressistas de seus usuários.

Os carros encomendados para os ramais de bitola estreita compreendem 18 carros de passageiros, com 60 lugares, 5 carros-restaurantes com 30 lugares e 8 carros-dormitórios com cabines para 16 leitos, e são dotados de todo o confôrto, atendendo ao máximo de segurança, e são do do tipo-padrão dos carros atualmente em tráfego nas composições "Vera Cruz" e "Santa Cruz".

RAMAIS BENEFICIADOS

Os ramais de bitola de 1 metro, servindo extensa e riquíssima zona do Estado de Minas, serão largamente beneficiados com o reaparelhamento de suas composições de passageiros.

O ramal de Nova Era, que serve Monlevade, e que naquela cidade faz conexão com os trilhos da Vitória-Minas; o ramal de Pirapora, onde se articula com os serviços de navegação do Rio São Francisco; o ramal de Diamantina; e ramal de Montes Claros, que se prolonga para o Estado da Bahia, terão brevemente circulando em suas linhas as novas composições de passageiros com vagões metálicos de construção nacional.

A TRAÇÃO DIESEL

A Central do Brasil já não mais utiliza em suas linhas locomotivas a vapor, em face do recebimento das últimas 14 locomotivas diesel elétricas que entraram em serviço nos trechos de bitola estreita dessa ferrovia, correspondendo à parcela final do total de 195 unidades adquiridas pela Rêde Ferroviária Federal.

MELHORIA DO TRANSPORTE

Com a chegada das unidades diesel elétricas, em número de 195, e que em menos de um ano foram incorporadas ao tráfego das diferentes ferrovias da Rêde Ferroviária Federal, a tração diesel atinge a mais de 50% da tração total, baixando a tração-vapor para apenas 18% do total nas ferrovias incorporadas à RFF. Dando baixa definitiva nas velhas locomotivas a vapor consideradas antieconômicas, a direção da Rêde Ferroviária Federal está aproveitando as que ainda apresentam bom índice de rendimento para as ferrovias que apresentam reduzida capacidade de transporte e que não têm possibilidades econômicas para utilizar a tração diesel.

MAIOR TONELAGEM E MENOS DESPESA

O processo de dieselização crescente das ferrovias incorporadas à Rêde Ferroviária Federal possibilita a afirmação de uma economia anual de ordem superior a 1 bilhão de cruzeiros.

O emprêgo intensivo das unidades diesel operadas em múltiplo tornou normais composições com mais de 50 e 60 carros-carga em algumas das ferrovias da Rêde, notadamente a Central do Brasil que recentemente tem feito circular uma composição de 99 unidades de carga entre as estações de Conselheiro Fafaiete e Volta Redonda.

MAIS 2 MIL VAGÕES DE CARGA

A Rêde Ferroviária Nacional também entregou à indústria nacional, por concorrência pública, a construção de mais 2 mil vagões metálicos que se destinam a atender às exigências do reaparelhamento das estradas de bitola de 1 metro, em face do crescimento do transporte.

De conformidade com as estatísticas de 1958, as ferrovias associadas à Rêde Ferroviária Federal registraram um total de mais de 5 bilhões e meio de toneladas-quilômetro liquidas, o que equivale a um aumento de 13.2% sôbre 1956, e 5% sôbre 1957.

Da encomenda de 2 mil vagões de carga, entregues à indústria nacional de construção ferroviária, 700 são de 42 toneladas de lotação, 100 de 60 tons., e outros 100 de 33 tons., incluindo-se naquele total 400 vagões tipo gôndola destinados ao serviço de empedramento e carregamento de minério e ainda 100 unidades para o transporte de gado em pé.

## COMITÊ DE LOTT EM BONSUCESSO

O Comitê Nacionalista Lott de Bonsucesso, foi inaugurado ontem às 20 horas sob à direção de d. Antônio Barbosa, à Rua Nova Jerusalém, 220 em ato presidido pelo deputado Sérgio Magalhães, vice-presidente da Câmara Federal. Alguns oradores usaram da palavra para analisar o programa nacionalista do marechl Lott, intimamente ligado à luta contra a carestia que aflige o povo brasileiro. Hoje o Comitê Nacionalista Lott de Realengo, sob a presidência do sr. Abdil Teeixeira Bastos, será inaugurado, às 20 horas na Rua Tenente Manoel Barbosa da Silva, 190-B, Capelinha, Realengo. Várias personalidades debaterão o programa do marechal Lott, ressaltando os aspectos principais que visam assegurar o desenvolvimento independente da economia nacional e a consequente melhoria do padrão de vida do povo brasileiro.

# Encurtada a distância entre Fortaleza-Natal

**A ligação de Mossoró (RN) à Aracati (CE), com 87 km de extensão representa um encurtamento de 53 km entre as cidades de Natal e Fortaleza, completando a conexão entre a BR-53, em Mossoró, e a BR-13, em Boqueirão do Cesário.**

A nova rodovia, há muito reclamada, por facilitar a diminuição da distância que liga as capitais dos dois Estados nordestinos, foi atacada e construída pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem entre 1956 e 1959, consoante a determinação expressa do presidente da República. «Quero fazer» contida no seu despacho de 12-4-59, logo no início do período governamental e que mereceu integral apoio do Congresso Nacional ao votar as verbas necessárias.

IMPORTANCIA GEO-ECONOMICA

A nova rodovia será inaugurada no dia 27 dêste mês, contando com a presença do ministro da Viação, almirante Lúcio Meira, dos governadores dos dois Estados nordestinos, do diretor geral do DNER, eng. Edmundo Regis Bittencourt, parlamentares, autoridades militares e convidados especiais. Foi construída em obediência ao programa do govêrno Kubitschek, para facilitar o desenvolvimento da área por ela atravessada e que apresenta um índice demográfico da ordem de 23 habitantes/km2, além de visar ao encurtamento da distância entre as capitais do Rio Grande do Norte e Ceará, fator político de grande importância. Atende a nova rodovia às solicitações de melhores comunicações de uma zona que é das maiores no País no setor da produção e exportação de sal.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Mossoró, que deu seu nome a um tipo de sal conhecido em todo o Brasil, foi uma das primeiras cidades do país que por iniciativa própria libertou os escravos, e isso em 30 de setembro de 1883, cinco anos antes da decretação imperial. A povoação tem sua origem na Capela de Santa Luzia, erigida em 1.772, passando a vila em 1.852 e a cidade em 1.870, tendo atualmente 25 mil habitante e o Município 52 mil, sendo o 3.º mais populoso do Rio Grande do Norte, somente abaixo da Capital e de Sta. Cruz.

Aracati origina-se do fortim erguido no local em 1605, nos primórdios da conquista do território, tendo os nomes de São José do Pôrto dos Barcos, Cruz das Almas e Santa Cruz do Aracati, sendo elevada a vila em 1.747, possuindo a cidade 12 mil habitantes e o Município 42 mil.

PRODUÇAO REGIONAL

Além do sal que é exportado para todo o Brasil, a região é grande produtora de côco-da-Bahia, cera de carnaúba, agave e feijão, além da cultura de algodão, que é a mais importante das culturas de tôda a zona. A tecelagem de algodão tem lugar de destaque na produção regional, além da indústria de sacos de aniagem.

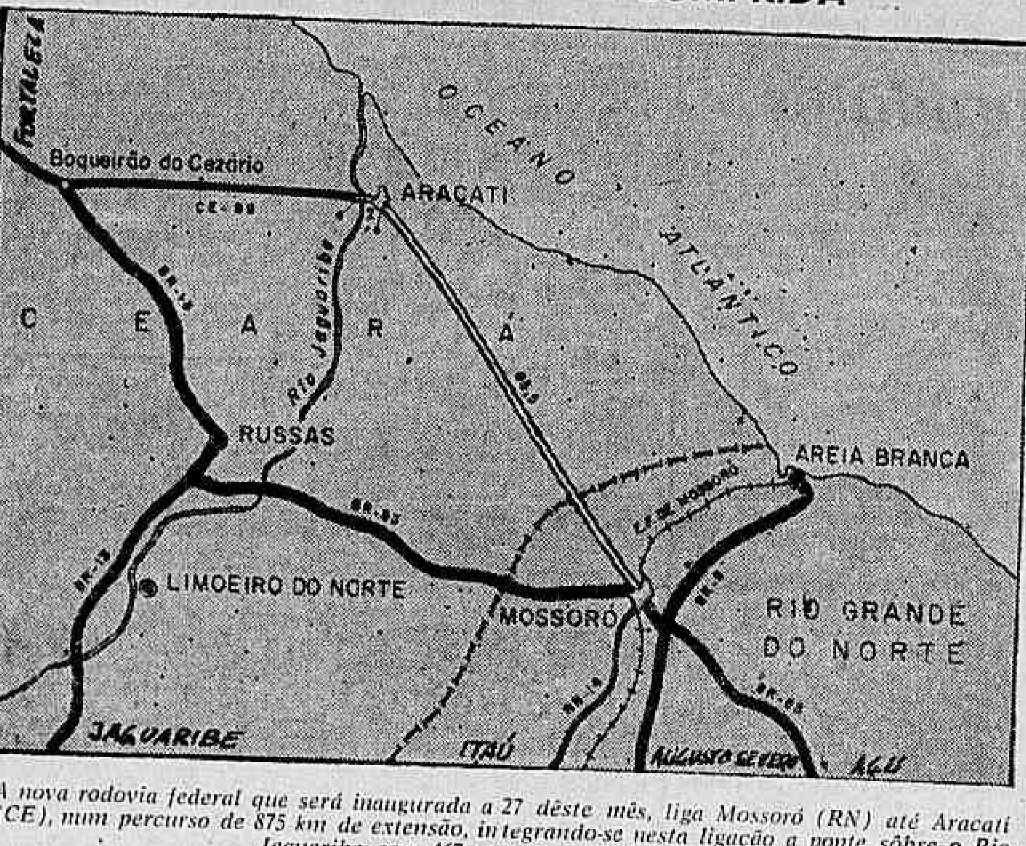
IMPLANTAÇAO E CUSTO

O trecho a ser inaugurado tem sua implantação em região litorânea, atravessando terrenos salineiros, apresentando uma largura de 14 metros de plataforma e rampa de 2,5%, atingindo o movimento de terra cêrca de 700 mil metros cúbicos, e foi construído pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem com a utilização reprodutiva dos recursos destinados pelo Govêrno Federal para o combate aos efeitos das sêcas no biênio 1957/1958, importando sua construção em Cr$ 63.875.923,00.

PONTE SÔBRE O RIO JAGUARIBE

A ponte sôbre o Rio Jaguaribe está situada a dois quilômetros da cidade de Aracati e tem 467 m de extensão, sendo de 9,20 de largura do estrado, dois quais 7,20 de pista para veículos, com dois passeios laterais de 1 m de largura cada um. Construída em viga contínua de três seções hiperestáticas articuladas entre si, apresentando 22 vãos de 20,50 cada um e um extremo em balanço com 16,40, atingindo seu custo a importância total de 47 e meio milhões de cruzeiros.

## META PRESIDENCIAL CUMPRIDA




*A nova rodovia federal que será inaugurada a 27 dêste mês, liga Mossoró (RN) até Aracati (CE), num percurso de 875 km de extensão, integrando-se nesta ligação a ponte sôbre o Rio Jaguaribe, com 467 metros de cumprimento*

# Banco da PDF não indenizou

**O departamento jurídico do Banco da Prefeitura informou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que, "a propósito da notícia divulgada pela imprensa de haver sido o Banco da Prefeitura condenado a pagar ao sr. Nestor Gomes de Oliva vultosa quantia a título de indenização, vimos esclarecer, a bem da verdade, que tal notícia não tem fundamento, uma vez que o valor da indenização depende da execução da sentença, ora em fase pericial, que se processa no juízo da 11.ª aVra Cível".**

O fato novo, ocorrido últimamente, foi tão-sòmente o não conhecimento, pelo Supremo Tribunal, do recurso extraordinário interposto pelo Banco, não havendo, portanto, aquela Côrte apreciado o mérito da questão.

ESCLARECIMENTO

O Departamento Jurídico do Banco da Prefeitura esclarece, ainda, que "nos têrmos do próprio acôrdo, do qual se recorreu, proferido pela 4.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a indenização pleiteada pelo sr. Oliva compreenderá, exclusivamente, perdas e danos que forem cumpridamente demonstrados na fase executória sendo prematura qualquer indicação sôbre a extensão e o valor da pleiteada indenização".

# A Exposição Internacional de Indústria e Comércio colocará em destaque o enorme progresso do Brasil

**Centro de promoção de negócios onde empresários, expositores e visitantes terão tôdas as facilidades para entabular negociações — Perspectivas para maior desenvolvimento do País — Panorama do parque manufatureiro nacional na grande Feira, a instalar-se no dia 7 de setembro, no Campo de São Cristóvão — O Sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, manifesta-se a respeito do importante certamente internacional**

— A Exposição Internacional de Indústria e Comércio, cuja inauguração ocorrerá a 7 de setembro próximo, terá como principal escopo reunir industriais e outros empresários do Brasil e de diversos países do Mundo. A Feira em aprêço irá propiciar a êsses empreendedores a oportunidade de exibirem ao público, em condições técnicas especiais e em instalações modernas apropriadas, os produtos de suas linhas de fabricação.

Isso declarou o sr. Lídio Lunardi, conhecido líder industrial, em entrevista concedida a imprensa, acrescentando:

— O mais importante a assinalar é que a Exposição será, pelas suas peculiaridades, um centro de promoção de negócios, onde empresários, expositores e demais visitantes terão tôdas as facilidades para entabular negociações, inclusive sôbre programas de investimentos e ampliações de fábricas.

Por outro lado, o certame surge exatamente no momento em que o Govêrno e empresários nacionais estão empenhados na batalha pelo incremento de nossas correntes de comércio exterior. Considerando que a Exposição será, fora de dúvida, um motivo de atração, especialmente para os empreendedores alienígenas, é certo que êstes terão a oportunidade de examinar de perto aquilo que estamos produzindo em condições apreciáveis e então promoverem entendimentos diretos com os empresários brasileiros. Serão, assim, abertas perspectivas para que se incremente o nosso intercâmbio com as demais nações que comparecerão à Feira.

PARQUE INDUSTRIAL DO BRASIL

A seguir, o presidente da Confederação Nacional da Indústria assim se expressou à cêrca do panorama industrial do país, que será refletido na Exposição a inaugurar-se nesta Capital:

— Aos industriais brasileiros, a Exposição se reservará uma ocasião impar de, expondo seus produtos em "stands" adequados, oferecerem ao público do país uma segura idéia de tôda a pujança do nosso parque industrial. Será pôsto em evidência o alto grau tecnológico de que já se revestem nossas linhas de produção.

Nos "stands", onde serão expostos máquinas e outros produtos estrangeiros, teremos, igualmente, a oportunidade de tomar conhecimento do avanço tecnológico em diversos países, bem como examinar de perto tôdas as possibilidades de promoção de negócios mutuamente vantajosos.

Vários países já aderiram à Exposição, pedindo reserva de áreas para a instalação de seus pavilhões. Entre êstes assinalaremos o Japão, a Polônia e a Tchecoslováquia. Grandes produtores de diversos países tem preferido, no entanto, se organizarem em grupos, abrangendo diferentes setores industriais. Destacam-se os grupos empreendedores norte-americanos, italianos, francêses etc., pela variedade de artigos que pretendem expôr.

A Direção da Exposição teve a feliz iniciativa de constituir uma Secretaria Técnica, que funcionará, permanentemente, no local da Feira, com a incumbência especial de prestar todos os esclarecimentos técnicos e econômicos aos interessados e entrar em entendimentos com os expositores em geral. Para tanto, êsse setor se equipou com catálogos, os mais modernos, dos países participantes, onde são discriminados, detalhadamente, os informes dos produtos expostos, suas condições de fabricação, fornecimento, etc., A Secretaria se encarregará, por outro lado, de promover todos os contatos que forem requeridos entre expositores e o público em geral.

TÉCNICA E PRODUTIVIDADE

Interrogado sôbre as possibilidades dos melhoramentos de técnica e da produtividade na indústria, declarou o nosso entrevistado:

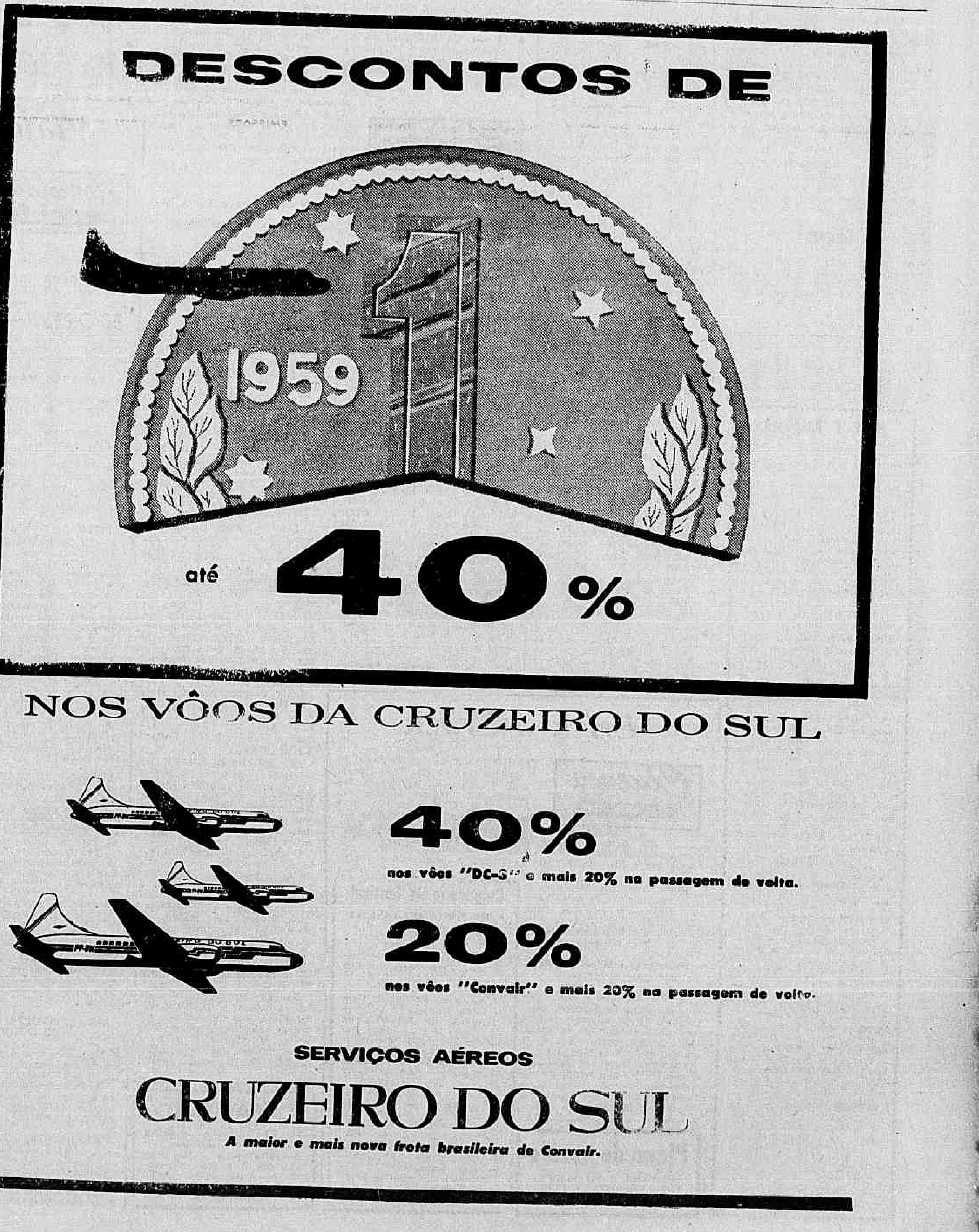
— É de ressaltar a possibilidade que se oferecerá para um estreito contato entre os empresários nacionais e estrangeiros, originando-se daí, certamente, esclarecimentos fundamentais para o melhoramento da nossa tecnologia e aumento de produtividade.

A Exposição Internacional da Indústria virá pôr em destaque o enorme progresso do parque industrial brasileiro, que não tem poupado o melhor de seus esforços em acompanhar o Govêrno no seu programa de desenvolvimento econômico. A mostra de produtos, que já integram nossa produção industrial será, assim, o atestado mais eloquente de que se está fazendo no sentido de equipar o Brasil com uma indústria pujante, cujas linhas de produção, em alguns setores, já se alinham, em quantidade e qualidade, às mais modernas e eficientes do mundo.

APOIO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA

Concluindo, declarou o sr. Lídio Lunardi:

— Por tôdas essas razões é que a Confederação Nacional da Indústria está vivamente empenhada em oferecer todo o seu apoio a esta realização, julgando-a de grande alcance promocional para as atividades manufatureiras do país. Assim, a certeza do êxito integral da Exposição nos autoriza a convocar a classe industrial e demais empreendedores brasileiros para que a prestigiem com uma integral adesão, expondo seus produtos e aproveitando a ocasião para incrementar seus negócios não só internamente como ativando seus contatos com expositores estrangeiros com o objetivo de ampliar nossas vendas externas.



# T. S. Eliot: fragmento

**Primeiro Plano** — P.M.C.

A CADEIRA em que ela se sentava, como um trono brunido, fsbraseava-se sôbre o mármore onde o espêlho erguendo-se do suporte lavrado d vinhas generosa
Entre os quais um Cupido dourado despontava
(Escondia o outro os seus olhos sob a asa)
Duplicava as chamas do candelabro de sete braços
Que sôbre a mesa irradiava a sua luz, e a luz
Vinha encontrar-se com o fulgor que subia de suas jóias
Derramadas em soberba profusão de escrínios de cetim;
Nos frascos de marfim, abertos, nos vidros coloridos
Dormiam seus traiçoeiros e exóticos perfumes,
Unguentos líquidos e em pó, perturbando, confundindo,
Afogando em fragrâncias os sentidos; avivados pela viração
Fresca que chegava da janela, os aromas ascendiam,
Dando alimento às chamas esguias das velas,
Projetando o fumo sôbre as laquearia,
Animando os motivos esculpidos no teto.
Grandes toras de naufrágio, ainda impregnadas de cobre,
Ardiam, verde e laranja, dentro da moldura de pedra colorida,
Em cuja luz melancólica nadava um golfinho cinzelado.
Acima da antiga e preciosa lareira se ostentava,
Como de uma janela dando para o cenário silvestre,
A metamorfose de Filomela, pelo bárbaro rei
Tão rudemente violada; todavia, o rouxinol
Povoava todo aquêle ermo com um canto inviolável,
Sempre a chorar, e o mundo a seguir sempre,
"Diag Diag" para ouvidos sujos.
E outras lascas de tempo esmaecidas
Eram contadas nas paredes; vultos de olhar arregalado
Inclinavam-se, impondo silêncio à sala confinada.
Ruídos de passos se arrastavam nos degraus.
Ao clarão do fogo, sob a escova, seus cabelos
Esparziam-se em dardos ardentes,
Fulgurando em palavras, e em selvagem mudez quedavam logo.

# Sílvio, o produtor

**Rádio e TV** — Interino da Silva

DEBATEM-SE os produtores de programa de televisão à procura de idéias, levantam-se questões de "mise-en-scène" em dependência direta da técnica, quicimam-se pestanas em busca de algo que novo se pareça, todos empenhados em que um bom espetáculo seja apresentado nossos vídeos de cada dia.

O trabalho é árduo e nem sempre profícuo. Os que se entregam à crítica, como este cronista interino e da silva, forçosamente têm que sentir a sinceridade de propósitos da maioria dêsses produtores, pelo menos em lhes reconhecendo o labor quando o fruto de suas lucubrações caem do galho, apodrecidos. São uns abnegados, sem dúvida, e há que se lhes creditar boa soma de honestidade, alijando-os do bloco que, a qualquer preço, visa somente os direitos autorais de qualquer preço.

Parece-me, porém, que o grande mal dos nossos escritores de televisão é complicar as coisas. Tudo o que poderia ser simples se reveste de uma auréola pretensiosa, daí resultando as merecidas ripadas, que lhes não podemos negar. Esta observação mais se robusteceu em mim, ao assistir às excelentes apresentações de Sílvio Caldas — o eterno — no Canal Treze, à quintas-feiras, cantando e conversando com a môça Rute Prado, não só bonita mas fazendo mais que mostrar a sua boniteza.

O programa de Sílvio Caldas — o eterno — não tem mistérios. Cenário singelo, de bom gôsto, sem as costumeiras alegorias carnavalescas. De conversa inteligente e agradável, o eterno Sílvio Caldas vai contando as suas histórias entrecortadas de canções, com sentido de "timing" que lhe é espontâneo e muito tem de experiência malandra, ao interromper, por exemplo, em meio, canções por demais batidas e nem por isso menos belas, se Sílvio Caldas fôsse de entediar quando canta.

Rute Prado lhe é prestimosa coadjuvante. Desempenha com rara habilidade o seu papel. Coadjuvar. Não com o assanhamentos das Neides procurando atrair para si as atenções de um programa que tem dono, uma "estrêla". Com discrição, consciente do que lhe compete fazer. E se o faz bem, merece encômios, aparece também sem se querer mostrar aparecida e concorre em muito para o êxito do empreendimento.

Sílvio Caldas — o eterno — não escreve; canta. Não é escritor; é cantor. E, entretanto, realiza um dos melhores programas atualmente na televisão, cuja simplicidade de feitura é lição para muitos produtores. Aos seus salários de artista, precisam ser acrescidos imediatamente os salários de produtor.

## Cliques

- "Carnavision" é um novo processo inventado pelo francês Cayrolles, que faz a imagem da televisão aparecer em relêvo. Por que a cams, não se sabe.
- A crônica especializada será homenageada hoje pelo animador Paulo Gracindo, com um strogonoff-amigo. Motivo: Pelópidas está completando anos e daqui vão as felicitações de Interino da Silva, com agradecimentos pelo convite.
- A Rádio Ministério da Educação transmitirá amanhã o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, diretamente do Teatro Municipal.
- Uma boa luta de box promete para hoje a TV-Rio Ringue entre o campeão brasileiro Fernando Barreto e o argentino Júlio Datúrgui.
- Sérgio Pôrto será o produtor de "Niveldino — a Coluna", dentro do Teatro de Comédias do Talharim, do Canal Treze, Quinta-feira 20.05.
- Amanhã, pela Nacional, "Futebol de Graça", um programa de Afonso Brandão e Everardo Guilhon. Glosa sôbre figuras e gente do balipodo.
- Exemplo de perfeito relações-públicas é J. Caspary da Rádio Tupi. Um simples comentário dêste cronista, substituto sôbre uma fotografia enviada sem legenda, mereceu de J. Caspary atencioso cartão de desculpas. Mas, nem assim, J. Caspary mandou dizer o nome da moça retratada.
- E Nádia Maria, fazendo a imitação daquela menina chatinha de "Luz, Câmera e Ação", salvou o último "Ali-Babá" da chinfrineira total.

## HOJE E AMANHÃ

**DOMINGO**

**CANAL 6:** 10,30 — Eu, Você e o Violão; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina Sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Museu de Futebol; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,00 — Transmissão esportiva; 17,15 — Cinema; 17,40 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Angela Maria; 21,05 — Lisoquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,05 — Resenha esportiva; 22,35 — Teatro Experimental do Negro.

**CANAL 9:** 18,00 — Variedades; 18,30 — Casa de Brinquedo; 19,00 — Chaplinlana; 19,30 — Pergunte ao Respondecremo; 20,00 — Teatrinho do Cuca; 20,30 — Violão de Bonita; 21,30 — Novelândia; 22,00 — Resenha; 23,00 — Telemensagem.

**CANAL 13:** 10,45 — Desenhos e Comédias; 11,00 — TV-Record — A Maior para a Menor; 12,00 — Ari e seus Calouros; 12,25 — Bonlando Bancs; 13,00 — Praia Grande; 13,30 — TV-Record — Pingue Pongue; 14,00 — Tarde Esportiva Rio-São Paulo; 18,00 — Gincana; 18,55 — Concurso; 19,55 — Aquele Teatrinho; 19,50 — A ser anunciado; 20,25 — Teatro de Variedades; 21,35 — TV-Rio Ring; 23,00 — Estado da Guanabara.

**SEGUNDA-FEIRA**

**CANAL 6** — 12,00 — Meio-dia; 14,00 — Clube do disco; 13,30 — Televesperino; 14,00 — Cine Jornal TV; 14,50 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, Cavaquinho e Violão; 16,30 — Garotos da Lar; 17,00 — Sessão das Cinco; 18,00 — Bola Mágica; 18,25 — A estrêla e o ilmo; 18,55 — Encontro com a Dorminha; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Políticos e Problemas; 20,35 — Noite de gala; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro.

**CANAL 9:** 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de Brinquedo; 19,30 — Ao Mocinho; 19,45 — Telespectador; 20,00 — Lanterna Mágica; 20,30 — Violão na TV; 22,00 — Telenotícia; 22,25 — Panorama Continental; 23,00 — Telenews.

**CANAL 13:** 16,55 — Rio cinco para as cinco; 17,00 — Seu nome no faz favor; 18,05 — O gordo e o magro; 18,40 — Desenhos animados; 19,00 — Rio Cinco do Arrelia; 19,45 — Esportes; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sempre aos Domingos; 21,00 — Noites cariocas; 22,30 — Nosso informativo; 22,50 — Filme.

# Cabot, tenísta, quer ver María Ester
# Elas, tôdas de prêto, com perucas (em cocktaíl)

**Sociedade** — Pomona Politis

O EMBAIXADOR da Colômbia e sra. Carlos Sang de Santamaria receberam para um jantar de despedidas ao ministro e sra. Sérgio Corrêa da Costa, de partida para Roma. Residem os embaixadores no apartamento da Avenida Rui Barbosa, de propriedade do casal Antônio Galoti, donde se vislumbra maravilhosa paisagem sôbre o mar.

São os Santamaria "hosts" de primeira, recebendo com extraordinário bom gôsto. Mereceu elogios o "menu" apresentado. Disse-nos a embaixatriz que o seu "cordon-bleu" é uma espanhola de méritos indiscutíveis, verdadeira mestra da difícil arte da cozinha. Não estamos fazendo propaganda da "artista" vejam bem. Essas raridades, hoje em dia...

Os homenageados chegaram em companhia do embaixador e sra. Osvaldo Aranha. O ex-chanceler muito perguntado se será ou não candidato, usando sempre uma resposta: "Serei presidente de mim mesmo".

O embaixador da Venezuela, sr. Mário Diez Garcia, morador do mesmo prédio (êle ocupando o apartamento do embaixador Hugo Gouthier) disse-nos de sua grande amizade com o presidente Romulo Betancourt, e abstendo-se de qualquer comentário sôbre a situação do Caribe, disse: "Tengo miedo de hablar a periodistas..."

O embaixador e sra. Fernando Alencar.

O ministro Carlos Silvestre de Ouro Prêto e sua elegante espôsa usando um elegante "fourreau" de veludo verde forte.

O sr. e sra. Israel Klabin, Lina, bonita como sempre, num estampado em tons azuis. O sr. Israel Klabin confessando-se apolítico, embora conheça bem a engrenagem dessa máquina, preferiu falar de povos e países, não escondendo suas preferências pela Suécia e pela... Islândia!

A sra. José Eugênio (Muriel) Macedo Soares dando prova de suas qualidades de poliglota, "experimentou" vários dialetos da língua eslava.

Finalmente, o casal Herbert May — êle adido do Tesouro junto à Embaixada norte-americana nesta capital, — homem que viajou com John Moors Cabot e, ao chegar ao Galeão, foi perguntado por vários repórteres se trazia dólares em sua valise: "Eu havia comprado alguns pares de sapatos para minha mulher, em Washington..."

Herbert May é uma pessoa simpática, reservada. Porém com o "humour" característico dos ianques, disse-nos que o sr. Cabot, tenista famoso, está muito interessado em conhecer Maria Ester Bueno.

Ficamos sumamente encantados com a hospitalidade dos Santamaria, gente do "mejor" da Colômbia. O embaixador Carlos Sanz de Santamaria, segundo alguns, será o provável futuro presidente da República de seu país.

PEQUENO, exclusivo e elegantíssimo o coquetel (com esticada) oferecido pelo sr. e sra. Luís Fernando Lopes / sra. Homero (Marilu) de Souza e Silva, que fazia anos.

O que mais chamou a atenção das senhoras presentes foi que a maioria usava vestido prêto. Senão vejamos: — Estavam de prêto a sra. Ivone Lopes ("jersey" decotado às costas, de Lanvin-Castillo, bonita como sempre); a sra. Lília Batista; a sra. Célia Delamare; a sra. Julieta Aranha; a sra. Turquinha Muniz; a sra. Adelaide de Castro; a sra. Jô Bastian Pinto e a "hostess": um belo modêlo de "point-d'esprit". Nada de chapéus. Algumas perucas...

A mais elegante do acontecimento, porém, era a sra. Candinha Silveira, com um magnífico modêlo verde-água, de Dior, em "mousseline". A sra. da Silveira estava numa ocasião extremamente feliz.

De São Paulo, viam-se o sr. e sra. Ermelino Matarazzo, o sr. e sra. Fernando Delome e o sr. Francis Sousa Dantas Forbes, além dos Hélio Muniz, claro.

O coquetel iniciado às 7 da noite, durou até às 2 da manhã de sábado.

- "Prelude à l'apret-midi d'un faune", de Debussy, foi a pera tocada pelo professor Sprague Smith (da Universidade de New York) no encerramento da Semana de Estudos Americanos alegando o referido senhor que "não saberia fazer um discurso tão bonito como do magnífico reitor Pedro Calmon. Na flauta, pode-se até substituir um "speech"...
- O ministro Clóvis Salgado em visita a Portugal.
- A sra. Elisinha Moreira Sales seguiu ontem para a fazenda de sua irmã, sra. Ero Ortenblad, em São Paulo, onde pretende passar alguns dias.
- A sra. Vera Almeida embarcou ontem para a Europa. Casamento à vista.
- A sra. Nely Jafet recebe na próxima quinta-feira para um almoço em homenagem à sra. Maria Thereza Guinle Peixoto.
- A sra. Jô Bastian Pinto reunirá amigas num almoço em homenagem à sra. Turquinha Muniz: têrça-feira.
- Enquanto a sra. Gisah Fa-

## Drops

ria assistia o desfile de "Carina", sua criada caía direitinho no conto do vigário entregando a uma estranha visitante grande quantia em cruzeiros. O mais engraçado é que a ladra se dizia "empregada de dona Gisah e sabedora de que no armário de sua patrôa havia mais dinheiro"...

- Ana Luiza, filha do sr. e sra. Ari de Castro, apontada como moça de grande beleza, no cabeleireiro do Anexo do Copa, sob os cuidados de Neusa, a mestra.
- Está no Rio o milionário José Acyl Siqueira, bom partido de Fortaleza, considerado pela sua extravagância, o Baby Pignatari do Ceará.
- Logo mais "Em Au Bon Gourmet" jantar oferecido pelo sr. e sra. Carlos Lobo ao sr. e sra. Hélio Fernandes.
- Continua com sucesso estupendo a apresentação do Festival do Cinema Francês, no MAM.
- O embaixador Maurício Nabuco recebeu ontem para o chá a um grupo de arquitetos do Instituto de Arquitetos dos Estados Unidos, com sede em Washington, tendo à frente o vice-presidente da entidade, sr. Philip Will Jr.
- O deputado Renato Archer e sua bonita espôsa receberam para um jantar tendo como convidada de honra a sra. Maria Tereza Guinle Peixoto Castelo Branco. Presentes: o sr. Alfredo Bernardes, o sr. Jorge Carvalho e Silva, o sr. e sra. Raul de Vincenzi, o sr. e sra. Aloisio Sales, a srta. Dalal Achcar.
- Hoje aniversário do sr. Otávio Simonsen.
- Regressando de São Paulo o sr. e sra. Beca de Castro.
- Os de Vincenzi comemorando, em família, o aniversário do júnior.
- Cristiana, filha de Sérgio Bernardes, o arquiteto, fazendo sucesso com seus trajes de praia, elegantíssimos, diga-se de passagem.

## Agenda diplomática

A ORGANIZAÇÃO dos Estados Americanos dando aprovação e cumprimento às resoluções votadas na reunião do Comitê dos 21, em Buenos Aires, está estudando ativamente a oportunidade de levar a cabo os estudos pedidos na resolução apresentada pelo Brasil, isto é, o de preceder a um levantamento das dificuldades de cada país latino-americano para promover e acelerar o seu desenvolvimento econômico.

RUMORES de que o embaixador Álvaro Teixeira Soares, chefe da missão diplomática brasileira em Atenas, estaria disposto a trocar aquêle pôsto com a Embaixada em Santiago do Chile, já destinada após a compulsória do embaixador Antônio de Vilhena Ferreira Braga que deverá verificar-se a 2 de agôsto próximo, ao embaixador Rubens Ferreira de Melo, cuja transferência da Embaixada em Jacarta para a capital chilena já foi aqui comentada.

A propósito, lembramos que o sr. Rubens de Melo, tempos atrás, fôra o candidato mais cotado para a chefia da nossa representação diplomática junto a Sua Majestade o Rei dos Helenos.

Será que a troca ocorrerá? Nêste caso, o embaixador Rubens Ferreira de Melo verá realizada a sua grande aspiração: a de servir na Grécia...

•

DEVERÁ chegar ao nosso país, a 6 de agôsto próximo, o ministro da Fazenda da Bolívia, sr. Eufonio Hinojosa.

A viagem do referido ministro a nosso país será de caráter particular pois sua esposa virá em tratamento médico.

•

O secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, da nossa Embaixada junto ao Vaticano, está servindo provisoriamente na Embaixada do Brasil, junto ao Quirinal.

•

O embaixador Fernando Ramos de Alencar acaba de ser agraciado, em nome do Govêrno argentino, com a Grã Cruz da Ordem de San Martin.

•

O introdutor diplomático do Itamarati, conselheiro Roberto Jorge dos Guimarães Bastos apresentou cumprimentos ontem em nome do chanceler Negrão de Lima por ocasião da passagem da data nacional da Espanha, ao encarregado de Negócios dêsse país, conselheiro Pio de los Casares.

•

O embaixador Antônio Ferreira Braga será homenageado pelo chanceler Germán Vergara Donoso, do Chile, no próximo dia 24.

## Registro

1648 — Fundação, no Rio de Janeiro, da Ordem Terceira do Carmo.
1844 — Nasce, em Cantagalo, José Carlos Rodrigues.
1865 — Nasce, no Rio de Janeiro, Acindio Guanabara.

COMEMORA-SE AMANHÃ:
1697 — Morre, na cidade de Salvador, Bernardo Vieira Ravasco.
1802 — Nasce, em Salvador, Felisberto Caldeira Brant Pontes, 2.º visconde de Barbacena.
1832 — Nasce, em Minas Gerais, Henrique Dumont.
1838 — Nasce, no Maranhão, Joaquim Serra.
1873 — Nasce, em Minas Gerais, Alberto Santos Dumont.
1897 — Inauguração da Academia Brasileira de Letras.
1934 — Morre, no Ceará, o padre Cícero Romão Batista.
1955 — Instala-se solenemente, no Rio de Janeiro, o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

**ANIVERSÁRIOS**

**FAZEM ANOS HOJE: SENHORES**

Prof. Benjamim de Morais; juiz José Prudente Sampaio; Renato Reis Brandão; Sebastião de Freitas; Raul Monteiro Guimarães; José Joaquim Azevedo Júnior; Afonso Romano; padre Arlindo Vieira; Abílio Rodrigues Lisboa; Luís Siqueira Passos; Armando Sousa; Nerival Fernandes; Otávio Ferreira Naval; general Airton Lobo; Antônio Henrique Barata; Severino de Moura Carneiro; Valdemar Teixeira Brandão; Hubert Underberg-Albrecht, industrial.

**SENHORAS:**

Norma Ferreira; Maria Serra Franco; Julieta Arruda de Aragão; Georgina de Oliveira; Zilda de Araujo Oliveira; Rosa Rodrigues Pacheco.

— Completa, hoje, mais um aniversário natalício a professôra de música, sra. Maria Amália Tristão Tote, diretora do Departamento de Juiz de Fora, do Conservatório Brasileiro de Música.

**MENINOS:**

ABÍLIO — filho de Abílio Silvério de Jesus Filho e Marta Barsiona de Jesus. César Roberto Mendes. Francisco Antônio França Oliveira.

— Antônio Faria de Resende, negociante residente em Resende, no Estado do Rio.

**FAZEM ANOS AMANHÃ: SENHORES**

General Franklin Emílio Rodrigues; Ademar Alves Bebiano; Hamilton Loureiro Novais; Armando do Carmo; Gerson da Fonseca Luís; Milton Gonçalves de Brito; João Pedro de Carvalho; Garcia Pereira Pinto Loureiro; Italo Di Spirito; Pedro Borges Apolinário; dr. Manoel Prieto; Evandro Gomes Tôrres; Manoel Sá Peixoto; dr. Horácio de Oliveira Barroso; Júlio Silva Araujo Filho; dr. Manoel Pinto; dr. Emílio Amarante Peixoto de Azevedo; dr. Aníbal Fabiano Alves; Carlos Pinto de Lemos Sobrinho; Bianor Colete de Araujo; M. A. Guilherme Filho; Lourival Dalier Pereira; Lauro Moreira de Oliveira.

**SENHORAS:**

Líbia Pacheco, Pacheco Passos; Ilza Rodrigues dos Santos; Alice Cunha da Silva; Nadir Roxo Nicolussi; Antônia Januzzi e Julieta Soares Costa.

**VIAJANTES**

DR. MÁRIO ALVES FILHO — Para representar o Brasil no Congresso Internacional de Radiologia, a ter lugar em Hamburgo, na Alemanha, viajou ontem com destino àquele país, o médico patrício Mário Alves Filho.

O radiologista brasileiro goza de merecido renome nos meios científicos, tendo, por várias vêzes, representado o nosso país em conclaves internacionais sôbre a sua especialidade, devendo no Congresso de Hamburgo fazer uma exposição sôbre o progresso do Brasil no campo da radiologia, com as novas experiências que estão sendo feitas no Rio e em São Paulo.

No seu regresso, dentro de três semanas, o dr. Mário Alves Filho, fará um relatório sôbre as teses expostas no Congresso Internacional, para os seus colegas das associações médicas do Rio e da capital paulista.

# Brick-a-Brack

**Cinema** — Décio Vieira Ottoni

DECIDIDAMENTE, como dizem os cronistas sociais em voga, Frank Capra está interessado em realizar um filme ambientado em São Paulo. O protagonista será Frank Sinatra: «A princípio — disse Capra — Sinatra ficou meio ... com a minha proposta, mas em pouco, consegui persuadi-lo. Afinal São Paulo não era um santo verdadeiro, andava na Estrada de Damasco, blasfemou o ímpio Capra».

POR causa da televisão, o cinema francês reporna aos "mares" de seus, dirigido por Georges Cloué. Com o "Marie des Iles" que se exibirão franceses.

Folco Lulli e Magali Noel são as principais intérpretes.

YVES Montand e sua espôsa, Simone Signoret, partirão a 15 de setembro próximo, para a América do Norte, onde permanecerão cêrca de 2 meses e meio. Yves Montand iniciará uma "tournée" pelos Estados Unidos que terminará no Canadá.

Após isso o casal pretende chegar ao México e ao Japão.

## Calendário do Festival

**A HISTÓRIA DO CINEMA FRANCÊS**

3.º PROGRAMA

O Film d'Art & Os Burlescos Franceses: 1902-03 (?) — "Le Légende de Rip-Van-Winkle"; 1908 — "L'Assassinat du Duc de Guise", de Calmette; 1913 — "L'Agonie de Bizance", de Feuillade; 1911 — "Notre Dame de Paris", de Capellani; 1910 (?) — "Calino Arroseur"; 1911 — "La Perruque de Rigadin"; 1912 — "Rigadin Veut Faire du Cinéma"; 1909 — "Little Moritz se fait les Muscles"; 1913 — "Onésime et les Drames de Famille"; 1905 — "Boireau a Trop de Gant"; 1909 — "Boireau en Voyage"; 1908 — "Doireau Courrier d'Assistance".

Amanhã, nos mesmos horários, o programa será repetido para as séries B 1 e B 2.

## Piano de ouvido

APRENDA COM AMYRTON VALLIM — TELEFONE: 37-7365

# Víaje pela manhã

**Astrologia** — Prof. Mirakoff

HOJE, 19 — Favorável para fazer experiência científica. Pela manhã pode viajar e contratar casamento. Amanhã, 20 — segunda-feira — Lua Cheia a 1h 40 m. Júpiter estando a 22.º 7' de Escorpião também volta ao movimento direto. As viagens não serão convenientes neste período. Nas corridas de hoje as duplas 11, 12 e 13 serão as mais favoráveis.

**ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:**

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com hora e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

**PARA OS NASCIDOS:**

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia sem expressão financeira. A tarde, será agradável. Evite discutir. 11, 16 e 17; 33, 34 e 44 (horas e números).
— Possibilidades de bons negócios e apreensões infundadas. 11, 15 e 17; 20, 24 e 28 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabilidades, encontros agradáveis e disposição aventureira. 2, 6 e 8; 26, 70 e 80 (horas e números).
— Grande atividade, negócios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 60 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Alegria e reconciliação. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61 (horas e números).
— Prejuízos em negócios, insatisfação e desarmonia conjugal. 3, 7 e 9; 30, 34 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Acontecimentos felizes, apoio de amigos poderosos, e resoluções satisfatórias. 4, 10 e 12; 22, 28 e 39 (horas e números).
— Inquietação e acontecimentos desagradáveis. Acautele-se. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Felicidades familiares, com alegria e triunfos. 15, 19 e 21; 12, 13 e 14 (horas e números).
— Complicações domésticas e dificuldades financeiras. 19, 20 e 21; 46, 45 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Manhã favorável, a tarde será de maus augúrios. 1, 5 e 8; 10, 14 e 17 (horas e números).
— Dificuldades com a justiça e brigas domésticas. Rompimentos. 6, 15 e 16; 70, 78 e 79 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Desentendimentos e rusgas domésticas. A tarde e a noite serão propícias. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64 (horas e números).
— Inquietude, negócios mal amparados e rusgas sentimentais. 13, 16 e 18 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Acontecimentos desagradáveis, rompimento de amizade e males dos rins. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).
— Assuntos de construções e negócios favoráveis. Fortalecimento de amizades. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Dia de maus augúrios, dores de cabeça, e desídias conjugais. 14, 16 e 20; 41, 61 e 63 (horas e números).
— Amanhã será próprio para fazer mudança e também para viajar. 10, 18 e 19; 34, 36 e 37 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Espírito versátil, imaginação fantástica e negócios insolúveis. 17, 21 e 28; 44, 57 e 67 (horas e números).
— Evite o sexo oposto e não encete negócios de grande vulto. 7, 9 e 10; 25, 27 e 28 (horas e números).

•

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Os casos de amor serão resolvidos com dificuldades e lutas. 11, 12 e 13; 38, 39 e 40 (horas e números).
— Sucessos sociais e entendimentos com superiores hierárquicos. Vitórias em apostas. 11, 15 e 18; 29, 60 e 62 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Paixões violentas e ameaça de escândalos. Porém, à tarde, tudo amainará. 10, 20 e 21; 46, 47 e 48 (horas e números).
— Notícias favoráveis e disposição para agradar. Poderá nascer amizade útil e venturosa. 10, 19 e 20; 27, 46 e 66 (horas e números).

**CASAMENTO**

NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta grátis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR LEITE

**RESENDE**

**AVISO**

— Pede-se aos portadores dos recibos de ns. 7329-B; 7330-B; 7331-B e 7332-B que escrevam com urgência para o Departamento de Circulação, dêste Jornal, mandando o nome, endereço e n.º do recibo, em virtude de terem sido extraviados os canhotos respectivos.

# Comunísmo e teatro (2)

**Teatro** — Paulo Francis

A VANTAGEM principal que os comunistas levam sôbre os artistas burgueses é ética. Ainda que não se aceite o ponto-de-vista marxista e suas variantes, o que resta em têrmos concretos, éticos e artísticos? Voltemos ao exemplo de Eliot e Fry. Esses homens não vivem no mundo que conhecemos. Preconizam um retôrno ao passado, são escapistas. Não representam em absoluto a consciência moderna, senão seus elementos patológicos. Não há um artista burguês que se declare satisfeito com o estado de coisas vigente, que defenda nossa civilização como existe, à exceção dos popularescos, que não podem ser levados em conta num comentário cultural.

A dramaturgia contemporânea se caracteriza pela indigência de valores. Temos, assim, manifestações da escola "estética", um feto de Cordon Craig, com sua ênfase em espetáculo, acima de tudo, com uma negação do conceitualismo dos textos. Há os saudosistas à la Eliot e Fry. Os restantes são realistas de diversas côres e tendências, mas unidos pela idéia do "exposé" do institucionalismo. E dêsses os comunistas são os mais coerentes.

Comunistas talvez não seja bem o têrmo. O igualitarismo não é propriedade exclusiva dos marxistas. A idéia é antiga, existe desde que se tornaram claros os fundamentos da família na pré-história. Questões de nomenclatura são secundárias, entretanto. E é preciso também relegar a segundo plano a União Soviética, que, de comunista, tem muito pouco. Os melhores dramas marxistas, como os de Brecht, são proibidos na União Soviética, o que diz tudo.

O IMPORTANTE no teatro comunista é o seu sistema de valores, definido e preciso. Todo grande teatro tem essa característica. Afinal, o público espera uma explicação, um guia convincente de sua experiência, na obra de arte. Espera um denominador comum ético, que o comunismo, sem dúvida, oferece, ainda que se discorde de sua teoria. Num mundo predominantemente materialista, êles oferecem uma "religião" materialista, coisa que nenhuma outra doutrina contém tão bem integrada na consciência moderna.

O realismo, para muita gente, está soterrado em banalidade, em lugares comuns. Mas a existência cotidiana, os problemas imediatos de subsistência, o fator dinheiro e tudo que se relaciona a êles, são a base da sociedade que conhecemos. E, consequentemente, são a base do teatro.

# Movimento

**Madrugada** — Mister Eco

1 Aconteceu em Ancara. Uma artista turca vinha exibindo-se, numa casa de diversões noturnas, em números de "strip-tease" e as autoridades locais de nada sabiam. E, como não sabiam, o governador de Ancara programou um banquete no "night-clube" da môça que tirava a roupa, no qual compareceram as mais altas autoridades do país. Quando a artista começou a desfazer-se de suas peças mais íntimas, o governador levantou-se, deu uma vastíssima bronca e ordenou que o espetáculo fôsse suspenso imediatamente. Havia, porém, mais gente na "boite", além dos convidados do governador e quem foi ver a môça ficar nua não gostou da medida proibitória, por sinal executado no momento culminante do "suspense". O pau comeu mesmo em frente das autoridades, a polícia interveio e foi todo mundo parar no xilindró. Os turcos também não gostam de empatas.

2 — O sucesso da excelente cantora norte-americana Barbara McNair fêz com que a sua temporada fôsse prorrogada por mais duas semanas. Após alguns telefonemas para os EUA, os empresários concordaram em que "miss" McNair permaneça por mais alguns dias nestes "brasis amados". Barbara tem sido presença constante nas reuniões "jazzísticas" do sr. Jorginho Guinle, que a chama de "ma fiancée".

3 — E por falar em "jazz" o sr. Eduardo Jorge Farah está organizando, para sábado próximo, com início previsto para as dezoito horas, no Teatro Tijuca, um "Festival de Jazz" liderado por Booker Pittman, que deverá contar com o concurso de Cipó, Cachimbinho, Moacir Peixoto e outros ases nativos de música norte-americana.

4 — A "boite" Domino oferecerá, amanhã, às vinte horas, um coquetel comemorativo da volta do cantor Francisco José às suas noites. Augustos agradecimentos pelo convite.

5 — Preço dos "tickets" para a temporada de Marlene Dietrich, no Copacabana Palace: 2.200 cruzeiros na noite de estréia de gala; 1.800 nas subseqüentes; e 2.200 na de encerramento, ou seja, domingo do "Sweepstake". Com direito a ceia. "La" Dietrich dará o pontapé inicial do jôgo de futebol Botafogo & Bangu, dia 26. Pernas, além de famosas, resistentes.

6 — O radialista Paulo Gracindo — o Pelópidas — faz anos hoje, e vai haver festa grossa na própria Rádio Nacional, com um "strogonoff-amigo" oferecido à crônica especializada e convidados outros. O augusto abraço para o Pelópidas.

7 — Bola Sete e sua guitarra elétrica fazendo misérias nas noites da "boite" Plaza. Bom público tem acorrido à casa do "senhôrr" Lanthos para aplaudir os malabarismos do músico.

8 — Toni Carroll é a mais recente atração estrangeira do Fred's. Estreou na sexta-feira, e o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister por lá não passou. Viu-a, porém, na televisão, e mesmo considerando ser o som do Canal Treze próprio das experiências atômicas, norte-americana cantando coisas como "Nel Blu Dipinto di Blu", em italiano e de maneira mui chocha, não são nada lisonjeiros os prognósticos. Vamos vê-la de perto para as conclusões finais. Toni é bonitinha e grandalhona.

9 — O "Ballet Bon Marché", que recepcionou Elisete Cardoso no restaurante "Galo", por motivo de seu natalício, ofereceu à cantora uma custosa pulseira de pérolas, usando da palavra, na ocasião, o comissário Nilo Raposo, em inspirado improviso. O "Ballet" Bon Marché", ùltimamente, anda em altas coreografias.

10 — Só Viviane Marten está dependo no suplemento desta edição. Ide até lá. A "Devoradora" sumiu da circulação, mas não há de ser nada. Vamos p'ra frente, que atrás vem gente.

**MAIS UMA**

Toni Carroll

## OS JOVENS DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA JARDIM SULACAP DESEJAM O ENGRANDECIMENTO DO CLUBE E DO BAIRRO

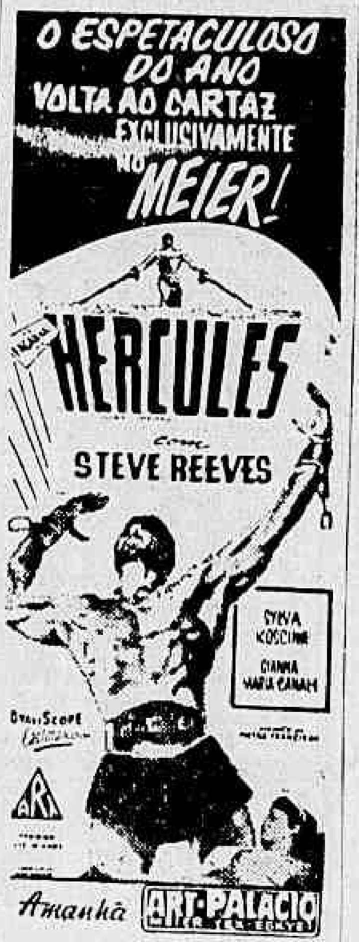
Tendo em vista a renúncia do presidente da Associação Atlética Jardim Sulacap, os jovens João Braga Filho, Gil Alves, João Gonçalves e Augusto Figueiredo, atletas do Departamento de Basquetebol e uns abnegados dessa Associação do Campo dos Afonsos, Marechal Hermes, estão dirigindo um movimento junto ao Quadro Social, aos senhores de idade e esforçados irmãos Enzo, Mimitezi e Jorge Schiavo, objetivando salvar o clube de uma crise administrativa, pugnando, assim, pelo seu engrandecimento e a continuação do recreativismo social e esportivo do Jardim Sulacap.

## Juízes e...

(Conclusão da 9ª pág.)

**NOTA:** O clássico América x Fluminense será dirigido por José Gomes Sobrinho, com Jorge Lemos e Rubens Ribeiro nas bandeirinhas. Aspirantes: Válter Portela, Amaro Gomes e Antônio Teixeira. Juvenis: Valdomiro Araújo.

O encontro de juvenis entre Vasco e Flamengo será arbitrado por Valdemar Meireles.




## "SAVIG" HOMENAGEARÁ COIRMÃS

A Sociedade dos Amigos de Vigário Geral — "SAVIG" — prestará uma homenagem — amanhã, domingo, às 10 horas, na Rua Xavier Pinheiro, 27, Vigário Geral — às suas coirmãs representativas dos diversos bairros da cidade.


**PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA**
**URCA**
QUALIDADE E HIGIENE
Variado Sortimento de Bebidas Nacionais e Estrangeiras
*João Vidal*
Tels.: 26-4468 e 26-2607
RUA MARECHAL CANTUÁRIA, 16-A
RIO DE JANEIRO

**ARMAZÉNS DE MADEIRAS**
DE
**SIDONIO FERNANDES**
TUDO PARA CONSTRUÇÕES
1) — RUA CONSELHEIRO GALVAO, 604 TURIAÇU
2) — RUA CONSELHEIRO GALVAO, 630 TURIAÇU — TEL. MH. 417
3) — AVENIDA DOS ITALIANOS, 453 ROCHA MIRANDA — TEL. MH. 846
4) — AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 188-A MADUREIRA — TEL. 29-8376

**CAFÉ E BAR ESTRÊLA DE OURO**
CHOPP DA BRAHMA
SALGADINHOS — SANDWICH
Completo Serviço de REFEIÇÕES à Minuta — LANCHES — Refrigerantes — BEBIDAS em geral,
RUA CARVALHO DE SOUSA, 241-A
Ao lado do Viaduto — Em frente o IAPC.

**CONFECÇÕES ROCHA LTDA.**
Especialidade em roupas profissionais
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
RUA CAROLINA MACHADO, 662
MADUREIRA — RIO

**DISTRIBUIDORA SÃO JORGE**
Rádios, Discos, Albuns, Agulhas
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
JOSÉ FERREIRA — Bicicletas
Avenida Monsenhor Félix, 468 — Irajá
Tels. por favor 29-8616 e 28-8330 — Rio de Janeiro

Bôlsas — Luvas — Cintos — Meias
O MEIEIRO
ARQUIAS CORDEIRO, 303
— 2ª LOJA — MEIER


**Rádio Mayrink Veiga**

*apresenta*

**HOJE:**

11,00 horas — «Programação Variada»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Tarde Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas» — Patrocínio de «Detriol»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocínio da «Água Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Temos tudo para o seu escritório
**LIVRARIA BRASIL**
DISTRIBUIDORA DA CIA. EDITORA NACIONAL
Av. Afonso Pena, 740
Tels.: 2-3217 e 2-5920
BELO HORIZONTE — MG


### Exposição

A Exposição Industrial Alemã de Berlim, que êste ano se realiza pela 10a. vez, encontrou excepcional repercussão na Alemanha e no estrangeiro. Mais de 1.000 expositores anunciaram até agora a sua participação na Feira, que se realiza entre 12 e 27 de setembro.

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

# TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA DE CINQÜENTENÁRIO

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

## TEMPORADA DE BALLET JEAN BABILÉE

### ESTRÉA NA 1.ª SEMANA DE AGÔSTO

Elenco artístico

CLAIRE SOMBERT
IOVANCA BIEGOVITCH
ADOLFO ANDRADE

JEAN BABILÉE
GERARD OHN
JOSETTE CLAVIER

Ivete AGUESSE — Regine BOURY — Gabrielle KESKINIS — Marie YAKIMOVA — Lucien MARS — José FERRANDO — Michel CARLIER — Peter YUREVSKY

Regente: DANIELL STIRN

Maître de Ballet: JEAN BABILÉE

Representante: GERARD SAYARET

Regisseur: Peter YUREVSKY

Repertório:

SUITE EN BLANC, música de Edouard Lalo — VARIATION, música de Franco Manino ORPHÉE, música de Liszt — BALANCE A TROIS, música de Jean Michel Damase — BALLETINO, música de Jacques Ibert — LE JEUNE HOMME ET LA MORT, com música de Bach — LA CREATION — FUGUE, música de J. S. Bach — LA BOUCLE, música de Jean Michel Damase — LA CHATTE, extraída do romance de Colette — ADAGIO, música de Albioni — DIVERTISSEMENT, música de Jean Michel Damase — L'EMPPRISE, música de Georges Delerue — MINUTERIE, música de Y. Claone — SABLE, música de Maurice Le Rouxe — PRELUDE A L'APRES — MIDI D'UN FAUNE, música de Debussy — L'INDECISE, música de Boieldieu — L'OISEAU BLEU, música de Tchaikobsky — ANJOU 33-93, música de Ives Claone.

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Na Bilheteria do Teatro (Salão Assírio) abre-se amanhã, dia 20, a partir das 10 horas, uma

### ASSINATURA PARA 3 RÉCITAS NOTURNAS

Aos seguintes preços: Frisas ou Camarotes 7.200,00, poltronas ou Balcões nobres 1.200,00, Balcões simples 900,00, Galerias 600,00. Sêlo à parte.
Traje a rigor nas Frisas, Camarotes e Poltronas

Os srs. assinantes da temporada de bailados (Ballet Soviético) do ano passado, terão preferência até quarta-feira, 22, às 16 horas.
Os novos pretendentes serão atendidos a partir do dia 23, às 10 horas, até o dia 25, às 12 horas.
Os srs. assinantes desta temporada ficarão com o direito de preferência para o próximo ano.

DEPOIS DE INICIADO O ESPETACULO, NAO SERA, EM NENHUMA HIPOTESE, PERMITIDA A ENTRADA NA PLATEIA

# CARTAZ

## TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "A Comadrecida" às 21 horas. Sábado e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquele Jeito" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Alô ... 35-5499", às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Pedro Mico" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas. Vesperais aos domingos, às 18 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — ... 57-5220 e 26-2851

S. JORGE — 45-9051 — "A Rateira" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039

UNIÃO (Praia de Botafogo, 522) "A Colina de 7 Minas" diàriamente, às 21,30 horas, exceto às segundas-feiras.

## CINEMAS

## LANÇAMENTOS

SIMBAD E A PRINCESA (The Seventh Voyage of Simbad) — Colorido. Dirigido por Nathan Juran. Com Kervin Mathews e Kathryn Grant. Aventuras. No São Luís, Odeon, Presidente, Rian, Leblon, Madri, Coliseu e Central (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

WEEK-END DE AMOR (Camping) Italiano. Supervisão. Dirigido por Franco Zeffirelli. Com Marisa Allasio, Nino Manfredi, Paolo Ferrari e Lylla Rocco. Comédia. No Asteca, Riviera, Art-Palácio, Meier, Cassino Icaraí. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

AMOR DE ALUGUEL (Fur Zwei Groschen Zartlichkeit) — Germano-dinamarquês. Dirigido por Arthur Maria Rabenalt. Com Ingmar Zeisberg e Claus Helm. Melodrama. No Pathé, Roial, Para Todos, Mauá e Grill (Niterói). Às 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

TRIANGULO PASSIONAL (Therese Etienne) — Francês. Cinemascópio. Com Françoise Arnould, James Robertson Justice e Pierre Vaneck. Melodrama. No Rex, Alasca, Pirajá, América, Santa Alice e Leopoldina. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até às 18 horas.

A BELA OTERO (La Belle Otero) Franco-italiano. Supervisão. Colorido. Dirigido por Richard Pottier. Com Maria Félix, Jacques Berthier e Paolo Stoppa. Drama. No Astória, Mascote, Colonial e Esperanto (Petrópolis). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS AMORES DE... (Le Fils de Caroline Cherie) — Francês. Colorido. Dirigido por Jean Devaivre. Com Jean Claude Pascal, Magali Noel, Brigitte Bardot e Sophie Desmarets. Drama. No Flórida. Às 3 — 6 — 9 horas. Proibido até 18 anos.

A MULHER X (La Mujer X) — Mexicano. Dirigido por Julian Soler. Com Libertad Lamarque e Victor Junco. Melodrama. No São José, Ipanema, Tijuca, Monte Castelo e Môça Bonita. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

ESTRANHA COMPULSÃO (Compulsion) — Cinemascópio. Dirigido por Richard Fleischer. Com Orson Welles, Diane Varsi, Dean Stokwell, Bradford Dillman. Drama. A estrear quinta-feira no Palácio e Roxi. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TESTEMUNHA DE ACUSACAO (Witness For the Prosecution) — Dirigido por Billy Wilder. Com Tyrone Power, Marlene Dietrich, Charles Laughton. Drama. No Império, Copacabana e Avenida. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas. (Em terceira semana).

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World In 80 Days) — Cinemascópio. Colorido. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine e a participação especial de 44 artistas internacionais. Drama. No Vitória. Às 15 e 21 horas, às segundas, têrças, quartas e sextas; às 14, 17 e 21 horas, às quintas, sábados, domingos e feriados. (Terceira semana). Livre.

SISSI, A IMPERATRIZ (Sissi, Die Junge Kaiserin) — Alemão. Colorido. Dirigido por Ernest Marisch. Com Romy Schneider e Karl Heinz Boehm. Drama. No Plaza e Olinda. Às 10 — 12 (no Plaza) 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

O PEQUENO POLEGAR (Tom Thumb) — Colorido. Dirigido por George Pal. Com Russ Tamblyn, Alan Young, June Thorbourn e bonecos de Pal. Aventuras. Nos Metros Passeio, Tijuca e Copacabana, Pax, Palácio-Higienópolis e São Bento (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O HOMEM DO SPUTNIK — Brasileiro. Dirigido por Carlos Manga. Com Oscarito, Cyll Farney, Norma Bengell, Alberto Perez, Neide Aparecida, Zezé Macedo, Hamilton Ferreira e Heloisa Helena. Comédia. No Eskye-Tijuca, Imperator, Carioca, Miramar, Ideal, Floriano, Madureira, Abolição, Botafogo, Bonsucesso, Icaraí, Fluminense, Odeon (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

ESCANDALOS NA CÔRTE (Konigswalzer) — Alemão. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Victor Tourjansky. Com Marianne Koch, Michael Cramer e Linda Geiser. Drama. No Art-Palácio (Copacabana). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A Man Is Ten Feet Tall) — Dirigido por Martin Ritt. Com Sidney Poitier e John Cassavetes. Drama. No Cine Alvorada. Diàriamente às 3 — 6 e 9 horas.

OS SETE SAMURAIS (The Magnificent Seven) — Japonês. Dirigido por Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune e Takashi Shimura. Drama. No Cine Mesbla. Às segundas (6 — 8 e 10 horas); têrças (8 e 10 horas) e quartas (6 horas). Segunda semana.

OS AMANTE DE VERONNA (Les Amants de Verone) — Francês. Com Martine Carol, Serge Reggiani e Anouk Aimée. Hoje, às 18,30 horas, no auditório da ABI, para os sócios da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

### CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Os Sete Samurais". Horários: segunda-feira, 6 — 8 e 10 horas; têrça-feira, 8 e 10 horas; quarta-feira, 6 horas.

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Cabaré da Perdição".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239, e 43-393 das 9 às 23 horas.

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "A Bela Otero".
ESTACIO E SA' — 32-2923 — "Abdula e Seu Harém" e "Mozart".
FLORIANO — "O Homem do Sputnik".
IDEAL — 42-1218 — "O Homem do Sputnik".
IMPERIO — "Testemunha de Acusação".
MARROCOS —
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Pequeno Polegar".
ODEON — "Simbad e a Princesa".
PALACIO — 22-0834 — "Estranha Compulsão".
PATHE' — 22-8795 — "Amor de Aluguel".
PLAZA — "Sissi, a Imperatriz".
POPULAR — "Terror do Himalaia" "Chico Fumaça".
PRESIDENTE — 42-7123 — "Simbad e a Princesa".
REX — 22-6327 — "Triângulo Passional".
RIVOLI — "Mas... Que Mulheres".
VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias".
RIO BRANCO — "O Rei do Rock And Roll".
S. JOSE' — 42-0592 — "A Mulher X".

### ZONA SUL

ALASCA — "Triângulo Passional".
ALVORADA — "Um Homem Tem Três Metros de Altura"
ASTECA — "Week-end de Amor"
ART-PALACIO — 57-2795 — "Week-end de Amor".
ASTORIA — 47-0466 — "A Bela Otero".
BOTAFOGO — 29-2250 — "O Homem do Sputnik".
CARUSO COPACABANA — Fechado.
COPACABANA — "Testemunha de Acusação".
FLORIDA — "Os Amores de...".
FLORESTA — 26-8257 — "Godzila, o Monstro do Mar" e "Tambores Feiticeiros".
GUANABARA — 26-6257 — "Triângulo Passional".
IPANEMA — 47-3306 — "A Mulher X".
LEBLON — 27-7805 — "Simbad e a Princesa".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "O Pequeno Polegar"
MIRAMAR — "O Homem do Sputnik".
NACIONAL — 26-6072 — "A Ilha
PAX — "Teu Nome é Mulher".
PIRAJA — "Triângulo Passional".
POLITEAMA — 25-1140 — "Mulher X".
RIAN — 47-1144 — "Simbad e a Princesa".
RICAMAR — "Sissi, a Imperatriz".
RIVIERA — "Week-end de Amor".
ROXI — "Estranha Compulsão"
S. LUIS — "Simbad e a Princesa".

### ZONA NORTE

AVENIDA — "Testemunha de Acusação".
AMERICA — 48-4519 — "Triângulo Passional".
BANDEIRANTES — "A Sôldo do Diabo".
CARIOCA — 2-8178 — "O Homem do Sputnik".
ESKYE — "O Homem do Sputnik".
FLUMINENSE — "O Homem do Sputnik".
MADRI — "Simbad e a Princesa".
MARACANA — "Minha Vontade é Lei" e "A Ilha Das Mulheres".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Pequeno Polegar".
OLINDA — 48-1032 — "Sissi, a Imperatriz".
TIJUCA — 48-4518 — "A Mulher X".
SANTA ALICE — 30-9993 — "Simbad e a Princesa".
S. AFONSO — Fechado.
SANTA CECILIA — "Horas de Desespêro" e "O Rei do Rock And Roll".
SANTA HELENA — "O Rei do Rock And Roll".

### SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "O Homem do Sputnik".
ART-PALACIO MEIER — "Week-end de Amor".
ALFA — 26-6315 — "Duelo na Cidade Fantasma".
ANCHIETA — "Assassino na Décima Avenida".
ART-PALACIO —
BELMAR — "Crepúsculo de Ódios".
COIMBRA (R. Albuquerque) — "Os Meus Amores no Rio" e "Mulher Tigre".
COLISEU — 29-9753 — "Simbad e a Princesa".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "A Coroa e a Espada" e "Tin-Tan, o Intrometido".
IRAJA' — "A Passagem da Noite" "A Delícia de um Dilema".
IMPERATOR — "O Homem do Sputnik".
MADUREIRA — "O Homem do Sputnik".
MASCOTE — "A Bela Otero".
MADRI — "Simbad e a Princesa".
MEIER — 29-1222 — "Cabaré da Perdição".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Mulher X".
PALACIO VITORIA — "Serlock do Araque".
PARAISO — "O Rei do Rock And Roll" e "Fora das Grades".
PADRE NOBREGA —
PARA TODOS — "Amor de Aluguel".
PENHA — "Balada Sangrenta".
PILAR — 29-3467
REGENCIA — "Deus Lhe Pague"
REAL — 29-3467 — "As Escravas de Cártago" e "Praia de Sangue".
RIDAN — 49-1633 —
ROULIEN — "O Rei do Rock And Roll" e "Artistas e Modêlos".
VAZ LOBO — "A Prisioneira das Selvas".

### SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Homem do Sputnik"
BRAZ DE PINA — "Crepúsculo e Odios".
CARMOLI — "O Gavião e a Flecha" e "Capitão Africa, o Aventureiro".
CENTRAL — "O Cálice Sagrado".
SANTA HELENA — 30-2666
LEOPOLDINA — "A Mulher X" e "O Que é Que há Com Sansão"
MAUA' — 30-3056 — "Amor de Aluguel".
MURIAE' — "O Fantasma do General Custer".
ORIENTE — "Contrabando no Cairo" e "Delírio de um Sábio".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Sete Noivas Para Sete Irmãos".
PAZ — "Vingança de Mulher".
S. PEDRO — 30-4131 — "Viva o Palhaço".
RAMOS — "Arrojada Decisão".
ROSARIO — "Week-end de Amor"
S. JORGE — "Território Xavante".

### JACAREPAGUÁ

BARONESA — "A Bela do Bas-fond".

### BANGU

MOÇA BONITA — "A Delícia de um Dilema".

### CAXIAS

PAX —
CAXIAS — "Amar e Morrer".
AVENIDA —

### TRÊS RIOS

GLORIA — "Tin-Tan, o Boa Vida".
REX — "O Arqueiro Misterioso"

### NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Ultima Canção".
VERDE — "Palavra ao Vento".

### NITERÓI

CASSINO — "Week-end de Amor".
CENTRAL — "Simbad e a Princesa".
EDEN — "Mulher X".
GRILL — "Amor de Aluguel".
ICARAI — "Week-end do Amor".
IMPERIAL — "Gavião do Mar".
ODEON — "O Homem do Sputnik".
S. BENTO — "O Pequeno Polegar"
S. JORGE — "Território Xavante"

### PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "O Segrêdo da Serra Dourada".
CAPITOLIO — "A Maldição de Frankstein".
D. PEDRO — "A Mulher X".
PETROPOLIS — "Homem do Oeste".

### BARRA MANSA

SAUDADE — "Cavalgada de Chaplin".
PALACIO — "Pega Ladrão".
EDEN — "O Diamante Denunciador".

### SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Amor Indio" e "Galopando Para a Justiça".

### VOLTA REDONDA

AVENIDA — "O Vampiro".
PALACIO — "Os Irmãos Karamazov".

### NILOPOLIS

IMPERIAL — "Hino de Uma Consciência" e "Frankstein de 1659"
NILOPOLIS — "Tormenta no Paraíso" e "Uma Pequena do Barulho".
CACHAMBI — "De Folga Para Amar".

# LOHENGRIN-GAUDEAMUS: DUPLA QUASE CERTA

## J. Portilho: Cleclara com trabalho para ganhar

A potranca CLECLARA volta na conta para vencer o quarto páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea. A pupila de Rubens Carrapito traz, para isto, um trabalho muito bom na pista de grama. Ela passou os 1.200 metros em 73" com ótimo final. Encontra uma turma que regula com suas reais possibilidades e poderá, assim, marcar a segunda vitória de sua campanha. O jóquei José Portilho será por certo uma garantia na condução desta defensora do Stud Verde e Prêto. Daí o destaque que ela merece para os nossos leitores.

## Lembretes

1.º Páreo:
HYMNE estréia em excelentes condições de preparo.
PATSY é a principal adversária. Volta bem.
2.º Páreo:
EXPRESSO retorna em boa forma e numa turma muito acessível.
FESTINHO vai dar trabalho. Melhorou muito.
3.º Páreo:
EOLE corre mais na grama, sendo dos principais concorrentes.
JANCSUR seguiu bem de estado e pode ameaçar os favoritos.
4.º Páreo:
KANAGAVA descontou bastante no final, e agora está melhor.
PRAÇA ONZE é o melhor azar da competição.
5.º Páreo:
LOHENGRIN é a fôrça da prova. Deve vencer.
GAUDEAMUS é o maior "inimigo". Anda bem.
6.º Páreo:
PEGASSUS tem tudo para "enfiar" sua segunda vitória.
HYPERIO é dos mais prováveis concorrentes.
7.º Páreo:
JOUVENCE estréia em condições de vitoriar-se.
MINHA NEGRINHA vai correr bem agora. Bem montada.
8.º Páreo:
CHIANTI retorna bem movido, podendo ganhar outra.
TEMPORAL vai dar o que fazer, com apenas 49 quilos.

## Hyperio ponto quase certo para L. Diaz

Após um ligeiro contratempo, volta a competir no sexto páreo desta tarde na Gávea o potro HYPERIO. Retorna recuperado inteiramente e trazendo exercícios ótimos que confirmados, lhe darão por certo, ganho de causa. Seu apronto final para êste compromisso de reaparecimento na manhã de sexta-feira última, foi realmente espetacular, quando HYPERIO baixou de 42", numa partida de 700 metros de maneira sensacional. Assim êste pupilo de Miguel Gil surge como um ponto quase certo esta tarde para o bridão Luiz Diaz.

# Nossos informes para hoje

### 1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Temível, 89"3/5

| Animais – Jóqueis – Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Hymne, M. Silva ........ 6 55 | Turma fraca. Não perde. | A. Rostworowski | 1.º de Timene (SP) | 1200 77"1\|5 AL |
| 2—2 Pilar, R. Freitas F. ....... 5 55 | Acusou progressos. Tem chance. | J. S. Silva | 2.º de Zonda | 1400 89" AL |
| 3 Intruja, J. Barros ........ 7 55 | Nem de bomba atômica. Risquem. | A. Rosa | 6.º de Ilustrada | 1400 91"4\|5 AU |
| 3—4 Patsy, O. Ulloa ........ 1 55 | Cada vez melhor. Otimo placê. | L. Ferreira | 3.º de Zarini | 1300 82"4\|5 AL |
| 5 Zeugma, J. Marchant ..... 2 55 | Trabalhos bons. Pode assustar. | C. Cabral | 8.º de Fairuz | 1400 90" AL |
| 4—6 Tarma, J. Portilho ........ 3 55 | Excelentes trabalhos. Perigosa. | R. Carrapito | 5.º de Fairuz | 1400 90" AL |
| 7 Paddy, A. Ricardo ........ 4 55 | Fraquinha está. Não cremos. | J. Perez | 6.º de Fairuz | 1400 90" AL |

Nossa indicação — HYMNE　Adversário — PILAR　Bom azar — PATSY

### 2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,05 hs. — Record: Temível, 89"3/5

| Animais – Jóqueis – Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Expresso, A. Bolino ....... 8 55 | Em forma soberba. Perigoso. | C. Pereira | 2.º de Heros | 1400 87"4\|5 AL |
| 2 Mojú, H. Cunha .......... 5 55 | Nem de avião. Risquem sorrindo. | E. Pereira Filho | 5.º de Elenmore | 1000 63"4\|5 AP |
| 2—3 Festinho, J. Portilho ...... 3 55 | Se correr poderá figurar. Perigoso. | Ed. Coutinho | 2.º de Heros | 1500 97"3\|5 AP |
| 4 Pampo, não corre .......... 4 55 | Não correrá. | | | |
| 3—5 Capablanca, L. Rigoni ...... 6 55 | Acusou progressos. E' a fôrça. | A. Corrêa | 2.º de Glenmore | 1000 63"4\|5 AP |
| 6 Reward, A. Ricardo ....... 9 55 | Correndo pouco. Não cremos. | C. Ferreira | 5.º de Goyanito | 1000 64"1\|5 AP |
| 4—7 Tio Godoy, D. Moreira ... 2 55 | Chegou perto. Anda "tinindo". | G. Feijó | 3.º de Itabino | 1400 88"3\|5 AL |
| 8 Zeo, R. Freitas F. ........ 7 55 | Bom potro. A turma está forte. | J. S. Silva | 5.º de Itabino | 1400 88"3\|5 AL |
| 9 Curriculum, O. Ulloa ..... 1 55 | Se confirmar os trabalhos... | L. Ferreira | Ult. de Itabino | 1400 88"3\|5 AL |

Nossa indicação — EXPRESSO　Adversário — FESTINHO　Bom azar — CAPABLANCA

### 3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,40 hs. — Record: Nando, 120"4/5

| Animais – Jóqueis – Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Eviva Violon, B. Marinho . 7 54 | "Maluco". Querendo correr... | A. Rostworowski | 7.º de Swami | 1600 98"4\|5 AL |
| " Eole, M. Silva ........... 1 50 | Ganhou bem. Deve repetir. | A. Rostworowski | 1.º de Baccarat | 1600 103"3\|5 AP |
| 2—2 Baccarat, P. Fontoura ..... 8 56 | Em forma excepcional. Atenção! | C. Pereira | 6.º de Sinhô | 1500 95"1\|5 AP |
| 3 Janczur, C. Paranhos ...... 4 50 | "Tinindo". Levado na "certa". | S. d'Amore | 3.º de Urco | 1600 98"1\|5 GL |
| 3—4 Tio Luiz, A. Santos ....... 6 56 | Cada vez corre mais. Cuidado! | P. Morgado | 1.º de Rugendas | 1600 97"3\|5 GL |
| 5 Dimanche, A. Ricardo .... 5 50 | Nem de avião. Risquem. | J. Perez | 10.º de Urco | 1600 98"1\|5 GL |
| 4—6 Cachito, I. Sousa ........ 2 50 | Na grama levanta vôo. Perigoso. | E. Coutinho | 2.º de Urco | 1600 98"1\|5 GL |
| 7 Pértigo, J. Barros ......... 3 52 | Nem de bicicleta. Risquem. | J. Burloni | 5.º de Sinhô | 1500 95"1\|5 AP |

Nossa indicação — BACARAT　Adversário — CACHITO　Bom azar — JANCZUR

### 4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.000,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Valmy, 71"1/5

| Animais – Jóqueis – Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Kanagava, A. Ricardo ..... 2 55 | Fêz excelente carreira. Placê. | O. Góis | 3.º de Zunga | 1400 89" AL |
| 2 Praça Onze, O. Moura ..... 3 55 | Muito veloz. Levam de "barbada". | S. Morales | 1.º de Iole | 1000 64"2\|5 AU |
| 2—3 Cleclara, J. Portilho ...... 6 55 | Cada vez melhor. Perigosíssima. | R. Carrapito | 1.º de Claro de Luna | 1200 79"1\|5 AP |
| 4 Cleônia, L. Rigoni ........ 9 55 | Pareparece ótima. Chance positiva. | L. Ferreira | Ult. de Floramour | 1200 79"1\|5 GM |
| 3—5 Imbuída, G. Mendonça ... 4 55 | Em excelente estado. Chance. | R. Costa | 1.º de Vancouver | 1000 64" AP |
| " Miltonia, A. Marçal ........ 5 55 | Não confirma trabalho. Atenção! | R. Costa | 8.º de Zunga | 1400 89" AL |
| 4—6 Iole, A. Santos ........... 7 55 | E' um "foguete". Larga e acaba. | M. Salles | 1.º de Anália | 1000 61" AL |
| 7 Peggy, C. Dias ........... 1 55 | Correndo pouco. Não cremos. | J. Lourenço F. | 6.º de Shell | 1400 90" AU |
| 8 Zarmi, M. Silva ........... 8 55 | Ganhou e progrediu. Perigosa. | C. Pereira | 1.º de Martinésia | 1300 82"4\|5 AL |

Nossa indicação — CLECLARA　Adversária — KANAGAVA　Bom azar — ZARMI

### 5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Tévere, 146"

| Animais – Jóqueis – Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Lohengrin, F. Irigoyen ... 5 56 | Trabalhos bons. Pode ganhar. | M. Souza | 3.º de Escorial | 3000 186"2\|5 GL |
| " Fontenac, L. Rigoni ...... 4 56 | Substituto de Emoción. Collado... | M. Souza | 9.º de Escorial | 1600 95"2\|5 GM |
| 2—2 Gaudeamus, M. Silva ..... 3 56 | Tudo indica vá desencabular... | A. Rostworowski | 4.º de Escorial | 3000 186"2\|5 GL |
| 3 Myron, A. Santos ......... 2 56 | Na grama rende menos. Difícil. | R. Morgado | 1.º de Effrené | 1600 99"1\|5 AL |
| 3—4 Xaveco, J. Marchant ...... 6 56 | Não correrá. | | | |
| 5 Cirenaico, D. Moreira ..... 8 56 | Vai tentar correr de ponta. Fraco. | G. Feijó | 3.º de Mano a Mano | 1800 117" AP |
| 4—6 Endymion, O. Ulloa ....... 7 56 | Volta ótimo. Pode até ganhar. | L. Ferreira | 5.º de Escorial | 2400 146"3\|5 GP |
| 7 Beto, E. Castillo .......... 1 56 | Fantástica sua evolução. Atenção! | P. Morgado | 1.º de Mister Bagé | 2000 122"1\|5 GL |

Nossa indicação — LOHENGRIN　Adversário — GAUDEAMUS　Bom azar — ENDYMION

### 6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.000,00 e Cr$ 17.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Valmy, 71"1/5 (BETTING)

| Animais – Jóqueis – Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Pegasus, O. Ulloa ........ 3 55 | Continua ótimo. Deve ganhar. | J. Morgado | 3.º de Alight | 1300 78"4\|5 GL |
| 2 Lucho Gatica, E. Castillo . 16 55 | Trabalhou bem. Mas... é cêdo. | E. Coutinho | 4.º de Meros | 1500 97"2\|5 AP |
| 3 Govanito, D. P. Silva .... 14 55 | Ganhou e melhorou. Cuidado! | A. Morales | 1.º de Verdun | 1000 64"1\|5 AP |
| 4 Xil, não corre ............ 5 51 | Não correrá. | | | |
| 2—5 Hiperio, L. Diaz ........... 7 55 | Volta bem. Pode ganhar. | M. Gil | 1.º de Vatout | 1300 79" GL |
| 6 Bronzeado, R. Freitas F. .. 15 55 | Fraquinho êste. Não cremos. | A. Cardoso | 8.º de Alight | 1300 78"4\|5 GL |
| 7 Czar, I. Sousa ........... 6 55 | Correu muito. Continua "tinindo". | M. Mendes | 3.º de Sheriff | 1000 63"1\|5 AP |
| " Verdun, F. G. Silva ...... 8 51 | Forçando turma. Difícil. | M. Mendes | 3.º de Goyanito | 1000 64"1\|5 AP |
| 3—8 Foolish, A. Santos ........ 2 55 | Vai correr muito. Perigoso. | J. S. Silva | 5.º de Sheriff | 1000 63"1\|5 AP |
| 9 Zombeteiro, J. Marchant .. 10 55 | Acusou progressos. Bom placê. | M. Almeida | 4.º de Festinho | 1200 72"4\|5 GL |
| 10 Mercurio, M. Silva ......... 4 55 | Trabalhos bons. Chance positiva. | E. Caminha | 5.º de Heros | 1500 97"3\|5 AP |
| " Monje Branco, A. Ricardo 13 55 | Agora vai ficar na fila. | E. Caminha | Ult. de Alight | 1300 78"4\|5 GL |
| 4—11 Paissandu, W. Andrade ... 9 55 | Muito veloz. Pule alta. | R. Freitas | 6. de Sheriff | 1300 63"1\|5 AP |
| 12 Glenmore, D. Moreira .... 11 55 | Subiu de turma. Para os azaristas. | G. Feijó | 1.º de Capablanca | 1000 63"4\|5 AP |
| 13 Enlêvo, A. Marçal ........ 1 55 | Trabalhou melhor. Cuidado! | M. Salles | 8. de Sheriff | 1300 63"1\|5 AP |
| " Firstrate, H. Cunha ...... 12 55 | Vai correr mais. Perigoso. | D. Ferreira | 7.º de Sheriff | 1300 63"1\|5 AP |

Nossa indicação — HYPERIO　Adversário — PEGASUS　Bom azar — FOOLISH

### 7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Royal Game, 95" (BETTING)

| Animais – Jóqueis – Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Jouvence, W. Andrade .... 10 58 | Regula com a turma. Perigosa. | J. W. Viana | 6.º de Cassata (SP) | 1800 119"1\|5 AL |
| 2 Avelã, A. Ricardo ......... 7 56 | Melhorou algo. Pode assustar. | A. Monteiro | 6.º de M. Perigosa | 1400 89"1\|5 AL |
| 2—3 Beiçudinha, J. Santos ..... 8 5[illegible] | Estreante regular. Chance. | W. Freitas | 6.º de Das Pipe (SP) | 2000 125"1\|5 GL |
| 4 Enssia, J. G. Silva ....... 9 5[illegible] | Turma forte. Mas anda bem. | M. Gil | 1.º de Sea-Mew | 1500 97"3\|5 AL |
| 5 Régia, J. Coutinho F. ...... 6 58 | Se confirmar os trabalhos... | J. Coutinho | 7.º de M. Perigosa | 1400 89"1\|5 AL |
| 3—6 Miss Grillo, R. Freitas F. . 4 57 | Trabalhou bem. Muita atenção! | L. Leite | 6.º de Noguette | 1300 85" AP |
| 7 Javola, H. Lima .......... 2 54 | Prefere areia. Assim mesmo... | R. Soares | 8.º de Maria Perigosa | 1400 89"1\|5 AL |
| 8 Sea-Mew, A. Santos ...... 11 5[illegible] | Ganhou e subiu de turma. Placê. | I. Morais | 1.º de Dinarzade | 1200 78"1\|5 AL |
| 4—9 Minha Negrinha, J. Portilho 1 55 | Sempre "barbada". Será agora? | C. Rosa | 4.º de Maria Perigosa | 1400 89"1\|5 AL |
| 10 Flute, P. Gomes .......... 5 56 | Acusou progressos. Muito cuidado! | G. Feijó | 5.º de Kovidara | 1400 91"2\|5 AP |
| 11 Rosamun, J. Barros ....... 3 56 | Nem de avião. Risquem. | J. Burloni | Ult. de Maria Perigosa | 1400 89"1\|5 AL |

Nossa indicação — AVELA　Adversário — JOUVENCE　Bom azar — ENSSIA

### 8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Royal Game, 95" (BETTING)

| Animais – Jóqueis – Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Chianti, I. Sousa ......... 13 58 | Trabalhou bem. Pode assustar. | T. Garcia | 6.º de Pernot | 1600 103"3\|5 AP |
| 2 Pregonero, D. Moreno .... 14 58 | Na última não rendeu o esperado. | R. Barbosa | Ult. de Kartum | 1400 88"4\|5 AL |
| 3 Macon, F. G. Silva ........ 5 54 | Largando junto vai dar trabalho. | B. Ribeiro | 9.º de Pregonero | 1600 98"4\|5 GL |
| 2—4 Cougny, A. Bolino ........ 4 52 | Bem corrido tem chance. | L. Tripodi | 4. de Pregonero | 1600 98"4\|5 GL |
| 5 Temporal, J. Santos ...... 9 52 | Chuviscou na última. Perigoso. | S. Freitas | 3.º de Kartum | 1400 88"4\|5 AL |
| 6 Vingo, M. Silva ........... 11 52 | Acusou progressos. Chance. | W. Costa | 2.º de Pregonero | 1600 98"4\|5 GL |
| 3—7 Don Flavito, P. Fontoura . 2 56 | No final estará "brigando". | O. Lopes | 4.º de Mano a Mano | 1800 117" AP |
| 8 Verbete, O. Ulloa .......... 7 58 | Gramático. Deve ganhar. | L. Ferreira | 4.º de Crecy | 1600 98"2\|5 GL |
| 9 Rajaz, A. Ricardo ......... 12 60 | Chegou perto. Portanto, cuidado! | F. Schneider | 4.º de Noddy | 1400 88"3\|5 AL |
| 10 Janjak, A. Marçal ......... 1 52 | Correndo pouco. Não cremos. | M. Salles | 7.º de Crecy | 1600 98"2\|5 GL |
| 4—11 Vaivem, J. Marchant ..... 10 58 | Volta em forma soberba. Placê. | C. Cabral | 4.º de Pernot | 1800 117" AP |
| 12 Kubelik, L. Rigoni ......... 8 54 | Comedor de pules. Está ótimo. | M. Souza | 5.º de Don Flavito | 1600 100" GL |
| 13 Sahul, A. Santos ......... 3 50 | Levam de "barbada". Será? | R. Morgado | 5.º de Noddy | 1400 88"3\|5 AL |
| 14 Clamart, H. Vasconcellos . 6 58 | Não é impossível no "tapête". | M. Mendes | 6.º de Crecy | 1600 98"2\|5 GL |

Nossa indicação — VAIVEM　Adversário — VERBETE　Bom azar — MACON

# Beto é o melhor "azar" do páreo

**Reunindo apenas oito competidores, na tarde de hoje será realizado o Grande Prêmio "Dezesseis de Julho", na distância de 2.400 metros e com a boa dotação de Cr$ 300 mil.**

Lohengrin e Gaudeamus dois dos mais categorizados parelheiros em atividades nas pistas nacionais, são os principais candidatos à vitória e, portanto, as figuras centrais do espetáculo turfista.

**EM BOA FORMA**

Gaudeamus, sob a direção de Manoel Bezerra da Silva, floreou a distância em 151", na pista de grama, deixando boa impressão quanto ao seu estado de apuro. Enquanto isso, Lohengrim, conduzido por Francisco Irigoyen, abordou a milha e meia, na pista de areia, em 156" 1/5 — com 132" 1/ na derradeira volta. Seguiu em forma o filho de Loreta, devendo, novamente, dar trabalho ao pupilo de Alexandre Rostworowsky.

O cavalo Beto é um dos bons azares da competição, uma vez que sua última "performance" — um espetacular triunfo sôbre Mister Bajé, em 122" 1/5 para os 200 metros, na grama leve — muito o credencia à vitória. Aliás, o bridão Emygdio Castillo deu preferência à montaria de Beto, apesar de haver trabalhado Endymion — que está sendo considerado como sério concorrente. Todavia a vitória final deverá mesmo pertencer a Gaudeamus ou a Lohengrin, ambos muito superiores à turma.

## Rondó dos Cavalões

### "Compareça Urgente"

Hoje vou sair do meu setor. Vou fazer Rondó de outros cavalões, que não os do Jockey. Este é especial pro diretor do «Departamento dos Correios e Telégrafos».

Como vocês sabem (se não sabem, fiquem sabendo) pertenço ao P.R. (Partido Republicano). Fui, até candidata a vereadora, nas ultimas eleições, e fui lindamente derrotada. Num fizeram fé, comigo, será? Mas isso num tem importância. Pode ser que da outra vez eu possa ir brigar lá dentro. Vamos vêr.

Muito bem. Agora, vamos ao caso:

No dia 10 de julho, às 10,30 horas, recebi, na minha cocheira, uma carta. Um envelopão. Além do meu nome e endereço, o envelope trazia os dizeres do Partido, o respectivo endereço, um mundaréo de selos, e, carimbado de todos os lados, e em todos os cantos, tinha, assim: «Compareça Urgente», «Compareça Urgente», «Compareça Urgente».

Abri o envelope. Era um convite para uma reunião de importância. E pedia, encarecidamente, o meu comparecimento. Dia 14, às 17,30 horas.

Pois essa carta, minha gente, com êsse envelope de chamar a atenção; só me foi entregue no dia 15! E sabem quando ela chegou, na agência do Jardim Botânico, agência, essa, que fica a 2 minutos, a pé, da minha cocheira? No dia 12!

Lá está, bem marcadinho no envelope o carimbo da entrega: «Jardim Botânico — 12-VII-59».

E sabem quando foi postada, numa agência, no centro da cidade? Dia 8. **Sete dias**, portanto, pra uma carta, cheia da palavra «urgente», no envelope, ir do centro da cidade, ao Jardim Botânico!!!

Incrível, num é? E, também, o máximo do relaxamento, da desorganização, e da falta de administração. Até parece o Jockey Club, num parece?

E isso é assim, sempre! Há tempos passados mandei pra papai, em São Paulo, uma carta **expressa, registrada e de avião**. Pois essa carta levou 32 dias, apenas, pra chegar ao seu destino!!!

Num há duvida que o nosso Departamento dos Correios é notável pela ordem, organização e eficiência. Nenhum outro, em lugar nenhum, do mundo possui serviço tão perfeito. De parabéns, portanto, o seu diretor, o tenente-coronel Everardo Cimas Kelly.

Parabéns, tenente!

— Em tempo — Na minha última notinha, por um êrro de revisão, o nome do cavalo, que no programa «tripinha» tinha um jóquei (Ullôa) e no programa grande, outro (ap. J. Santos) saiu JARAN, em vez de SARAU.

INAH DE MORAIS

## Ângela fará sua estréia no GP "Duque"

PÔRTO ALEGRE, 18 (Da sucursal do DC) — A líder feminina dos Moinhos de Vento, Angela, atualmente na Gávea, intervirá no Prêmio "Duque de Caxias", na distância de 2.000 metros. A filha de Angelina enfrentará, entre outras, Bucarest, Turqueza, Tunis, Clareira, Derah, De Tróia, Pedra Bonita e Vaspa.

A turma, a primeira do turfe brasileiro, terá agora outra concorrente, pois a filha de Estoc, apesar de não apreciar muito os tiros superiores à milha, vai fazer boa figura, pois como seu irmão Esensoro, na ala feminina, não tinha mais adversárias nos Moinhos de Vento.

**CONSIDERAÇÕES**

Angela sòmente foi derrotada algumas vêzes e nunca baixou de segundo; entretanto, nas poucas vêzes que subiu aos 2.200, saiu-se bem, mas não com tanto brilho como em provas de tiro médio, onde passeava pela pista todo seu poderio locomotor, assinalando marcas realmente notáveis. Está portanto aberta a porta por onde penetrará a criação gaúcha, porque depois do pioneirismo do Stud Arado, muitos outros o seguirão, enviando para o campo de corridas da Cidade Maravilhosa animais realmente capacitados e não bacamartes, como tem feito até agora.

## CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 115.839,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 173.758,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 9-5-3 — 16 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.361,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 9-1 — 5-7 e 3-10 — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 103.624,00.

# Effrené ganhou o handicap especial

**O Jockey Club Brasileiro incluiu em seu programa da sabatina levada a efeito na tarde de ontem um Handicap Especial, com a dotação de cem mil cruzieros ao vencedor. Essa carreira pôs frente ao "starting-gate" nove animais de muito boa classe e foi ganha pelo cavalo Efrené.**

1º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Javaneza, A. Hodecker (ap.) .... | 46 | 38.005 | 38,00 | 12 | 16.793 | 49,00 |
| 2º Ballarina, I. Sousa (ap.) ........ | 52 | 20.697 | 70,00 | 13 | 13.111 | 63,00 |
| 3º Vaga, P. Fontoura (ap.) ........ | 57 | 39.374 | 37,00 | 14 | 17.377 | 47,00 |
| 4º Keliana, J. Baffica .............. | 60 | 30.575 | 48,00 | 23 | 14.117 | 59,00 |
| 5º Cerise, A. Bolino ................ | 54 | 36.521 | 40,00 | 24 | 15.360 | 54,00 |
| 6º Evicema, M. Silva ............... | 58 | 17.686 | 82,00 | 33 | 4.701 | 176,00 |
| | | | | 34 | 16.388 | 51,00 |
| | | | | 44 | 6.416 | 129,00 |

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 88"3/5. Vencedor (5), Cr$ 38,00. Dupla (34), Cr$ 51,00. Placês: (5), Cr$ 25,00 e (3), Cr$ 34,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.405.363,00. Javaneza: F. C., 5 anos. Paraná. Por Forajax e Cinco Damas. Proprietário. Stud W. Treinador: Luis Tripodi. Criador: Haras Santa Fé Ltda.

—o—

2º PAREO — 1.200 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Peteleco, A. Ricardo ............ | 56 | 74.170 | 29,00 | 11 | 1.242 | 911,00 |
| 2º Procurador, I. Sousa (ap.) ...... | 54 | 58.671 | 37,00 | 12 | 37.039 | 31,00 |
| 3º Tio Rainha, D. Moreira .......... | 56 | 41.646 | 52,00 | 13 | 19.632 | 58,00 |
| 4º Fujikura, M. Silva ............... | 56 | 9.670 | 224,00 | 14 | 24.484 | 46,00 |
| 5º Habilidoso, P. Fontoura (ap.) .... | 53 | 2.773 | 780,00 | 22 | 966 | 1.170,00 |
| 6º Revenger, A. Bolino ............. | 56 | 2.461 | 872,00 | 23 | 14.343 | 79,00 |
| 7º Lebreu, W. Andrade ............. | 56 | 57.224 | 38,00 | 24 | 21.041 | 54,00 |
| 8º Chimbole, J. Santos (ap.) ....... | 53 | 5.817 | 372,00 | 33 | 2.882 | 392,00 |
| 9º Carroussel, S. Reis .............. | 56 | 2.884 | 749,00 | 34 | 14.828 | 76,00 |
| 10º Don Alex, F. G. Silva .......... | 56 | 16.578 | 130,00 | 44 | 5.811 | 195,00 |

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 76"3/5. Vencedor: (1), Cr$ 29,00. Dupla (12), Cr$ 31,00. Placês: (1), Cr$ 12,00; (3), Cr$ 13,00 e (5), Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.282.510,00. Peteleco: M. C., 4 anos. São Paulo. Por Strong I'th'arm e Farajan. Proprietário: Herondino Macuco Borges. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras Bela Vista.

—o—

3º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Xantipa, A. Portilho ............. | 56 | 16.880 | 134,00 | 12 | 25.567 | 52,00 |
| 2º Peregrina, L. Rigoni ............. | 56 | 96.675 | 24,00 | 13 | 14.189 | 94,00 |
| 3º Umbauba, O. Ulloa .............. | 56 | 103.820 | 22,00 | 14 | 66.024 | 20,00 |
| 4º Orimá, I. Sousa (ap.) ........... | 54 | 13.909 | 162,00 | 22 | 2.547 | 526,00 |
| 5º Messilia, H. Vasconcellos ....... | 56 | 44.761 | 50,00 | 23 | 7.329 | 183,00 |
| 6º Lena, M. Silval .................. | 56 | 95.675 | — | 24 | 23.097 | 58,00 |
| 7º Claque, A. Ricardo ............. | 56 | 8.731 | 258,00 | 33 | 1.194 | 1.121,00 |
| | | | | 34 | 18.439 | 73,00 |
| | | | | 44 | 10.032 | 134,00 |

Diferenças: 2 e meio corpo e cabeça. Tempo: 101"3/5. Vencedor (4), Cr$ 134,00. Dupla (34), Cr$ 73,00. Placês: (4), Cr$ 30,00 e (6), Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 5311.140,00. Xantipa: F. T., 4 anos. São Paulo. Por Prosper e Violaine. Proprietário: Luis R. Lima Rocha Espinola. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

—o—

4º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Kartum, H. Cunha .............. | 50 | 13.947 | 155,00 | 11 | 11.610 | 122,00 |
| 2º Pernot, M. Silva ................ | 58 | 105.026 | 21,00 | 12 | 24.866 | 57,00 |
| 3º Bicão, A. Ricardo .............. | 52 | 14.598 | 148,00 | 13 | 36.430 | 39,00 |
| 4º Vesper, I. Sousa (ap.) .......... | 52 | 53.403 | 40,00 | 14 | 57.600 | 21,00 |
| 5º Kermann, O. Rosalvo ............ | 50 | 22.433 | 96,00 | 22 | 1.451 | 975,00 |
| 6º Zuzuca, J. Baffica .............. | 50 | 53.336 | 42,00 | 23 | 10.018 | 141,00 |
| 7º Jean Claude, O. Ulloa ........... | 52 | 11.268 | 192,00 | 24 | 10.634 | 133,00 |
| 8º Snowfall, J. Tinoco ............. | 50 | 53.403 | — | 33 | 2.302 | 615,00 |
| | | | | 34 | 17.811 | 79,00 |
| | | | | 44 | 5.282 | 268,00 |

Diferenças: cabeça e meia cabeça. Tempo: 87"2/5. Vencedor: (4), Cr$ 155,00. Dupla: (12) Cr$ 57,00. Placês: (4), Cr$ 41,00 e (1) Cr$ 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 5.222.930,00. Kartum: M. A., 5 anos. São Paulo. Por Red October e Payette. Proprietário: Cláudio de Andrade Ramos. Treinador: Valdemar Costa. Criador: Haras Jaberave.

—o—

5º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Leafless, I. Sousa (ap.) ......... | 54 | 19.768 | 111,00 | 12 | 65.188 | 20,00 |
| 2º Cardo, L. Diaz .................. | 56 | 37.689 | 58,00 | 13 | 28.710 | 46,00 |
| 3º Dollar, A. Ricardo .............. | 56 | 109.816 | 20,00 | 14 | 6.377 | 206,00 |
| 4º Rio Tocantins, W. Andrade ...... | 56 | 3.409 | 642,00 | 22 | 5.447 | 241,00 |
| 5º Kalambur, H. Cunha ............ | 56 | 9.111 | 240,00 | 23 | 39.820 | 33,00 |
| 6º Loureiro, B. Marinho ........... | 56 | 7.038 | 311,00 | 24 | 9.647 | 136,00 |
| 7º Diplomata, A. Bolino ........... | 56 | 88.613 | 25,00 | 33 | 4.186 | 313,00 |
| | | | | 34 | 4.883 | 268,00 |
| | | | | 44 | 737 | 1.780,00 |

Não correu: Halfiler.

Diferenças: vários corpos e 1 e meio corpo. Tempo: 102". Vencedor: (5), Cr$ 111,00. Dupla: (33), Cr$ 313,00. Placês: (5), Cr$ 52,00 e (6), Cr$ 45,00. Movimento do pareo: Cr$ 5.159.840,00. Leafless: M. C., 4 anos. Paraná. Por Fastlad e Pujanza. Proprietário: Heitor de Sousa. Treinador: Wilson de Sousa. Criador: Fazenda Santa Angela.

—o—

6º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Frappant, M. Silva .............. | 55 | 52.579 | 39,00 | 11 | 27.765 | 45,00 |
| 2º Ze Catimba, J. Tinoco .......... | 55 | 114.445 | 18,00 | 12 | 3.302 | 375,00 |
| 3º Ze Curiboca, D. P. Silva ........ | 55 | 114.445 | — | 13 | 41.599 | 30,00 |
| 4º Don Leivas, I. Sousa (ap.) ...... | 53 | 8.960 | 229,00 | 14 | 41.915 | 30,00 |
| 5º Pampo, A. Ricardo .............. | 55 | 23.120 | 89,00 | 23 | 1.973 | 628,00 |
| 6º Revolto, A. Brito ................ | 55 | 14.730 | 139,00 | 24 | 2.217 | 558,00 |
| 7º Nilópolis, O. Moura .............. | 55 | 5.648 | 364,00 | 33 | 6.810 | 182,00 |
| 8º Engeitado, D. Moreira ........... | 55 | 36.780 | 56,00 | 34 | 24.235 | 51,00 |
| 9º Labatout, B. Alves .............. | 55 | 1.442 | 1.424,00 | 44 | 5.926 | 209,00 |
| 10º Macau, A. Dornelles ........... | 55 | 3.630 | 566,00 | | | |

Não correram: Calipus, Prosaico e Armendariz.

Diferenças: cabeça e 2 e meio corpo. Tempo: 96"2/5. Vencedor: (9), Cr$ 39,00. Dupla: (14), Cr$ 30,00. Placês: (9), Cr$ 14,00 e (1), Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.993.880,00. Frappant: M. C., 3 anos. Paraná. Por Dernah e Pamjoana. Proprietário: Cicero Leuenroth. Treinador: Luis Tripodi. Criador: Luis G. A. Valente.

—o—

7º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 1000.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 — **(Handicap Especial)**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Effrené, A. Ricardo ............. | 53 | 63.724 | 32,00 | 12 | 9.111 | 138,00 |
| 2º Ismail, L. Rigoni ................ | 55 | 57.882 | 36,00 | 13 | 9.770 | 129,00 |
| 3º Cochise, A. Bolino .............. | 53 | 21.062 | 99,00 | 14 | 9.970 | 126,00 |
| 4º Xenxem, J. Marchant ............ | 52 | 23.060 | 91,00 | 22 | 7.756 | 162,00 |
| 5º Mister Bagé, H. Vasconcellos .... | 55 | 22.364 | 93,00 | 23 | 24.931 | 50,00 |
| 6º Nando, M. Silva ................ | 52 | 26.454 | 79,00 | 24 | 27.433 | 46,00 |
| 7º Tzarina, O. Ulloa ............... | 52 | 26.478 | 79,00 | 33 | 12.788 | 98,00 |
| 8º Zezinho, D. P. Silva ............ | 55 | 16.450 | 127,00 | 34 | 35.962 | 35,00 |
| 9º Iatasta, J. Baffica ............... | 53 | 3.344 | 625,00 | 44 | 20.462 | 61,00 |

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo: 85"4/5. Vencedor: (5), Cr$
Não correu: Zum Zum Zum.
32,00. Dupla (34), Cr$ 35,00. Placês: (5), Cr$ 16,00; (7), Cr$ 15,00 e (4), Cr$ 23,00. Movimento do pareo: Cr$ 5.020.240,00. Effrené: M. C., 4 anos. Paraná. Por Dernah e Sal o Mine. Proprietário: Carlos Mac Dowell da Costa. Treinador: João Araújo. Criador: Luis G. A. Valente.

—o—

8º PAREO — 1.200 Metros. Pista. A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Catalá, A. Ricardo .............. | 56 | 9.472 | 210,00 | 11 | 18.270 | 82,00 |
| 2º Only You, P. Fontoura (ap.) .... | 53 | 6.790 | 293,00 | 12 | 47.601 | 32,00 |
| 3º Orissanga, J. Portilho .......... | 56 | 84.725 | 24,00 | 13 | 30.974 | 48,00 |
| 4º Etchika, R. Freitas F. .......... | 56 | 59.452 | 34,00 | 14 | 13.151 | 113,00 |
| 5º Kabilda, L. Rigoni .............. | 56 | 26.804 | 74,00 | 22 | 8.866 | 165,00 |
| 6º Lundia, M. Silva ................ | 56 | 59.452 | — | 23 | 37.738 | 40,00 |
| 7º Xiririca, H. Cunha .............. | 56 | 3.942 | 505,00 | 24 | 13.366 | 112,00 |
| 8º Destra, A. Bolino ............... | 56 | 37.595 | 53,00 | 33 | 6.476 | 230,00 |
| 9º Libonia, E. Rangel (ap.) ........ | 53 | 1.842 | 1.082,00 | 34 | 9.498 | 157,00 |
| 10º Xuá, S. França ................ | 56 | 59.452 | — | 44 | 2.353 | 634,00 |
| 11º Lyonnaise, D. Moreira .......... | 56 | 15.003 | 133,00 | | | |
| 12º Brama, I. Sousa (ap.) .......... | 54 | 1.935 | 1.030,00 | | | |
| 13º Pacarana, P. Fernandes ........ | 56 | 623 | 3.198,00 | | | |
| 14º Lindo Sonho, F. G. Silva ....... | 56 | 2.439 | 817,00 | | | |

Diferenças: 1 e meio corpo e pescoço. Tempo: 77". Vencedor: (3), Cr$ 210,00. Dupla (24), Cr$ 112,00. Placês: (3), Cr$ 86,00; (10), Cr$ 57,00 e (2), Cr$ 23,00. Movimento do pareo: Cr$ 5.148.140,00. Catalá: F. C., 4 anos. R. G. do Sul. Por Catador e Chilta. Proprietário: José Buarque de Macedo. Treinador: Fernando Schneider. Criador: José Paulino Nogueira.

## O Diário Carioca APONTA

| Páreos | duplas |
|---|---|
| 1.º — Hymne — Pilar — Patzy | 12 |
| 2.º — Expresso — Festinho — Capablanca | 12 |
| 3.º — Baccarat — Cachito — Janczur | 24 |
| 4.º — Cleclara — Kanagava — Zarmi | 12 |
| 5.º — Lohengrin — Gaudeamus — Endymion | 12 |
| 6.º — Hyperio — Pégasus — Foolish | 12 |
| 7.º — Avelã — Jouvence — Enssia | 11 |
| 8.º — Vaivem — Verbete — Macon | 34 |

# Flu afinado x América assustado

## Délio Neves volta cheio de problemas e o principal é êle

**Depois que o dr. Pais Barreto aprovou Maurinho e Clóvis, permitindo que participassem do apronto de sexta-feira, Zezé Moreira escalou imediatamente a equipe que fundou no norte- dando-lhe um estilo e aperfeiçoando a técnica individual de seus componentes. Essa equipe enfrenta hoje o América formada por Castilho, Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Telê e Edmilson; Maurinho, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.**

Enquanto o Fluminense, repousado e tranqüilo, espera o momento de encontro, os americanos vão fazendo as coisas como podem, tendo o sr. Fernando Ojeda feito esforços para reorganizar, sem discursos, uma equipe abalada pela deserção imposta a Yustrich e também por dois desfalques substanciais: Jorge e Lúcio. Délio Neves, que assumiu ontem, comandará o time sem mesmo conhecer bem vários jogadores.

**SUBSTITUTOS**

Jorge está brigando na Justiça e já entregou sua causa ao advogado Valed Perri, acreditando-se que não volte a formar na equipe americana. Lúcio ficou à margem do treinamento por contusão e acabou sendo licenciado para ir a Minas, visitar parentes.

Jailton e Décio, dois novatos, deverão substituí-los ficando um outro novato, Djalma, pronto para entrar no lugar de Leônidas II, se êste fôr considerado sem condições pelo dr. Ênio Jorge.

EQUIPE PROVAVEL

Apesar dêsses desencontros, pode-se afiançar que o quadro americano, que vai ser orientado por Délio Neves, não poderá se afastar muito da seguinte constituição: Ari, Jailton e Décio; Amaro, Leônidas II (Djalma) e Wilson Santos; Calazans, Canário, Ilton, João Carlos e Nilo.

ZEZE X DÉLIO

Depois de assinar contrato com o América e ser apresentado aos jogadores, ontem, Délio Neves volta a dirigir a equipe rubra, enfrentando esta tarde Zezé Moreira num duelo marginal, que poderá influir no andamento do encontro.

Zezé Moreira é um velho cultivador das táticas e seus admiradores mais extremados confiam em seus recursos e acham mesmo que pode mudar um jôgo num golpe de mágica.

RAPOSA

E Délio? O torcedor atraído para o futebol pela popularidade de Garrincha, de Didi, de Belini ou da Copa do Mundo sabe pouco de Délio Neves. Por isso convém recordar a uns e informar a outros que Délio comandou aquela famosa equipe americana, que depois de ter o campeonato pràticamente vencido, em 1950, perdeu-o para o Vasco em partida histórica para os dois clubes. Era o tempo de Lima, Jorginho, Maneco, Amaro, etc. Délio Neves fêz um bom trabalho no América e deixou o clube devido a intervenções dos dirigentes em matéria puramente técnica. Mas é considerado, ainda hoje, como uma velha rapôsa e, apesar de não ter tido muito tempo, sua presença na bôca do tunel, esta tarde, representa mais um trunfo para o América.

### MAURINHO, SIM; LÚCIO, NÃO

*Maurinho estréia hoje, no Campeonato Carioca, completando a linha do Fluminense, que se anuncia em ponto-de-bala. Do outro, o América enfrenta vários problemas, um dos quais é Lúcio, que não poderá jogar*

## Juízes e auxiliares

**SÃO CRISTÓVAO X BONSUCESSO** — Titulares: Antônio Viug, Francisco Ferreira e Egídio Neto. Aspirantes: Ernison Boechal, João Batista Ourique e Luís da Costa. Juvenis: Valdomiro Araújo.

**BANGU X OLARIA** — Titulares: Frederico Lopes, José Amélio Maia e Lourival Gomes. Aspirantes: Antônio Sampaio, Armando Pinto e Emílio Loureiro. Juvenis: Antônio Dávila Lins.

**CANTO DO RIO X MADUREIRA** — Titulares: Jorge Pais Leme, Arlindo Elói de Andrade e Joaquim Barreira. Aspirantes: Oton Bastos, Gilberto Campos e Carlos Ferreira. Juvenis: O Canto do Rio não idsputa juvenis.

(Conclui na 7a. página)

## Fernando Barreto dá revanche na TV

**Em luta-"revanche" programada para dez "rounds", o campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, enfrentará, hoje, o argentino Júlio Datúrqui, durante o programa "TV-Rio-Ring".**

O choque promete agradar, sobretudo devido à forma excelente de Fernando Barreto que, sexta-feira, em São Paulo, venceu Frederico Guerra e confirmou suas possibilidades de disputar o título sul-americano.

COMPLEMENTO

Três choques de amadores completarão o programa, o principal dêles reunindo os médios ligeiros Luís Soares da Silva e Valtino Modesto.

AS QUATRO LUTAS

O programa terá início às 21,40 hs. no auditório da TV-Rio, sendo esta a ordem das lutas:

I — **Leves** — Adolfo Gustavo (carioca) x Lorendino de Sousa (fluminense), em três "rounds".

II — **Médios Ligeiros** — Mário Santos (carioca) x Ubaldo dos Santos (fluminense), em três "rounds".

III — **Médios Ligeiros** — Luís Soares da Silva (Polícia Militar) x Valtino Modesto (Madureira), em 3 "rounds".

IV — **Meio-Médios** (profissionais) — Fernando Barreto (campeão brasileiro) x Júlio Datúrqui (argentino).

**CELESTINO NA ESPERANÇA**

Até ontem, Celestino Pinto estêve na reserva da luta profissional, na expectativa do resultado que Fernando Barreto obteria contra o argentino Frederico Guerra. Como se sabe, o campeão brasileiro foi programado para lutar em S. Paulo, depois de acertado contrato para exibir-se em nossa cidade.

## Horário dos jogos

**Tôdas as partidas de profissionais marcadas para hoje serão iniciadas às 15,15 h. As de aspirantes estão marcadas para as 13,15 h e as de juvenis serão jogadas às 9,30 h, pela manhã.**

## O resto da rodada de hoje

**Três partidas completam a primeira rodada do campeonato carioca de futebol, cujas equipes e locais são os seguintes:**

**S. CRISTÓVÃO X BONSUCESSO**

Local: Figueira de Melo

SÃO CRISTÓVÃO — Pichau; Nélson, Osmindo e Maurício; Gilberto e Medeiros; Geraldo, Hélio Cruz (Wilson), Valdir e Olívar.

BONSUCESSO — Zé Maria; Jacaré, Wagner e Nico; Antônio e Brandãozinho; Geraldo, Artoff, Válter, Russo e Ivedo.

**BANGU X OLARIA**

Local: Moça Bonita

BANGU — Ubirajara; Joel, Darci Faria e Zózimo; Nilton e Rubens; Décio Esteves, Caboclo, Luís Carlos (Mituca), Élio e Beto.

OLARIA — Antoninho; Murilo, Sérgio e Marcolino; Nélson e Jorge; Saul, Válter, Jaburu, Robson e Da Silva.

**CANTO DO RIO X MADUREIRA**

Local: Caio Martins

CANTO DO RIO — Pedro; Luciano, Ricardo e Floriano; Mário e Zé Maria; Jairo, Fernando, Zèquinha, Ferreira e Bira.

MADUREIRA — Paulo; Zèzinho, Décio II e Apel; Décio I e Frazão; Bira, Nair, Alzumir, Nelsinho e Osvaldo.

## Bola Pra Frente

### ESPANHA VAI RIR, ESPANHA VAI CHORAR

**As notícias que nos traz Fleitas Solich liquidam a dúvida geral e curam a insônia do nosso Didi: o Real virá buscá-lo, nos próximos quinze dias, tão logo termine a excursão pelas Américas.**

**Assim, vai-se de nós o inventor da fôlha-sêca; vai fazer passe de curva noutra freguesia; vai bater pênalte no canto para afligir e contentar outras clientelas.**

**Espanha não manjará, jamais, a picardia: bola na marca do pênalte, lá vem Didi caminhando, lentamente. A um passo da bola, pára de sopetão e, com a perna direita no ar, faz um sutil jôgo de corpo. O goleiro, psicològicamente movido pela encenação, denuncia o lado para o qual vai se atirar. E' aí, então, que êle desce a perna e chuta, delicadamente, para o canto oposto.**

**Mágica fatal: Espanha vai rir, Espanha vai chorar.**

* * *

Encerra-se agora, efetivamente, o ciclo da fôlha-sêca no Brasil. Quando muito, terá ficado por aqui versão aparentada, nos pés de Henrique ou Quarentinha, aprendizes que, como nós, nunca chegaram a entender de todo o mistério de um chute que imprime à bola dois efeitos distintos: ao primeiro, ela sobe com violência até a metade da trajetória; depois, toma efeito contrário e como se contida pela ação de um freio aéreo misterioso, entra em perda de velocidade e vem caindo, em ziguezague, como uma fôlha morta.

Invento sublime, Espanha.

**O passe de curva é outra criação dêle ou, pelo menos, foi êle quem melhor o executou nos últimos tempos, em qualquer campo. Bate na bola com efeito, contornando o corpo do adversário, e deixa o colega em condições de marcar o gol. Geralmente, a jogada é tão bonita, tão surpreendente, tão incrível que o público põe-se a rir. E' de fato engraçado, principalmente porque o próprio destinatário do passe se surpreende, toma susto; não esperava aquela bola.**

**Na Copa do Mundo, um jornalista francês anotou, no jôgo com a França: Didi executou sessenta passes, acertou os sessenta. Quarenta foram de curva.**

**O dr. Hilton Gosling me contou, há pouco tempo, que um dos músculos da coxa de Didi sofreu desenvolvimento anormal em consequência da maneira enviezada como êle usa o pé para imprimir os efeitos à bola. Convocado a um trabalho excepcional, o músculo cresceu (meio torcido) além do razoável.**

* * *

Quanto futebol nos leva daqui Espanha, levando-nos êsse artista do povo: é o pureza dos gestos, a ciência do jôgo, a ternura no domínio da bola, a magia no drible, a picardia da tabelinha, a tranquilidade — a tranquilidade de quem vê a Suécia fazer um a zero, apanha a bola no fundo da rêde, sai com ela debaixo do braço, andando pelo campo, o passo firme, e dá nova saída com a majestade de um campeão.

Espanha talvez não o saiba, mas "tardará mucho tiempo en nacer, si es que nace, un andaluz tan claro, tan rico de aventura".

ARMANDO NOGUEIRA

## Moss quebrou 4 vêzes o recorde, mas perdeu

**AINTREE, Inglaterra, 18 — (UPI) — Jack Brabham, da Austrália, conduzindo um carro "Cooper-Climax", ganhou, hoje, o Grande Prêmio Automobilístico da Grã-Bretanha, disputado na distância de 360 quilômetros, num total de 75 voltas.**

O britânico Stirling Moss, numa B.R.M., foi o segundo colocado e o néo-zelandês Bruce McLaren, numa "Cooper-Climax", chegou em terceiro. O Grande Prêmio foi uma prova na qual se superou o recorde da volta em várias ocasiões.

**RECORDE AOS TRAMBOLHOES**

Moss detinha o recorde, com 145 quilômetros por hora, e superou-o na 26a. volta. Brabham melhorou-o na 29a. e Moss voltou a superá-lo nas 38a. e 39a. voltas.

Na 45a. volta, Mosse novamente melhorou a marca, passando-a para um minuto, 57 segundos e 8 décimos, com uma média de 147. 493 quilômetros por hora.

Depois da 50a. volta, no entanto, Moss teve de deter-se para mudar as rodas traseiras de seu carro, o que fêz em 31 segundos. Ao voltar à prova, continuou em segundo, mas Brabham levava sôbre êle uma vantagem de 52 segundos.

As posições não variaram muito até o final, mas, em certo momento, McLaren o superou momentâneamente.

FOGO NO ESPORTE

AINTREE, Inglaterra 18 (UPI) — O volante britânico G. Hill ganhou, hoje, a prova de carros esporte para autos de mais de dois litros — preliminar do Grande Prêmio Britânico —, no circuito de 3 milhas de Aintree, cobrindo 17 voltas, num total de 51 milhas (82 quilômetros), em 36 minutos, 43 segundos e 4 décimos.

Hill pilotou um "Lotus-Climax".

Por sua vez, Alan Stacey, também britânico, e pilotando, igualmente, uma "Lotus-Climax", ganhou a prova de carros esporte de 1.400 centímetros cúbicos a 2 litros de cilindrada, cobrindo a mesma distância em 37 minutos, 39 segundos e 4 décimos.

MOSS PULOU EM TEMPO

Nessa prova, o ás britânico Stirling Moss teve de saltar de seu carro prontamente, para sair ileso, quando o "Cooper-Climax" que conduzia se incendiou, na décima terceira volta. Moss acabava de estabelecer nova marca para a volta por carros esporte, cobrindo a distância em 3 minutos, 2 segundos e 2 décimos, a uma velocidade média de 87.66 milhas por hora. Na largada, Moss se chocara com a traseira de outro carro e teve de deter-se, para reparar as rodas, ao terminar a primeira volta.

A chuva provocou dificuldades e muitos carros saíram da pista, mas não se registrou nenhuma desgraça.

### CAMPEAO QUEBROU A MÃO

SANTIAGO, 18 (FP) — Em consequência de fratura múltipla metacárpio, sofrida durante seu treinamento, o campeão dos pesos mosca do Chile, German Pardo, não poderá defender seu título dia 14 de agôsto, contra o desafiante José Palma. Por êsse motivo a comissão pugilística decidiu suspender a peleja, para que Pardo seja submetido a severo exame.

JADIR

*Hoje, em Goiás*

## Flamengo faz teste hoje em Goiânia

**GOIANIA, 18 — (SP-DC) — Estão pràticamente esgotadas as entradas para o jôgo que o Flamengo do Rio e o Atlético local disputarão amanhã, nesta cidade, acreditando os promotores do encontro que a sua renda supere meio milhão de cruzeiros.**

O Flamengo, ao que se anuncia, introduzirá várias modificações na sua equipe, num teste para os próximos jogos do campeonato carioca; assim, deverão jogar, no lugar dos titulares Fernando, Copolilo e Moacir, os reservas Mauro, Décio e Rico (ou Adalberto).

**O TIME**

O Flamengo formará com Mauro; Joubert e Décio; Jadir, Dequinha e Jordan; Luís Carlos, Rico (ou Adalberto), Henrique, Dida e Babá.

## Vasco em Curitiba joga quase completo

**CURITIBA, 18 — (SP-DC) — O Vasco terá de volta à sua equipe principal três titulares — Barbosa, Orlando e Sabará — na partida que disputará amanhã, nesta cidade, contra o Coritiba.**

Almir estará ausente do jôgo, por não se haver ainda restabelecido da contusão sofrida no Torneio Início, assim como Coronel, que será substituído por Brito, conforme a escalação dada pelo técnico Gradim.

**AS EQUIPES**

O Vasco formará com: Barbosa, Paulinho, Belini, Orlando e Brito; Écio e Rubens; Sabará, Pacoti, Delém e Pinga.

O Coritiba apresentará: Hamilton, Nico e Aurélio; Julinho, Bequinha e Bira; Miltinho, Chico, Almir, Oda e Ronald.

O juiz será o sr. José Ferreira dos Santos, da Federação Paranaense.

OUTRO JÔGO

Têrça-feira, o Vasco voltará a se apresentar neste Estado, dessa vez em Paranaguá, contra o Rio Branco local, no estádio "Nelson Medrado Dias". Em seguida, o super super-campeão carioca regressará ao Rio.

## No vôlei, Bahia já está de fora

**VOLTA REDONDA, 18 — (SP) — Foi iniciado à noite de ontem, o Campeonato Brasileiro de Volibol masculino e feminino, com os primeiros primeiros jogos sendo disputados no Ginásio "Recreio do Trabalhador Getúlio Vargas".**

Antes dos jogos programados, houve a abertura do certame, com desfile das delegações e outras solenidades.

**SAO PAULO 3 X BAHIA 0**

O primeiro encontro reuniu as representação de S. Paulo e Bahia; os paulistas, pelo setor masculino, derrotaram a equipe baiana por 3x0, com os parciais de 15x10, 15x6 e 15x10.

**CARIOCAS, 3 X RIO GRANDE DO SUL, 0**

Na segunda contenda, ainda pelo setor masculino, os cariocas derrotaram amplamente os gaúchos por 3x0, com parciais de 15x4, 15x3 e 17x15.

**PARANÁ, 3 X PERNAMBUCO, 0**

Finalmente, a seleção paranaense sobrepujou a pernambucana por 3x0, com "sets" de 15x13, 15x6 e 15x10.

**DESCLASSIFICADA A BAHIA POR SÃO PAULO**

Esta manhã, na segunda peleja entre paulistas e baianos, os bandeirantes repetiram o escore do primeiro encontro, isto é, ganhando por 3x0, com "sets" de 15x13, 15x6 e 15x10.

A ligação neste dia é completada com muito mais rapidez, devido à quase ausência de chamadas comerciais.

Você pagará muito menos, a qualquer hora do dia ou da noite, gozando de descontos de 40% nas chamadas de "telefone para telefone" e 20% nas ligações para "determinada pessoa", entre localidades que estejam a mais de 102 quilômetros.

Faça melhor idéia de sua economia, com êstes exemplos de preços, para ligações no período inicial de 3 minutos:

| | |
|---|---|
| Rio — São Paulo | Cr$ 47,90 |
| Rio — Santos | Cr$ 46,90 |
| Rio — Campinas | Cr$ 39,00 |
| Rio — Vitória | Cr$ 43,00 |

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

*Procurando servir melhor*



VALE-TUDO NA TV

as emoções do ring no CANAL 9 — TV CONTINENTAL, amanhã, a partir das 20,30 hs, diretamente do Maracanãzinho, com um programa excepcional

I — Nilo Gutierrez x Vita de Oliveira
II — Oswaldo Bottino x Paládio Borba
III — Genarino Piemontese x José de Oliveira
IV— João Alberto x Soares Vinagre

Competição entre as Academias Gracie e Brasil

Amanhã, a partir das 20,30 horas, diretamente do Ginásio Gilberto Cardoso

TV CONTINENTAL - CANAL 9 - TV



ALFAIATES
SANTOS & PIERI
Vista-se sob medida. Pagando em 10 suaves prestações mensais.
Rua Buenos Aires, 246, sobrado
Telefone: 43-6196

# Morrem duas vítimas do choque de bondes

Em conseqüência do desastre de bondes, ocorrido na tarde de anteontem, em frente ao número 119 da Rua Salvador de Sá faleceram, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, a sra. Rosa Gonçalves Couto e outra senhora de identidade desconhecida e 40 anos presumíveis.

As autoridades do 14.º Distrito Policial, cientificadas do fato, estão desenvolvendo diligências para levantar a identidade da desconhecida, tendo determinado que ambos os corpos fôssem encaminhados para o Instituto Médico Legal.

O DESASTRE

Na tarde de anteontem, em frente ao número 119 da rua Salvador de Sá, no ponto de parada, estava estacionado o bonde da linha 63 (São Francisco Xavier), de número 1.756, conduzido pelo motorneiro regulamento 1.756. Em dado instante surgiu outro bonde em grande velocidade, da linha 66, (Tijuca-Praça 15 de Novembro), conduzido pelo motorneiro 7.736, que, não conseguindo frear a tempo, colidiu com o que estava na frente, arrebentando a traseira do reboque e ocasionando ferimentos em diversos passageiros, que foram medicados no HSA.


**Panificação e Confeitaria Dalva**

CONSTITUIDA PARA SERVIR AO PUBLICO

COM O MAXIMO BOM GÔSTO

AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA

RUA XAVIER PINHEIRO, 610 — V. GERAL

**AÇOUGUE SÃO JORGE**

**JOSÉ PEREIRA CARNE**

Estrada Pôrto Velho, 21 - Tel.: 30-4636 - Cordovil


AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

**CARTEIRA DE PENHÔRES**

# LEILÃO DE JÓIAS

**De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 22, 23, 24 e 27 de julho de 1959, a partir das 13 horas no dia 22 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às Cautelas de penhor de jóias das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em novembro de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.**

**Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.**

**A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 22, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 23, 24 e 27 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.**

**CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.**

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

# CADÁVER ENCONTRADO NAS PEDRAS DO ATÊRRO

## Mataram o porteiro com tiro na cabeça

**Com um tiro no crânio, José Moreira de Oliveira, de 26 anos, porteiro do edifício "Tricolor", na Rua Pinheiro Machado, 103 Laranjeiras, foi encontrado morto, ontem pela manhã, entre duas pedras no atêrro da Praia do Flamengo, a cinco metros do mar.**

Constatou o médico legista que a morte ocorreu em conseqüência de perda de massa encefálica causada por um ferimento transfixante no crânio, que perfurou a região frontal e saiu na região ocipto esquerda. Segundo a polícia, trata-se de homicídio.

ENCONTRADO

Populares avisaram ao soldado 600, da Polícia Militar, que havia um homem caído no atêrro, com a cabeça coberta de sangue. O praça foi ao local, verificou que o homem estava morto e comunicou a ocorrência ao comissário Chicalbao, do 4.º DP. A princípio, a autoridade suspeitou de acidente, visto o desconhecido estar caído entre duas pedras e perto do mar. Por isso chamou o perito Milton Rocha, do Instituto de Criminalística, o qual, à primeira vista, disse tratar-se de homicídio.

Depois do trabalho da perícia, o comissário revistou o corpo e encontrou nos bolsos da vítima um cartão de identidade com o nome de José Mário de Oliveira, de 26 anos, porteiro do edifício «Tricolor», na Rua Pinheiro Machado 103. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, e em virtude de não haver indícios que apontassem o criminoso, o homicídio foi entregue à Divisão de Polícia Técnica.

CRIME

A necrópsia feita pelos médicos Válter e Milton Rocha confirmaram a versão de homicídio: o porteiro falecera em conseqüência de perda de massa encefálica. Um projétil atravessou o crânio e saiu na região occipitofrontal.

A polícia está investigando a vida pregressa da vítima com a esperança de chegar, por êsse meio, ao criminoso. Enquanto isso, duas hipóteses existem para o crime: o porteiro teria se aproximado de algum casal de namorados, com fins ilícitos ou por simples curiosidade — e recebeu um tiro; ou então alguém o matou para vingar-se. De qualquer maneira, o tiro foi dado a uma distância de três metros, e no atêrro — segundo exame da perícia.

## Médico Clemente operou

**Apesar de notícias afirmando ter sido um acadêmico o autor da operação cesariana no Hospital Miguel Couto, durante a qual foi esquecida uma compressa cirúrgica no ventre da sra. Luiza Francisca Soares, apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA que o verdadeiro operador foi o médico Clemente Manuel Neves de Sousa e Melo.**

**— Com a consciência tranqüila — afirmou ontem ao DC o médico Clemente Manuel — aguardo a solução final da justiça, pois nada quero declarar ainda, reservando-me para falar na presença do juiz e se fôr solicitado a prestar depoimento. Ratificarei minhas afirmativas anteriores, quando, na delegacia policial, afirmei ter sido o autor da operação.**

## Pinotti foi tomar café com guardas

O ministro Mário Pinotti, da Saúde, visitou ontem a sede da Guarda Civil (Praça Tiradentes), atendendo a convite do guarda-civil Odilon Pinto Noronha, que o encontrando certa vez lhe sugeriu uma visita àquela repartição.

Ao deixar a sede da Guarda Civil, onde foi recebido pelo seu diretor, coronel Silvestre Travassos, o ministro Mário Pinotti manifestou sua ótima impressão com o que pôde presenciar, e num gesto de simplicidade tomou café na cantina da corporação com todos os servidores ali presentes.

## DEVEDOR NEGA DÍVIDA

Manuel Miranda dos Passos (português, Vila Portuária, bloco Rio Grande do Norte, apto. 202) queixou-se na Delegacia de Roubos e Falsificações por constar seu nome na casa "Ponto Frio" como devedor, uma vez que já pagou todos os seus compromissos assumidos naquela firma.

Salienta que como seu fiador consta o sr. Egídio Manuel da Hora (Rua Cintra, 44, fundos), indivíduo que lhe é completamente desconhecido. Foi instaurado inquérito naquela delegacia, pois a casa "Ponto Frio" também vai apresentar queixa contra Egídio por haver intercedido a firma de Manuel Miranda Passos.


**Américo Brasílico**

ADVOGADO

Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 35-0082 ou 36-7001


# Gaúcho compra carro com um cheque falso

**PÔRTO ALEGRE, 18 — (Da sucursal) — Foi prêso ontem por investigadores da Delegacia de Defraudações, o motorista João Rufino de Melo, que no dia 25 do mês passado comprou com um cheque sem fundos (Cr$ 270 mil, contra o Banco Lar Brasileiro), um carro Ford, 1948, do sr. Verocínio Cardoso Martins.**

De posse do veículo, com tôda a sua documentação, desapareceu do município de Osório, onde fêz o negócio, vindo a ser localizado ontem em Pôrto Alegre, onde foi prêso em sua residência, tentando inicialmente resistir à prisão.

DOCUMENTOS FALSOS

Em poder do espertalhão a polícia apreendeu o carro roubado, os documentos de propriedade do veículo, além de mais dois documentos fraudados. Um título de eleitor pertencente ao sr. João Albino de Jesus, também motorista, residente nesta capital, onde estava grampeada a fotografia de João Rufino, que teve o cuidado de imitar a rubrica do juiz eleitoral. Com êsse documento, segundo êle votou na seção 790 da 2.ª zona da capital, em 3 de outubro de 1958. Também estava em seu poder o certificado de reservista do sr. Américo César da Cunha Filho, sem a foto.

PRONTUARIADO

O indiciado foi ouvido pelo escrivão Carlos da Rocha Figueiro, sendo encaminhado, logo após, ao Instituto de Identificação, para ser prontuariado na seção criminal daquele órgão.

Acredita a polícia que João Rufino de Melo tenha cometido outras espertezas, valendo-se dos documentos falsos em seu poder. Tais fatos, contudo, deverão ser devidamente apurados nas próximas horas.


**Café e Bar Jardim do Méier Ltda.**

Serviço de Bar e Restaurante — Bebidas Finas Nacionais e Estrangeiras

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 440 (MÉIER)

TEL.: 29-6266

**COBRAT — CASEMIRO GOMES DE CARVALHO**

Liquidos e Comestiveis finos

Bebidas nacionais e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

Rua Corrêa Dias, 261 — Vigário Geral

# NOVA FRIBURGO

**Vendem-se magnificas chácaras na melhor zona de Friburgo, de 1.500 a 4.000 m2, demarcadas e em ruas já concluidas, com ônibus à porta. Preços a partir de Cr$ 80.000,00 em suaves prestações, sem juros. Loteamento enquadrado no Dec. 58. Visitas ao local sem compromisso ou despesa. — Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar — Tels. 43-8578 e 48-9486.**


# Depois dos Comandos cafés ficam limpos

**Em mais uma "blitz", efetuada ontem, os "Comandos Sanitários", sob a chefia do médico Péricles de Oliveira, supervisor das Comissões de Fiscalização e Contrôle da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, vistoriaram 26 estabelecimentos, constatando que 18 dêles estavam em boas condições de higiene. Os demais foram autuados.**

Tudo indica, diante dos resultados ontem colhidos, que o comércio e a indústria de gêneros alimentícios têm correspondido à campanha educativa que aquêle órgão vem desenvolvendo, no que se refere à observância do código sanitário, para obter um melhor padrão de higiene nos estabelecimentos comerciais.

ESTABELECIMENTOS AUTUADOS

Foram os seguintes os estabelecimentos autuados: padaria de José Augusto Valério Pires, praça Condessa Paulo de Frontin, 32; Café e Bar Brasiliense Ltda., rua Visconde do Maranguape, 23; Café e Bar Brasiliense Ltda., rua Acre, 18; Café e Bar Tirsense Ltda., rua Acre, 10.

Por não apresentarem condições satisfatórias de higiene, foram intimados a cumprir exigências do Código Sanitário os seguintes estabelecimentos: Manoel Teixeira Azevedo & Cia., rua do Bispo, 29-31; José Augusto Valério Pires, praça Condessa Paulo de Frontin, 32; Restaurante Vila de Menção Ltda., rua Visconde de Maranguape, 39; Leiteria Bol Ltda., rua Visconde de Maranguape, 24.

# Colaboração popular e não depredações

A propósito dos últimos acontecimentos verificados com os trens suburbanos da Central do Brasil, em que elementos de maus instintos depredaram algumas composições, a Administração daquela ferrovia apela para a compreensão do público que se utiliza de seus transportes, no sentido de concorrer para reprimir cenas de vandalismo que tão sòmente vêm prejudicar o patrimônio nacional e aumentar a falta de transporte suburbano.

Um trem depredado é um trem a menos para atender à condução da população, pois os carros avariados são recolhidos para os devidos reparos. Os próprios passageiros podem evitar que os maus elementos, felizmente em pequeno número, dêem vazão aos seus instintos anti-sociais.

Os acidentes do tráfego se verificam em tôdas as esferas. Quantas vêzes ônibus, bondes e lotações são obrigados a deixar os passageiros no meio do caminho, por motivos de defeitos técnicos, e, nem por isso, os veículos são depredados.

Objetivando as nossas informações, temos os exemplos mais recentes do desastre de bondes, verificado no dia 16 último, na Rua São Francisco Xavier, fazendo 20 vítimas, e, um dia antes, na Via Presidente Dutra, com 17 feridos e 3 mortos na colisão verificada entre um ônibus e um autocarga, paralisando o tráfego em 4 horas naquele local. No entanto, não houve depredações ou atos semelhantes.

Assim, a Administração da Central apela para o bom senso dos passageiros: NÃO DEPREDEM OS TRENS.

**A Comissão abaixo tem o prazer de convidar os amigos, clientes e colegas do ilustre cirurgião DR. RAYMUNDO DE BRITTO, para assistirem à missa em Ação de Graça que fará realizar na Igreja da Candelária, às 11,30 horas da manhã do dia 20/7/59, por motivo da passagem do seu 50.º aniversário natalício, sendo oficiante o Deputado Monsenhor Medeiros Neto. — A Comissão: Dr. Gennyson Amado, Dr. Mariano de Andrade, Dr. Sylvio Moreira, Dr. Walter Sandall, Dr. Elio Arduino, Sra. Idalina Borges de Menezes, Sr. Glauco Antônio de Abreu Lessa e Sr. Benedito Souza.**


FÁBRICA DE CALÇADOS

ZOHAR LTDA.

FAÇA-NOS UMA VISITA

PRAÇA BARBOSA LIMA, 23 — V. GERAL

RIO DE JANEIRO


# Teatros e Boites

*Programa para sua Noite*

No elenco: Afonso Stuart e Manula
Preços populares — Hoje às 16, 20 e 22 horas

BOITE DOMINÓ

APRESENTA

GENY MARTINS

RAMOS E SEU CONJUNTO

PINCHITO E SEU VIOLINO ROMANTICO

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 18

O mais suntuoso dos espetáculos do Brasil
HOJE AS 16, 20 E 22 HS. — HOJE VESP. A PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇAO DA COMISSAO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA DO CINQUENTENARIO

TÊRÇA-FEIRA, DIA 21 — ÀS 21 HORAS

CONCERTO COM ORQUESTRA

**DORENSKI**

REGENTE:

NINO STINCO

BILHETES A VENDA

PLAZA BOITE RESTAURANTE

AVENIDA PRADO JUNIOR, 258

MAURICIO LANTHOS tem o prazer de apresentar:

BOLA 7 E SEU VIOLÃO

E, mais ainda BARRIQUINHA e seu harmonioso conjunto com VADICO ao piano — CARLOS ROBERTO (cantor revelação de 1959) ao lado de CLEIA MARQUES. No outro lado.

HI-FI BAR RESTAURANTE

(A casa preferida pela sociedade carioca)
Aberto das 5 às 5 da madrugada

TEATRO DO RIO

APRESENTA

A Peça de «Suspense» que bateu todos os recordes do teatro inglês! Sete anos em cartaz! 2.534 representações!

"A RATOEIRA"

de Agatha Christie (3.º MES DE SUCESSO)

Hoje às 17 e 21 horas

TEATRO SÃO JORGE

RUA DO CATETE, 338

RESERVAS: 45-9051 — (A PARTIR DAS 13 HORAS) — CENSURA LIVRE

LITTLE CLUB

HOJE E TODAS AS NOITES

DOLORES DURAN

MAGÉ E SEU TRIO

e no

bar CANGACEIRO

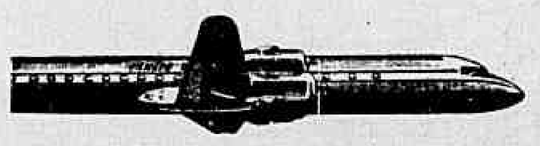
MARISA

MELHOR CANTORA DE TV 58

TED MORENO

(DISCO DE OURO REVELAÇAO DE 58)

ABERTO DESDE 17 HORAS



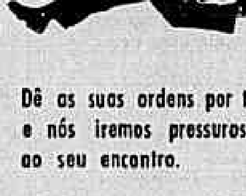
CRÉDITO IMEDIATO... SEM FIADOR!

A cada dia que passa, o **Credi-Panair** torna muito mais **possível** a sua viagem, fazendo muito mais **fácil** o pagamento da passagem.

Planeje **agora** a sua viagem pelo Brasil ou exterior, a negócios ou a passeio.

Nós temos o plano que atende **exatamente** as suas possibidades de pagamento.

...e se V. não tiver tempo de nos fazer uma visita não hesite!



Dê as suas ordens por telefone e nós iremos pressurosamente ao seu encontro.

# Conclusões da Primeira Página

## Itamarati . . .

considera um "grave vício do projeto", mas em todo caso "comum em todo o panorama administrativo nacional". "Cada vez se despem os ministros de Estado de suas naturais atribuições em proveito de uma centralização absurda, conferida ao presidente da República. "O parecer procura quebrar essa norma, conferindo ao ministro de Estado, a atribuição de várias designações (chefes de Divisão, chefes de Serviço e Seção, 1º., 2º., e 3º., Secretários, Consul, Cônsules Adjuntos etc.

O relator também se manifesta contrário a que o Ministro de Estado, nos seus impedimentos, seja substituído pelo secretário geral de Política Exterior, que além da falta de outros títulos, "não pode sequer ser convocado para comparecer a qualquer das Casas do Congresso".

**LIMITE DE IDADE**

Não aceita o deputado Nélson Carneiro que os limites de idade da carreira diplomática sejam aplicados para os embaixadores nomeados pelo presidente da República fora dos quadros do Itamarati. Observa que a história diplomática de todos os povos está repleta de figuras exponenciais que, transpostos os 65 anos se afirmam como indicados, em determinados instantes, para representar, alhures, os interêsses dos seus povos. «Não se compreenderia que alguém, depois daquele limite, pudesse exercer as funções de ministro de Estado das Relações Exteriores, auxiliar imediato do presidente da República na direção da política exterior do país, e se lhe negasse o direito de, eventualmente, servir como embaixador junto a determinado govêrno». Essa restrição é considerada pelo relator «inconstitucional e de irrecusável inconveniência».

Ao dispositivo que reza: «Quando o cônjuge fôr servidor público terá que exonerar-se do cargo ou função que exerça» o deputado Nelson Carneiro dá a seguinte redação: «Quando o cônjuge fôr servidor público, deverá requerer licença sem vencimentos ou remuneração, do cargo ou função que exerça, e que se prolongará enquanto estiver no serviço ativo o diplomata ou perdurar sua sociedade conjugal». Justificação: «Num país onde cresce assustadoramente o número dos desajustados conjugais, sem que nada se tenha feito para obstar que desaguem na imoralidade de um desquite sem horizontes, não se pode deixar à sorte do cônjuge, principalmente da mulher, confiada tão só à perspectiva de um casamento duradouro e feliz».

**APOSENTADORIA COMPULSÓRIA**

O relator se rebela contra os novos de critério de redução do limite de idade para a aposentadoria compulsória, observando que, entre outros inconvenientes, agravaria as despesas com a inatividade «engrossando êsse formidável exército dos que são empurrados, com mais dinheiro, para uma aposentadoria que não desejam, de modo a abrir sempre novas vagas aos que chegaram depois».

Os limites propostos são: ministros de primeira classe, 65 anos; ministro de segunda classe, 60 anos; primeiros secretários, 55 anos; segundos secretários, 50 anos.

## UDN organiza . . .

tamente ao esquema do atual presidente da UDN, que tenciona divulgar o programa partidário, dando-lhe uma "feição dinâmica".

O projeto, que o DIARIO CARIOCA divulga em primeira mão, em linhas gerais, marcará uma nova fase da UDN mediante a execução de um plano de ação política de novo estilo. Por processo diferente, esperam os udenistas a obtenção de resultados semelhantes aos que foram alcançados com as "caravanas da Liberdade", na gestão do então presidente, sr. Juracy Magalhães.

## Fidel volta . . .

tendo enfàticamente ao presidente que pensava renunciar ao cargo.

**SUSPEIÇÃO**

"É um tanto suspeito que, em meio de tantas calúnias que Diaz Lanz fêz a uma subcomissão do Congresso dos Estados Unidos, tenha o sr. Urrutia feito declarações públicas contra os comunistas, idênticas às de Lanz" — disse Fidel Castro ao povo.

Acrescentou que havia apresentado demissão, em vez de exigir a do sr. Urrutia porque "não desejava ser acusado de mais um caudilho latino-americano que instala e depõe presidentes com o apoio das fôrças armadas".

**COMUNISTAS CONTROLAM**

O antigo chefe da aviação cubana, major Pedro Luís Diaz Lanz, declarou hoje em Milwaukee, nos Estados Unidos, que a demissão do presidente Manuel Urrutia significava que "os comunistas tinham agora o contrôle absoluto de Cuba".

O maior Diaz, que está residindo na casa de um amigo naquela cidade, acrescentou que a renúncia do sr. Urrutia ia acelerar a repressão contra os anticomunistas e contra os que Fidel Castro "chama de contra-revolucionários".

**SEM PRECIPITAÇÃO**

O senador Mike Mansfield, sublíder da maioria democrata no Senado norte-americano, recomendou hoje que não haja precipitação ao julgar-se Fidel Castro e seu regime. "Quaisquer que sejam nossos sentimentos pessoais para com Fidel Castro, êle é, pessoalmente, tudo o que se interpõe entre alguma esperança de progresso e o caos total em Cuba, para sermos realistas acêrca dessa nação, temos de ter presente êsse fato, e formular nosso juízo de acôrdo com êle", disse o senador.

Depois de observar que o programa de Cuba não está ainda claro, Mansfield acentuou: "Temos de andar com cuidado e prudência antes de chegarmos a qualquer conclusão definida a respeito do resultado final dos acontecimentos naquele país".

**SAÍDA DE URRUTIA**

O ex-presidente Manuel Urrutia e sua família abandonaram o palácio presidencial em Havana às primeiras horas desta manhã, a fim de que o novo presidente da República, sr. Osvaldo Dorticos, possa se instalar nêle durante o dia.

Presume-se que o sr. Urrutia se dirigiu à residência de seu cunhado. O ex-presidente e a família saíram em dois automóveis.

## Reunião de . . .

ra a condenação das gerações futuras, o pesadelo tenebroso que constituem os regimes, hoje em ínfima minoria, que negam, com sua atuação condenável, todos os nobres princípios que ainda nos congregam em nome de nossos povos e governos".

**PREPARATIVOS**

O Ministério das Relações Exteriores do Chile iniciou os trabalhos preparatórios para a realização da Conferência dos Chanceleres, em Santiago. A reunião, que será efetuada entre os dias 12 e 19 de agôsto, concentrará na capital chilena os ministros das Relações Exteriores de todo o continente americano, com o objetivo de estudar os problemas das Caraíbas. O encargo principal na organização e planejamento do Chile na referida reunião será do subsecretário das Relações Exteriores, sr. Luís Lecaros, que teve de deixar seu cargo. É muito provável que o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. José Ramon Gutierrez, seja nomeado assessor do chanceler durante a conferência. Por outro lado, o sr. Fernando Donoso, assessor político da chancelaria, foi designado para a organização do material da conferência, tarefa que desempenhará com o auxílio de 25 ou 30 funcionários da OEA.

## Brilhante . . .

ministro da Guerra, general Públio Ribeiro — chefe do Estado-Maior do 3º. Exército, — e frisou que a posição dêste jornal a favor da candidatura do marechal Lott à presidência da República estava de acôrdo com a integração do DC na vida política brasileira, na qual o ministro da Guerra se projeta atualmente como a figura de maior destaque. "São as fôrças novas do país que se levantam em prol do maior progresso social e econômico de nossa terra", disse o jornalista Pompeu de Sousa — e agradeceu, por fim, a presença e a solidariedade de tôdas as autoridades.

CHURRASCO

O diretor da sucursal convidou os presentes a participarem de um churrasco na sede da Associação Rio-grandense dos Caixeiros Viajantes — e todos tomaram lugar nos transportes fornecidos pela Prefeitura para tal fim.

Depois de um aperitivo, e ao som de músicas selecionadas, os convidados tomaram lugar às mesas. Entre um churrasco e outro, música suave marcou a reunião. Entretanto, quem deu o toque característico à mesma, inclusive declamando poemas, foi o "Piquete Bento Gonçalves" de Cruz Alta.

CONVIDADOS

Além das pessoas já citadas, estiveram presentes à festa de inauguração da sucursal do DC as seguintes: coronel João Carpes, comandante da Brigada Militar; deputados Wilson Vargas, secretário de Energia e Comunicações; João Caruso, secretário do Interior e Justiça e presidente do PTB gaúcho; Osmar Grafulha, secretário de Economia; Daniel Ribeiro, secretario de Transportes; e Lamaison Pôrto, secretário de Saúde; sr. Tristão Sucupira Viana, prefeito de Pôrto Alegre; srs. Diego Blanco e Neri Marques, presidente e vice-presidente do Centro de Indústrias. Notava-se ainda a presença de ajudantes de ordem do governador do Estado, oficiais de gabinete do Palácio Piratini e outras autoridades da administração pública local, além de representantes do presidente da Assembléia Estadual, do Poder Judiciário, Associação Comercial, Sindicato dos Jornalistas e outras associações classistas. Os cônsules do Uruguai, Paraguai, Grã-Bretanha e outros países enviaram felicitações pela inauguração da sucursal do DC. O comércio da capital e do interior do Estado fêz-se representar por diversos industriais e comerciantes.

Também estiveram presentes a festa o sr. Oscar Vicente Silva, presidente do Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul, o prof. Jorge Avelino, presidente do Instituto de Previdência do Estado e representantes de diversas instituições previdenciárias. As classes econômicas estavam representadas pelos srs. Higídio Michaelson, do Banco Agrícola Mercantil; Juraci Cardoso, do Banco do Rio Grande do Sul; e outros diretores de estabelecimentos de crédito. Notou-se ainda o comparecimento do sr. Paulo Velinho, da Springer, diretores da Sociedade Brasileira de Vinho e da Cia. Telefônica Nacional.

**IMPRENSA E OUTROS**

A imprensa gaúcha levou felicitações ao DC, através de representações de jornalistas enviadas pelas emissoras e pelos jornais. Alguns jornalistas presentes: Alberto André, Abdias Silva, Rivadávia de Sousa e Kleber Borges de Assis ("Correio do Povo"); Lucídio Castelo Branco ("Fôlha da Tarde"); Josué Guimarães, Wilson Muller, Gilda Marinho e Flávio Corrêa ("Diário de Notícias"); Jenor e Mário C. Barros ("Jornal do Comércio"); Neu Reinert ("Última Hora", sucursal); Sérgio Figueiredo ("Jornal do Dia"); Flávio Carneiro e Enéas de Sousa ("Revista do Globo").

As emprêsas de navegação aérea e terrestre estavam representadas na festa. O sr. Valdemar Fonticielha, chefe de relações públicas da Varig, estava entre os convidados. Há ainda que anotar os representantes do chefe de Polícia Civil, da Delegacia de Trânsito e do inspetor da Alfândega. E mais: sr. Hugo Vítor Ferlauto, presidente da Associação Leopoldina Juvenil e diretor das Emissoras Reunidas; engenheiro Jorge Vieira Bastian, presidente do Rotary Clube de Pôrto Alegre; representantes do Grêmio Pôrto-alegrense F. C. e do Cantegril Country Clube; srta. Cármen Sílvia Costa de Castro, "glamour-girl" de 1958; sra. Odila Gay da Fonseca, presidente da Cruz-Vermelha do Rio Grande do Sul; sr. Hermano Sperb, diretor da Loteria Estadual; e outras pessoas que representavam agências de publicidade, cooperativas, firmas comerciais, etc.

## Lott seguirá . . .

objetivo, acrescentou, é o de interpretar os anseios da maioria do povo brasileiro e encontrar os meios de atendê-los. "Inegàvelmente — esclareceu o marechal Lott — existem no país fôrças que estão de acôrdo com uma política objetivamente nacionalista e outras que preconizam outra orientação". O problema será, então, separar o joio do trigo e não fazer juízos precipitados sôbre os adeptos das duas correntes, pois em ambas existem muitos que sustentam seus princípios com a absoluta convicção de que êles melhor atendem aos interêsses do país.

RÚSSIA

Sôbre as relações com a Rússia e países da "cortina de ferro", o marechal Lott achou-as desaconselhàveis, em face dos motivos que levaram o Brasil a rompê-las. Manifestou-se, contudo, favorável ao reatamento das relações comerciais com aquêles países, no caso de os nossos produtos encontrarem mercados que possam propiciar bons lucros e sempre sem a presença de nenhuma propaganda política.

**INFLAÇÃO**

Manifestando-se acêrca dos problemas da inflação e da carestia de vida, afirmou o marechal Lott que êles são, em primeiro lugar, reflexo de uma conjuntura desfavorável, e, em segundo, de soluções que nem sempre alcançaram os resultados desejados. Exemplificando, o marechal referiu-se à restrição do crédito como meio de combate à inflação, salientando que a mesma dá lugar a que homens da indústria, do comércio, da lavoura e da pecuária sejam forçados a procurar organizações de crédito que lhes cobram juros extorsivos, ocasionando, assim, o encarecimento da produção e, em consequência, a inflação num ritmo mais acelerado.

**FMI**

Depois de salientar que o FMI pode conceder empréstimos aos países que os desejarem, afirmou o marechal Lott que não é, entretanto, lícito que aquela entidade os condicione a determinados fins, pois, numa transação financeira, as únicas exigências legítimas são as de caráter financeiro. Finalizando, acentuou serem, assim, verdadeiramente absurdas as exigências do fundo.

## Jânio divide . . .

gues Alves passou então a fundamentar a impugnação, com base num dossier alinhando fatos de "extrema gravidade", segundo disse, que desqualificavam o sr. Jânio Quadros para aspirar a suprema magistratura do país.

A argumentação dos paulistas suscitou então veementes debates, nele interferindo, em defesa do sr. Jânio Quadros, diversos convencionais, sobretudo os do Rio Grande do Sul. Os paulistas terminaram levantando a candidatura do sr. Otávio Mangabeira, à presidência da República.

Finalmente, posta a votos a indicação do gabinete executivo da candidatura do sr. Quadros, foi esta aprovada por 51 sufrágios contra 10, sendo que os membros do diretório paulista fizeram constar da ata que, embora não estivessem de acôrdo com a decisão da maioria, aceitariam a decisão adotada.

QUERIAM MANGABEIRA

Segundo informou à reportagem o sr. Hermenegildo Corbelline, presidente da seção de Santa Catarina, as discussões surgiram em virtude da forte oposição da bancada paulista, que pretendia lançar o nome do sr. Otávio Mangabeira à presidência.

O sr. Mangabeira no entanto, deu a palavra final, afirmando que não poderia se candidatar à presidência.

## Prefeito . . .

equipe de redatores, repórteres, revisores e homens da oficina, que, em conjunto, trabalham para que não falte à população uma de suas mais procuradas páginas informativas.

Como prefeito do Distrito Federal, tenho sempre encontrado no DIARIO CARIOCA a crítica objetiva e construtiva, imprescindível a tôda boa obra administrativa.

Renovando minhas congratulações, faço-o para que se assinale o reconhecimento da cidade do Rio de Janeiro aos serviços que lhe têm sido prestados pelo DIARIO CARIOCA. (a) José J. de Sá Freire Alvim". (prefeito do Distrito Federal)

## Conselheiros

(Conclusão da 3.ª pág.)

curso do sr. Lacerda, logo no início dessa parte do expediente, levantando questão de ordem, permanecendo no microfone nunca menos de 20 minutos e mal o presidente responde a essa sua primeira reclamação, quase de imediato o sr. Rondon Pacheco levanta outra, desfilando, por êsse meio, na tribuna, os srs. Mário Martins e Luís Viana, que constituem o estado-maior da obstrução, bem acolitados pelos srs. José Sarney, Segismundo Andrade e Hamilton Nogueira, enquanto o sr. Sérgio Magalhães, do PTB, vez por outra, dá a sua ajuda aos udenistas.

### DOIS "FORFAITS"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

PAMPO — 2a. prova;
XIL — 6a. prova.

### HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas. Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os Bettings às 13,20 horas.

## Diretório . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

sr. Sousa Barros, da SAME; sr. Altamir Silva, diretor da Revista América Latina; sr. Carnel Lucar, diretor de Educação e Cultura da SAME; diretoria da Cia. T. Janer; sra. Rute Santana, diretora da Casa do Lázaro; sr. Simas Pereira, por si e pela Standard Propaganda; sr. Arlindo Maciel, presidente do IAPETC; sr. Nélson Schustoff, diretor médico do IAPI; diretoria da Sul América; sr. Nei Peixoto do Vale da seção de imprensa da Esso Standard do Brasil; sr. Francisco Barbosa de Sousa, diretor da Agência Nacional; sr. Roberto da Silva Ramos, em seu nome e no do Departamento de Relações Públicas da Light; sr. Artalídio Agostinho da Luz, presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça; sr. Ranulfo Cunha, chefe do gabinete do presidente da COFAP, e sr. José Calheiros Bonfim, chefe do Serviço de Divulgação da COFAP.


**DR. SAUL DE AGUIAR**
Clínica Crianças e Adultos
RUA MATOSO, 46 —
TELEFONE 28.3602


# CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

## Chegarão . . .

tante brasileiro na ONU, demorará três anos. Porta-vozes da agência fizeram observações em tôrno da usina, salientando que sua montagem representará uma nova era para os Estados brasileiros, que se beneficiarão com a energia elétrica produzida.

## Para ser . . .

"Sou um apaixonado pela História, principalmente pela fase contemporânea. Acompanho com interêsse e certo fascínio, mesmo, tôdas as confabulações diplomáticas que têm antecedido e sucedido às últimas Grandes Guerras. Nesse curso da Faculdade conto com o auxílio de meus colegas que me ajudam a estudar a matéria e as provas eu as faço com a máquina de dactilografia. Os cegos são, geralmente, bons dactilógrafos".

Ao finalizar suas declarações o massagista cego da ASCB afirmou:

"Eu e meus outros 22 companheiros de deficiência física confiamos em que o Prefeito não nos negará o seu apoio assinando logo as nossas nomeações. Não pleiteamos pròpriamente, favores, mas sim, o atendimento de uma reivindicação que interessa a nós em particular e à coletividade também.

## Padre faz . . .

colaborar com esta nova iniciativa da nossa paróquia poderão comunicar-se conosco pelo telefone 29-4065 para cuidarmos do transporte. Dada a aceitação da campanha, estamos estudando um meio de se lançar uma fórmula que ainda mais estimule a todos que, generosamente, se dignarem de nos emprestar sua colaboração a nossos modestos empreendimentos" — concluiu o padre Nelson Didier.

## Ex-alunos . . .

mílias dos associados nas atividades das Associações dos Antigos Alunos Maristas; b) atividades das Associações no campo da assistência social; c) intercâmbio entre as Associações, destas com os colégios maristas e profissional entre os antigos alunos; d) atuação do antigo aluno marista em face dos problemas da vida moderna; e) organização básica de uma associação de Antigos Alunos Maristas.

**ORNAMENTAÇÃO**

A banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, tocará durante as festividades e o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura providenciou ornamentação para a fachada do Colégio São José, cooperando com os antigos alunos maristas na sua primeira reunião nacional, assentada em conclave anterior realizado em abril de 1958, em Curitiba, no Paraná.

## DC representa uma imposição da . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

"Por todos êsses motivos, temos a satisfação de requerer um voto de congratulações pela instalação da sucursal em nossa capital do DIARIO CARIOCA, fato êsse que constitui para nós, rio-grandenses, motivo de justo orgulho pelo interêsse que nossa vida política, econômica e social, está despertando na imprensa federal, e o DIARIO CARIOCA, com a instalação de sua sucursal em nosso meio, vem atestar êsse fato, e deverá merecer, por isso, todo o nosso apoio e estímulo.

"Requeiro, ainda, que dêste requerimento seja dada ciência à direção nesta capital do referido órgão de imprensa. As) Antônio Jorge Achutti".

SAUDAÇÃO AO DC

A saudação feita pelos presidentes da Associação Rio-grandense de Imprensa e Sindicato dos Jornalistas de Pôrto Alegre: "No momento em que se instala em nossa capital a sucursal do DIARIO CARIOCA, mais um prestigioso órgão da imprensa brasileira que se torna cidadão de Pôrto Alegre, desejam os jornalistas gaúchos trazer sua mensagem de saudação e de aprêço aos seus ilustres dirigentes, aos eminentes colegas e a todos os que nêle labutam e lhe conferem o dinamismo que lhe é característico, neste grande esfôrço permanente de informar e forjar a opinião pública no sentido do progresso social, cultural e econômico, da nossa grande pátria.

"O DIARIO CARIOCA, mercê do seu aparelhamento técnico e profissional, antecipou-se aos tempos difíceis que aguardavam a imprensa brasileira, decorrentes dos reajustamentos cambiais e das transições de uma economia em busca de rumos industriais. Valendo-se da notícia objetiva e, com ela, da síntese, bem representa uma imposição da época, em que o espaço impresso tende a medir-se pela racionalização do trabalho, em que a seleção da matéria avulta ao lado do equilíbrio financeiro, e pela divisão do tempo do leitor.

"Esta inauguração, por conseguinte, que coloca perto de nós êste ágil e moderno jornal e vem oferecer mais oportunidades no campo profissional e publicitário, é assim motivo de satisfação para a imprensa rio-grandense. A estas manifestações juntamos os nossos cumprimentos ao jornalista Antônio Frejat, que dirigirá essa sucursal, e por cuja escolha apresentamos as nossas congratulações.

"São êstes os nossos votos, pelo êxito dêste oportuno empreendimento, e pela felicidade do DIARIO CARIOCA ao completar, nesta data, seus 31 de existência".

TELEGRAMAS

Telegrafaram, congratulando-se com o DC pela inauguração da sucursal: sr. N. N. Paranaguá de Andrade, presidente da Caixa Econômica; sr. Joaquim Daniel Otero, cônsul argentino; Heitor Pires, presidente da Pepsi-cola; J. F. Medaglia, diretor regional dos Correios e Telégrafos; sr. Francisco Maia D'Ávila, procurador geral do Estado; sr. Alberto Hoffman, secretário de Agricultura; sr. Heráclito Limeira, presidente do Sindicato de Jornalistas de Caxias do Sul; deputado Lino Traune; capitão Beniamim Prado, ajudante-de-ordens do governador.

## INL só vai . . .

DOS PRAZOS

As comissões julgadoras serão constituídas em abril de cada ano, fornecendo o INL, a cada membro, um exemplar de cada obra inscrita. A comissão manterá em sigilo seus trabalhos de julgamento e sua decisão, até proferir seu pronunciamento. Os prêmios serão entregues em solenidade pública, a que presidirá o ministro de Estado da Educação e Cultura, em local e hora anunciados provàvelmente, aos 29 de setembro, aniversário da morte de Ma-


**FARMACIA N. S. DO BRASIL**
EX-SANTA MARTA
ROMÁRIO BOSCARDIN
Aberta diàriamente até às 24,00 horas — Medicamentos — Perfumarias pelos mesmos preços das grandes drogarias. Manipulação escrupulosa.
ENTREGA A DOMICILIO
RUA MARECHAL CANTUARIA, 8
URCA — RIO DE JANEIRO


# "CLUBE DOS OUVINTES DA RÁDIO NACIONAL"

**48 Cidades de São Paulo contempladas com a distribuição de aparelhos de rádio-recepção da marca «Philco» — Transistores e Transglobes, feita pelo «Clube dos Ouvintes da Rádio Nacional», com a fiscalização do Govêrno, no mês de junho último.**

**Damos abaixo a lista das cidades de São Paulo com os sócios residentes, que foram contemplados na grande distribuição de aparelhos de rádio-recepção:**

Aguaí — Joana D'Arc Luz;
Araras — Milton Zutin;
Araçatuba — Severino Cruz;
Araraquara — Whadyr José Boreli e Dimas Mendes de Mendonça.
Assis — Ana Poma e José Guilherme Felipe;
Avaré — Isabel de Azevedo Viana;
Barretos — José Miranda Fonseca;
Batatais — Edith Simões de Mattos;
Bauru — Walter Augusto da Fonseca, Jarbas Basilio e Albino Bertosso Netto;
Botucatu — Maria Lúcia Carmelo e Izolina Alves da Silva;
Cafelândia — Cecina Curvello;
Campinas — Lourdes C. Camargo;
Campos do Jordão — Abílio Fernandes;
Franca — Josefa Marques da Silva;
Gália — Osvaldo Gamiero Hilário;
Garça — Edson Nishihe;
Guaiçara — Dorothy Amabili P. Bitencourt;
Guaratinguetá — Marilda da Cunha e Souza e Rosa Gonçalves;
Itapetininga — Cecília Ferrer Oliveira;
Jacareí — Aparecida França e Severina Maria Silva;
Jataí — Mauro Aparecido Marcelo;
Limeira — Elide Haraldi Sommer e Rosa Maria Guida;
Lorena — Evaldo L. Tagliabegua;
Macuco — Emília Broaoshi Pessoa;
Marília — Maria Basso Panunzio;
Orlândia — Nélson Corrêa de Souza;
Piquete — Irene Corrêa de Castro;
Pinhal — Dolores Aparecida Garcia;
Pindamonhangaba — Matilde Honório de Oliveira;
Pirassununga — Gina Sarastiano e Ady Gama de Oliveira;
Presidente Prudente — Branca Fonseca Delfim;
Ribeirão Prêto — Shirley B. Vieira e Ana de Castro;
Rio Claro — Niva da Penha Gandolfo;
Rincão — Apparecida Ferreira;
Santos — Herondina Silva;
S. Caetano do Sul — Clodoaldo L. Veras;
S. Carlos — Roberta Paulino;
S. José dos Campos — Ada Juventina Barbosa, Zilda da Silva Ferreira e Neuza Bastos;
S. Miguel Paulista — Geralda Barbosa Rodrigues;
S. Manoel — Maria do Carmo Favorito;
S. Paulo (Capital) — Antônio José Oliveira;
Sertãozinho — Olécio Macedo Pereira;
Sorocaba — Maria Josepha Patricio;
Tabatinga — Orestes Ferrari;
Tatuí — Paulo F. Pires;
Taubaté — José de Lourdes Ribeiro e Ana Nunes;
Tupi Paulista — Wilma Aparecida Foubis;
Usinas Junqueira — Olivia Jacinta de Oliveira.

**48 cidades e 56 contemplados**

# USIMINAS — Providências decisivas para rápida construção da Usina Intendente Câmara

### Dirigentes da Emprêsa seguiram para Europa, Japão e Estados Unidos — Assinatura de contrato para uso do processo LD com a BOT — Primeira corrida de aço: 1961 — Surge uma cidade junto ao canteiro de obras de Ipatinga

**Marco decisivo para a Usina Intendente Câmara, que a USIMINAS está construindo em Ipatinga, no Vale do Rio Doce, foi assinalado em princípio de julho, com a assinatura de contrato entre Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais e o consórcio das firmas Construtora Rebecchi e Servix, vencedor da concorrência aberta para execução das obras civis de fundações, superestruturas de concreto armado, acabamentos diversos e instalações hidráulicas** dos altos-fornos.

O contrato prevê a execução de obras no valor de centenas de milhões de cruzeiros e estabelece o prazo de 345 dias para conclusão dos serviços, a contar de 15 de julho, para o 1.º alto-fôrno, e de 525 para o segundo, o que significa que estarão prontos em junho e dezembro de 1960, respectivamente, sendo gastos só na mão-de-obra 150 milhões de cruzeiros.

**PROCESSO LD**

Dentro de poucos dias será assinado, em Viena, Áustria, contrato entre USIMINAS e Brassert Oxygen Techink A. G., pelo qual será concedido a Usinas Siderúrgica Minas Gerais S. A. o direito de usar os processos patenteados pela BOT para utilização do sistema LD de fabricação de aço, podendo colocar quaisquer produtos manufaturados por êsse processo em qualquer mercado e em todos os países do mundo, e construir, mandar construir e utilizar todos os equipamentos relacionados com aquêle processo e seus produtos.

A BOT fornecerá, ainda, à USIMINAS seus conhecimentos, experiência e técnica no âmbito do processo LD, bem como os conhecimentos e experiência técnica que os associados da BOT possuam.

**VIAGEM DO PRESIDENTE**

Para firmar o contrato, viajou para a Europa o presidente da USIMINAS, eng. Amaro Lanari Júnior, que, depois de passar pela Áustria e Suíça, seguirá para Tóquio, no Japão, a fim de realizar importantes conversações com entidades associadas da USIMINAS e organizações financiadoras. Destas conversações participará, também, o diretor-administrativo de Usinas Siderúrgicas Minas Gerais, Yukichi Sughara, que também já seguiu para o Japão. Do Japão, o sr. Amaro Lanari Júnior viajará para os Estados Unidos, a fim de concluir as conversações com o Banco de Exportação e Importação para financiamento suplementar do equipamento necessário à USIMINAS. Estas providências visam a celebrar a construção da Usina "Intendente Câmara", para que, em 1961, seja realizada a primeira corrida de aço, em Ipatinga, e esteja a USIMINAS em 1964 produzindo 500 mil toneladas de aço.

**PORQUE EM IPATINGA**

Da maneira por que foi elaborado, o projeto da USIMINAS, ao mesmo tempo que visa fornecer ao país uma linha de produtos siderúrgicos de grande carência no mercado interno, procurou aproveitar a existência de certas facilidades disponíveis na região do vale do Rio Doce-Ipatinga. Essas facilidades são:

1 — O aproveitamento dos vagões da Cia. Vale do Rio Doce, que transportam, hoje, três milhões de toneladas de minério de ferro por ano, de Itabira a Vitória, retornando vazios a Itabira. O aproveitamento do retôrno dêsses vagões para o transporte de carvão para a USIMINAS poderá ser feito em condições muito econômicas para a USIMINAS e será, òbviamente, de grande interêsse para a Cia. Vale do Rio Doce. O mesmo princípio poderá, evidentemente, ser observado, com vantagens recíprocas no que se refere ao aproveitamento dos navios que transportam o minério de ferro exportado para o exterior e que poderão retornar carregados de carvão para a USIMINAS.

2 — O aproveitamento dos minérios finos produzidos pela Cia. Vale do Rio Doce, cuja quantidade tende a crescer extraordinàriamente, e que não conseguem aceitação tão fácil no mercado internacional quanto o "lump ore". A USIMINAS poderá sintetizar todo o minério para os seus altos-fornos, utilizando os finos que hoje não estão sendo aproveitados.

3 — Amplas possibilidades de abastecimento de energia elétrica, já garantidas pela CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A.), a cujo sistema será ligada a USIMINAS. Na fase de construção, a energia está sendo fornecida pela Acesita, até 1961, quando estará construída a linha de transmissão Ipatinga-Salto Grande (50 km — 161.000 v).

4 — Além das facilidades de reunião de matérias-primas, mencionadas, terá a USIMINAS condições altamente favoráveis para a exportação de seus produtos acabados, através das estradas de ferro Vitória a Minas e Central do Brasil, que a ligarão aos centros de consumo.

5 — Através da ligação rodoviária Ipatinga-Monlevade, com pavimentação asfáltica dentro de um ano, a Usina "Intendente Câmara" — nome dado à unidade siderúrgica em homenagem ao pioneiro da siderurgia brasileira — se integrará ao sistema rodoviário da BR-31 (Belo Horizonte-Vitória); BR-4 (Rio-Bahia), BR-3 (Belo Horizonte-Rio), BR-55 (Belo Horizonte-São Paulo) e estrada para Brasília, isto é, ao Nordeste, Centro e Sul do país.

**INVESTIMENTO**

A inversão total da USIMINAS será de 200 milhões de dólares para uma produção de 500 mil toneladas de aço por ano, o que significa 400 dólares por tonelada de produção anual. O capital, quatro bilhões de cruzeiros, representa 22 por cento do total do investimento; o restante será através de financiamento (158 milhões de dólares) sendo que a parte japonêsa soma 104 milhões, a americana 10 milhões, enquanto 3 milhões serão obtidos na Europa-Áustria. O restante equivale ao financiamento em cruzeiros.

**OS DIRIGENTES**

A diretoria da USIMINAS é composta de três brasileiros e dois japonêses: Amaro Lanari Júnior, presidente; Yukichi Sughara, diretor-administrativo; Sebastião de Sant'Anna e Silva, diretor-financeiro; Osvaldo Fortini, diretor-comercial; Yoshio Shiraishi, diretor-técnico. A chefia geral de construção da Usina e da cidade é exercida conjuntamente pelos engs. Tsutomu Fukuyama e Luís Verano.

*Em ritmo intenso realizam-se os trabalhos de construção da Usina Intendente Câmara que em 1961 terá a primeira corrida de aço e em 64 estará produzindo 500 mil toneladas de aço, com ampliação prevista para 2 milhões*

# Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 E SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1959

# *DESEMPRÊGO AUMENTA NO DISTRITO FEDERAL*

CEGO MAS NÃO INCAPAZ

*O sr. João Delduck Pinto Filho, massagista da ASCB, quando afirmava ao DC: "Sou cego, mas graças a Deus não sou incapaz. Tenho o curso oficial de massagista, sou estudante universitário e me defendo perfeitamente em francês, inglês e espanhol"*

## Para ser massagistas 23 cegos fazem apêlo

**— Desejo que o DIARIO CARIOCA seja portador do apêlo que 23 cegos, muitos dos quais com nível universitário, fazem ao prefeito Sá Freire Alvim, no sentido de que assine, com brevidade, as nomeações para preenchimento de vagas de massagistas da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, criadas pmelo Decreto 14.159, de 11 de novembro de 1959.**

Esta foi a declaração inicial prestada, ontem, ao DC pelo sr. João Delduck Pinto Filho, massagista da sáuna da Associação dos Servidores Civis do Brasil, que desde 1952 perdeu a visão, "mas não perdi o interêsse pela vida e muito menos a vontade de trabalhar e ser útil a mim próprio e aos meus semelhantes".

A PROCURA DA VISAO PERDIDA

Informando que o decreto 14.159 criou 102 vagas privativas para cegos, no Serviço Público, e que as destinadas a massagistas já existem, na secretaria de Saúde, dependendo o seu preenchimento, exclusivamente, do prefeito Sá Freire Alvim, o sr. Delduck narrou para o repórter sua luta premanente pela sobrevivência e à procura da visão perdida:

"Nasci em Marapanim, no Estado do Pará, e jovem, ainda mudei-me para Belém, dedicando-me ao comércio, como caixeiro de balcão. Em 1952, porém, já com 24 anos de idade, fui atacado de glaucoma e fui obrigado a largar o emprêgo para buscar a minha cura. Vim para o Sul, estive na clínica do dr. Penido Burnier, em São Paulo, e, posteriormente, com o dr. Moura Brasil, mas, infelizmente, nada consegui. Se entretanto não recuperei a visão, pelo menos, devo ao Instituto Benjamim Constant ter-me recuperado para a vida ativa e produtiva".

MASSAGISTA DIPLOMADO

O sr. João Delduck, ainda no Instituto Benjamim Constant começou a interessar-se pela nova profissão. Fêz um curso de dois anos na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, e registrou o seu certificado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina:

"Numa época em que o fantasma da poliomielite ronda milhares de crianças, mais útil se torna nossa profissão. E é bom que se diga que o massagista cego pode, sem protecionismos, ser tão eficiente como o melhor profissional com visão".

ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

Expressando-se com facilidade e em bom português, o sr. Delduck declarou que está, no momento, cursando a Faculdade Nacional de Filosofia, onde se dedica ao Estudo da História Geral:

(Conclue na 11ª pág.)

## *Sindicatos farão reunião conjunta*

**Verificando que a partir do último mês de janeiro aumentou o desemprêgo nesta capital, os dirigentes sindicais operários estão resolvidas a pedir providências ao govêrno, a fim de obter a planificação e execução de um plano eficiente de colocação para os trabalhadores.**

Afirmam os dirigentes sindicais que aumenta mensalmente o número de emprêsas que pedem concordata ou decidem simplesmente encerrar suas atividades, mas que o problema do desemprêgo se torna mais grave porque não existe um plano de encaminhamento dos trabalhadores desempregados às emprêsas que carecem de mão-de-obra.

APREENSÕES

O sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, afirma que seu setor está sendo sensìvelmente afetado com o fechamento de fábricas.

— Além dos empregados da Fokker e de outras emprêsas — disse — talvez 900 trabalhadores da Fábrica Nacional de Motores tenham de enfrentar a partir da próxima quarta-feira o problema do desemprêgo, pois a diretoria dessa emprêsa está decidida a despedí-los, sob a alegação de que tem de diminuir a produção até o escoamento total dos estoques existentes.

Salienta o sr. Benedito Cerqueira que o Sindicato dos Metalúrgicos, a exemplo do que está fazendo com os empregados da Fokker, empreenderá intensa campanha para evitar que os trabalhadores da Fábrica Nacional de Motores fiquem desempregados, mas externou suas apreensões.

OUTROS SINDICATOS

Afirmam ainda os dirigentes sindicais que como os metalúrgicos, os sapateiros, alfaiates, têxteis, padeiros e hoteleiros estão também enfrentando o problema do desemprêgo.

Pretendem os dirigentes sindicais promover uma reunião conjunta para deliberar quais as medidas que devem adotar para solucionar o problema.

## *Lançado o 'Dutra' ao mar*

**ALBLASSERDAM, Holanda, 18 (UPI-DC) — Foi lançado à água, hoje, nos estaleiros Verolme, o petroleiro "Presidente Dutra", de 33 mil toneladas.**

O "Presidente Dutra", o terceiro de quatro superpetroleiros cuja construção foi contratada pela Petrobrás, foi batizado pela sra. Maria de Lourdes Lousada, espôsa do embaixador do Brasil na Noruega.

SUPERPETROLEIRO

O navio tem 202,5 metros de comprimento e, embora o Rio Noord, onde foi lançado, tenha uma largura de apenas 240 metros, a operação efetuou-se normalmente. No mesmo rio os estaleiros Verolme lançaram o petroleiro "Presidente Juscelino".

Participaram da cerimônia de lançamento do superpetroleiro o ministro da Marinha do Brasil, almirante Jorge do Paço Matoso Maia; o vice-governador do Estado do Rio, sr. Celso Peçanha; e membros da diretoria da Petrobrás. Segunda-feira os visitantes brasileiros serão acompanhados pelo diretor dos estaleiros até às oficinas de Rozemburg, onde está sendo modernizado o porta-aviões "Minas Gerais", devendo ficar pronto no próximo ano.

## JONALISTAS EXCLUÍDOS: APOSENTADORIA

Em resposta ao memorial que lhe dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, solicitando-lhe negar sanção a um artigo da lei de aposentadoria que exclui os jornalistas de seus benefícios, o presidente da República enviou aos srs. Herbert Moses e Luís Guimarães, presidente das duas entidades jornalísticas, o seguinte telegrama: — "Acuso o recebimento do memorial a respeito do projeto de lei 4835, cujo assunto vou ponderar com todo apreço que me merecem os profissionais de imprensa. Saudações cordiais — Juscelino Kubitschek, presidente da República".

## *INL só vai premiar os livros inscritos*

**Nova regulamentação dos prêmios literários do Instituto Nacional do Livro foi baixada ontem em portaria pelo sr. José Renato Santos Pereira, diretor do INL, exigindo inscrição do candidato nos vários setores de premiação.**

Nos anos anteriores, os livros publicados estavam tàcitamente inscritos nos prêmios literários do INL que, êste ano, distribuirá Cr$ 100 mil para cada gênero (poesia, conto, romance e ensaio). E' da nova regulamentação a promessa de um futuro aumento nesta dotação.

OS PRÊMIOS

Pela nova regulamentação o Instituto Nacional do Livro concederá anualmente cinco premios literários, designados como "Prêmio Nacional do INL", nos gêneros, para os anos pares: 1) romance ou novela; 2) erudição; 3) memorialística; 4) edição-crítica e 5) metodologia histórico-social.

Esses prêmios serão adjudicados por comissões especiais, anualmente constituídas, de membros idôneos e notòriamente vinculados com a atividade literária do país, de um modo geral, e do gênero, de um modo particular.

DAS OBRAS PREMIAVEIS

A partir de 1960, quando vigorará a nova regulamentação, os livros premiáveis num ano deverão ter sido editados e publicados entre 1º. de janeiro do ano pré-anterior até 31 de dezembro do ano anterior, ou seja, durante os dois anos civis anteriores ao ano do julgamento.

Só serão consideradas as obras de autores brasileiros, natos ou naturalizados. E' condição para ser premiada que a obra publicada nos dois anos civis o tenham sido em primeira edição, em livro, e não serão publicadas por iniciativa, patrocínio ou amparo oficial.

Em janeiro de cada ano, a secretaria do INL arrolará as obras dos dois anos civis anteriores que, inscritas, concorrerão aos premios do ano, distribuindo-se em cinco róis, de acôrdo com os gêneros que serão julgados.

(Conclue na 11ª pág.)

## *Trieste facilitará exportação de café*

**Ao regressar da Itália, onde fôra para instalar o Entrepôsto do Instituto Brasileiro do Café, em Trieste, o sr. Nelson Maculam, da Junta Administrativa dêsse órgão, declarou que aquêle armazém desempenhará um importante papel na exportação de café brasileiro.**

— Acreditamos que com uma diretriz objetiva, trataremos o café como comércio que realmente é. Poderemos não só reconquistar a nossa posição, perdida na Itália, como também novos mercados. Torna-se necessário, porém, que o presidente do Instituto Brasileiro de Café seja prestigiado na sua ação, que tão bons e relevantes frutos vem proporcionando, principalmente aos cafeicultores do Brasil, que pela primeira vez contam com um homem que defende, intransigentemente, os interêsses da cafeicultura nacional.

DESBUROCRATIZAÇAO

Continuando, adiantou:

— Nossas possibilidades em Trieste estão mais em nossas mãos do que nas dos importadores de todos os países.

— Verificamos as sugestões não só dos importadores como as consultas que nos são feitas, diàriamente, por interessados de outros países. Torna-se necessário imprimirmos à nossa missão em Trieste, normas comerciais desburocratizadas para em pouco tempo, efetivamente, transformarmos o pôrto na maior cabeça-de-ponte do Brasil, para expansão do seu café.

AMPARO PARA OS CAFEICULTORES

Finalizando, afirmou:

— Regresso, convicto de que estaremos sempre amparados para expandir nossa exportação e com isto transformar os dias sombrios em que passa a cafeicultura nacional para uma fase de estabilização e tranquilidade, para que o cafeicultor possa produzir o seu café sem o fantasma da impossibilidade de vender o seu produto.

## Padre faz igreja com papel

**"Graças à colaboração inestimável da imprensa e do rádio, além da boa vontade dos paroquianos, conseguimos cêrca de 400 quilos de papéis velhos, ao darmos início à campanha para angariar fundos para a construção da nova matriz", disse, ontem, à reportagem o padre Nelson Didier, vigário da paróquia da Imaculada Conceição, do Engenho de Dentro.**

"A publicação de uma nota na imprensa — prosseguiu o vigário — teve enorme repercussão, pois vários jornais desta capital deram certo destaque ao nosso modesto empreendimento e recebemos oferecimento de papéis velhos até de uma senhora residente no bairro de São Cristóvão, que fica muito distante de nós".

ENTUSIASMO

"Com o êxito obtido neste começo — explicou o padre Didier — é forçoso reconhecer que nossos paroquianos se tomaram de entusiasmo e temos a impressão de que conseguiremos resultados acima dos anteriormente previstos. Embora tal aconteça, e nós disto já sabemos desde muito, estaremos prontos para recebei quaisquer outras doações fora dos limites de nossa paróquia, conseguindo-se um meio de transporte do material doado. Assim, as pessoas que desejarem

(Conclue na 11ª pág.)

# SÁ VETARÁ MATRÍCULA DE MOÇAS EXCEDENTES

MARUJO A EMPURRARÁ

*Sob o sol (de verão) da Califórnia, vestida de maiô e empurrada, num carrinho (com enfeites de papelão) por um marinheiro da base naval das vizinhanças, a srta. Vera Ribeiro, "miss" Brasil (que lá é com "z") desfilará, hoje à tarde, no Ocean Boulevard, de Long Beach, juntamente com as outras concorrentes do concurso de "Miss" Universo*

## Misses desfilarão hoje em Long Beach: Vera

**LONG BEACH (Califórnia), 18 — (UPI-DC) — Amanhã à tarde 30 jovens estrangeiras inclusive Vera Ribeiro, "Miss Brasil", e 46 norte-americanas, inscritas na pugna pelo cobiçado título de "a mulher mais belo do mundo", desfilarão em carros alegóricos, na parada tradicmional de abertura do certame, encabeçada pela atual "miss" Universo e pela "miss" Estados Unidos.**

A beleza que representará os Estados Unidos no concurso será escolhida quarta-feira próxima e no dia seguinte serão eleitas as 15 finalistas, sendo que "miss" Universo será eleita, entre estas, na sexta-feira, dia 24.

DESCANSO

Embora as concorrentes tenham participado à noite passada de um banquete com o corpo consular no grande salão de baile do Hotel Lafayete, a maioria delas passou a tarde descansando em suas respectivas habitações do hotel. Durante o almôço as beldades haviam assistido a uma exibição de modas.

FALTAM TRÊS

As representantes de três países estrangeiros que seriam obrigadas a permanecer em Nova Iorque, em virtude de estarem ligeiramente indispostas, chegarão hoje a Long Beach. São elas Maria Grazia Buccela, "miss" Itália, Zell Oleay, "miss" Turquia; e Helen Savigny, "miss" Bélgica.

Hoje as concorrentes posarão, depois de pequeno almôço, no Pacific Coast Club para a fotografia oficial do grupo e terão em seguida a oportunidade de treinar para o concurso.

Luz Marina Zuluaga, a beleza colombiana, que conquistou o título de miss Universo no ano passado, coroará a que sair vencedora êste ano.

## Subiu ao prefeito a proposição da Câmara

**A Câmara de Vereadores remeteu, ontem, ao prefeito Sá Freire Alvim o projeto 92, que manda matricular, no próximo ano, na Escola Normal "Carmela Dutra" e no Instituto de Educação, 151 candidatas que fizeram exame de admissão naqueles educandários e, embora aprovadas, não foram matriculadas por falta de vagas.**

Embora fontes autorizadas do Guanabara informem que o prefeito sancionará o projeto, os pais das candidatas vão enviar-lhe longo memorial, rebatendo informações do diretor do Instituto de Educação à vereadora Dulce Magalhães, segundo as quais não há espaço, nas instalações do Instituto, para as excedentes, em virtude das que foram matriculadas em anos anteriores.

AS RAZÕES DAS EXCEDENTES

Contrariando informações do diretor do Instituto, o memorial esclarece que existe naquele educandário uma sala fechada, a de número 205, dada, entretanto, como pertencente à Secretaria e que, no fim do correne ano, sairão do Curso Normal (3.ª série) 1.200 professorandas, verificando-se, assim, muitas vagas. Atualmente, acrescenta o memorial, funcionam 44 turmas pela manhã e 31 à tarde e que a entrada, em 1960, das 151 excedentes em nada prejudicará as atuais normalistas, em face da conclusão do curso das 1.200 alunas. Depois de algumas considerações sôbre o aproveitamento das excedentes e sôbre o mandado de segurança por elas impetrado, que foi negado em primeira instância e distribuído para julgamento, em grau de recurso para a mesma Câmara do Tribunal que o concedeu, no ano passado, por unânimidade, o memorial salienta que os professôres Veiga Cabral e Geraldo Sampaio, catedráticos e ex-diretores, não assinaram uma exposição do Conselho Técnico e são favoráveis ao projeto 92. Finalmente, pedem que o prefeito investigue, pessoalmente, se existem ou não salas no Instituto e na Carmela Dutra, pois, independente dessas razões, no ano em curso, das 150 vagas no Curso Normal desta última só foram aproveitadas 39 e no Instituto, das 350, só foram preenchidas 259, existindo assim inúmeras.

O PROJETO

E' o seguinte o teor do projeto 92:

O PROJETO

"Art. 1.º — Serão matriculadas no 1.º ano do curso ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra tôdas as candidatas que, sob qualquer condição, obtiveram, no término das provas de seleção, relativas ao corrente ano, o mínimo de 120 pontos nos exames de admissão ao ginasial dêsses estabelecimentos.

Art. 2.º — As matrículas das candidatas a que se refere a presente lei efetuar-se-ão na primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra no ano letivo de 1960, satisfeitas as demais exigências regulamentares.

Art. 3.º — A medida consignada no art. 1.º desta lei não prejudicará as alunas matriculadas na 1.ª série do Curso de Formação de Professôres Primários do Instituto de Educação.

Art. 4.º — Fica assegurado o direito à nova matrícula aos alunos dos estabelecimentos municipais de ensino secundário, técnico e comercial, inclusive do Ensino Técnico de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, reprovadas duas vêzes consecutivas, após um letivo, no mínimo, de afastamento.

Art. 5.º (êste artigo dispõe sôbre a fórmula para o cálculo da taxa percentual das candidatas selecionadas no fim de cada prova).

§ 1.º — Quando, após o julgamento de cada prova, restarem alguns candidatos com o mesmo total de pontos das últimas colocadas naquela classe, será permitido a essas candidatas excedentes a admissão à prova seguinte.

§ 2.º — No caso do parágrafo anterior, após a última prova, as candidatas serão consideradas em condições de matrícula.

Art. 6.º — Respeitados os direitos das atuais alunas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra e das matriculadas por fôrça da presente lei, fica revogada a lei número 831, de 8-11-1955.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

## Botafogo venceu (2x0): Portuguêsa

**Por 2 a 0, um gol em cada tempo, o Botafogo venceu a Portuguêsa, ontem, à noite, no Maracanã, em partida correspondente a primeira rodada do certame carioca de futebol de 1959, iniciada domingo último, com o jôgo Flamengo e Vasco da Gama. A renda somou Cr$ 461.130.000,00**

Quarentinha, aos 22 minutos do primeiro tempo, com um chute espetacular, abriu a comtagem. Foi um passe magistral de Garrincha, de cabeça, falhando mesmo assim o goleiro João Reis, que atirou-se atrazado.

SEGUNDO GOL

Zagalo, aos 6 minutos, do segundo tempo, marcou o segundo tento, aproveitando uma rebatida do goleiro luso, após defender um petardo de Paulinho.

## *PDF executará um plano para cheias*

**O prefeito Sá Freire Alvim acaba de aprovar o plano elaborado pelos técnicos da Secretaria de Viação e Obras Públicas para a execução de obras que venham a resolver, em definitivo, o problema das enchentes que periòdicamente assola a cidade.**

Esse plano diretor, orçado em Cr$ 100 milhões, dos quais serão imediatamente aplicados Cr$ 17 milhões e 500 mil, deverá ser executado durante o período de estiagem compreendido entre julho e dezembro e independe dos trabalhos de rotina a serem realizados mediante concorrência pública, tais como, entre outros, os de limpeza de valas, rios e galerias.

TRABALHOS PREVISTOS

O plano aprovado prevê a realização dos seguintes trabalhos: canalização do Rio Joana, na Rua Paula Brito, responsável pelas enchentes no bairro do Andaraí e parte do Grajaú; drenagem e obras complementares na Av. 28 de Setembro e na Rua Luís Barbosa, providência que não permitirá mais as enchentes que se verificam na Praça Barão de Drumond, naquela avenida e adjacências; canalização do Rio Rainha, na Rua Leonel Franca, obra que solucionará o problema na Praça Santos Dumont e adjacências; prosseguimento das obras da Rua Marquês de Sapucaí, com a canalização do Rio Papa-Couve, na extensão compreendida entre a Av. Salvador de Sá e o Largo de Catumbi, região das mais sacrificadas pelas enchentes no Distrito Federal.

IMPÔSTO

O impôsto territorial do presente exercício, será cobrado, sem juros de mora, até o próximo dia 28 do corrente mês. Êsse tributo se refere aos imóveis enquadrados no lote cinco. Quanto à cobrança da taxa de água por hidrômetro referente aos períodos de 1958 a 1959, o Departamento do Tesouro da PDF organizou a seguinte escala: 1º. Distrito, até 15 de agôsto; 2º Distrito, até 15 de agôsto; 3º. Distrito até 31 de agôsto; 4º., até 15 de setembro; 5º., até 30 de setembro; 6º., até 15 de outubro; 7º., até 31 de outubro; 8º., até 16 de novembro; 9º., até 16 de novembro; 10º., até 30 de novembro e 11º, também até 30 de novembro.

## *Ex-alunos maristas fazem seu congresso*

**Com a participação de 200 delegados procedentes de todos os Estados do Brasil, vai reunir-se, a partir de hoje, no Internato São José (Rua Conde de Bonfim, 1069) o I Congresso Brasileiro de Antigos Alunos Maristas, a fim de criar um organismo que congregue tôdas as entidades de ex-alunos maristas e votar-lhe o respectivo estatuto.**

Do programa da sessão inaugural consta a celebração de missa, às 18 horas, pelo padre Medeiros Neto (ex-aluno), seguida de um coquetel oferecido aos congressistas. Às 20 horas, realizar-se-á a instalação solene do Congresso, sob a presidência do arcebispo de São Paulo, cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota (antigo aluno também).

TEMARIO

Além da tese básica (redação do Estatuto do organismo de âmbito nacional a ser criado), o 1.º Congresso Brasileiro de Antigos Alunos Maristas apreciará o seguinte temário: a) participação das fa-

(Conclue na 11ª pág.)

PREFEITOS EM CONGRESSO

*PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal) — O governador Leonel Brizola presidiu, ontem à tarde, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o ato solene de instalação do Congresso de Prefeitos das Capitais Brasileiras. Fizeram parte da mesa dirigente dos trabalhos além do governador Brizola, o prefeito Sucupira Viana; o desembargador Celso Afonso Pereira; o deputado Domingos Spolidoro, presidente da Assembléia Legislativa; o capitão dos Portos e o vereador Ephraim Pinheiro Cabral, presidente da Câmara Municipal. A cerimônia de instalação do Congresso foi presenciada por autoridades civis e militares*

## TRABALHADORES HOMENAGEIAM NÓBREGA

Os diretores da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e do Conselho de Representantes, reunidos nesta capital, ofereceram ao ministro Fernando Nóbrega, titular da pasta do Trabalho, um almôço, no qual tomou parte grande número de representantes sindicais.

Os srs. Antônio Aguiar e Afonso Teixeira, pelos rodoviários; Geraldo Costa Matos, pelos ferroviários; Odilio Nascimento da Gama, pelos trabalhadores em carris e Sindulfo de Azevedo Pequeno pela CNTTT, saudaram o sr. Fernando Nóbrega.

## Metalúrgicos querem aumento salarial já

**Para articular os planos da campanha reivindicatória de 40% de aumento salarial, os trabalhadores metalúrgicos reunir-se-ão em assembléia geral na próxima quinta-feira na sede de seu sindicato.**

No próximo dia 1.º de agôsto expira o acôrdo salarial vigente dos metalúrgicos e os dirigentes do sindicato da classe pretendem que o novo aumento salarial tenha vigência a partir do dia primeiro do próximo mês.

PATRÕES

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, em reunião realizada na sede do sindicato patronal do setor de material elétrico, informou aos empregadores que a classe pleiteará um aumento salarial de 40%.

Os empregadores informaram, então, que não poderão conceder o aumento salarial nessa base devido à crise financeira que atravessam.

O Sindicato das Emprêsas Metalúrgicas, por sua vez, comunicou que não poderá conceder aumento salarial aos empregados do setor porque seus associados estão em dificuldades devido às restrições de crédito impostas pelo govêrno.

MESA-REDONDA

Pretendem os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos pedir ao Ministério do Trabalho a mediata convocação de mesa-redonda para apressar o processamento da campanha de aumento salarial.

No dia 30 dêste mês será realizada nova assembléia para que os trabalhadores decidam quais as medidas que devem ser adotadas, caso os empregadores continuem recusando o aumento de salários.

## Chegarão os sábios atômicos

**Chegarão às 12 horas de hoje, ao aeroporto do Galeão, técnicos da Agência Internacional de Energia Nuclear, que estudarão o local mais apropriado, no Estado do Rio, para a instalação de uma central atômica, tudo indicando que a região preferida seja a da desembocadura do Rio Paraíba, nas imediações de Campos.**

O planejamento da usina a ser montada pela AIEN custará 400 mil dólares, ascendendo a dois bilhões de dólares a construção total da obra. A central atômica produzirá energia elétrica ao preço da que pode ser fornecida por usinas hidrelétricas a São Paulo, Rio e Distrito Federal.

PRONTA EM TRES ANOS

A instalação da usina de energia têrmo-nuclear, com a capacidade de 150 mil KWA, segundo informação de um represen-

(Conclue na 11ª pág.)

## FURTOU MÁQUINAS

Apresentou queixa-crime, na Delegacia de Roubos e Falsificações, o capitão Cirilo Villaboim contra o mecânico José Sirkis (Rua Riachuelo, 171, apartamento 13) por tê-lo lesado em várias máquinas de escrever.

Alega o oficial que tendo dado para o acusado 13 máquinas, só recebeu uma de volta, negando-se êle a lhe devolver as restantes. Foi instaurado inquérito.

2.° SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

# Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — 9.515

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 E SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1959

SUPLEMENTO DOMINICAL

# SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## De todo o mundo

A segunda etapa da Conferência dos Quatro Grandes em Genebra não promete resultados melhores do que a primeira. Os trabalhos continuam a se processar no espírito da «diplomacia pelo tédio», como já disse alguém, e não é de esperar que procurando obter apenas resultados propagandísticos qualquer dos lados venha a prevalecer com algo de construtivo sôbre o outro.

●

O sr. Albert Gore, senador democrata pelo Estado de Alabama, voltou recentemente de Genebra convencido de que no tocante às reuniõs que ali se realizam a respeito de experiências nucleares os Estados Unidos «não têm idéias claras sôbre o que estão tentando obter» e, sendo assim, «a conferência é um exercício em futilidade».

●

Vale a pena citar suas palavras: «Os pronunciamentos públicos dos Estados Unidos, da União Soviética e da Inglaterra a respeito da proibição de experiências nucleares deixam o mundo supor que já foi feito um grande progresso. Mas na realidade não foi feito progresso algum de significação ou houve concessões reais dos russos sôbre as questões difíceis: a natureza, os métodos e o contrôle do sistema de inspeção. Enquanto isto, a União Soviética colheu resultados propagandísticos da conferência anunciando as simples preliminares de um acôrdo sôbre a proibição dos testes como uma concessão soviética». Diz o sr. Gore que os Estados Unidos deviam adotar uma atitude firme e objetivos realistas sôbre o assunto, estabelecer um prazo a fim de evitar que a conferência se arraste indefinidamente e, finalmente, forçar os russos a negociar sôbre a questão da inspeção em vez de os deixarem sempre contorná-la. Os trabalhos, é preciso que se saiba, vêm se prolongando, nesta última fase, há quase um ano.

●

Quanto à outra Genebra, a que serve de cenário às discussões a propósito da Alemanha e de Berlim, basta citar as seguintes palavras de Kruchev: «Gromyko só diz o que mandamos dizer. Na próxima Conferência de Genebra (que é a que está tendo lugar desde segunda-feira) êle repetirá o que já lhe foi dito. Se não o fizer será despedido...»

●

A tensão entre Israel e a República Arabe Unida foi reavivada como resultado da nova política de Nasser de impedir a passagem pelo Canal de Suez de todos os carregamentos provenientes de Israel e não apenas de navios da bandeira israelita.

●

A respeito do Iraque, pode-se dizer que apesar das declarações que tem feito Nasser, manifestando o seu desencanto para com o Kremlim, nem a República Arabe Unida nem a União Soviética conseguiram ainda controlar o govêrno do general Kassem, apesar da luta que êste desencadeou contra os comunistas.

O secretário de Estado Christian Herter adotou uma atitude de cauteloso otimismo a respeito da situação no Oriente Médio, que é consideràvelmente mais calma do que no ano passado, e que na sua opinião está se «normalizando», é «encorajadora», e que mantendo os Estados Unidos uma atitude amistosa para com a República Arabe Unida e o Iraque «estas relações se normalizarão ainda mais». Sòmente o tempo pode dizer se essa posição é correta para com os dois países neutralistas.

## E. Unidos

### Defesa civil por conta própria

O dr. Ralph Lapp, perito americano em energia atômica, diz o seguinte: «A regra fundamental para sobrevivência em tempo de queda ou de suspeita de queda de poeira nuclear é o abrigo subterrâneo».

Até hoje, nos Estados Unidos, pouco tem sido feito no sentido de construir abrigos capazes de proteger a população em caso de um ataque nuclear maciço. Apesar dos diversos exercícios feitos contra ataques simulados, no correr dos últimos anos, o presidente Eisenhower não solicitou fundos para um programa de construção de abrigos em âmbito nacional e o Congresso, um organismo provàvelmente cético a respeito de preparativos em benefício da defesa civil, tem sido bastante parcimonioso na votação de verbas para êsse fim. Os jornais americanos informam que o Escritório Federal de Defesa e Mobilização Civil gasta muito de seu tempo em estudar êsses problemas e em fazer relatórios, estimativas e recomendações. Um ensaio de geral de defesa contra um ataque simulado não passa sem que se leiam nos jornais do dia seguinte os algarismos alarmantes da «destruição» conseguida pelo inimigo: dezenas de grandes cidades foram simplesmente varridas do mapa, milhões de pessoas foram transformadas em pó, em poeira nuclear da melhor qualidade, o número dos feridos, dos deslocados, dos famintos e desgraçados ultrapassa a casa das dezenas de milhões. É a vitória completa do poder da estatística!

Em resumo, pois, o govêrno central, nos Estados Unidos, firmou-se na posição de que a defesa civil é um assunto da alçada dos Estados, das municipalidades e dos cidadãos. A obrigação federal limita-se à arrecadação de impostos, enquanto a imprensa se encarrega da difusão do meio.

PLANOS DE EMERGÊNCIA

No tocante aos Estados, 47 dêles, inclusive o Havaí, recém-admitido na União, têm planos de emergência para incursões aéreas, com as barulhentas sirenes que põem em marcha as populações alarmadas pelo perigo. Em cêrca de 240 áreas metropolitanas e mais de 2.100 localidades existem planos de defesa, mas nenhum dêles contempla a construção de abrigos subterrâneos.

Uma das principais razões para isto é que os peritos estão divididos a respeito da questão de se tais abrigos teriam razão de ser em caso de uma guerra termonuclear. Alguns sustentam que os problemas de sobrevivência são muito mais amplos que o dos simples abrigos e que é impossível prever a forma que assumirá uma guerra nuclear.

Na semana atrasada o governador Nélson Rockefeller, do Estado de New York, anunciou que pediria à Legislatura estadual para aprovar o mais amplo programa de defesa civil dos Estados Unidos, que pode ser resumido em três itens: 1) uma lei estadual que exige a construção de abrigos de paredes reforçadas em pràticamente tôdas as casas e edifícios; 2) um intenso programa educativo de esclarecimento dos cidadãos a respeito dos perigos da queda de poeira radioativa e dos meios disponíveis de proteção; 3) a adoção de uma «caixa da sobrevivência», contendo alimentos e outras coisas indispensáveis que habilitem as pessoas a permanecerem em segurança em seus abrigos durante pelo menos duas semanas, numa área radioativa.

. ADVERTÊNCIA PELO TERROR

A comissão que fêz suas recomendações ao simpático governador Rockfeller observa que estima que as vítimas de um ataque nuclear no Estado, no caso de não haver «alguma» proteção, subiriam a um milhão e trezentos mil mortos pelo impacto direto das explosões e a oito milhões de mortos e feridos pelas radiações. A comissão diz que seu programa «pode dar segurança de sobrevivência a milhões de pessoas que de outra maneira morreriam ou seriam sèriamente atingidas».

Quando o plano foi anunciado no dia 6 do corrente o sr. Rockefeller lhe deu seu «inteiro apoio», mas no dia seguinte já estava tirando o corpo fora ao dizer que não se tinha decidido a recomendar «legislação rigorosa». Ao que consta, alguns de seus conselheiros argumentaram que dar apoio a um tão amplo plano de defesa civil se tornaria para êle uma desvantagem política, um «abacaxi», como se diz entre nós, porque os proprietários não gostariam de ser obrigados a gastar de 150 a 200 dólares na construção de abrigos, muito embora, diga-se de passagem, êsse seja o preço de um aparelho de televisão ou de um refrigerador pequeno...

Depois dessa pequena hesitação, porém, o sr. Rockefeller resolveu anunciar que definitivamente estava disposto a pedir à Assembléia Estadual para aprovar a legislação proposta pela comissão: «Penso que o plano é realizável, que está dentro das possibilidades do Estado e do povo». E ainda adiantou que sentia tão fortemente a necessidade do programa que «a política já não podia ser um obstáculo».

Acredita-se em New York, porém, que na assembléia estadual as coisas se vão passar de maneira bastante diferente, e o resultado que se antecipa é uma série de dificuldades quase intransponíveis para o plano. Que se saiba só um país no mundo, a Suécia, está se preparando pùblicamente para a vida subterrânea que a era nuclear exige da humanidade. Para além do Báltico, todavia, é de crer que os russos também estejam fazendo preparativos nesse sentido, êles que são hoje os mestres da política pelo terror, enquanto os americanos se entrincheiram no seu tradicional otimismo.

## Voltaram à Terra

*MOSCOU — Após uma viagem perfeitamente cômoda, dentro de um foguete espacial (soviético) a cadeira "Intrépida" e seu companheiro de venturas — um coelho branco — voltaram à terra, em perfeitas condições físicas, como se vê na foto.* (Foto da Agência France Presse para o DIARIO CARIOCA)

## Furacão nas Antilhas

### Manobras de bastidores

A América Central e as Antilhas continuam a ser focos de intranqüilidade no Continente, continuando no cartaz Cuba, Honduras e a República Dominicana.

No tocante a Cuba é curioso que o ex-Comandante da Fôrça Aérea Revolucionária, major Pedro Luiz Diaz Lanz, hoje asilado nos Estados Unidos, tenha comparecido à comissão de Segurança Interna do Senado, em Washington, para fazer declarações alarmantes a respeito da infiltração do comunismo em Cuba, o que provocou a acusação de Fidel Castro de que êle é «um farsante e desertor desavergonhado que está sendo considerado herói por uns políticos simplórios do Congresso americano», e que o próprio presidente Eisenhower tenha vindo a público para dizer que «acolhe com algumas reservas as acusações do major Lanz a respeito da suposta infiltração comunista em Cuba», acusações que disse serem «muito fáceis de fazer e difíceis de provar», tendo ainda acrescentado que «o govêrno dos Estados Unidos não consideram Fidel Castro ou seu gabinete como comunistas ou filo-comunistas; Diaz Lanz fala a título pessoal».

Declaração de tal amplitude, vinda de tão alto, sugere que o presidente dos Estados Unidos só faltou dizer que o acusador carece de responsabilidade ou é apenas um títere cujos ventríloquos seriam grupos açucareiros amedrontados e amigos do ditador Batista, agora com seus interêsses contrariados.

O confuso movimento revolucionário de Honduras, contra o govêrno democrático do sr. Ramon Villeda Morales, basta ter como seu chefe o antigo ditador Tibúrcio Carias Andino, um velho que já anda perto dos oitenta anos, para ser situado no seu devido lugar, ou seja como uma reação de «Tachito» Somoza, da Nicaragua, e do benfeitor Trujillo, da Dominicana, a que não deve ser estranha a United Fruit, contra a ressurreição das fôrças democráticas na área, postas em movimento pelas revoluções da Venezuela e de Cuba.

O problema com que se defronta o sistema interamericano é, como sempre, encontrar uma solução de compromisso que em primeiro lugar impeça que os conflitos se alastrem na área, dentro da tradição de não interferência nos assuntos internos das nações.

Na imprensa americana lê-se que os Estados Unidos parecem estar colhidos nas pontas de um dilema. Washington deseja assegurar a manutenção da paz na área do Caribe por motivos que envolvem considerações estratégicas, como sejam a proteção do Canal do Panamá, que não deseja ver «nasserizado», e da rêde de estações de ««rastejamento» de projéteis teleguiados que começa naquela área e termina em Fernando de Noronha.

Assim, aponta-se com a maior franqueza nos jornais americanos, como o «Times», por exemplo, que o perigo de luta na região permanece vivo enquanto «os rebeldes antitrujilistas com base em Cuba estiverem livres para levar a cabo seus planos de invasão».

Trujillo que pela primeira vez em trinta anos está sofrendo uma ameaça séria ao seu regime abjeto, depois de ter liquidado, segundo alega, as primeiras levas de invasores, teme, de acôrdo com cálculos dos seus serviços de inteligência e dos do Haiti, regime totalitário bem mais fraco, que venha a ser tentada nova incursão contra o seu feudo, com base nesse país.

Escrevendo de Cidade Trujillo, um correspondente do «Times» de New York, o sr. Tad Szulc, diz que «o problema, por conseguinte, parece ser como induzir Fidel Castro, **a fonte da maior parte do dinamismo que se irradia em tôdas as direções**, a cessar seu apoio a rebeldes que estão planejando ataques à República Dominicana, Haiti e Nicaragua».

Depois de dizer que ficou provado «sem sombra de dúvida» que as incursões de invasores de diversos países partiram de Cuba, na forma de contingentes ali treinados, confessa que tentar dissuadir Castro de sua hostilidade às ditaduras «seria interferir nos assuntos internos de Cuba e, completando o círculo vicioso, dar um passo para defender Trujillo».

Coloca então a situação nos seguintes têrmos:

«A máquina de propaganda de Fidel Castro, que é amparada ao máximo pela Rádio Moscou e pelos círculos comunistas latino-americanos, tem se ocupado em apresentar os esforços de mediação dos Estados Unidos como uma dupla manobra destinada a derrotar a revolução cubana e proteger a ditadura de Trujillo. Nesse estranho jôgo de fôrças e influências no Caribe, a própria política de Fidel Castro está contribuindo para fortalecer Trujillo. Enquanto estão aparecendo brechas profundas no regime da República Dominicana nos meses recentes, algumas medidas radicais adotadas por Fidel Castro em Cuba estão produzindo o resultado de restringir a oposição militante de alguns elementos que de outra maneira poderiam estar na vanguarda das atividades contra Trujillo.»

«Embora a maior parte da oposição contra Trujillo se concentre nos proprietários rurais, na classe média e nas elites urbanas, a reforma agrária de Cuba e as medidas reguladoras e confiscatórias de outros tipos levantaram temores de que um regime com apoio de Fidel Castro que suceda o do general Trujillo na República Dominicana adotaria política semelhante.»

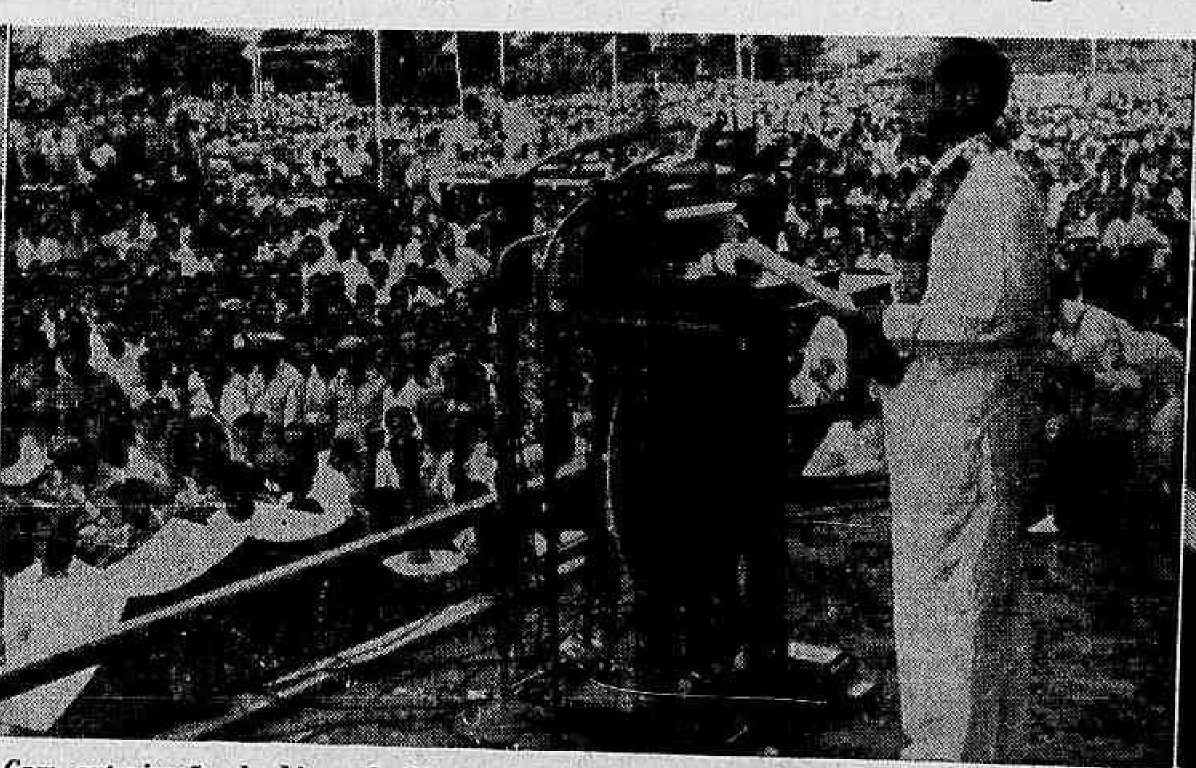
Informa a seguir que os elementos jovens das fôrças armadas dominicanas, treinados nos Estados Unidos, «e que se diz estarem impacientes com os excessos da ditadura, estão fazendo segundas reflexões à luz das execuções que tiveram lugar em Cuba dos militares que foram identificados com o regime decaído».

Não obstante, registra que a oposição dominicana está crescendo e, se não chegou ao ponto explosivo, o seu crescimento é vagaroso, porém firme. Muita gente está convencida de que «a era Trujillo» vai se aproximando do seu fim.

As indicações nesse sentido são a deserção de diplomatas, como se viu recentemente no Equador e nas Nações Unidas, e a descoberta, segundo narra Szulc, «de que muitos filhos de famílias intimamente ligadas ao ditador estão na oposição ou foram mesmo mortos nas recentes tentativas de invasão».

Os últimos telegramas anunciam a dramática renúncia de Fidel Castro ao seu cargo de primeiro-ministro de Cuba. Com êste golpe político Castro deseja convocar para as ruas as massas populares que apoiaram o seu movimento revolucionário, agora minado por sorrateira oposição interna que começa a elevar cada vez mais ousadamente a cabeça, apoiada pela intensa campanha que se faz no exterior à revolução cubana. O momento que Fidel Castro escolheu para êsse teste de sua fôrça política é dos mais oportunos, pois em Honduras um líder democrata moderado, como é o sr. Villeda Morales, conseguiu repelir a emboscada que lhe foi preparada por «La Frutera» em seus escritórios de Boston, armando os grupos de «rebeldes» chefiados pelo velho Tibúrcio Cárias. A Organização de Estados Americanos está arriscada a perder o prestígio que tem se não se resolver a denunciar as manobras de bastidores que agora se processam no Caribe.

## Eremita Beneditino -- Dia da Independência das Filipinas -- BB volta a filmar



*Com autorização do bispo de Nimes, o eremita padre Jean-Batiste, da abadia beneditina d'Ourscamp, vem de se recolher ao eremitério de Notre Dame de Laval perto de Collias (Gard), que remonta aos séculos III e IV da era cristã. Na primeira foto, o padre Jean-Baptiste fotografado diante de seu eremitério. — Como adicional à tradicional parada militar que assinalou a passagem do 13.° ano da independência das Filipinas, o presidente Carlos P. Garcia, tendo no pescoço um colar de flôres naturais (Barong Tugalog), fêz o seu discurso alusivo à data (foto do centro) — Cercda por Henri Vidal e Noel Roquevert — seus companheiros do filme "Voulez-vous danser avec moi" — Brigitte Bardot estuda as legendas do seu papel nessa película que será dirigida por Michel Boisrond.* (Fotos da Gence France Presse para o DIARIO CARIOCA)

# INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA: NOVA FASE

## Brasil tem condições de exportar veículos

Reportagem de ROBERT PLASSING

**O Brasil está atingindo, a passos vigorosamente rápidos, o estágio de nação produtora de veículos automotores. Inegàvelmente, a implantação dessa nova indústria, no país, processou-se com uma celeridade incomum. O esfôrço de suprir ao nosso parque em expansão meios adequados de transporte rodoviário e, posteriormente, anular um dos itens mais onerosos de nossa balança de pagamentos justifica, por si só, todo um programa de govêrno. A meta 27 já pode ser considerada como quase alcançada.**

**No Brasil, o transporte rodoviário concorre com aproximadamente, 70 por cento da tonelagem total transportada para o escoamento da produção. As deficiências dos meios ferroviário, marítimo e fluvial não poderiam ser corrigidas a curto prazo e, portanto, tornou-se imperioso assegurar uma solução alternativa. A industrialização, notadamente do setor siderúrgico, permitiu algumas condições para a implantação da fabricação de autos; criadas outras, temos o resultado: índices de nacionalização estão sendo atingidos e superados por quase tôdas as fábricas de automóveis brasileiras.**

**Caminhões, jipes, camionetas, caminhões leves, furgões e automóveis de passageiros estão sendo construídos em nosso país, em quantidades cada vez maiores, e cada vez mais brasileiros.**

### FABRICAS EM FUNCIONAMENTO

Já se encontram em funcionamento no Brasil, 10 fábricas de veículos, que produzem caminhões, jipes utilitários e automóveis de passageiros. Paralelamente, cêrca de 150 outras indústrias, subsidiárias da automobilística, auxiliarão uma produção mínima, no ano corrente da ordem de 110 mil unidades, quantidade essa que será elevada para 170 mil em 1960.

Enquanto isso, as etapas de nacionalização têm sido atingidas e, algumas vêzes, ultrapassadas. Já em 1959, no entanto, peças vitais e complexas para autos deverão estar sendo produzidas: caixas de mudanças completas (atualmente fabricam-se apenas, determinadas engrenagens), eixo traseiro, árvore de transmissão (eixo cardã), bombas injetoras e distribuidores.

Para o próximo ano, está programado o início da produção dos seguintes componentes: embreagem, caixa de direção, barra de direção, rolamentos e carrocerias para automóveis de passageiros (painéis grandes).

### PREÇOS PARA OS VEÍCULOS

Segundo a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, a preocupação principal de nossa indústria de veículos automotores, antes de sua produção e nacionalização, devem ser preços que permitam o produto brasileiro competir no mercado internacional.

O GEIA, no entanto, afirma que, em têrmos de aferição, os veículos produzidos no Brasil são mais baratos que seus tipos congêneres produzidos no exterior. E raciocina com o jipe "Willys", cujo preço FOB-pôrto de embarque nos Estados Unidos é da ordem de US$ 1.862,00 e cujo preço CIF-pôrto brasileiro é de US$ 2.190,00: se, por hipótese, êsse veículo ainda não estivesse sendo produzido no Brasil e fôsse importado, pela sua característica utilidade, pela Categoria Geral sairia, ao comprador, pelo preço mínimo de Cr$ 506.011,00. Seu preço-comprador produzido no Brasil é de Cr$ ...... 321.400,00-FOB São Bernardo do Campo, ou Cr$ 385 mil preço-comprador. Ressalta o Grupo Executivo da Indústria Automobilística que no preço acima do veículo importado não está computada a margem de lucro do revendedor, a qual, se acrescida, daria um preço total de Cr$ 622.393,00.

Para o cálculo do preço de importação foram levados em linha de conta: 25% de direitos aduaneiros; despachos aduaneiros, na base de 5% dos direitos calculados sôbre o dólar-fiscal de Cr$ 180,00; impôsto de consumo de 8%, e, ainda, capatazia, despachante e taxas portuárias, frete e seguro.

Cálculos semelhantes foram feitos para os auto-caminhões FNM e os automóveis Volkswagen. As despesas de fabricação atingem, em média, a 58,5% do preço de venda do veículo produzido no Brasil.

### JÁ EXPORTAMOS

— A indústria automobilística, no Brasil, já se encaminha para uma nova fase, que implicará na expansão de suas frentes de produção — declarou-nos, a respeito, o secretário-geral do Grupo Executivo da Indústria Automobilística, (GEIA), Sidnei Latini.

— Exportamos atualmente — prosseguiu — cêrca de 100 jipes para o Chile, cada mês, e acredito que possamos ampliar nossos mercados internacionais de consumo.

### ENTENDIMENTOS PARTICULARES

Assinalou, por outro lado, que não há quaisquer entendimentos de govêrno para Govêrno, no caso de exportação. "O que há — disse — são entendimentos entre as fábricas, no Brasil e as rêdes distribuidoras mundiais da fábricas instaladas em nosso país. Se aprovado algum acôrdo dessa natureza poderemos suprir a demanda internacional não só com veículos completos, mas com suas partes e peças".

Dessas negociações, a mais adiantada parece ser a da Willys do Brasil com a Willys-Overland, dos Estados Unidos. Neste caso, poderia ser atingido o mercado internacional em duas áreas de influência. Enquanto isso, porém, a Willys do Brasil já mantém negociações, iniciadas com vários países latino-americanos, para a venda de seus veículos.

### CAMINHÕES

Também a Fábrica Nacional de Motores, segundo afirmou o sr. Sidnei Latini está interessada em realizar transações na América Latina. Há boas perspectivas de que tal venha a suceder em curto prazo.

— Para certos tipos de veículos — salientou — como caminhões pesados, o mercado nacional já apresenta sintomas de suprimento normal. Já se estabeleceu uma relação de equivalência entre a oferta e a demanda. Êsse é o caso específico da Fábrica Nacional de Motores e da Mercedes Benz.

— Em futuro — ajuntou — a capacidade de produção tornar-se-á maior que a capacidade de absorção. Daí a necessidade de procurarmos, imediatamente a expansão de nossos mercados externos. Essa iniciativa aliás, trará inúmeros resultados benéficos à economia nacional, além do que já foi dito: em primeiro lugar, o aumento da produção, para atender aos reclamos da exportação traria, obviamente custos mais baixos para serem oferecidos no mercado doméstico; em segundo lugar asseguraremos, desde já, mercados para produtos brasileiros, em zonas ainda não atingidas ou debilmente trabalhadas pela produção de outras procedências.

### AUXÍLIO NA RECEITA

— Mesmo que tivéssemos de exportar com relativo prejuízo do consumo nacional — observou — julgo que a iniciativa deve ser amparada. No momento, particularmente, porque a nova indústria será capaz de produzir receita em divisas capaz de auxiliar a pôr fim aos desníveis constantes de nossa balança de pagamentos, decorrentes da desapropriação existente entre a receita da exportações e as despesas com as importações.

E concluindo, afirmou: "É vital para o Brasil a conquista de mercado capazes de absorver a produção nacional de veículos. Baixarão os preços internos e a população, mais fàcilmente, poderá adquirir seu próprio carro utilitário ou caminhão."

### PAISES MOTORIZADOS

Conforme o último recenseamento mundial de veículos a motor, a posição do Brasil está, ainda, longe de fazer de nosso país uma nação ponderável nesse setor. Informa-se: 1 — O **Canadá** possui 1 veículo para cada 3,7 habitantes (16.650.000 h. e 4.452.159 autos); 2) **Austrália** tem 1 veículo para cada 4,1 habitantes (9.533.000 h. e 2.343.422 autos); 3 **Suécia** conta com 1 veículo para cada 7,5 habitantes .... (7.341.000 h. e 972 mil autos); 4) **França** tem um veículo para cada 9 habitantes (43.737.000 h. e 5.149.190 autos); 5) **Bélgica**, um veículo para cada 11 habitantes (8.896.000 h. e .... 773.920 veículos); 6) **Inglaterra** conta com 1 veículo em cada 8 habitantes (49.214.000 h. e .. 5.922.311 autos), e, finalmente, 7) a **União Sul-Africana**, tem 1 veículo em cada 16 habitantes (13.915.000 h. e 876.705 autos).

### SITUAÇÃO BRASILEIRA

Paralelamente o Brasil, com suas imensas extensões territoriais (8,5 milhões de km2) não possui, até agora, 1 veículo para 60 habitantes, embora despendesse cêrca de US$ 140 milhões anuais com a importação de veículos e de suas peças no quinquênio que precedeu à instalação da indústria automobilística no país.

O número de nossos veículos em circulação não atinge, até o momento, a cifra de meio milhão, com um forte percentual de caminhões.

### O PROBLEMA DO FINANCIAMENTO

Por outro lado, é conhecido o baixo poder de aquisição do povo brasileiro. O mercado consumidor, a esta altura, já se encontra, até certo ponto, caminhando para o nível de saturação, se encarado sob as perspectiva dos compradores que dispõem de recursos financeiros para a aquisição à vista. Ao mesmo tempo, para essa mesma classe, não desapareceu a concorrência dos veículos importados que continuam entrando no país aos milhares, por processos que não compete, nesta reportagem assinalar ou comentar.

O escoamento da produção, portanto, está na dependência de uma solução óbvia: o financiamento das vendas o mais dilatado possível. Êsse financiamento, aliás, não seria uma condição particular para o mercado brasileiro: o maior produtor de automóveis do mundo, os Estados Unidos, procura facilitar, por todos os meios possíveis (muitos dos quais não são acessíveis ao tipo de economia subdesenvolvida brasileira) a venda dos carros que produz ao mercado doméstico.

### EM COMPASSO DE ESPERA

Há algum tempo, já, a Superintendência da Moeda e do Crédito elaborou um Regulamento para as Sociedades de Créditos, Financiamentos e Investimentos, visando, com isso, a amparar a indústria automobilística.

Serão necessários recursos estimados entre 30 e 40 bilhões de cruzeiros, dentro de um prazo de dois anos, para financiar as vendas a prazo, de 18 a 24 meses, com 30% do preço total pago à vista, como entrada.

O regulamento foi entregue ao então ministro da Fazenda, Lucas Lopes, que o deixou (é noticiado amplamente pelos jornais) em sua mesa de trabalho por largo espaço de tempo. Não tomara maior interêsse no caso. Substituído, por motivos alegados de doença, pelo presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Paes de Almeida, interino não mereceu, ainda, assim, o regulamento um melhor tratamento. Novos estudos foram recomendados à SUMOC e perdura, até então, o compasso de espera.

## Câmbio livre não convém aos países subdesenvolvidos

JOÃO PAULO DE ARRUDA

O govêrno não divulgou as recomendações feitas pelo Fundo Monetário Internacional.

Segundo, porém, o noticiário da imprensa e declarações de autoridades, o FMI teria feito recomendações e o govêrno brasileiro estaria obrigado a aceitá-las sob pena de não obter empréstimos de que necessita para o equilíbrio de sua balança de pagamentos.

As recomendações do Fundo podem ser divididas em dois grupos: o primeiro, relativo a medidas visando ao equilíbrio orçamentário; o segundo, relativo a medidas de ordem cambial, que nos conduzissem ao "câmbio livre".

Quanto às medidas visando ao desequilíbrio orçamentário, isto é, que a União, os Estados e municípios limitem as suas despesas à arrecadação, ninguém pode ser contra elas, no plano teórico, pelo menos, porque o princípio é verdadeiro, quer se trate de govêrno, quer se trate de emprêsa privada: ninguém deve gastar mais do que ganha.

Essas recomendações, válidas no plano teórico, não podem, como o próprio Fundo o admite, ter aplicação rígida.

Entretanto, no tocante às recomendações do Fundo — sôbre matéria cambial, cabem reparos, mesmo no plano teórico.

O Fundo pretende que o melhor regime é o do "câmbio livre", isto é, uma taxa cambial uniforme para as importações e exportações, taxa essa livremente estabelecida pela lei da oferta e procura. O Fundo, segundo se depreende de informações não oficiais que transpiraram e foram editadas por jornais do Rio e de São Paulo, reconheceria a impossibilidade da adoção imediata dêsse "câmbio livre", que seria objetivo final a ser atingido por etapas.

Entretanto, não podemos aceitar a tese do Fundo Monetário Internacional porque câmbio e mercado são aspectos de uma mesma realidade, e os países que não interferem no "câmbio" o fazem no "mercado", não havendo hoje nenhum país que adote mercado livre e câmbio livre.

Naqueles países em que há, aparentemente, câmbio livre, existe mercado planificado ou pelo menos influenciado por medidas de contingenciamento, de subsídios, de financiamentos seletivos, que impedem a fixação dos preços das utilidades por mecanismo meramente econômico divorciado da vontade do Estado.

Portanto, não é lícito falar de "câmbio livre" quando não existe "mercado livre".

Para os países desenvolvidos não interessa a adoção de medidas que interfiram diretamente no câmbio, enquanto tais medidas são indispensáveis para os subdesenvolvidos.

Uma das diferenças características entre os países de economia desenvolvida e os outros subdesenvolvidos é o fato dos primeiros terem produção superior ao consumo, isto é, a produção supera as quantidades absorvidas pelo consumo e pelos investimentos. Os países subdesenvolvidos, diferentemente, são aquêles em que a produção é insuficiente para o consumo e para os investimentos.

Os primeiros, depois de consumirem parte do seu saldo ou de o investirem, tranformam o superavit ou reservas, isto é, ouro ou divisas estrangeiras.

Os segundos são abrigados a cobrir o seu deficit com empréstimos.

Nos primeiros a moeda é firme e nos segundos é fraca, isto é, têm a tendência de se desvalorizar em relação à moeda dos primeiros.

Por isso mesmo, aos países do primeiro grupo interessa uma economia monetária "livre", e aos segundos não pode interessar.

Figueres, o conhecido líder da América Central (homem insuspeito, anticomunista, recentemente elogiado em artigo do embaixador Berle), se pronunciava a respeito dessa matéria nos seguintes têrmos:

"Os povos pobres são os cordeiros no altar da "livre concorrência". Para os povos ricos nada é tão venerável como a livre concorrência, na qual os povos pobres se tornam indefesos". ("O Estado de São Paulo" 31-5-59).

A tendência de valorização da moeda dos países capitalistas é ainda favorecida pelo fato de, ao mesmo tempo que investem capitais nos países subdesenvolvidos, receberem dêstes afluxos de capitais. Efetivamente, embora haja carência de saldos nos países subdesenvolvidos, pessoas e firmas neles sediadas enviam dinheiro para os países capitalistas. Ao envés de "rentabilidade" buscam "segurança". Tais recursos são aplicados na aquisição de títulos da dívida pública, ações de companhias e depósitos bancários.

E' bem de ver que êsse movimento de capitais agrava o déficit dos países subdesenvolvidos.

O processo é estimulado pela circunstância dos investimentos feitos nos países subdesenvolvidos proporcionarem elevada taxa de renda, enquanto são baixos os proventos obtidos pelas aplicações feitas nos países capitalistas. No tocante aos depósitos bancários, a renda é mínima, e, muitas vêzes, ao contrário de recebimento de juros, estão sujeitos a pagarem uma taxa para serem conservados em depósito.

Como se vê, são inúmeros os fatôres que concorrem para a desvalorização monetária nos países subdesenvolvidos e que reclamam a intervenção do Estado para evitar seu calastróficos efeitos. A reedição, embora melhorada, do "laissez faire, laissez passer", só convém aos países ricos. Ao nosso país não convém a adoção das recomendações do FMI.


nós também
pensamos no seu
confôrto!

DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO

VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS
em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais, mediante desenhos ou fotografias.

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA

Exposição permanente: Rua Frei Caneca, 69
Tels. 32-0044 e 32-5397



MÓVEIS MODERNOS
especialidades da casa e mil outras peças
PREÇOS DE FÁBRICA
FACILITAMOS O PAGAMENTO
EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ 21 H.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Prontos ou sob encomenda com solução interna para cada cliente. De 2 portas com 3 metros de altura a partir de Cr$ 12.800,00.

CAMA-ESTANTE
Embutida, completa com colchão e cortina. A partir de Cr$ 6.200,00.

DECORAÇÕES WALTER
COPACABANA:
Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A - Tel.: 37-7564
IPANEMA:
Rua Visconde de Pirajá, 8 - Tel.: 57-0386

ESTANTES
Todos os tamanhos e modêlos. Em marfim, peroba, imbuia, jacarandá etc. Desde Cr$ 1.800,00 até Cr$ 25.000,00.

DIVISÃO DECOR-LUXO
Em todos os tamanhos e formatos.


INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

## Notas & Comentários

### Comércio exterior e desenvolvimento

O Brasil pertence ao grupo de países nos quais os produtos alimentícios e os produtos agropecuários em geral representam a parte maior de valor das exportações e a parte menor de valor das importações. Essa posição desvantajosa nas trocas comerciais com o exterior caracteriza, entretanto, em casos semelhantes ao brasileiro, um certo tipo de economia, em transição da fase das atividades primárias para a fase das atividades industriais, quando a agricultura fornece a parcela fundamental das divisas necessárias para a aquisição no mercado mundial dos equipamentos e meios técnicos aplicados no desenvolvimento econômico.

Durante o triênio 1954-1957 segundo cifras divulgadas pela FAO ("Anuário de Comércio" para 1958), nossas exportações atingiram a média anual de 1.343 milhões de dólares, dos quais 257,6 milhões ou 19,2% representavam a parte correspondente àqueles produtos.

O grupo dos países industrializados mostra o reverso dêsse quadro, pois nêle os gêneros agrícolas preponderam nas importações ao invés de nas exportações. Assim acontece, por exemplo, no Reino Unido, na França e nos Estados Unidos, os quais exportam entre 11% e 25% e importam entre 40% e 70% de produtos primários. Um terceiro grupo estaria constituído por um reduzido número de territórios atrasados da África e da Ásia, onde as mercadorias de origem agropecuária pesam ou predominam tanto nas importações como nas exportações (IBGE).

### Relatório da ONU sôbre a economia do Oriente Médio

Os contínuos progressos da indústria petrolífera, a adoção de amplos programas de industrialização e de importantes reformas agrárias, são, segundo um relatório publicado pela ONU, os principais acontecimentos da vida econômica do Oriente Médio no período 1957-58. O informe, intitulado "A evolução econômica do Oriente Médio", revela que depois de uma diminuição da produção de petróleo, em consequência da crise de Suez, a indústria petrolífera do Oriente Médio progrediu com grande rapidez, atingindo seu auge durante 1958. Com efeito, a produção total do Oriente Médio chegava em 1958 a 23,6% da produção mundial, contra 20% registrado em 1957. O petróleo rendeu aos principais países produtores, Irã, Kuwait, Egito e Síria, 1,06 bilhões de dólares em 1957 e cêrca de 1,27 bilhões em 1958.

No setor industrial, a producão teve progressos satisfatórios, sobretudo nos setores da energia elétrica, da construção e da química; o aumento foi de 6% na província egípcia da RAU; de 11% em Israel e de 10% na Turquia. Uma etapa importante do desenvolvimento industrial da RAU foi assinalado pela adoção do Plano Quinquenal de 1957-61, que prevê um gasto de 250 milhões de libras esterlinas egípcias. Calcula-se que dito plano aumentará o rendimento do setor industrial em cêrca de 84 milhões de esterlinas egípcias, criando ocupação para cêrca de .... 120.000 trabalhadores. O problema do financiamento, necessário para a execução dêste programa, foi resolvido mediante dois acôrdos: o primeiro com a União Soviética, que prevê a compra a crédito de equipamentos no valor de 62 milhões de esterlinas egípcias, e o segundo com a Alemanha Ocidental, que prevê a concessão de um crédito de 46 milhões de esterlinas egípcias.

No que concerne ao setor agrícola, foi registrado um novo impulso de cêrca de 4%, em relação ao período precedente. Êste aumento teve lugar tanto no setor da produção de artigos alimentícios, como no de matérias-primas. Dois amplos programas de reforma agrária, de caráter análogo, foram lançados na província síria e do Iraque. O relatório salienta que as transformações sociais e a nova distribuição de rendimento que resultarão da realização dêstes programas terão pròvàvelmente notável influência também sôbre a futura evolução econômica dos dois países.

Uma mutação geográfica caracterizou finalmente os intercâmbios dos países exportadores de algodão: RAU e Sudão. De modo geral, êstes dois países expediram menos algodão à Europa e aos Estados Unidos, aumentando por outro lado suas exportações à União Soviética, Europa Oriental e Extremo Oriente. Outros países, como o Irã, Jordânia, Turquia e Israel, continuaram a efetuar parte importante de seus intercâmbios com a Europa e os Estados Unidos. (ANSA).

### Salários e produção industrial

Durante os quatro anos mais recentes, o núcleo principal da indústria brasileira, constituído por cêrca de cinco a seis mil estabelecimentos localizados numa centena de municípios, aumentou o valor de sua produção de 187,4 bilhões de cruzeiros, em 1955, para 487,6 bilhões de cruzeiros, em 1958. Supõe-se que nesse núcleo, cujos dados são coligidos mensalmente pelos "Inquéritos Econômicos" do IBGE estejam incluídos os mais importantes grupos industriais, representando, possivelmente, entre dois terços e três quartos do valor da produção industrial do país.

Naquele espaço de tempo, e de acôrdo com os resultados da mesma fonte, o produto-hora, ou seja, a produção obtida em uma hora de trabalho operário, evoluiu no conjunto do núcleo principal de nossa indústria, de Cr$ 124,71 a Cr$ 254,98, aumentando, portanto, 104,5%, moderada, porém, foi a evolução do salário-hora, isto é, da quantia paga ao horário por uma hora de trabalho industrial, a qual cresceu apenas de 74,7%, passando de 14,82 cruzeiros, em 1955, a 25,89 cruzeiros, em 1958.

As desigualdades dêsses ritmos de crescimento tornaram-se mais acentuadas no setor da indústria de bens duráveis (indústria pesada ou de meios de produção), onde o produto-hora se elevou de 133,5% e o salário-hora, de 70,7 (menos 63 pontos). No setor de bens não duráveis (indústria leve ou de consumo genérico), os incrementos foram de 94,2% para o produto-hora, e de 74,1% para o salário-hora (menos 20 pontos).

### Impôsto de Vendas e Consignações em São Paulo

O Impôsto de Vendas e Consignações representa para os Estados o mais importante de todos os tributos.

Em São Paulo, os totais arrecadados têm aumentado de ano para ano, oferecendo ao fim de cada exercício, quantias sempre maiores.

Para se ter uma idéia do que seja êsse aumento de arrecadação do aludido tributo e seus respectivos totais, basta examinar os dados a respeito, publicados pelo Boletim n. 14, do Departamento de Estatística do Estado.

Pela referida publicação, em 1957, o Estado recolheu Cr$ 18.787.290.170,70 de Impôsto de Vendas e Consignações. Já em 1958, o total foi muito maior, pois atingiu Cr$ 23.992.814.061,20, proporcionando entre um e outro dos aludidos anos uma diferença para mais, de Cr$ .......... 5.205.523.890,50.

Por outro lado será interessante notar o comportamento das três regiões — Capital, Interior e Santos — na obtenção daquêles totais. Na capital, em 1957, foi recolhida a soma de Cr$ 10.702.074.639,40; em 1958; Cr$ 13.763.914.360,40. No interior, o Impôsto em referência proporcionou, em 1957, a importância total de Cr$ 6.999.985.044,30 e Cr$ .... 9.103.139.233,80, em 1958. Em Santos o mesmo tributo atingiu, em 1957 e 1958, respectivamente, Cr$ 1.085.230.487,00 e Cr$ 1.125.760.467,00.

De acôrdo com os dados acima, verifica-se que a arrecadação do tributo na capital, nos dois aludidos anos, contribuiu para os cofres estaduais com um total global que supera em cêrca de 6 bilhões de cruzeiros a soma dos totais arrecadados no interior e em Santos, durante os mesmos anos.

Se, em 1958, a arrecadação do Impôsto de Vendas e Consignações apresentava real vantagem sôbre a do ano anterior, em 1959 o mesmo tributo oferece aspecto muito mais favorável, mesmo com base apenas nos dados referentes às receitas de janeiro, fevereiro e março últimos.

Com efeito, o mês de janeiro apresentou a arrecadação de Cr$ 3.435.371.069,00; fevereiro: Cr$ 3.348.989.549,10 e março: Cr$ 3.929.713.813,40, totalizando a importância de Cr$ 10.714.074.431,50.

E' de se notar que êsse total conseguido apenas no primeiro trimestre do corrente ano, corresponde, aproximadamente, ao total obtido com a receita completa do primeiro semestre de 19..

Em idênticos períodos de 1957, e 1958, as arrecadações foram, respectivamente, de Cr$ 3.938.727.407,80 e Cr$ .... 4.867.313.776,70.

Não será, portanto, exagêro estimar-se que o Estado recolha, ao final do presente exercício, um total aproximado de 40 bilhões de cruzeiros, de Impôsto de Vendas e Consignações.

### União Comercial entre os "Sete"

Um projeto de União Comercial entre os «Sete Exteriores» foi estabelecido por representantes da Austria, Dinamarca, Inglaterra, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça, que se reuniram em Saltsjobaden, próximo a Estocolmo, de 1 a 13 de junho. Em princípios de julho deverá haver uma assembléia de ministros daquêles países, em Estocolmo, durante a qual será discutido êste plano e tomadas decisões a respeito do mesmo.

Os delegados tinham recomendações de seus governos no sentido de discutir os problemas de cooperação econômica na Europa e examinar as possibilidades de reiniciar as negociações com o Grupo de Seis Nações e os demais membros da OECE, com o objetivo de suprimir as barreiras comerciais e estabelecer uma união multilateral, que compreenderá todos os membros da OECE.

Foi-lhes recomendado, especialmente, que examinassem os problemas existentes para a criação de acordos estreitos entre os Sete, quais haveriam de ser as regras e disposições institucionais e se existiria maneira de redigi-las de forma a que fomentassem as negociações com vistas a um acôrdo europeu mais amplo.

No que se refere aos produtores industriais, o projeto trata da supressão dos direitos aduaneiros e das restrições quantitativas, assim como do estabelecimento de regras para garantir uma concorrência leal e para a identificação das mercadorias que circulariam livremente entre os países membros. O objetivo imediato seria uma redução dos direitos de 20%, a vigorar a partir de 1 de julho de 1960.

O projeto prevê, ainda, um acôrdo especial relativo à agricultura. Como primeira providência para tal fim, serão realizadas negociações entre os países interessados. O pescado e demais produtos do mar serão tratados separadamente.

Já foram delineadas as funções das medidas institucionais dentro de uma união comercial, partindo do fundamento que não haverá nenhuma autoridade supranacional, mas um conselho diretor e um secretariado relativamente pequeno.


CASA BATISTA
PAPELARIA. LIVROS ESCOLARES, PASTAS COLEGIAIS E OUTROS ARTIGOS PERTENCENTES A ÊSTE RAMO
Estrada Marechal Rangel, 48
MADUREIRA — RIO



Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
3as., 5as. e sábados de 14 as 16 hs.
Telefone: 42-5419
Residência: 38-8016



EM TERESÓPOLIS

V. assegura para sempre as suas férias no Hotel Parque Barcellos (Condomínio Hoteleiro). Apartamentos tipo casa, de sala, quarto, garagem e jardim privativo e ainda magnífica vista para o Lago. A 1 h e 30 m pela nova Rodovia Rio-Bahia (B. R. 4) a ser inaugurada brevemente.

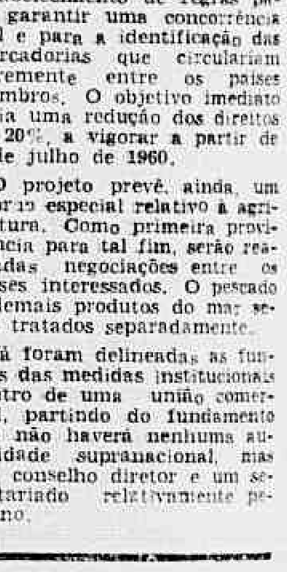
CONDOMINIO HOTEL PARQUE BARCELLOS
Peço enviar folhetos, prospectos e fotografia dêsse empreendimento
NOME ..............
ENDEREÇO ..............
CIDADE .............. Cx. Postal ..........
ESTADO ..............

Sinal apenas Cr$ 5.200,00 — 39 prestações Cr$ 1.200,00 sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:
IMOBILIÁRIA BARCELLOS LTDA.
Av. Pres. Vargas, 534 - 2.º - Tels. 23-8976 - 43-3328



SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%



Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

# CARTAZ - 1

A PRESENÇA de Dinah Silveira de Queiroz nas letras brasileiras é motivo de desvanecimento para quantos contribuem para a afirmação da nossa fisionomia intelectual. Éste ano vê ela passar o vigésimo aniversário do lançamento de "Floradas na Serra", seu romance de estréia, cuja edição em Portugal está alcançando no momento grande êxito de livraria. Seu romance "Margarida La Roque" foi traduzido para o francês e o grande painel histórico de "A Muralha" constitui outro empreendimento notável do seu talento de ficcionista.

◇

ESCRITORA vinculada às melhores tendências do romance contemporâneo, ela se caracteriza sobretudo pela soma de virtudes que atribui às suas criações, de maneira que, se há no Brasil uma literatura de inspiração feminina, mas autônoma nos seus recursos de expressão, é a Dinah Silveira de Queiroz que cabe a melhor posição. Dentro da literatura, devem-lhe também os elementos novos, como Fausta Cunha, para citar apenas um expoente do grupo por ela formado ao tempo do famoso suplemento de Jorge Lacerda, um estímulo permanente que ainda há pouco foi assinalado, com justiça, pelos escritores e poetas que ela acolheu nas páginas daquela publicação literária.

◇

AGORA, está Dinah Silveira de Queiroz empenhada na elaboração de outro romance, em dois volumes, tendo como fundo os episódios da invasão francesa no Rio de Janeiro, com Du Clerc e Duguay Trouin como personagens principais. Para êsse empreendimento, já em fase final, Dinah consultou tôdas as fontes históricas ao seu alcance com o objetivo de fixar a sua narração no máximo possível de reconstituição daquele longínquo passado brasileiro, sem prejuízo entretanto do espírito inventivo que é uma das singularidades mais expressivas de seu temperamento de ficcionista.

◇

ESTA' pronta em Varsóvia, e será posta em circulação dentro de algumas semanas, a tradução polonesa do clássico da literatura brasileira, o romance "Dom Casmurro", de Machado de Assis. Outro dos autores brasileiros do passado a ser entregue, em 1960, ao público polonês, é José de Alencar, de quem se traduz atualmente "O Guarani".

◇

O GRUPO de Trabalho constituído no Ministério do Trabalho, por determinação do presidente da República, para estudo das dificuldades que envolvem o mercado de livros importados, ouviu em sua última sessão o presidente do Sindicato Médico do Rio de Janeiro, uma das entidades interessadas na solução rápida da crise, que disse que já surgem os primeiros resultados positivos da campanha que também vem empreendendo neste sentido, com a extinção da taxa de despacho aduaneiro de 5 por cento que incidia sôbre os livros importados. Acrescentou que apesar das dificuldades cambiais, há esperança de que em breve seja barateado o preço dos livros e revistas vindos do estrangeiro, no momento ainda inacessíveis à maioria dos estudiosos.

◇

O POETA maranhense Lago Burnett, companheiro de geração de Ferreira Gullar, reuniu uma seleção de 50 poemas de seus livros "Estrêla do Céu Perdido", "Ballet das Palavras" e "Elementos do Mito", e publicou pela Livraria São José.

◇

SURGIU uma nova editôra no Rio: Editôra Nítida Ltda., dirigida pelo poeta A. C. de Paula Ramos, que se propõe lançar autores brasileiros. O primeiro volume lançado é de autoria do jovem contista José J. Veiga, "Os Cavalinhos de Platiplanto", com capa de Clerida.

# Exposição

**SÍLVIO CASTRO**

A EXPOSIÇÃO que a Biblioteca Nacional apresentou na primeira quinzena do presente mês de julho, organizada por Valdir Ribeiro do Val, em comemoração final do centenário de nascimento de Raimundo Corrêa, trouxe à baila um problema que não tem merecido a desejada atenção das autoridades competentes: a entrega ao grande público de conhecimentos sôbre livros nacionais e seus autores.

A mostra de Valdir Ribeiro do Val tem, além dos méritos específicos, a importância de equacionar e demonstrar a data certa do nascimento do poeta maranhense, 1859, já cabalmente provada pelo expositor presente em seu trabalho "Raimundo Corrêa, Estudante", publicada pelo MEC, e ratificando na obra de exegese do poeta de "Poemas", do mesmo Valdir Ribeiro do Val, "Raimundo Corrêa, Vida e Obra", prestes a sair pelo Instituto Nacional do Livro, ainda na linha das comemorações do centenário do poeta. Nestes dois trabalhos, certidões de batismo e de inscrição em colégios demonstram a veracidade da data de 13 de maio de 1859. Resta à Academia Brasileira de Letras, como última autoridade literária do país, como em verdade o é, apreciar as provas e retificar sua posição em relação ao problema, em face da fôrça comprobatória dos documentos levantados pelo jovem estudioso de Raimundo Corrêa.

Além dêste valor particular, a exposição apresentada pela Biblioteca Nacional veio a ser exemplo a imitar pela maneira como se apresentou. Inteligentemente estruturada, serve como verdadeira aula sôbre Raimundo Corrêa. Há nela forte sentido visual e correção informativa. Um método dirige a exposição, conduzindo o espectador por uma caminhada coerente que vai desde o nascimento até a morte do poeta e o momento presente em face de sua obra.

Visualmente é valiosa pela economia de dados apresentados. Esta economia refere-se à adequação dos objetos expostos e a finalidade da Exposição. Como mágica, foi encontrada a solução para o problema brasileiro de incúria sôbre as coisas de seus representantes intelectuais: a inteligência de um plano faz com que o número material diminuto tenha valor especial.

Êste material é apresentado de forma didática, sem formalidades, conduzindo aquêle que vê a coisa exposta por um ritmo calmo que vai revelando fases e fases do autor exposto, sem o rigorismo da lição, mas ensinando. Assim, após um sumário bem realizado da vida de Raimundo Corrêa, vem o local de seu nascimento, retratos de seus parentes próximos, pais, tios etc., infância, os precursores do poeta, com livros e

(Conclui na pág. 10)

# Abstração acadêmica

**ANTONIO BENTO**

A CRITICA alemã tem feito apreciações corretas em tôrno da exposição de arte brasileira contemporânea, organizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e enviada à Europa, sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores. A mostra foi inicialmente inaugurada em Munique, devendo em seguida percorrer várias capitais e cidades importantes do Velho Mundo.

Tomamos conhecimento das notas críticas publicadas pela imprensa alemã, através da coluna do nosso colega Jaime Maurício, no "Correio da Manhã".

Querendo oferecer um panorama avançado e tanto quanto possível completo da nossa arte moderna, a comissão de escolha do Museu deu muita ênfase à abstração. E principalmente à tendência geométrica aqui chamada de concreta e tida, oficialmente, desde alguns anos, como a "vanguarda" da arte brasileira. No prefácio do catálogo, o ministro Negrão de Lima salienta que a exposição é a mais viva e atual de tôdas até agora apresentadas pelo Brasil no exterior. De fato, estão nela representadas as diversas tendências da arte moderna indígena. Os nossos confrades germânicos fizeram restrições aos abstratos, principalmente aos concretos, cuja produção, no seu conjunto, sofre mais de perto a influência dos europeus das gerações passadas. Influência resultante de "um fácil intercâmbio cultural transatlântico", como um dêles salienta.

Refere Matianne Pich ("Muenchner Merkur", de 24 de junho de 1959) que, **"em face de tal amontoado (o grifo é nosso) de construtivismo, estilo amplamente ultrapassado entre nós (ultrapassado lá como em todos os países), ao qual se prende, todavia, quase a metade dos artistas aqui representados, experimentamos a impressão de estar assistindo escolares copiando, como castigo, a frase ditada pelo mestre".** Depois desta observação justa, acrescenta que, "em obediência às teses de Mondrian, Doesburg e, notadamente, Max Bill", combinam-se "retângulos, triângulos e quadrados exatamente geométricos". Enfim todo o vocabulário conceptual da geometria enche os quadros dos pintores geométricos brasileiros. Depois dessa manifestação de evidente enfado em relação aos concretos, Matianne Pich fala de forma bem mais simpática dos abstratos informais, citando Antônio Bandeira, Firmino Saldanha e Frans Krajcberg. Temos sempre sustentado que o surto da arte concreta brasileira, além de tardio, não passou de um movimento acadêmico. Outro crítico alemão, Wolfgang Weber, sustenta tese idêntica, em relação aos concretos, exclamando a seguir, diante de seus quadros:

"Mas, que é isto? Amostras de crochê, figuras geométricas, sequência de superfícies coloridas, cardiogramas e curvas de febre, será que isto, como puras cópias técnicas, pertencem ao reino da arte? Ao lado disto, os produtos de tentativas honestas de pintura leiga, nos mostram um estado de desenvolvimento artístico ainda prematuro. Talvez, justamente o estudo dêsses casos extremos nos levassem à compreensão e ao mesmo tempo ao reconhecimento dessa turbulenta maneira de expressão. Um salto por cima de todos os desenvolvimentos, que termina no incerto!"

Dentre os abstratos, Wolfgang von Weber, (depois de aludir ao "entorpecimento dêsse mundo sem vida") destaca "algumas obras de arte de caráter fascinante", citando o nebuloso "Tunel" de Sanson Flexer e o "Noturno" de Antonio Bandeira — "um fogo de artifício, faiscante de côres".

Não deixa de ser curioso observar, lendo-se as crônicas dos críticos de Munique, que as obras figurativas são consideradas menos acadêmicas que as abstratas. E' uma constatação objetiva, mesmo porque vários dos nossos pintores, cujos trabalhos figuram na exposição enviada à Europa, nada têm a dizer na linguagem não figurativa. E' exatamente por isso que os seus quadros nasceram mortos. São meros exercícios, semelhantes às composições feitas nas classes de aprendizado escolar. Todo o grosso dessa produção, tida como arte viva ou de vanguarda, na verdade é pura academia, deixando consequentemente de possuir qualquer valor artístico.

Nos últimos anos, temos sustentado que a vanguarda da arte brasileira está com alguns dos nossos figurativos e abstratos informais. Estamos, nesse particular, de perfeito acôrdo com as opiniões dos nossos colegas alemães, que se pronunciaram, com objetividade, sôbre a exposição brasileira agora aberta na "Hans der Kunst", de Munique.

# Leituras

**WALMIR AYALA**

III

"UM doido e a sua canção", de Homero Homem; originais. O "Azul do Leblon" é o título do caderno seguinte do livro. E' o panorama. A multiface encenada inseparável do

aqui se canta azul
ou não se canta nada
que é azul leblon e ao mesmo tempo é
azul de exportação
em leica japonêsa
que permanece sempre
azul pavano
de um certo lápis-tinta
lazuleblonìano.

José Maria Cerqueira, o pernambucano de "Retirantes do Limbo", de maneira alguma iria fugir à regra geral. Sua poesia profundamente humana, como nesta passagem:

"Erva de eternidade, não podias
entre os marcos da terra florescer.
Emersa de tão limpo amanhecer
nas rotas repisadas murcharias",

ou extraordinàriamente apocalíptica como em:

"Quando florir essa árvore insulada
que as fadigas maiores vêm crescendo
será tempo fecundo: será quando
conseguirei também florir do nada",

está aí para provar a sua participação constante nos mistérios da vida. Como poeta observador, José Maria olha o panorama social da realidade presente e capta nos sentidos o instante em que um embrião (como milhares de outros, em todo o mundo) se desprende do ventre materno e não pode habitar entre o metro e os ponteiros, como nós que choramos ao nascer.

Numa carta dirigida ao crítico Haroldo Bruno e transcrita na apresentação que o mesmo crítico fêz de "Retirantes do Limbo", José Maria diz, entre outras confissões de sua adolescência, ter sido condutor de jumento no transporte de água e de tijolo. Muitos anos depois, quando a poesia — pássaro rubro que viria ferir o poeta que o destino retardava — já havia tomado um cantinho significativo na idade do poeta avançado, êle se expressaria numa parte de um de seus mais expressivos poemas:

"Por espinhaço cinzento
assuntando o mundo morto
tangia pro mesmo pôrto
meu cansaço e o do jumento.

Outros estágios da memória do poeta, relatados na carta acima citada, são temas ou "presenças" de seus poemas.

(Conclui na pág. 10)

# Retírantes do Límbo

**EDWARD RODRIGUES**

ALGUMA vez em minha vida de poeta principiante, cheguei a pensar em têrmos de fortuna. Imaginava que o poeta deveria surgir do meio da fartura, habitar mansões cercadas de mangueiras, com as fachadas dando para o mar ou para os campos. E o gabinete do escritor lá no alto, num sobrado com janelas amplas e acortinadas buscando na brisa do campo ou na maresia do oceano a necessária inspiração para as suas composições. Claro que nesse tempo eu não conhecia a vida. A passagem dos melhores poetas pelo mundo das aventuras frustradas. Certo não aconteceu com todos. Um número muito reduzido de criadores pode conciliar o dinheiro e a poesia de modo a cuidar dela em função dêle, ou vice-versa. Tirante as exceções, muito reduzidas mesmo, a maioria dos poetas de hoje ou de ontem sofreu e encontrou em suas dores a beleza de seus poemas. A vida nos ensina a viver. A olhar o mundo como seres participantes e integrantes de uma só comunidade: a comunidade chamada "massa".

E é isto o que desentoca o poeta neste caderno, o mais em espiral, o mais aéreo, o mais poesia pura e inexplicada do livro. Não o melhor, talvez.

ADIVINHAS — Sim, o poeta quis aproveitar o popular até o fim. E aquelas adivinhas — pequenos versinhos com que se rodeava o objeto, explicando-o em suas atribuições, para que o "outro" desvendasse. O que é, o que é? Exatamente. E no poema Desafio, abrindo êste caderno diz:

(Melhor errar em ação
do que acertar por inércia).

E aí temos o ponto de partida de um reconhecimento do ser, através da poesia. E' preciso agir sôbre o objeto, e agir é disseca-lo, colocar as partes lado a lado e dar-lhes o nome único. E mesmo a reversão do movimento. Vide:

aro de ôlho
pêlo de espuma
trama de escama
abrindo em leque
fechando em pluma

aro de ôlho
trama de escama
pêlo de espuma
fechando em leque
abrindo em feixe.

Eis o enigma e a resposta. Mas o peixe se multiplica em sua explicação, e se enriquece. Isto muito se tem feito na nossa mais atual poesia-laboratório, mas é inegável que esta é uma forma nova, pelo menos.

Assim são adivinhados ANFORA, CIGARRO, UBERE, AR — vejamos AR:

A mais R
forma AR

A de AR
R de ARAR

Tubo vegetal — consoante
clarineta cheia de ar
ligadura de a mais r
só pode mesmo ser
(AR)

"Canto Avançado" vem depois das "Adivinhas". Por sua vez "Canto Avançado" inicia com um subtítulo "O Mergulhador" (dedicado aos amigos concretistas).

Realmente, esta amizade se justifica. Não por pessoas, mas por uma experiência. Considero, de tôda a poesia que tenho lido ultimamente, esta de Homero Homem a que mais seguramente fruiu no concretismo. E ganhou com isto, ganhou em favor de uma expressão sua, forte, vigorosa, revista.

Não há, nesta parte do livro, uma abolição do discurso, não vai a tanto, mas os elementos do "grosso" da experiência concreta, o que mais se evidencia, mais facilmente pelo menos, aos poetas discursivos, aí se fundem harmônicamente. O que Orfeu imobiliza é

pavão de mentolada cauda
e ôlho bifocal.

Aí está a inevitabilidade do ôlho sôbre a apreensão poética. O visual em pauta. Seria um passo antes do concreto? Um passo depois? Não sei — o canto vale assim. A revisão concretista impressionou irresistivelmente o poeta de "Um doido e sua canção"

Angra velada
cipoal rupestre
talude mineral
laguna alpestre.
Aí
manchete vesperar, rôta gazeta
bóia ferida uma corola prêta.

No mesmo caderno Homero Homem aborda Orfeu e Iansã. Sua intenção é clara através de todo o livro, esta paralelização dos mitos universais com os nossos, os brasílicos mitos

Iansã Artesã
— solda, autógeno metal
coriáceo tricô
pulover peitoral
trançado com palmito.

Êste caderno finaliza com um "ponto" para Iansã, o qual, por sua vez, finaliza assim:

Iansã Orixá
espada sudanesa
em ponta de palmito
fere o boi proceloso
manhã lava seu grito.

# Poema da Inscrição

**HOMERO HOMEM**

HERA RECUBRA A PRAIA, ÊSSES CAMINHOS
DE CRAVO, TREVO, FLÔRES SEM AGRAVO
QUE BROTARAM EM TUA, EM MINHA BÔCA.

CASTA RAIZ DA NOITE, SEUS CIPRESTES
SOTERREM EM VENTO CLARO DE ANISTIA
O QUE EM NÓS FORAM PASSOS, PASSOS, PASSOS.

O MAR E SUAS TÔRRES LAVE, LEVE
DESSA RUA, DESERTA TRANSVERSAL
O QUE EM NÓS FOI ETERNO SENDO BREVE.

RUMOR DE ESCOLA, RISO NA CALÇADA
REFLORESTE EM MANHÃS ÊSSE CONDADO
DE CRAVO, TREVO, FLÔRES SEM MAIS TRAVO.

A CRÔNICA DA RUA, SUAS LÁPIDES
DE NÓS POSSA GUARDAR A AZUL ROTINA:
CHEGARAM DE MÃO DADA, ASSIM SE FORAM.

# Trapeíro da vída

**MAURÍCIO DE MEDEIROS**
**(Da Academia Brasileira)**

NOITE alta. De porta em porta o trapeiro remexe o monturo. Detritos inúteis. Restos de vida farta. Trapos de sêda e cambraia, que ornaram o fausto e a alegria. E o trapeiro mexe, remexe, separa e colhe...

Por vêzes contempla o trapo que foi adôrno: manchas de gordura, nódoas indeléveis...

Sacode-o a ver-lhe o tamanho. E dêle se desprende um vago perfume da vida que passou...

O médico é o grande trapeiro da vida!

O dever põe-lhe as mãos nos monturos humanos. Encontra-os em tôda parte: sob as sêdas e cambraias vestindo lindos corpos sem alma; sob a miséria cobrindo lindas almas sem corpo...

Onde quer que êle pare e contemple, encontra os trapos a sacudir.

Por vêzes são frangalhos, que se desfazem em pó, como tecidos que ninguém tirou do baú da vida para agitar ao vento. Ao vê-los apenas, parecem lindas alfaias. Ao pegá-los, quebram-se em poeira fina.

Nas ruas, nós os vemos passar: garbosos, pimpões, imponentes... Rodam no luxo e no confôrto. Um grande baú invisível os preserva da agitação e do exame: — são os preconceitos sociais, os respeitos formalísticos, a superposição das camadas humanas, dividindo-as, arrumando-as, classificando-as.

Mas o médico vem na hora da ausência de preconceitos e fórmulas. Na hora em que as camadas se misturam. Em que tudo se descarna e nivela.

A dor é como a noite alta na vida! O médico põe a mão no trapo e sacode-o.

Aqui, poeira infecta, que se esboroa ao contato.

Ali, fina cambraia, que guarda seu vago perfume de ilusões e de bondade...

O médico é o grande trapeiro da vida... Homens, mulheres, luxo, miséria: — trapos de um grande monturo...

*(De um livro em preparo: "Trapos da vida).*

# CARTAZ - 2

FOI inaugurada, na Biblioteca Nacional de Paris, na primeira semana dêste mês, uma exposição de encadernação antiga e moderna. O certame apresenta, especialmente, uma retrospectiva da arte de encadernação antiga, compreendendo a coleção Jean Grolier, do século XIII, que fazia executar, pelos artistas da época, belíssimas encadernações. A exposição conseguiu reunir 147 dessas obras de arte, com o concurso de várias bibliotecas do país e auxílio de algumas bibliotecas estrangeiras, especialmente de Roma e Viena. A parte consagrada à encadernação moderna mostra obras de Paul Bonnet, Germaine de Coster, Helene Dumas e Rose Adler.

◆

O CÔMICO francês Fernandel será o protagonista do filme "Dom Quixote", extraído da obra do mesmo nome, de Miguel Cervantes Saavedra. Sancho Pança será vivido por Francis Blanche, famoso cômico do rádio e televisão francês. Foi escolhido sobretudo por sua corpulência. A película será produzida por Claude Cohen e terá na direção Christian Jacques. Os exteriores serão filmados na Espanha.

◆

O GRANDE prêmio nacional de romance ("Prêmio Camilo Castelo Branco") instituído pela Sociedade Portuguêsa de Escritores, sob o patrocínio do Grêmio Nacional dos Editores e Livreiros, foi entregue, no dia 11 do corrente, ao escritor Rodrigues Migueis, por seu livro intitulado "Leah".

◆

FORAM concluídos os trabalhos de restauração das salas da Biblioteca Ambrosiana, destruídas pelos bombardeios verificados em agôsto de 1943, na Itália. Os trabalhos de restauração duraram nove anos.

◆

ESTA' aberta à visitação pública, em Varsóvia, a IV Feira Internacional do Livro, considerada como grande passo em relação aos certames precedentes. A feira expõe 35 mil títulos diferentes e 250 representantes de grandes emprêsas editoriais de todo o mundo estão nestes dias em Varsóvia. Tanto a contribuição polonesa quanto a estrangeira se destacam pela qualidade da arte poligráfica que apresentam, muito especialmente as seções de livros técnicos e científicos e ainda as coleções de albuns especiais, de grande apuro gráfico. As edições polonesas revelam os progressos alcançados pela indústria polonesa nos últimos anos e refletem, em seus títulos e nos temas das obras, as exigências do público e do progresso geral do país. A imprensa polonesa tem apoiado a exposição, divulgando a qualidade de todos os livros expostos, bem como a sua procedência.

# O cartola

**Conto de SALDANHA COELHO**

— ATENDE a porta.

— Por que você não atende?

Depois explico... vai... — disse, pedindo à minha mulher que despachasse a velha.

Foi esta a minha reação, quando aquêle rosto apareceu por trás do postigo. Perguntei-lhe o que desejava e ela ficou séria, enigmática. Depois sorriu com estranha fisionomia, como se um homem estivesse rindo.

Não tive coragem de olhá-la nem de ouvir-lhe o riso por mais de alguns segundos. Seu rosto era o de um velho fantasma de minha infância, era o rosto do Cartola que vi certa vez quando menino e agora há pouco o encontrei nessa mulher, que felizmente já vai descendo a escada, a passos curtos de chinelo. Vai o corpo, magro e de bôca desdentada como o corpo e a bôca do Cartola. Só o seu riso parece que não foi. Eu ainda o estou ouvindo, repugnantemente empapado numa saliva amarela.

O Cartola foi o nosso maior pavor no Instituto Muniz Barreto. Não havia nenhum aluno do internato que não o temesse. Todos sabiam que êle aparecia às sextas-feiras, à meia-noite, por isto desde a quarta tratávamos de agradar Dona Marieta, a diretora, para ela não nos fechar na cafua. Sem distinguir sexo, tanto mandava prender as moças como qualquer de nós, bastando que não cumpríssemos suas ordens à risca. A última vítima da cafua, numa sexta-feira, de que eu me lembro bem, foi o Artur Araújo, que passou a noite em claro entre as estreitas quatro paredes do porão, e de manhã pingava por todos os poros, parecia um trapo tirado dágua. Disse que não viu o Cartola, mas escutou muito bem quando êle forçou a fechadura, tentando arrombar a porta.

O prédio onde funcionou o Instituto Muniz Barreto ainda existe hoje, na esquina da rua Barão do Bom Retiro com a rua Grão Pará, no Engenho Novo. Quem o conhece sabe que do seu lado esquerdo fica um terreno bastante grande, onde os alunos jogavam futebol e faziam ginástica; antigamente cercado por um muro alto e largo, está agora devassado e coberto de mato, em que se estendem muitas peças de roupa das famílias que se alojaram no prédio e o transformaram em casa de cômodos. No quarto contíguo à Capela, ao fundo da varanda, morou o mais antigo professor do Instituto, o que primeiro Dona Marieta convidou para ensinar botânica. Era o Cartola. Assim o chamavam porque para ir do seu quarto a qualquer outra parte, êle usava aquela cartola que o iria nomear mesmo depois de morto.

Em nenhuma de sua aulas deixou de estar na mesa aquêle disco prêto, fechado como uma sanfona. E nos intervalos, entre um e outro toque de sineta que regulava o tempo do estudo, êle se apressava a pôr a cartola e sair para a varanda, indo debruçar-se na grade e olhar para longe, como que continuando um sonho bruscamente interrompido. Êsses hábitos constituiram motivo permanente para todos caçoarem dêle, sobretudo os alunos externos, que não corriam o risco de perder o receio da noite. Cartola sabia que o seu nome só tinha efeito no quadro dos professôres, onde êle se chamava Fabrício Mendes da Cunha. Fora dali não havia jeito de alguém dizê-lo certo. Ou o chamavam simplesmente de "professor" ou de Cartola. Fabrício Mendes da Cunha de modo algum. Assim viveu, até que um dia de manhã o encontraram morto na cama, como se estivesse dormindo. E ao que me contaram também, só descobriram que em sua cabeça havia uma forte cicatriz quando o puseram no velório da Capela, examinando-o de perto, sem cartola.

Depois da sua morte é que disseram tê-lo visto. A princípio um falou, depois outro, o fato foi-se generalizando, e quando entrei para o Instituto já era assunto corriqueiro a aparição do Cartola, à meia-noite das sextas-feiras. Nós, no dormitório masculino, juntávamos as camas e dormíamos uns agarrados aos outros. Das quinze camas nos utilizávamos de seis apenas, ficando o resto dos colchões abandonados, sem merecer a mínima confiança. Ninguém queria defrontar o Cartola e dêle receber as sacudidelas com que então retribuía o mau trato que os alunos lhe dispensaram em vida.

Aos sábados, logo cedo, a conversa no café não tratava de outra coisa, que não a de saber-se quem viu o Cartola, quem o sentiu puxar as pernas, quem teve de molhar-se na cama, porque para ir ao banheiro seria preciso andar todo o corredor escuro, e se nem nos outros dias alguém se aventurava a ir sozinho, quanto mais às sextas-feiras. Eu andava apavorado, e muito pior fiquei depois que soube que Maurício sentiu no rosto aquêle calor que parecia o hálito quente de uma bôca se aproximando para beijá-lo — e nessa noite dormimos um ao lado do outro.

Entrou no refeitório com pronunciadas olheiras, queixando-se a todo mundo que por um triz o Cartola não lhe deu um beijo, ou uma dentada. Sentiu perfeitamente a sua presença, sentiu-se face a face com êle, e só não gritou e abriu os olhos porque sua voz sumiu, e também sumiu a fôrça de suas pálpebras. Perguntou-me se não havia notado nada. Disse-lhe que não, felizmente dormia um sono pesado, livre de tudo, até dos sonhos.

A única pessoa que achava graça nesses casos era dona Marieta. Não deixava transparecer a mínima preocupação com o que tanto amedrontava a todos nós. Ao contrário, procurava o menor pretexto para trancafiar alguém na cafua. Para vender os seus bolinhos de fubá, ela designava três ou quatro alunas. Cada uma delas recebia cinquenta bolinhos com ordem de devolvê-los em dinheiro, sem nenhuma sobra. Eram gostosos e sempre havia quem os comprava; mas uma vez morreu o Ministro da Educação e as aulas foram suspensas mais cedo. Não puderam vender a parte do turno da tarde, e para que Dona Marieta não ficasse descontente e querendo evitar essa oportunidade que lhe davam de metê-las na cafua, viram-se obrigadas a pagar do seu bôlso todos os bolinhos restantes. Dona Marieta recebeu o dinheiro e não soube que seus bolinhos foram atirados à rua como pedras.

Tinha a mania de contar coisas sôbre o Cartola, de ruindade. No sábado em que pôs todos de castigo, não nos permitindo passar o domingo em casa nem receber visita dos parentes, leu para nós algumas páginas do diário do Cartola. Nenhum colega do Instituto deve tê-las esquecido mesmo agora, depois de tanto tempo. Eram páginas em que o Cartola escrevia coisas absurdas, idéias de louco. Quando Dona Marieta reunia à volta de si os internados, era para saber da vida de cada um ou falar do tempo em que o "Professor Fabrício da Cunha não entrara ainda para o Instituto", do tempo em que ela o conheceu moço, com aquêles belos dentes que êle conservou na velhice; falar do Cartola muito diferente do que quando eu o vi.

Não estava de castigo no porão e naquela noite deitei-me exatamente no meio dos companheiros; mas não passara bem o dia, um mal-estar me indispunha todo o corpo e uma espécie de depressão me afastava de todos, impelia-me ao repouso sem contudo me dar sono. Fui para a cama e não consegui mais que virar de um lado a outro, abrir e fechar os olhos, num esfôrço vão para dormir. Assim permaneci durante duas, três horas, não sei, até que o velho relógio de parede começou a bater meia-noite, em roucas badaladas. Caí em mim, e se antes em nada pensava, nenhuma idéia podia coordenar, ao ouvir o relógio lembrei-me do Cartola, de que era a sua hora. Comecei a esfriar, a ter dúvida se devia gritar logo, sem razão alguma, ou esperar que êle aparecesse. Fechei então os olhos e cobri a cabeça, esperando. O tempo correu, no mesmo silêncio que se fêz depois da última badalada, e nem o mais leve ruído se ouvia no quarto, a não ser o da respiração arritmada de quantos dormiam a meu lado. Debaixo da colcha, eu me imaginava igualzinho ao Artur Araújo, depois da noite em que passou na cafua, pingando como um trapo tirado dágua; e recordava com fortes arrepios a descrição de Maurício, contando-nos que sentira o rosto de Cartola bem próximo ao seu e um hálito quente. Permaneci imóvel, numa expectativa amarga e também sem fôrças para gritar, como ficou Maurício, até que o relógio bateu uma vez.

Meia-noite, e meia, pensei, mais confiante de que o perigo havia passado. Mas o mêdo era grande, melhor seria eu não confiar muito. E resolvi não sair de minha posição.

A uma hora descobri o rosto e meus olhos caíram de frente ao Cartola. Êle estava nos pés da cama, parado como se pacientemente estivesse esperando eu acordar. E riu, gengivas nuas, sem aquêles belos dentes de que falou Dona Marieta, alinhados e brancos. O seu rosto em nada foi diferente dêsse rosto que há pouco eu vi atrás do postigo: tinha a estranha fisionomia da velha e a mesma testa se prolongando na calva, até encontrar a cicatriz.

Minha mulher me pediu para explicar-lhe porque não fui atender a velha. Disse-lhe apenas que ela se parece muito com um conhecido da família, que morreu: o Fabrício Mendes da Cunha. E isto me impressionou.

# Amor, Humor, Ironía

**WILLIAM BEATTIE**

LONDRES, julho — Certa vez, um velho merceeiro de Nova Iorque nos afirmou que admirava Robert Burns pela maneira como que êle tinha escrito tôdas essas novelas a fim de pagar suas dívidas. Essa confusão não é totalmente absurda. Burns e Walter Scott são escritores escoceses cuja fama correu mundo e sobreviveu mais poderosamente fora da terra natal. Estavam ambos enraizados no século XVIII, ainda que se tivessem rebelado contra êle, cada um a seu modo. Scott era conservador e alimentou em muita gente um certo gôsto pelo passado. No entanto, fêz mais do que qualquer outro escritor para apressar êsse movimento revolucionário que hoje chamamos de Romantismo. Burns era um apóstolo da liberdade, da igualdade e da fraternidade. E também um poeta profundamente original, que fêz descobertas de que mais tarde se valeriam poetas como Wordsworth e Keats para fazer outras tantas. Mas teve igualmente suas dívidas literárias: Allan Ramsay e Fergusson, dois poetas de pés bem fincados no século XVIII. A vida que êle quase sempre viveu, e descreveu nos seus versos, foi uma vida sem mudanças muito bruscas; a das fazendas, aldeias e pequenas cidades do sudoeste da Escócia.

Um pouco do calor e da agitação da vida citadina escocesa daquele século, com suas festividades quase feéricas, ainda se prolongou pelo século XIX, quando o pintor David Wilkie a transportou para algumas de suas telas. Mesmo hoje, o visitante que chega a Dumfries, cidade onde Burns passou os últimos anos de sua existência, pode ter ainda alguma idéia de como era a vida naqueles tempos.

Novas gerações cresceram desde que Hans Hecht nos deu, em 1919, um dos melhores livros sôbre a vida e a obra de Burns. (1) Mas ainda podemos ouvir os fazendeiros do Ayrshire recitar na íntegra o Tam O'Shanter com o velho acento da época burnsiana. E se quisermos alguma vez celebrar o dia 25 de janeiro, data natalícia do poeta, com uísque, **haggis** (2), canções e brindes, então Ayrshire e Dumfriesshire são os lugares indicados.

O lado cômico, social e local da poesia de Burns é aquêle mais difícil de captar em todo o seu sabor. Não é de estranhar que seus primeiros tradutores alemães tenham preferido verter as canções e baladas, em vez de **Hallowe'en** ou **Tam O'Shanter** ou **The Jolly Beggars**, por exemplo. E' uma sorte que as duas línguas tenham tantas afinidades, pois as canções ligeiras de Burns não deixam de encerrar as dificuldades a que nos referimos, e é precisamente nessas canções que Burns alcança alguns dos efeitos mais deliciosos e sutis de sua arte.

Escreveu êle uma quantidade de canções de amor e de afeto que falam diretamente à emoção e aos sentimentos do povo, tais como "John Anderson my jo", "Ae fond kiss", "O my luve's like a red, red rose", "Auld Lang Syne" e "Mary Morison". São peças da maior finura, e deve-se a elas, provàvelmente, o fato de o bicentenário de Burns estar sendo tão largamente celebrado. E' possível que alguns críticos ou leitores de hoje considerem êsses poemas um pouco mais banais do que pareciam a seus antepassados; essa atitude é apenas uma dentre as muitas limitações do nosso tempo, um dos castigos que devem sofrer certas cabeças e estômagos mais fracos por sua dieta de Simbolistas e Metafísicos. Seria uma lástima que não pudessemos fruir o melhor dessas tão singelas canções de Burns sem acusá-las de não serem o que nunca pretenderam ser ou sem a preocupação de saber em que vai dar algumas vêzes êsse gênero de poesia, seja nas mãos de Burns (como, por exemplo, em "Flow gently sweet Afton", onde o lugar-comum só é salvo pela melodia que amoràvelmente o revestiu) seja nas de seus imitadores.

Contudo, seria engano pensar que todo o cancioneiro burnsiano, o que êle escreveu e o que adaptou, não é mais do que simples canções ou "love songs", no sentido habitual. Veja-se por exemplo, a terrível composição sôbre a morte do amor, "The deuk's dang o'er my daddie". O pobre ancião passeia tristemente pelo pátio da fazenda, quando um repentino ruído de patos o assusta e o faz cair; sua mulher junta-se aos filhos na gargalhada que o fato provoca. Mas o velho é espicaçado a recordar-lhe os tempos idos, quando tudo era bem diferente:

I've seen the day ye butter'd my brose,
And cuddled me late and early, O.

Não há outra coisa assim tão terrível em Burns, exceto possìvelmente a canção "My tocher's the jewel" contra o rapaz que só pensava no dote:

Ye're like to the timmer o'yon rotten wood,
Ye're like to the bark o'yon rotten tree.

Via de regra, quando Burns abandona o tratamento romântico do amor, é para introduzir uma delicada nota de "humour" ou de ironia, como em "Duncan Gray" ou "O Whistle, and I'll come to you my lad" ou "Tam Glen". Correndo paralelo a essa mistura de comédia e de sentimento, há muitas vêzes, nas canções burnsianas, um belo e fascinante contraste entre as palavras cômicas e alegres e a intrincada dança métrica que produz um efeito de tristeza.

Dos poemas publicados em 1786, os primeiros, constam apenas uma ou duas canções. Mas já nos trabalhos mais longos, como a **Epistle to Davie**, vamos topar a mesma destreza métrica, as mesmas surpreendentes sutilezas. "To lie in Kilns and barns at e'en..."

Êsse elemento de surprêsa está sempre à nossa espera na obra de Burns, por melhor que venhamos a conhecê-la. E é esta sua mais significativa contribuição à poesia.

(1) Edição alemã, 1919; tradução inglêsa, 1936.
(2) Prato nacional da Escócia, feito de miúdos de carneiro ou vitela com farinha de aveia, e que vai ao fogo, tendo como envoltório o próprio estômago do animal.

# FILME DE WALT DISNEY DOMINA A SEMANA

"NO CORAÇÃO DA FLORESTA"

*CIRCUITO PLAZA — Maravilhoso filme em longa metragem produzido por Walt Disney inteiramente interpretado por animais. Perri e Porro (casal de esquilos) são os protagonistas. Apresentação da Organização Rank*

## Jeff Chandler e June Allyson no São Luís

**"No Coração da Floresta", produção longa metragem de Walt Disney inteiramente interpretada por animais (circuito Plaza), "Estranha Compulsão", drama da Fox, com Orson Welles e Dean Stockwell (circuito do Palácio), "Inferno nas Alturas", filme da Paramount com John Derek e Elaine Stewart (circuito Azteca), e, finalmente, "Um Estranho nos Meus Braços", película da Universal International com June Allyson e Jeff Chandler (circuito São Luís), são os lançamentos de amanhã nos principais cinemas da cidade.**

Ainda na segunda feira, teremos as reapresentações da comédia "Sai da Frente" com Mazzaroppi (circuito do Odeon) e da película "As Quatro Penas Brancas", com John Clements e June Duprez (circuito Pathé). No circuito do Art Palácio continuará em cartaz a comédia italiana "Week-End de Amor" com Marisa Allasio e, na próxima 5a.-feira, os cinemas Metro estarão apresentando **Tarzan e a Tribo Nagasu,** com Gordon Scott e Eve Brent nos principais papéis.

### "No Coração da Floresta"

Perri — (Walt Disney-Organização Rank) — Primeiro filme da série "Fantasia da Natureza", "No Coração da Floresta" foi inteiramente realizado com animais, sendo o mais importante acontecimento cinematográfico da semana. O nome de Walt Disney garante o sucesso da película. Trata-se da comovente história de amor entre um casal de esquilos, Perri e Porro. Filmado em tecnicolor por N. Paul Kenworthy Jr., Joel Colman, Walter Perkins, William Ratecliffe, James R Simon, John P. Hermann, David Meyer, Warren E. Garst e Roy Edward Disney, que são considerados os melhores do cinema americano. Detalhes técnicos produção de Winston Hibler (que é, também, o narrador) segundo roteiro de Ralph Wright, baseado numa história de Felix Salten; música de Paul Smith e direção de N. Paul Kenworthy Jr. e Winston Hibler. Protagonistas: Perri e Porro. Apresentação da Organização Rank, nos cinemas do circuito Plaza.

"ESTRANHA COMPULSAO"

*CIRCUITO PALACIO — Orson Welles numa de suas melhores interpretações (foto acima) vivendo o papel do advogado de defesa de dois jovens que haviam assassinado uma criança. Apresentação da Fox*

"INFERNO NAS ALTURAS"

*CIRCUITO AZTECA — John Darek e Elaine Stewart (foto acima) são os principais intérpretes dêsse filme sôbre cinco homens que buscavam um tesouro no alto de uma montanha. apresentação da Paramount*

### "Estranha Compulsão"

"Compulsion" — (Richard D. Zanuck-Fox) — Filme classificado entre os dez de maior renda em 1958 nos Estados Unidos. Orson Welles, pelo seu trabalho, vivendo o advogado de defesa dos dois rapazes que haviam assassinado uma criança, mereceu, no recente Festival Internacional de Cannes, prêmio como "a melhor interpretação masculina". Detalhes técnicos: roteiro de Richard Murphy, baseado numa novela de Meyer Levin; fotografia de William C. Mellor, música de Lionel Newman e direção de Richard Fleischer. No elenco, Diane Varsi, Dean Stockwell e Bradford Dillman. Apresentação da Fox, nos cinemas do circuito Palácio.

### "Inferno nas Alturas"

"High Hell" — (Burt Balaban, Arthur Mayer-Paramount) — Drama de violência, cobiça e emoções desenfreadas, desenrolado num elevado pico coberto de neve, no interior de uma valiosa mina de ouro. Cinco homens disputando o amor de uma bela mulher. John Derek e Elaine Stewart são os protagonistas. Detalhes técnicos: roteiro de Irve Tunick, baseado numa história de Steve Frazee; fotografia de Jimmy Wilson, música de Phil Cardey e direção de— Burt Balaban. Em tecnicolor. No elenco, Patrick Allen, Jerold Wells, Al Mullock, Rodney Burke, Colin Croft e Nicholas Stuart. Apresentação da Paramount, nos cinemas do circuito Azteca.

"UM ESTRANHO NOS MEUS BRAÇOS"

*CIRCUITO SÃO LUIS — Jeff Chandler e June Allyson numa apaixonante história de amor. No elenco, Sandra Dee, Charles Coburn e Mary Astor. Apresentação da Universal Internacional*

"SAI DA FRENTE"

*CIRCUITO ODEON — Representação de uma agradável comédia protagonizada por Mazzaroppi (foto acima) popular cômico paulista. Direção de Abilio Pereira de Almeida e Tom Payne*

### "Um Estranho nos meus Braços"

"Stranger in my arms" — (Ross Hunter-Universal) — Jeff Chandler e June Allyson numa apaixonante história de amor. Um aviador veterano da guerra da Coréia sente-se atraído pela viúva de um colega morto em combate. Um sentimento de culpa no acidente do amigo impede sua felicidade. Detalhes técnicos: roteiro de Peter Berneis, baseado na novela "And Ride a Tiger", autoria de Robert Wilder; fotografia de William Daniels, música de Joseph Gershenson e direção de Helmut Kautner, famoso cineasta alemão. Em cinemascópio. No elenco, Sandra Dee, Charles Coburn, Mary Astor, Peter Graves e Conrad Nagel. Apresentação da Universal International, nos cinemas do circuito São Luís.

## Depoimento

- O meu nome artístico é Viviane Marten.
- Na pia batismal recebi o nome de Vitória Pennachi.
- De primaveras já contei vinte e uma.
- Solteirinha.
- Estreei em artes como vedeta da Cia. Colé Santana, nos idos de 1956.
- Leio, sim. O "Gibi", antes de dormir.
- Mas a minha leitura predileta é revistinha de terror: "Terror Negro", "Contos de Terror" e outros terrores...
- Não sou fanática por futebol, mas torço pelo Corintians, de São Paulo.
- Na minha pobre opinião, acho o cinema brasileiro muito fraco, mas é um consôlo ver tanto abacaxi estrangeiro sendo vendido na praça, a preço de COFAP.
- Há uma qualidade nata numa vedeta. Não sei bem definir, mas sei que existe em poucas que usam êsse título.
- A palavra mais bonita da língua portuguêsa é AMOR.
- E a mais feia é BRIGA.
- Tenho mania de roer unhas.
- No meu dia de folga, durmo.
- Acredito em mascote e carrego s e m p r e um "dentinho" de elefante.
- Numa viagem à lua, eu levaria meu cachorrinho. Esses animais já estão muito acostumados com viagens interplanetárias.
- Quem se julga muito engraçado é o cômico Tiririca.
- O maior castigo que poderão me dar algum dia é comer jiló.
- Se eu visse um discovoador, a minha primeira providência seria apanhá-lo e colocá-lo na vitrola.
- O que eu primeiro reparo num homem é o bigode. Depois, a inteligência.
- E o culpado pelas maiores vibrações do meu coração não pertence ao meio artístico. Mora em São Paulo e o seu nome começa com "C" de coração.
- A minha maior emoção até agora foi quando subi num ônibus em movimento. Que mêdo, ói!
- Sou muito atarefada e não tenho tempo para sofrer decepções.
- O meu prato predileto é inhoque, inhoque, inhoque...
- Sou descontada para o IAPC, mas quem sou eu primo, para saber se as m i n h as contribuições são recolhidas!?
- As pessoas chatas que eu conheço trabalham tôdas em teatro, mas não são cartazes e eu não estou aqui para dar cartaz a ninguém.
- Gosto de todos os perfumes bem cheirosos.
- Falo muito mesmo é o português. Muito em quantidade.
- No palco, eu gosto de fazer bonito, ora!
- Fora dêle, gosto de esquecer do trabalho, para trabalhar melhor.
- Três coisas boas: dinheiro pr'o gasto, saúde pr'a chuchu e pirolito.
- Três coisas más: sapato apertado, gente linguaruda e lotação.
- Como artista, o meu maior sonho é abandonar o teatro logo que possa.
- Gosto do Sacha's porque é uma "boite" discreta.
- Durmo de lençol, ora!
- A cantora mais desafinada que eu conheço, sem favor, é Norma Benguel.
- Se eu fôsse prefeito do Distrito Federal, começava tudo de novo para ver se dava certo. Acho até que começaria descobrindo o Brasil.

## Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Nilde Araújo. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida e Homero Marques — "couvert" 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gig. — Canta Jean Pierre — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar — Atrações: Marisa e Ted Moreno — Consumação, 200. Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CHATO — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de Ciri, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. Sem "couvert" e sem consumação.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Telefone: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" — Paris no Rio, com "strip-tease" Sem couvert" e sem consumação.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Canta: Reni Martins — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitide o traje esporte.

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares, Claude Bernie e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isábel — Telefone: 57-9789 — Música de Guimarães e Bahia — Canta: Malena Rodrigues — Atrações: Toni Carroll e Abilio Heriander.

HAVAI — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Avenida Princesa Isabel, 63 — Telefone: 57-1870 — (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Amilcar — Piano de Sérgio Ricardo — Canta: Pedro Viana.

LA BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi — Canta: Rosinha Lorcal, ao violão de Arlindo Borges.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Atração: Dolores Duran. Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIM'S — Avenida Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Catulo de Paula. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

PIGALLE — Avenida Atlântica, 4.200 — Telefone: 47-2436 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair — Olga & Guilhermina. "Show". "Beldades na Madrugada"

O. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantares dançantes.

PLAZA — Avenida Prado Junior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete, Vadico e Barriquinha. Cantam: Cléia Marques e Roberto Carlos — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó, César Siqueira e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Avenida Atlântica, 1.800 (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Avenida Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionisio — Canta: Tânia Maria — Atração: Tito Madi — Consumação, 300. Aos sábados, 400.

VIAÇÃO ATLÂNTICA LTDA.
NOVO ENDEREÇO
TRAVESSA AIRES PINTO, 23
TEL.: 28-0769
Transporte de veículos entre Rio-Niterói
Barcas de 40 em 40 minutos
PONTOS DE EMBARQUE
RIO DE JANEIRO: Praça Marechal Âncora – Telefone 52-6612
NITERÓI: Rua Santa Clara — Ponta D'Areia — Telefone 2-8644
ESCRITÓRIOS: Travessa Aires Pinto, 23 – Telefone: 280769 – Rio de Janeiro

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFÔRTO
CLIMA DE REPOUSO

Armazém Brasil
Liquidos e comestiveis Bebidas diretamente de Portugal, França e Espanha. Bom gôsto e bons preços
Oscar Gonçalves da Costa
RUA CORREA DIAS, 276
VIGÁRIO GERAL

A Estrêla de Madureira
Vidraceiro, Papelaria e Perfumaria
Especialidade em Artigo de Barbeiro. Completo Sortimento de Perfumarias — Artigos de Papelaria, Colegiais e Religiosos — Sombrinhas. Conserta-se Guarda-Chuvas
COLOCA-SE VIDROS A DOMICILIOS
ALFREDO COELHO & CIA. LTDA.
Rua Carolina Machado, 438 - Madureira
Em frente à Ponte — Rio de Janeiro

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel: 52-0150

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas civel e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

DR. SAUL DE AGUIAR
Clinica Crianças e Adultos
RUA MATOSO, 46 —
TELEFONE 28-3098

# SUCESSOS MUSICAIS PELA AMÉRICA LATINA

## NÃO DEU "PELOTA" AO FUTEBOL

*Este é Aderbal Moreira, exímio saxofonista da Nacional e que vem de gravar, para a Polydor, o seu primeiro elepê de música dançante. Aderbal é irmão dos famosos jogadores de futebol Aimoré e Zezé Moreira que tantas glórias conquistaram para o "association" Brasileiro, em cujo cenário brilharam como astros de primeira grandeza. Ao contrário dos manos porém, Aderbal não quis nada com a bola, preferindo fazer malabarismo com os sustenidos e bemóis e desvendar todos os segredos das "chaves" de seu saxofone. É o que demonstra, para os apreciadores da música popular, em seu primeiro elepê*

## Discos mais vendidos e canções preferidas

**ALBERTO REGO**

**INICIAMOS, hoje, a publicação da lista dos sucessos do momento — publicação que pretendemos manter com a divulgação mensal da relação atualizada — abrangendo a produção musical dos países latino americanos, o que nos parece útil, não só pra os nossos discófilos como também para as gravadoras e editôras brasileiras, já que, lògicamente, o sucesso alcançado por essas músicas em seus países de origem, provàvelmente se repetirá no mercado brasileiro de discos.**

Além de assinalarmos as gravações mais vendidas em nosso país, relacionamos os êxitos alcançados, dentro de suas fronteiras, pela música popular de Cuba, Argentina, Colômbia, Chile, México, Uruguai, Venezuela e Pôrto Rico. Vejamos, pois, inicialmente, as gravações mais procuradas no Brasil, no mês corrente:

### BRASIL

**Elepês nacionais**

1) "Carinhoso", com Orlando Silva (RCA Victor)
2) "Lúcio Alves e s/ Bossa Nova" (Odeon)
3) "Chega de Saudade", com Gilberto (Odeon
4) "Outros Sambas que gostamos de Cantar", com Trio Irakitan (Odeon)
5) "A Volta do Malandro", com Moreira da Silva (Odeon)
6) "Música da Vovó no piano da Titia", Tia Amélia (Odeon)

**Elepês estrangeiros**

1) "Come Dance With Me", c/ Frank Sinatra (Capitol)
2) "Welcome Take Club", c/ Nat "King" Cole (Capitol)
3) "Besame Mucho", c/ Los Romanticos de Cuba (Masterpiece)
4) "Harpa Paraguaya" c/ Luiz Bordon (Chantecler)
5) "Somente para Fãs" — Elvis Presley (RCA Victor)

**Discos em 78 rotações**

1) "Onde estás agora?" — Anísio Silva (Odeon)
2) "Smoke Gets in your Eyes" — The Platers (Mercury)
3) "Por uma Noite Ainda" — Orlando Dias (Chantecler)
4) "Estúpido Cupido" — Celly Campelo (Odeon)
5) "Perfume de Gardenia" — B. Granda (Orfeon)
6) "Ela Disse-me Assim" — Jamelão (Continental)
7) "Madri" — Nat "King" Cole (Capitol)
8) "Eu sei que vou te Amar" — Elsa Laranjeira (RGE)
9) "The Diary" — Neil Sedaka (RCA Victor)
10) "Canção do Amor" — Agostinho dos Santos (RGE)
11) "Ciclone" — Carlos José (RCA Victor)
12) "Gago Apaixonado" — Moreira da Silva (Odeon)

**Argentina**

1) "Tu eres mi Destino"
2) "Siete Notas de Amor"
3) "Piove"
4) "Todo es Amor"
5) "Como Antes"
6) "Pinocho"
7) "Quereme Siempre"
8) "Yo"
9) "Bala Perdida"
10) "Regálame esta Noche"

**Cuba**

1) "Total"
2) "Rio Manzanares"
3) "Humo"
4) "Asombro"
5) "Déjame Solo"
6) "Volare"
7) "Piove"
8) "Yo"

**Colômbia**

1) "Non Domenticar"
2) "Patricia"
3) "Yo"
4) "Señorita Luna"
5) "Humo en tus Ojos"
6) "Aquella Melodia"
7) "Total"
8) "La Burbuja"
9) "Te Odio y te Quiero"

**Chile**

1) "Humo en tus Ojos"
2) "Todo está Perdido"
3) "Llueve"
4) "Al Final"
5) "Mil Veces Mentirosa"
6) "El Ciclista"
7) "No Culpes al Amor"
8) "Mi Corazón Canta"

**Pôrto Rico**

1) "Como Antes"
2) "Jamás, Jamás"
3) "Historia de mi Vida"
4) "Lagrima del Alma"
5) "Yo"

**Venezuela**

1) "Yo"
2) "Como Antes"
3) "Señorita Luna"
4) "Te Regalo el Corazón"
5) "Llueve"
6) "Volare"
7) "Osito de Felpa"
8) "Sueña, Sueña"
9) "Historia de mi Vida"
10) "Maquino Landera"

**Uruguai**

1) "Ave Maria, Lola!"
2) "Adelita"
3) "Regálame esta Noche"
4) — "All the Way"
5) "Llueve"
6) "Como Antes"
7) "Yo"
8) "Hasta Siempre, Amor"
9) "Tu eres mi Destino"
10) "Maquino Landera"

**México**

1) "Disco, Tocame Aquella Pieza"
2) "Bala Perdida"
3) "La Margarita"
4) "Respeta mi Dolor"
5) "Nuestro Juramento"
6) "Mi Extraña"
7) "Lagrimas del Alma"
8) "Mil Veces Mentirosa"
9) "Piove"
10) "Asomate a mi Alma"

### Elepês - Novidades

A partir do dia 25 do corrente serão colocados a venda os seguintes elepês: DECCA:

"PIANO A LA MOOD" — Bernardo Peiffer.

Our Waltz — Easy Living — You Make Me Feel So Young — They Say It's Wonderful — Let's Get Away From It All — Who Can I Turn To — Last Night When We Were Young — Easy To Love — Invitation — Blues For Django — The Song Is You — Goodbye.

MARLENE DIETRICH — C/ as orq. de: Charles Magnante. Victor Young e Gordon Jenkins.

Lili Marlene — Synphonie — I've Been In Love Before — You Do Something To Me — Illusions — You've Got That Look — You Go To My Head — Black Market — Falling In Love Again — The Boys In The Backroom.

"MÚSICA ALEGRE PARA GENTE FELIZ" — Bobby Helms e s/orq. dança.

Pretty Eyed Baby — Is You Is Or Is You Ain't (Ma'Baby) — Ooh! Looka There, Ain't She Pretty? — Somewhere. Somehow. Someday — Under Paris Skies (Sous Le Ciel De Paris) — Pigalle — Double Trouble — Who, Me? — High Society — You Always Hurt The One Love — Heartaches — Undecided — That's My Affair — Just Because — Goody Goodbye — Little Girl — Bella Merecumbe — Rockadine Cha Cha — When The Saints Come Marching In — I've Found A New Baby — Everybody Loves My Baby.

"VOZES EM HI-FI" — The Anita Kerr Quartet C/orq. de Jack Pleis e Ralph Burns.

People Will Say We're In Love — You're My Everything — Rockin'Chair — Mama's Gone. Goodbye — Once In A While — You And The Night And The Music — Somebody Stole My Gal — I'll Never Be The Same — Be Fair — With The Wind And The Rain In Your Hair — Comes Love — For Yor.

FONIT.

ACORDEON DANÇANTE — Franco Scarica e seu conjunto.

Guancia A Guancia — Come Prima — Mariti In Città — Torero — Fantástica — Nel Blu Dipinto Di Blu — Fascination — Fragole e Cappellini — Per Te Vivro — L'Edera — Colonel Bogey — Amedeo.

"A VOZ DE OURO DA ITALIA" — Giacomo Rondinella.

M'ha Chiamato Papà — Che Simpatico! — Non Ho Il Coraggio — Boccuccia Di Rosa — Tarantella D'E Vase — L'Eco Der Core — Vicino, Vicino — Simpatica — John Bum Bum — Domenica è Sempre Domenica — Mambo Caramella — Nina. Se Voi Dormite..

### Pedro Vargas e Augustin Lara

A PREFERÊNCIA dada ao bolero pelos programadores das nossas emissoras tem merecido críticas generalizadas da crônica especializada, que vê nesse favoritismo uma injustiça à música popular brasileira e um prejuízo para os nossos autores. Sendo daqueles que combatem os exageros, temos feito eco, muitas vêzes, a essas críticas. Mas o que combatemos tão sòmente é a verdadeira enxurrada de boleros medíocres e inexpressivos que ocupa grande parte do horário dos programas de discos da maioria das nossas estações de rádio. Isto, porém, não impede que reconheçamos o valor e a beleza da música popular mexicana, que teve o seu período áureo entre nós com a vinda periódica ao nosso país do famoso cantor Pedro Vargas, artista de inegável valor, que, com o aveludado timbre de sua voz maravilhosa, revelou ao público brasileiro um repertório magnífico em que, entre outras, se destacavam as obras dêsse fabuloso autor mexicano que se chama Agustin Lara. E' preciso que, prazerosamente, registremos a notícia de que Pedro Vargas vem de gravar a mais recente composição de Agustin Lara que, segundo comentários da imprensa mexicana, tem o mesmo arrebatamento lírico que caracteriza tôda sua obra. Intitula-se o bolero "Tengo Ganas de um Beso" e, segundo os prognósticos, tirará do letargo em que se encontra, por vários anos, o consagrado compositor. Dizem, ainda, as notícias que, em face do longo período de ostracismo vivido pelo autor de "Flor de Lis", "Desesperadamente" e outros grandes sucessos mundiais da música latino-americana — a nova produção de Lara foi batizada, maliciosamente, com o título de "Tengo Ganas de um Êxito"...

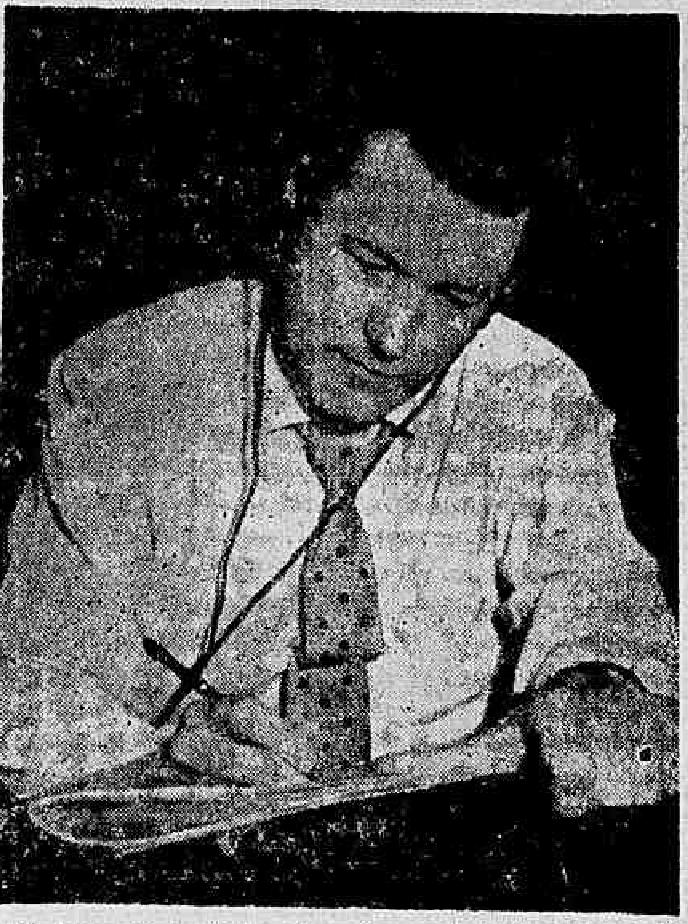
### H. Brasil em discos

TENDO como produtor o conhecido radialista Mário Lago, a "Musidisc" vai lançar, em princípios de agôsto, o primeiro álbum da série didática "História do Brasil em Discos". Trata-se de uma realização digna de aplausos que abrange desde a descoberta do Brasil à monumental construção de Brasília.

### Dicionário de gíria

"DICIONARIO da Gíria" é o título que será dado a um elepê que está sendo gravado pela artista Dora Lopes. Neste longa-duração todos os números são de autoria de Zé Pretinho, veterano sambista, que se encontra afastado há muitos anos dos meios musicais. Zé Pretinho possui inúmeros sucessos, inclusive aquêle bonito samba "Uma Lágrima, uma Dor, uma Saudade", criação de Orlando Silva.

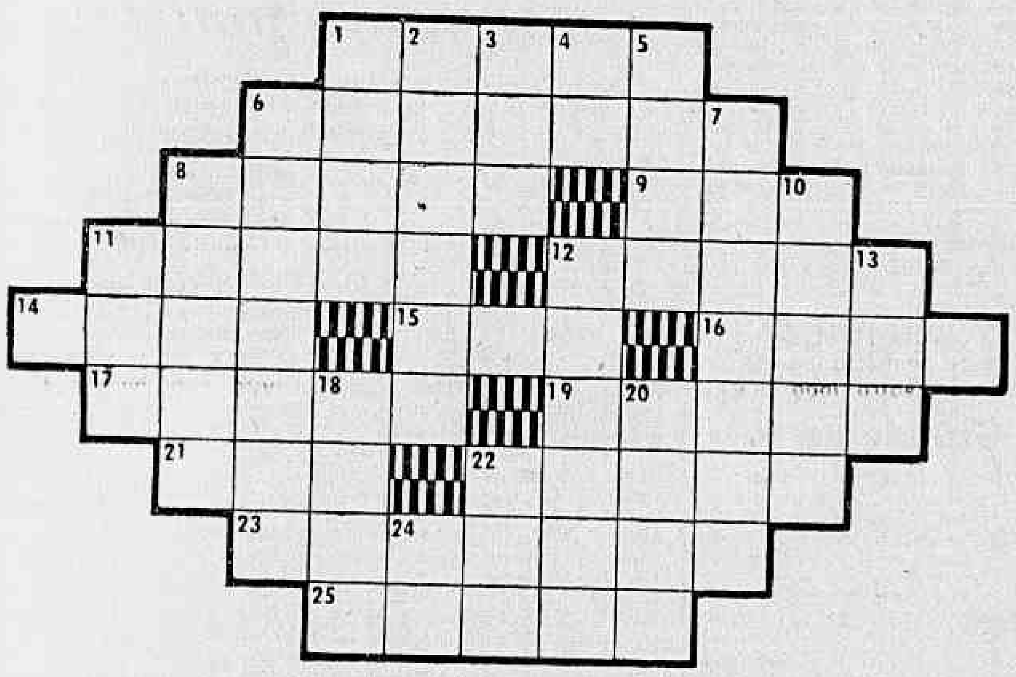
### RAY CONNIFF



*"S" Concert" é o título de mais um elepê de Ray Conniff que a Columbia do Brasil lançará ainda êste mês. Ray Conniff, neste seu novo longa duração, parte em busca de novos rumos, fugindo do terreno dos clássicos populares para o da música séria, adaptando temas favoritos e conhecidos em novos arranjos para orquestra e côro. O álbum prima pela beleza da seleção musical, pelos magníficos arranjos e pelo brilho da execução*

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel - ESTORIL - Tel • 2217

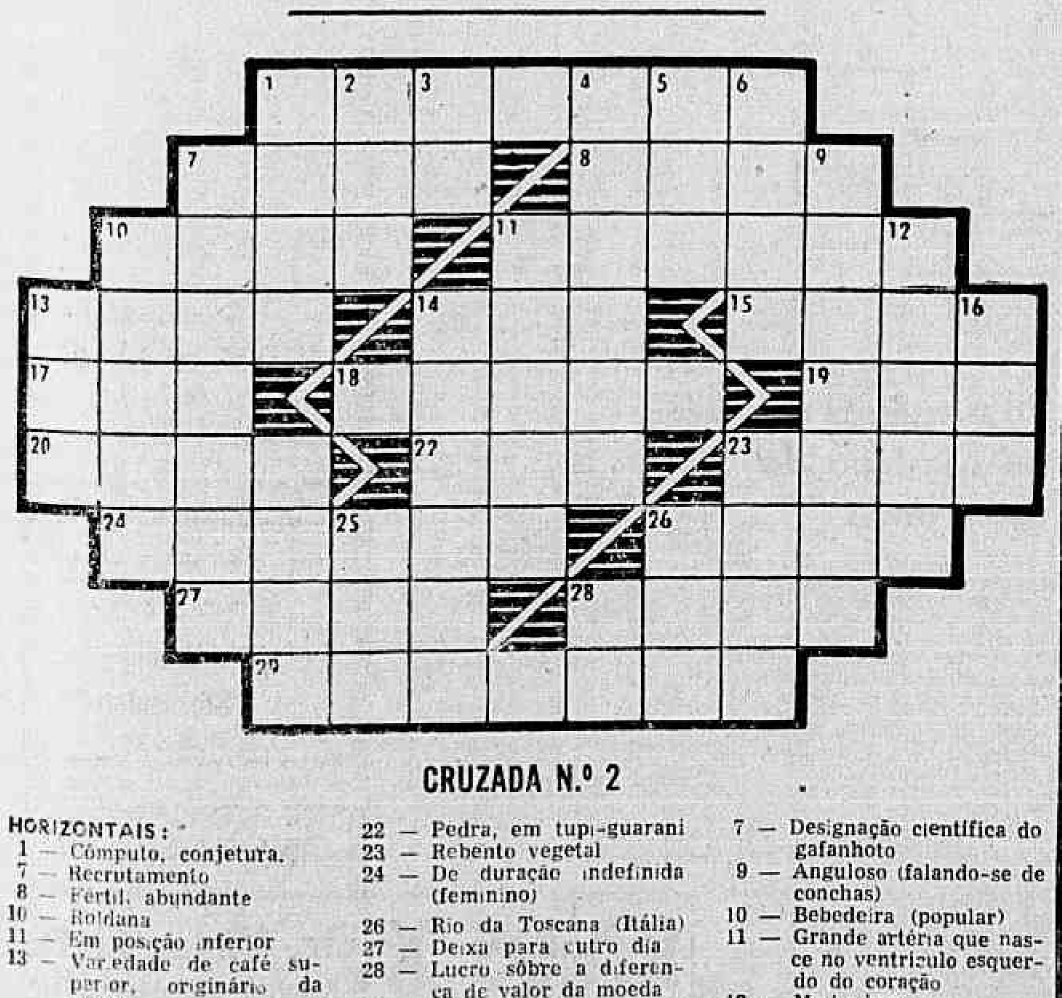
## Domingo de Recreio — R. PORTELLA



### CRUZADA Nº 1

**HORIZONTAIS:**
1 — Relação, lista
6 — Cidade da Índia, capital da província de Bengala
8 — Pertinácia, obstinação
9 — Governanta
11 — Seara em estado de se ceifar
12 — Negro
14 — Residência
15 — Fruto do juàzeiro
16 — Opulento
17 — Amplo, extenso
19 — Ódio, aversão
21 — Monarca
22 — Ensina, instrui
23 — O maior dos Orixás
25 — Pequeno altar

**VERTICAIS:**
1 — Nação, pátria
2 — Desejo veemente
3 — Um dos nomes populares da cachaça
4 — Pronome pessoal da 2.ª pessoal do singular, o qual designa a pessoa com quem se fala
5 — Amarrar
6 — De Júlio César, general, político e escritor romano
7 — Clube de futebol do Rio
8 — Não ceder, teimar
10 — Expedita
11 — Aquilo que prejudica ou fere
12 — Pequeno pássaro conirrostro
13 — Cabana indígena
18 — Adoidado, maluco
20 — Preleção
22 — Nome de um Orixá, representante das potências contrárias ao homem e assimilado pelos afro-baianos ao demônio dos católicos, mas cultuado por êles em virtude de o temerem
24 — Partir



### CRUZADA N.º 2

**HORIZONTAIS:**
1 — Cômputo, conjetura.
7 — Recrutamento
8 — Fértil, abundante
10 — Roldana
11 — Em posição inferior
13 — Variedade de café superior, originário da Arábia
14 — Território da Índia Portuguêsa
15 — Sete mais um
17 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas
18 — Turma, vez
19 — Instrumento para encurvar as calhas das vias férreas
20 — Fêmea do urso
22 — Pedra, em tupi-guarani
23 — Rebento vegetal
24 — De duração indefinida (feminino)
26 — Rio da Toscana (Itália)
27 — Deixa para outro dia
28 — Lucro sôbre a diferença de valor da moeda
29 — Margens, orlas

**VERTICAIS:**
1 — Aposento de condenado em cadeias penitenciárias
2 — Pássaro
3 — Naquele lugar
4 — Cortês, delicada
5 — Estudava
6 — Descans'
7 — Designação científica do gafanhoto
9 — Anguloso (falando-se de conchas)
10 — Bebedeira (popular)
11 — Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração
12 — Muito bom
13 — Perverso
14 — Desviar-se ràpidamente
16 — Prefixo: ombro
21 — Cantor popular da Grécia antiga
23 — Cinzento azulado
25 — Zombou
26 — Nome da letra "H"
28 — Outra coisa mais (antiquado)

## Discos clássicos

**MARIA TERESA DAL MORO**

O famoso duo-pianístico Arthur Ferrante-Louis Teicher, da Escola Juilliard de Música de Nova Iorque surge no LP "Duas suites para dois pianos", de Rachmaninoff. É uma gravação da Westminster-Sinter que vale como propaganda da famosa academia novaiorquina, onde êsses artistas transmitem aos alunos os segredos de sua arte. ♦ A primeira suite nos mostra Rachmaninoff de vinte anos, enquanto a segunda reflete a fôrça de vontade do compositor superando uma forte crise de depressão. ♦ São duas obras excelentes, exigindo para intérpretes dois pianistas perfeitamente afins na técnica e na sensibilidade, como Ferrante e Teicher. ♦ Embora não tenham projeção mundial como solistas, em dupla os professôres da Juilliard mostram como conquistaram as cátedras da academia, revelando um virtuosismo que geralmente desaparece nas aulas de ensino. ♦ Na "Suite n.º 1, Op. 5" têm poesia e entusiasmo, na "Suite n.º 2, Op. 17", leveza e brilhantismo. Dois pianistas que ensinam porque têm muito para transmitir. Gravação indispensável nas discotecas especializadas.

* * *

NA contracapa do LP-7.528 da Decca-Sinter lemos: "Compositor, pianista, musicólogo e regente, Renato Fasano o fundador e diretor dos "Virtuosi di Roma", começou há tempos a imaginar sua organização musical ideal. Reuniu executantes de valor, vindos de centros musicais famosos como Roma, Veneza, Nápoles e Turin, entusiasmou-os com a idéia que, então, ainda era sonho. Depois de muitas discussões, ensaios e infindáveis mudanças de escolha de obras-primas musicais, o grupo finalmente estreou e o sonho foi realizado mesmo além das esperanças do Maestro Fasano. A crítica e o público receberam os músicos com os mais altos louvores, pois ali viam um conjunto que, não só era capaz de realizar as maiores exigências da música de conjunto como era, também, uma unidade na qual cada membro era, individualmente, um solista consumado. ♦ Depois do seu grande sucesso nas capitais da Europa, os Virtuosi di Roma levaram sua arte aos amantes da música em outras partes do mundo. Sua primeira visita aos Estados Unidos deu-se em 1950 e foram recebidos com sucesso unânime onde quer que se apresentassem. Saudados como um "fenômeno que raramente acontece no mundo musical" a precisão e musicalidade de suas execuções foram classificadas como "perfeição". Arturo Toscanini disse dêles: "É o maior conjunto instrumental desta era".

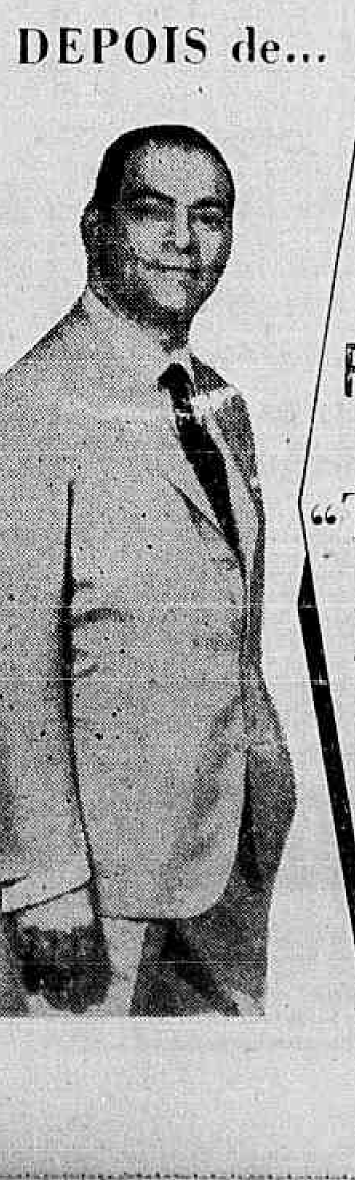
Tudo isso está escrito na contracapa do long-play que apresenta os "Virtuosi di Roma", sob a regência de Renato Fasano no seguinte recital: Reali: "La follia" — Tema e variações para Cordas e Cravo; Marcello: Introdução, Ária e Presto para Cordas; Albinoni, "Concêrto em Ré Menor, Op. 9, n.º 2, para Oboé e Cordas"; Vinci: Danças Antigas para Cordas (Sarabanda-Minueto-Gavota) e Porpora: "Ária para Violoncelo e Cordas".

No decorrer do programa surgem os famosos solistas: Renato Zanfini — Oboista e Benedetto Mazzacurati — violoncelista, que completam a linha de virtuoses italianos. ♦ É um lançamento que nós cameristas em polvorosa tal a qualidade artística do lançamento. ♦ Reproduzimos a contracapa na parte dedicada aos artistas porque estamos inteiramente de acôrdo com a opinião de Toscanini, mas se desejarem uma opinião pessoal do crítico aí vai: o recital dos "Virtuosi di Roma" é o mais régio presente da Sinter aos discófilos mais exigentes. ♦ A respeito dêste importante lançamento do mês, vale a pena ler o comentário do nosso colega Zito Batista Filho que, provàvelmente amanhã, escreverá no seu vespertino uma ode aos famosos artistas italianos.

* * *

OS que ouviram, dizem que a gravação do "Guarani", de Carlos Gomes, em plena realização na "Chantecler" surpreenderá aos incrédulos, e há quem afirme que o italiano Manrico Patassini acabará conquistando a platéia do Municipal do Rio logo após o lançamento do seu Peri em som estereofônico. Os do Rio confiam em Paulo Fortes que sòmente faria um Gonzales com artistas de primeira linha... O soprano Niza de Castro Tank dará também muito o que falar pela voz belíssima...

DEPOIS de...



..."COVARDE" e "ESTRANHO"
FERNANDO BARRETO
LANÇA
UM NOVO SUCESSO
"TORMENTO"
(BOLERO-MAMBO)
e
"FOI APENAS BRINQUEDO"
(BOLERO)
DISCO N.º 80-2077
RCA VICTOR

# RODOVIA RJ-17 AUMENTARÁ RENDA E. RIO

FUTURO HOSPITAL INFANTIL

*No clichê, um aspecto das obras do futuro Hospital Infantil "Francisco de Assis", de Cachoeiro de Itapemirim*

## Hospital infantil S. Francisco de Assis

**CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 18 (Do correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — Está sendo construído, nesta cidade o Hospital Infantil "Francisco de Assis" sob os auspícios do Centro Espírita "Jerônimo Ribeiro" e com o auxílio de tôdas as pessoas generosas. O nosocômio irá atender gratuitamente quaisquer crianças enfermas, independentemente de religião, raça ou posição social.**

A obra está sendo edificada em terreno especialmente doado pelos herdeiros de Gilberto Machado. Já foram empregados na construção aproximadamente Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 de particulares e Cr$ 100.000,00 dos Poderes Públicos.

PROJETO ARQUITETÔNICO

O projeto arquitetônico do futuro hospital do pequenino enfêrmo prevê as seguintes exigências da técnica hospitalar: 4 enfermarias (duas masculinas e duas femininas), 5 apartamentos, 1 espaçosa sala de cirurgia, 1 sala de radiologia e radioscopia, 1 sala de gabinete dentário, 1 ambulatório, 1 salão de auditório, 1 cozinha dietética, 1 necrotério, totalizando uma área construída de 600 metros quadrados.

## Diretor espiritual da STB em S. Lourenço

**S. LOURENÇO, 18 (Do correspondente Otto Jargow) — A estância hidromineral de S. Lourenço está movimentadíssima êste mês de julho. Clima bom, sob um céu azul e claro, é um bálsamo maravilhoso ao lado de suas incomparáveis águas minerais.**

A Prefeitura local reconheceu pela lei 394 de 27-6-59 como de utilidade pública os estabelecimentos de ensino "Instituto Rosas de Miriam" e "Externato S. Francisco", concedendo-lhes isenção de impostos territoriais para os bens pertencentes a êsses dois estabelecimentos de ensino.

PROF. HENRIQUE JOSÉ DE SOUSA

Chegou a 11 do corrente o prof. Henrique José de Sousa, da Sociedade Teosófica Brasileira. A presença nesta cidade do diretor cultural e espiritual da STB marca mais uma etapa do trabalho desta sociedade, que aqui tem sua sede e onde se encontra o seu templo. A presença do prof Henrique José de Sousa em São Lourenço concorre para fazer afluir inúmeras pessoas que, vindas de várias partes do país, para aqui convergem a fim de visitá-lo.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal em sua última reunião recomendou ao presidente da Comissão Especial de Turismo e Hidrotermoclimatismo a remessa de dados que interessem às estâncias hidrominerais.

Na ordem do dia rejeitou o projeto de lei 436, que abria um crédito especial de 40 mil cruzeiros aos festejos cívico-religiosos de 10 de agôsto.

A Câmara aprovou ainda a inserção em ata, por proposta do vereador Elpídio Arruda, do artigo do deputado federal Manoel França Campos no DIÁRIO CARIOCA de 4-7-59, intitulado "Parentes Pobres", focalizando o caso do Fundo Monetário Internacional.

## Machado: tratamento da água

MACHADO, 18 (Do correspondente José Pedro Filho) — O atual prefeito está ultimando preparativos para iniciar brevemente os trabalhos da estação de tratamento de águas desta cidade. As obras ainda não foram iniciadas porque a Prefeitura aguarda a liberação de um empréstimo que ela levantou junto à Caixa Econômica, no montante de 4 milhões de cruzeiros. A população machadense espera com ansiedade êste melhoramento, pois a água da cidade, apesar de abundante, é um tanto insalubre.

RODOVIA BR-32 — O prefeito Francisco Vieira Guerra está liderando um movimento entre os prefeitos da região, no sentido de solicitar do presidente da República a rápida construção e pavimentação da Rodovia BR-32, que ligará as duas importantes estâncias hidrominerais do Sul de Minas, Caxambu e Poços de Caldas.

MARIO PINOTTI EM MACHADO — Especialmente convidado pela Prefeitura estará nesta cidade o ministro Mário Pinotti, que examinou as obras do Hospital Regional e estudou os meios para a sua aparelhagem.

## Francisco Sá inaugura agência

FRANCISCO SÁ, MG, 18 (Do correspondente) — Foi inaugurada nesta cidade, sábado último, uma agência do Banco do Brasil, acontecimento que estava sendo aguardado com vivo interêsse por tôda a população.

As solenidades compareceram várias autoridades, representantes de classes, pessoas gradas especialmente convidadas, além de grande número de senhoras e senhorinhas da sociedade local e de cidades vizinhas.

SOLENIDADES

Inicialmente, foi procedida à entronização da imagem de Cristo no recinto do amplo e confortável prédio onde está instalada a agência bancária.

Após, falou o gerente Valdemar Heyden, que em nome da alta administração daquela casa de crédito declarou inaugurada a agência.

Fizeram ainda uso da palavra os srs. Feliciano Oliveira, Francisco Barbosa Cursino, Aquiles de Campos e a professôra Valdemira Celestino de Oliveira.

PRESENÇA

Fizeram-se representar nas solenidades o Rotary Club de Montes Claros; a Associação Rural de Grão Mogol; o prefeito Geraldo Bicalho; a Associação Comercial de Montes Claros; os srs. Osmani Barbosa e Augusto Otávio Barbosa; os gerentes dos bancos Nordeste, Econômico da Bahia e Hipotecário de Montes Claros.

## Auto-estrada Curitiba-Paranaguá

CURITIBA, 18 (Do correspondente) — Após demorada visita de inspeção às obras da auto-estrada que ligará a capital paranaense à cidade de Paranaguá no litoral dêste Estado, o governador Moisés Lupion, o diretor do DER, sr. Airton Cornalsen, os diretores da firma construtora e integrantes da comissão especial técnica rodoviária estiveram reunidos no Palácio do Govêrno, a fim de debater problemas ligados àquela obra e coordenar um plano de maior conjugação de esforços no sentido de remover obstáculos, que podem surgir na execução daquele importante setor.

## Associação Cívica de Itaguaí

ITAGUAÍ, RJ, 18 (Do correspondente) — A sede própria da Associação Cívica de Itaguaí, entidade de ação social dirigida pelos srs. Augusto Lira da Silveira, Benício Nunes de Carvalho e Aarão Nascimento dos Santos, foi inaugurada com a presença do governador Roberto Silveira e de outras autoridades.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5.40 — 15 — 19 — 22.30 horas
VITÓRIA-RIO: 6.15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6.15 — 21.15 horas

## Turismo e lavoura riquezas da região

**A campanha pró-pavimentação da Estrada Miguel Pereira-Paty-Avelar, promovida por um grupo de abnegados moradores daquele importante rincão fluminense, está encontrando a maior receptividade em todos os círculos oficiais do Estado do Rio de Janeiro.**

A pavimentação da referida estrada, a RJ-17, que trará benefícios incalculáveis às localidades de Miguel Pereira, Paty do Alferes, Avelar, Portela, Francisco Fragoso e Palmares e outras, é um ponto de honra que está sendo defendido com tenacidade pelos laboriosos habitantes dessas cidades.

TURISMO COM BASES SÓLIDAS

O DIÁRIO CARIOCA que completou sexta-feira última 31 anos de vida a serviço das grandes causas da coletividade brasileira, e mui especialmente da terra fluminense, vem dando à meritória campanha pró-asfaltamento da RJ-17 a maior cobertura jornalística, pois a conclusão dessa obra trará como consequência imediata a redenção econômica da região, acabando de vez com os grandes prejuízos que advém para a lavoura e a indústria fluminense na época das chuvas, quando aquela estrada fica completamente intransitável.

Acompanhando, pois, passo a passo, o desenvolvimento da campanha pró-asfaltamento da RJ-17, a nossa reportagem ouviu o sr. Kurtz, proprietário do Hotel Summerville, um dos pioneiros da região e membro da Comissão Rodoviária Pró-Asfaltamento da RJ-17, que nos falou sôbre as vantagens que advirão para aquela área quando a obra estiver concluída.

— Devo dizer, antes de mais nada — principiou o sr. Kurtz — que para atrair-se o turista é necessário oferecer o máximo confôrto, caso contrário nada feito. Evidentemente, sem uma boa estrada, todo o trabalho, todo o esfôrço para obter a preferência do turista se torna inútil.

— O clima da região compreendida pela RJ-17 é salubérrimo — prosseguiu o diretor do Hotel Summerville —, porém muitas vêzes o turista dá preferência a outra área de clima inferior ao desta região, mas possuidora de estradas bem pavimentadas.

CLIMA ÓTIMO

Segundo o sr. Kurtz, inegàvelmente uma autoridade em turismo, a construção de uma boa estrada para a região seria a maneira mais inteligente de atrair os turistas cariocas, pois o clima da área focalizada nada fica a dever aos melhores do mundo.

— Muita gente — disse o sr. Kurtz — que faz longas viagens de automóvel ou de avião para atingir Estados mais distantes, viria para Miguel Pereira, pois esta cidade ficaria distanciada apenas hora e meia do Distrito Federal.

TURISMO NO INVERNO

Continua o diretor do Hotel Summerville:

— O maior problema dos proprietários de hotéis desta zona se apresenta no inverno quando escasseiam os turistas. Ele seria resolvido com a construção de uma boa rodovia. Em julho, época das férias escolares, a temperatura da região se torna baixa, mas sêca, salubérrima, como nas melhores cidades climáticas da Europa.

AGRICULTURA PREJUDICADA

Referindo-se à produção agrícola, disse-nos ainda o diretor do Hotel Summerville que a lavoura é grandemente prejudicada pelo péssimo estado da atual estrada, intransitável para um caminhão carregado com dez ou vinte toneladas de víveres, em virtude do lamaçal que torna a viagem arriscada.

FALA UM PIONEIRO

Em Pati do Alferes, nossa reportagem colheu novas impressões sôbre a construção da "RJ-17" com um outro destacado membro da Comissão Rodoviária M. Pereira-Pati-Avelar, o sr. Nacipe Tamer, pioneiro da cidade e proprietário da única companhia de ônibus (S. Jorge) que liga aquela cidade às demais localidades fluminenses.

O sr. Nacipe Tamer dá a impressão de ser um homem de visão larga e profundo conhecedor dos problemas regionais.

— Devo dizer — informou inicialmente aquêle pioneiro — que a criação da Comissão Rodoviária M. Pereira-Pati-Avelar foi uma consequência natural do abandono que mereceu durante tantos anos esta região da parte dos governos anteriores.

Estando agora na direção estadual um homem progressista e dinâmico como é o caso do sr. Roberto Silveira, a criação da Comissão visa a lembrar ao atual govêrno da existência de uma área que melhor aproveitada aumentaria muitíssimo a renda do Estado do Rio de Janeiro.

CELEIRO DO RIO

— É desta região — prossegue o nosso entrevistado — que partem 40% do abastecimento agrícola para a capital. Se fôsse feita a imediata pavimentação da estrada RJ-17, esta percentagem dobraria, pois uma rodovia faz desaparecer o problema do tempo, que, além de causar grandes prejuízos aos produtores, impede a contínua remessa de víveres quando a estrada fica intransitável devido à chuva.

TURISMO

*O sr. Kurtz, diretor do afamado Hotel Summerville, de Miguel Pereira, expondo à reportagem do DC os problemas com que se defrontam os hoteleiros daquela cidade*

Se alguém duvidar das minhas palavras — continuou o sr. Tamer — venha a Pati num dia de feira a fim de presenciar o movimento comercial aqui realizado. Nessa época, a média dos caminhões que descem para o Rio varia entre 23 a 25 carros diários. Êste número poderá ser dobrado quando a RJ-17 fôr pavimentada.

Isto sem se falar no movimento turístico que cresceria enormemente, pois a cidade, à semelhança de Miguel Pereira possui ótimos hotéis — finalizou o sr. Nacipe Tamer.

APOIO

Tudo indica que a iniciativa tomada pelos habitantes do Estado do Rio será vitoriosa em breve espaço de tempo, pois a Comissão Rodoviária da RJ-17 acaba de receber do governador Roberto Silveira cumprimentos pela comunicação de sua definitiva organização e promessa de que suas sugestões, em memorial que lhe foi endereçado recentemente serão levadas na devida consideração.

Também o sr. Jorge Loretti, secretário da Administração Geral do E. do Rio, manifestou-se favoràvelmente à pretensão dos fluminenses, tendo enviado à referida Comissão Rodoviária ofício em que declarou o propósito de colaborar estreitamente na concretização do objetivo dos moradores das localidades agrupadas no curso da rodovia RJ-17.

COM O GOVERNADOR

Tendo em vista a importância da pavimentação da Estrada Miguel Pereira-Pati-Avelar no desenvolvimento daquela região do E. do Rio e mesmo no abastecimento da Capital Federal, o DIÁRIO CARIOCA está envidando esforços para um encontro na próxima quarta-feira entre os membros da Comissão Rodoviária e o gov. Roberto Silveira, com o objetivo de apressar o andamento da obra.

PIONEIRO DE PATI

*O sr. Nacibe Tamer, homem de vistas largas, é um autêntico pioneiro em Pati do Alferes. Cresceu com a cidade e hoje é proprietário de uma bomba de gasolina e da única emprêsa de ônibus que circula na intransitável estrada que ora se deseja pavimentar. No clichê, um flagrante do sr. Tamer com a nossa reportagem*

## "Dia de Cachoeiro"

(AFFONSO LOUZADA)

O "Dia de Cachoeiro" já se tornou tradicional pelas suas festividades tão marcantes do alto nível de ordem e progresso que caracteriza a bela cidade espírito-santense.

Infelizmente, não me foi dado comparecer pessoalmente às festas comemorativas de seu aniversário, levadas a efeito anualmente, desde a iniciativa de Milton Braga. Contudo, em espírito estive presente às mesmas, junto a amigos diletos como êsse fabuloso Romualdo Perrota, velho servidor do DIÁRIO CARIOCA e Raimundo Andrade, o dinâmico prefeito municipal de Cachoeiro do Itapemirim.

Conheci a cidade em 1946, na companhia do saudoso Elídio Loia, e o grande poeta e amigo que se chama Ciro Vieira da Cunha.

De então para cá, porém, Cachoeiro avantajou-se em progresso material e espiritual, agigantou-se mesmo, num atestado eloquente do elevado índice de civilização que atingiu, e não pude acompanhá-lo como era de meu desêjo, independentemente da minha vontade.

Todavia, embora ausente, há longo tempo, daquelas comemorações tão significativas que se realizam, todo ano, na Princesa do Sul, de algum modo faço-me presente com esta crônica desprentensiosa mas sincera.

Com ela, procuro desculpar-me da falta involuntaria que pratiquei contra a fidalguia de Raimundo Andrade.

Afinal de contas, fui eu que perdi tudo, exclusivamente, porque deixei de encher os meus olhos com as belezas da terra e da gente do Espírito Santo, tão bem representadas por aquela Princesa sempre e cada vez mais jovem e encantadora.

Ainda por cima, como se fôsse pouco, não pude saborear o já famoso vatapá que só mesmo as mãos mágicas de d. Maria das Vitórias sabem preparar milagrosamente. Mas, qualquer dia dêstes, darei um pulo até Cachoeiro para deliciar-me com o maná confeccionado pela primeira dama cachoeirense.

Mesmo de longe, já se vê o arrependimento que domina completamente o cronista pela sua ausência àquela cidade festiva, mas sempre encantado com a sua beleza e com a bondade de seu ilustre prefeito, que o compensam plenamente, enquanto espera ansiosamente pelo dia em que possa pisar de novo aquêle solo tão ubérrimo e conviver mais uma vez com o seu povo tão trabalhador e requintado nas suas virtudes.

## Rotary Club

BARRA DO PIRAÍ, RJ, 18 (Do correspondente) — Para dar posse ao sr. Alcir Garcia Duarte na presidência do Rotary Club local, estiveram reunidas, nesta cidade, delegações de rotarianos de Marquês de Valença, Vassouras, Mendes, Volta Redonda, Resende e Barra Mansa, num proveitoso encontro de confraternização.

## Hidrelétrica para Camaquã

PORTO ALEGRE, 18 (Asap.-DC) — Ao secretário das Obras Públicas, engenheiro Mário Maestri, foi comunicada a tomada de providências técnicas para ser dotado o município de Camaquã de uma usina hidrelétrica com a capacidade de 1.000 HP, através da barragem de Arroio Duro a qual está sendo construída.

## M. Valença espera Roberto Silveira

**MARQUÊS DE VALENÇA, RJ, 18 (Do correspondente Yago Costa Pereira) — Aguarda-se com grande interêsse a visita que durante o corrente mês fará à cidade o governador Roberto Silveira.**

A visita prende-se ao início das obras de asfaltamento da estrada Valença-Barra do Piraí. O programa de recepção já está sendo elaborado.

CUMPRIMENTO DE PROMESSAS

Dando início ao cumprimento de suas promessas eleitorais, o prefeito Ludovico Cosate deu início ao calçamento do populoso bairro do Carambita, ao mesmo tempo que está atacando com grande intensidade a limpeza dos córregos, dando combate aos mosquitos.

ACADEMIA VALENCIANA DE LETRAS

Tomará posse hoje, na Academia Valenciana de Letras, tendo como patrono o grande sanitarista Osvaldo Cruz, o sr. Alfredo de Sousa Lemos.

ESCOLA NORMAL

Quase concluído o belo e funcional prédio da Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus". Sua inauguração deverá dar-se em agôsto próximo.

ANIVERSÁRIOS

Inauguraram nova idade êste mês, dia 4, a jovem Rute Maria; dia 5, a menina Maria da Conceição, filha do casal Ivo Pereira Soares; professora Margarida Maria Alvernaz Fraga, espôsa do sr. Edgard Fraga; dia 11, o menino Júlio Cesar Ribas, filho do casal Iago Costa Pereira.

RAINHA DA BONDADE

Por seus colegas, foi eleita "Rainha da Bondade" a menina Teresinha Alice de Oliveira, aluna da 3ª série do grupo escolar "Osvaldo Terra".

Foram princesas, Carmem Giosetti, da 2ª série e Maria das Graças Furtado Ribeiro, da 1ª série.

## "Dia do Comerciante" em Friburgo

FRIBURGO, RJ, 18 (Do correspondente) — O "Dia do Comerciante" está sendo comemorado nesta cidade sob o patrocínio da Associação Comercial local.

Como parte do movimentado programa dedicado à laboriosa classe, os homens da lavoura serão homenageados hoje com uma exposição de flôres e um jantar no Hotel Bucski.

ENCERRAMENTO AMANHÃ

As homenagens aos comerciantes serão encerradas amanhã com uma apresentação de cães amestrados da Polícia Militar do Distrito Federal, seguida de um churrasco no "Calodonia Valley".

## Cachoeiro terá mercado modêlo

**CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 18 (Do correspondente) — O prefeito Raimundo de Andrade, vindo de encontro a uma antiga e justíssima aspiração de todo o povo desta cidade, está tomando providências para construir brevemente um Mercado Municipal modêlo.**

Enquanto se ultimam os entendimentos para esta construção tratará o prefeito cachoeirense de reformar inteiramente o atual prédio em que vem há longos anos funcionando o velho mercado e que já não tem mais condições satisfatórias para sua finalidade como é do conhecimento público.

O NOVO MERCADO

O novo edifício projetado será todo êle coberto de telhas de alumínio e dotado dos setores necessários ao seu bom e perfeito funcionamento. Com o aproveitamento de tôda a área existente junto ao atual mercado, que será também coberta, será levantada uma obra como a cidade está merecendo.

DIVISÕES

O Mercado-Modêlo será dividido em setores especializados, com setores de lojas livres, açougues, peixarias, carnes e aves, um setor de frutas e um outro de produção. A planificação do futuro mercado ficará a cargo da Emprêsa Nacional de Mercados Ltda., que já construiu idênticos estabelecimentos em outras importantes cidades do Brasil.

ANIVERSÁRIO — Aniversariou a 10 do corrente a sra. Valquíria Batista de Almeida, espôsa do nosso agente nesta cidade, sr. Azarias Freire de Almeida. Na ocasião foi também comemorado pelo casal o aniversário de casamento.

## "Seu talão" no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (Asap-DC) — O titular da pasta da Fazenda, deputado Siegfried Heuser, declarou que considera viável e oportuna a adoção neste Estado do concurso "Seu talão vale um milhão".

Disse o titular da Fazenda que a "Secretaria está examinando seus recursos e estudando tôdas as possibilidades no sentido de estabelecer o maior rigor possível na arrecadação tributária".

Depois de uma série de medidas postas em execução está estudando a viabilidade de introduzir a fiscalização exercida pelo próprio consumidor. Tal sistema estabelecido sob várias formas, adquiriu nova expressão através da modalidade adotada no Distrito Federal sob a denominação de "Seu talão vale um milhão".

## Posse de diretoria

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, ES, 18 (Do correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — Com a presença dos nomes mais representativos da sociedade local, o Rotary Club realizou, nos salões do Caçadores Carnavalescos Clube, o banquete de posse dos novos membros do seu conselho diretor.

Anotamos entre os presentes: casais Gil Moreira, Luís Gonzaga Lobato, Deusdedit Batista, Antônio Penedo Sobrinho, Jair A. Freitas, Wilson Resende, Carlos R. Silva; srs. Mário Casotti, Sílvio I. Grandi, Jair Ramos (eleito recentemente o "Cachoeirense número 1 de 1959"), Gentil Barreto de Paiva e outros.

CONSELHO DIRETOR

O novo conselho diretor do Rotary Club de Cachoeiro, para 1959-1960 está assim constituído:

Presidente, Wilson Lopes de Resende; 1º vice, João Viana; 2º vice, Lotar Frolich; secretário, Sílvio Grandi; 2º secretário, Carlos Garschargem; tesoureiro, Lauro Viana; protocolo, Jair A. de Freitas.

## Arquivos à disposição do povo

VOLTA REDONDA, RJ, 18 — (Do correspondente) — Falando à nossa reportagem, o sr. Dermeval Pereira da Silva, presidente da Câmara Municipal, declarou que foram postos à disposição de todos os trabalhadores volta-rendondenses, do povo em geral, da imprensa municipal, estadual e nacional, escrita, falada e televisada, os arquivos do legislativo local, para verificação ou crítica, o que poderá ser feito sem aviso prévio.

## Homenagem

CAMPANHA, 18 (William Aoni) — A Sociedade Recreativa Campanhense sob a presidência do sr. Nicolau Silva, numa justa homenagem ao dr. Zoroastro de Oliveira Filho, pela passagem de seu aniversário, fará realizar em seus salões, no dia 1º de agôsto próximo o grandioso baile "Uma noite em Hawai", animado pelo Conjunto Penumbra e o pianista Listz.

O ilustre aniversariante, alvo desta simpática homenagem, é médico humanitário e elemento de maior projeção política do município, já tendo sido prefeito por duas vêzes.

A diretoria da referida Sociedade, promoveu para o mês de julho (férias estudantis) uma programação variada de Bingos e Noites Dançantes.

## Sto. Antônio Amparo comemora padroeiro

**SANTO ANTÔNIO DO AMPARO, MG, 18 (Do correspondente José Maria Mourão) — Esta cidade comemorou, entusiàsticamente, o dia de seu padroeiro, cumprindo um programa dos mais movimentados.**

Entre as principais solenidades destacaram-se a alvorada pela banda de música "Santa Cecília"; inauguração da "Sala de Ambiente" na Associação Rural e a concorrida "soirée"-dançante nos salões do Clube Recreativo Amparense.

SALA DE AMBIENTE

Nos vastos salões da Associação Rural foi inaugurada a "Sala de Ambiente", com a presença de dezenas de nomes dos mais representativos, principalmente das zonas cafeeiras.

Nossa reportagem anotou entre outros: srs. Newton Ferreira de Paiva, diretor do IBC, representando o presidente Renato Costa Lima; Fernando Paiva Aguiar, presidente da Associação Rural desta cidade; Osvaldo Junqueira, presidente da Associação Rural do Sul de Minas, com sede em Caxambu; Licério Miguel, prefeito de Campo Belo e presidente de sua associação rural; Sebastião Rezende, presidente da Associação Rural de Bom Sucesso; Aloísio Pinto Vieira de Melo, chefe da Assistência à Cafeicultura.

ORADORES

Fizeram uso da palavra o agrônomo Eduardo Janazzi, tecendo comentários sôbre a cultura do café e a nova política adotada pelo IBC; o sr. Newton Ferreira de Paiva externou o pesar do presidente Renato Costa Lima por não ter podido comparecer ao ato. Em aplaudido improviso, o sr. Newton agradeceu à homenagem que lhe prestava a classe ruralista, dando seu nome à "Sala de Ambiente".

## Notícias de Divinópolis

DIVINÓPOLIS, 18 (Do correspondente Jadir Vilela de Sousa) — Contando com a presença de quase tôda a população desta cidade, inaugurou-se a nova escola rural "Dr. Luís Fernandes de Sousa", que irá beneficiar inúmeras crianças.

MERCADO MUNICIPAL — Com a presença do prefeito, dr. Sebastião Gomes Guimarães, e dos diretores do Banco Mercantil de Minas Gerais S. A., foi inaugurado no mês de junho p.p. o novo Mercado Municipal de Divinópolis, considerado o mais moderno do Estado. A firma construtora do entreposto, a "Mercados Minas Gerais S. A.", ofereceu um churrasco ao povo da cidade.

GUARANI x DEMOCRATA — Realizou-se domingo último no estádio do Pôrto Velho a peleja entre o Guarani local e o Democrata de Sete Lagoas, que terminou com o empate de dois a dois. A renda atingiu a Cr$ ...... 32.900,00.

## Siderúrgica Interlagos

BELO HORIZONTE, 18 (Sucursal) — Serão iniciadas, ainda êste mês, algumas obras na Usina Siderúrgica Interlagos S. A.

Adianta-se que o capital inicial para tais obras, que era de 3 milhões, será elevado para 20 milhões de cruzeiros, dentro de poucas semanas.

CAPACIDADE

A capacidade inicial do alto fôrno será de 30 toneladas diárias de ferro guza.

## Japão aprovou orçamento de USIMINAS

BELO HORIZONTE, 18 (Sucursal) — A diretoria da Usiminas recebeu do presidente da Nipon-Usinas Kabushiki Kaisha, — entidade que reúne as usinas siderúrgicas e acionistas da Usiminas no Japão — comunicação de que o orçamento definitivo do projeto da Usina Siderúrgica Intendente Câmara, de Ipatinga, vem de ser aprovado pelas autoridades competentes do govêrno do Japão.

## Manaus: nova rêde elétrica

MANAUS, 18 (Asap-DC) — Emprêsa sul-americana de eletricidades prossegue em ritmo acelerado a instalação de nova rêde elétrica de Manaus. Muitos bairros e alguns trechos do centro da cidade já estão sendo servidos de corrente alternada da usina flutuante, enquanto que a Cia. de eletricidade de Manaus não instala a Usina Têrmo-Elétrica, para cuja aquisição já foi feita concorrência pública.

## Campos: homenagem a S. Cristóvão

CAMPOS, RJ, 18 (Do correspondente) — Os motoristas desta cidade, através do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do município, organizaram uma comissão especial para preparar as solenidades com que festejarão a passagem do dia 25 do corrente, consagrado a São Cristóvão, seu protetor.

A festa de São Cristóvão já se tornou tradicional em Campos, sendo condignamente comemorada há vários anos.

RODOVIÁRIA CAMPISTA

O prefeito de Campos, sr. José Alves de Azevedo, determinou a abertura de concorrência para construção, por empreitada, da rodoviária local, que se localizará na Praça da República.

## Macaé: 146.º aniversário

MACAÉ, RJ, 18 (Do correspondente) — Este município comemorará festivamente, no dia 29 do corrente, o seu 146º aniversário de fundação.

Do programa constam parada escolar-militar, inauguração do busto do ex-presidente Washington Luís — macaense ilustre, de pranteada memória — e banquete ao governador Roberto Silveira.

## S. Lourenço tem novo Rotary

SÃO LOURENÇO, MG, 18 — (Do correspondente) — Reuniu-se no dia 10 do corrente, no restaurante e confeitaria "Columbia", o Rotary Club local, com a presença de rotarianos de diversas cidades vizinhas, destacando-se a representação de Caxambu, tendo à frente o prefeito Lisandro Guimarães.

Nessa ocasião realizou-se a solenidade de posse da nova diretoria, tendo sido prestadas também justas homenagens aos rotarianos Artur Francisco Póvoa, Enrique Ensá e aos representantes de Volta Redonda e Cruzeiro.

NOVA DIRETORIA

A nova diretoria empossada até junho de 1960 ficou assim constituída: Presidente, José Ribeiro Franqueira; 1º vice, Mário Junqueira Ferraz; 2º vice, Sílvio Olímpio Pereira; secretário, Dario Jordão; 2º secretário, Hilbert Gurgulino de Sousa; 1º tesoureiro, Amadeu Machado Lima; 2º tesoureiro, Henrique de Morais Sarmento; diretor do protocolo, Joaquim dos Santos Siqueira.

## Crédito para asfaltar estrada

NITERÓI, 18 (Sucursal) — Tendo em vista a importância da estrada para o escoamento da produção de poderosas regiões de Minas e do Estado do Rio e para o transporte de carvão usado em Volta Redonda, a Câmara Federal deverá aprovar projeto abrindo um crédito de 300 milhões de cruzeiros para asfaltamento da rodovia Getulândia-Rio Claro-Angra dos Reis.

## Granja "Sto. Isidoro"

NATAL, 18 (Asap.-DC) — O Ministério da Agricultura, através do fomento agrícola, vem prestando importante auxílio à granja da Escola Modêlo "Santo Izidro", localizada em Pium, e pertencente à rêde de Obras Sociais.

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

# A CIÊNCIA NO PROGRESSO DA AVICULTURA II

## Fertilizantes granulados

*GERALMENTE, os fertilizantes granulados contêm os 3 nutrientes básicos das plantas (nitrogênio, fósforo e potássio), podendo formular-se econômicamente até com 45 por cento de nutrientes.*

*PROPRIEDADES DOS FERTILIZANTES GRANULADOS*

1 — Fáceis de manejar.

*Os fertilizantes granulados fluem sem dificuldades, sendo distribuídos uniformemente nos campos.*

*Como não têm partículas finas, seu emprêgo diminui as perdas pelo fluxo não controlado e formação de pó.*

2 — Distribuição uniforme.

*Cada grânulo contém proporções equilibradas dos nutrientes que compõem o fertilizante.*

*Assim, os ingredientes fertilizantes não podem separar-se, como ocorre com as misturas sôltas.*

*A homogeneidade dos grânulos assegura a distribuição equilibrada de todos os nutrientes na área que se queira adubar.*

*Os fertilizantes granulados não conglomeram, estão albergados em seus grânulos e conservam sempre o mesmo tamanho e propriedades nutrientes.*

*MODO DE USAR OS FERTILIZANTES GRANULADOS*

*Os produtos granulados são apropriados para as principais aplicações de fertilizantes.*

*Com o concurso do arado antes da semeadura e como fertilizantes iniciais de aplicação lateral ou superficial*

a) Milho — *Para o cultivo do milho se costuma usar um fertilizante equilibrado, como tratamento prévio, enterrando-se com o arado, na primavera antes da semeadura.*

*Como fertilizante inicial se aplica geralmente um que contenha bastante fósforo assimilável (5-20-20).*

*O azôto adicional necessário se administra por aplicação lateral depois que a semente tenha germinado e brotado.*

*A aplicação lateral se faz mais amiúde com um fertilizante rico em azôto, como o nitrato de amônio e o amoníaco anidro.*

b) Algodão — *Para o algodão se procede da mesma forma, com exceção de que a primeira aplicação do fertilizante se faz com a semeadura.*

c) Arroz — *Para o arroz os fertilizantes granulados se aplicam com o arado antes da semeadura.*

d) Cana-de-Açúcar — *A cana de açúcar consome grandes quantidades de nutrientes e utiliza eficazmente aplicações abundantes, que se fazem antes da semeadura. Recomenda-se a aplicação dos mesmos fertilizantes iniciais e de aplicação lateral como no milho.*

e) Trigo e grãos menores — *Aplicação prévia ou inicial com fertilizantes granulados, pobres em nitrogênio e ricos em fósforo e potássio.*

*EQUIPAMENTO NECESSÁRIO*

*Os fertilizantes comprimidos em grânulos reduzem a conglomeração e eliminam quase por completo o pó, permitindo uma distribuição uniforme e controlada com o equipamento corrente para a aplicação dos fertilizantes sêcos.*

★ ★ ★ ★ ★ ★

## Uma nova variedade de alfafa

INFORMAM do Canadá sôbre uma nova variedade de alfafa que pode ser intensamente pastoreada, oferecendo ainda resistência ao frio e à sêca.

Foi obtida de um cruzamento entre várias variedades cultivadas e um tipo de medicago silvestre.

A variedade é resistente aos prejuízos ocasionados pelo pastoreio.

★ ★ ★ ★

## Aspersão com água do mar

O DR. Hugo Boyco, diretor da Estação de Ecologia e Investigação Agrícola de Beit Dagom, Israel, afirmou que teve êxito com produção de muitas plantas em terrenos áridos, irrigados com água do mar.

Explicou que aspergindo a água diretamente em cima das plantas, o sal é impelido profundamente no interior da terra e deixa a superfície do solo menos salina.

## As contribuições da ciência são básicas

**PEDRO ACHENBACH**

EXISTEM outras substâncias que estimulam o crescimento. E' o caso de alguns compostos arsenicais, do fator existente no pescado, na gema do ôvo, além de outros ainda em estudos. Técnicos das Universidades de Cornell e Texas investigam alguns [illegible] não identificados do complexo proteico animal, tendo já demonstrado que as cinzas de alguns produtos de origem animal possuem substâncias que ativam o crescimento. Este resultado obriga-nos a modificar um pouco o conceito que tinhamos sôbre a natureza química dêstes fatôres.

Além das substâncias ativadoras, existem elementos que, agora, começam a ser incluidos nas modernas rações avícolas: são os antioxidantes e os fatôres de estabilização. Entre os muitos elementos que integram uma ração balanceada há alguns que têm pouca estabilidade e outros que apresentam certas incompatibilidades. Dêste último grupo existe um exemplo muito conhecido: a avidina. E' una substância da clara do ôvo que tem a particularidade de combinar-se com a biotina, inativando esta. A falta de biotina nas rações provoca uma dermatite nas aves. E' muito fácil e instrutivo provocar-se esta enfermidade, experimentalmente, o que se consegue adicionando à ração clara de ôvo não cozida em quantidade equivalente a 5% de clara desidratada.

Os antioxidantes previnem a oxidação de algumas vitaminas e outros elementos, especialmente os ácidos graxos não saturados que se encontram em maior ou menor escala em tôdas as rações. Segundo investigações realizadas na Universidade de Connecticut, êstes ácidos graxos seriam a causa principal da encefalomalácia porque, ao se rancificarem, destroem parte da vitamina E cuja carência produz precisamente a mencionada enfermidade. Pode-se prevenir esta situação por um dos três meios seguinte: 1) reduzindo a quantidade de ácidos graxos não saturados nas rações — o que é difícil e complicado porque quase tôdas as fontes de proteínas os contém; 2) aumentando a quantidade de vitamina E; 3) usando antioxidantes como a difenil-para-fenilen-diamina, conhecida pela abreviação DPPD. Ainda que seja possível atualmente adquirir vitaminas estabilizadas no comércio, é conveniente proteger as que já vem naturalmente nas diversas forragens. A mesma vitamina E é um antioxidante biológico, que exerce um efeito estabilizador sôbre a vitamina A. O crescente interêsse a respeito destas substâncias pode ser evidenciado pelo fato de que no recente Congresso de Ciência Avícola foram apresentados numerosos trabalhos sôbre antioxidantes, vitamina E e fatôres correlacionados.

Em virtude da complexidade de certos aspectos da nutrição das aves, alguém poderá perguntar, como agem os integrantes da Comissão de Nutrição Animal para formular suas recomendações. Certamente interessa aos avicultores conhecer os resultados e a maneira como foram obtidos. Nos Estados Unidos existem numerosas estações experimentais e em tôda parte se investiga. As firmas particulares possuem laboratórios onde trabalham cientistas consagrados mundialmente. Além disso, serviços oficiais e departamentos das Universidades também se dedicam a experimentação. Não nos esqueçamos de que nos Estados Unidos a indústria avícola é um colosso entre as demais indústrias; move capitais enormes. Os laboratórios particulares realizaram descobertas importantes para o progresso da avicultura. Já falamos da vitamina B12, descoberta por cientistas da Merck. Os investigadores da Lederle deram valiosas contribuições ao estudo dos antibióticos e os técnicos da Du Pont, depois de 25 anos de experiências, prepararam a metionina sintética, um dos aminoácidos mais importantes na nutrição das aves.

O mais notável é a colaboração existente entre os diversos setores interessados de uma forma ou de outra no progresso da avicultura. Muitas experiências são realizadas em colaboração, simultâneamente nos diversos níveis: laboratório, estação experimental e nas condições da atividade prática. Numerosas investigações realizadas nas Universidades são financiadas pelas companhias particulares. Temos um exemplo nos estudos sôbre a influência dos antioxidantes na encefalomalácia. Este sistema de colaboração permite a que milhares de estudantes possam concluir os cursos universitários, auxiliando nas investigações antes e depois de obter o título.

**CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO AVÍCOLA**

Quais são os resultados práticos de tôdas essa atividade científica? Digamos, de início, que a alimentação das aves constitui mais da metade do custo da produção avícola. Compreende-se, então, a importância econômica que tem com que são transformados os alimentos em carne e ovos. Para medir o grau de eficiência na utilização de uma determinada ração temos de nos valer do "fator de conversão". Fica entendido que, naturalmente, muitos outros fatôres exercem influência poderosa nesse ritmo de transformação. Teòricamente, obtém-se a máxima eficiência de utilização para o crescimento quando se restringe sua disponibilidade a 50-70% do que seria obtido pelo livre consumo. Na prática, porém, interessa chegar ao pêso máximo no menor tempo possível.

*Sòmente rações cientìficamente elaboradas produzirão boas aves*

Há 15 anos, eram necessárias 14 semanas para se produzir um frango de 1 1/2 kg com uma relação de 4,5 ou mais quilos de ração por quilo de pêso vivo. Esta relação, contudo, foi se estreitando cada vez mais, isto é, o fator de conversão foi baixando constantemente. Em 1951, um lote de 15 aves alcançou o pêso de 1.608 gramas em 10 1/2 semanas, com uma conversão de 2,8. Em 1955, num concurso de "broilers", no Estado de Maine, foram constatados os seguintes dados: o melhor lote de machos atingiu o pêso de 3 libras (quase 1.500 gramas) em pouco menos de 7 semanas (48 1/2 dias), com uma conversão de 2 1/4; na 10.ª semana o pêso era superior a 5 libras (2 1/2 quilos) com uma conversão de 2,6, isto é, com um consumo de 2.600 gramas de ração por quilo de pêso vivo. A média de todos os lotes era inferior ao lote vencedor apenas 10%.

Em agôsto de 1955, um Boletim de Extensão Avícola da Universidade de Maine dava padrões de produção que, segundo os autores, eram razoáveis e estavam ao alcance da maioria dos criadores: pêso de 1.600 gramas para machos e fêmeas na 10.ª-11.ª semana com uma conversão de 2,8 ou menos.

Ainda mais eficientes na utilização de alimentos, para aumento de pêso, são os perus, pelo menos na primeira fase da vida. Uma publicação da Estação Experimental da Universidade de Washington consigna os seguintes dados: um grupo de 40 peruzinhos, machos e fêmeas, alcançou na 6.ª semana o pêso médio de 1.293 gramas, havendo consumido sòmente 1.700 gramas de ração para quilo de pêso vivo.

Agora, surge, então, certa curiosidade a respeito dos dados obtidos em nosso país (Uruguai). Um ensaio feito por nós em 1953, com 425 aves New Hampshire e Leghorn Branca-New Hampshire, deu os seguintes pêsos médios: 1.221 gramas na 10.ª semana, 1.605 gramas na 12.ª semana e 1.812 gramas na 14.ª semna, com uma conversão de 3,27, 3,78 e 4,67 respectivamene. Com os recursos atuais, poder-se-iam melhorar os resultados.

**LUTA CONTRA AS ENFERMIDADES**

A luta contra as enfermidades das aves tem um aspecto para o qual desejamos chamar a atenção, porque apresenta para os criadores um grande interêsse: é a seleção de linhagens resistentes contra algumas enfermidades. Isto acontece, por exemplo, com a linfomatose. Calcula-se que sòmente devido à mortalidade provocada por esta doença os avicultores norte-americanos perdiam mais de 50 milhões de dólares por ano. A primeira indicação da existência da linhagens mais resistentes contra a linfomatose foi a da observação na Columbia Britânica, confirmada posteriormente pelos trabalhos das Universidades de Iowa, Pensilvânia, Alabama e Califórnia. No entanto, logo foi notado que a menor incidência da linfomatose era devido, na realidade, a uma menor possibidade de contágio, como conseqüênciada seleção contínua e eliminação sistemática da aves doente. Na Uiversidade de Idaho, os técnicos trabalharam com aves incoculadas com material mas os resultados foram insatisfatórios. Finalmente, a Estação Regional de Investigação Avícola de East Lasing, Machigan, em colaboração com outras estações experimentais, programou uma série de ensaios, tendo como primeiro resultado positivo a afirmação de que a linfomatose é doença transmissível pelo ôvo. Foram feitos, a seguir, cruzamentos entre nove linhagens originais até a obtenção de uma só linhagem com 9 famílias. Ao mesmo tempo, cientistas da Universidade Cornell faziam observações sob rígido contrôle. No fim de 10 anos, Hutt e Cole selecionaram 2 linhagens de Leghorn resistentes e 1 suscetível. As percentagens de incidência de linfomatose nestas linhagens, até a idade de 500 dias, foram: 5,4 e 6,3 para as duas primeiras e 34% para a linhagem não resistente.

Os geneticistas obtiveram ainda outros resultados importantes como a melhoria da produção de ovos, do pêso das aves, do pêso dos ovos etc. De fato, são muitos os progressos que os avicultores devem aos geneticistas. O conhecimento das leis da hereditariedade e sua aplicação na prática permitiram o melhoramento das raças, a criação de novas raças, a seleção de linhagens, famílias e indivíduos de características excepcionais. Temos, ainda, a produção de mestiços industriais, de grande interêsse econômico.

(Continua no próximo n.)

## Fomento da criação de bovinos na Venezuela

INFORMA o "American Hereford Journal", que o govêrno da Venezuela votou a soma de 200 milhões de dólares, para importar 2.000 vacas e 200 touros, mensalmente, durante os próximos cinco anos.

O govêrno venezuelano proporcionará aos seus criadores crédito a longo prazo para a compra de reprodutores, desenvolvimento das pastagens, reserva de água e facilidades para a aquisição de arame farpado.

O seu ministério espera que o número total do seu rebanho aumentará em um milhão, nos próximos 5 anos.

Nossos zebus serão adquiridos ou darão preferência para o gado Santa Gertrudes?

Nas revistas agropecuárias da Venezuela temos notado propaganda do gado indiano de Cuba e nunca reprodutores do Brasil.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

## Faça sua cultura de pimentão render mais

DIZ o engenheiro-agrônomo José Botter Bernardi que as melhores variedades de pimentão em estudo no Instituto Agronômico de Campinas são: "Pôrto Rico Wonder" nº 1.799, "Yolo Wonder" nº 2.095, "Wold Beater" nº 486, "Amarelo" nº 2.065 e "Moji das Cruzes" nº 2.199. Com exceção desta última variedade, que é de origem desconhecida e cultivada pelos agricultores da região agrícola daquele nome, tôdas as demais foram introduzidas pelo Instituto Agronômico; as três primeiras são procedentes dos Estados Unidos e o "Amarelo" da Itália.

A semeação deve ser feita em canteiros de 1,20 m de largura, bem preparados, com altura superior ao nível do solo de, pelo menos, 10 cm, a fim de evitar excesso de umidade. De 8 a 10 dias antes de ser executada, deve-se fazer a seguinte adubação por metro quadrado: 8 quilos de estêrco de curral bem curtido e 80 gramas de superfosfato. Deve-se semear, linhas espaçadas de 15 cm, no sentido da largura do canteiro, colocando-se as sementes à profundidade de 1 a 2 cm. Após esta operação, cobre-se o canteiro com palha ou capim sêco, sem sementes. Retira-se a cobertura ao iniciar a germinação. Desde a semeadura, a rega deve ser feita diariamente

**ADUBAÇAO**

Ensina aquêle técnico que o pimentão é planta moderadamente tolerante à acidez do solo, tendo preferência pelos solos sôltos, férteis e rico em húmus, que devem ser prèviamente preparados. Para terras de fertilidade média, a adubação aconselhável por planta, no local definitivo, é a seguinte: 2 quilos de estêrco de curral curtido; 80 gramas de superfosfato; 15 gramas de cloreto de potássio e 30 gramas de salitre do Chile.

O salitre deve ser usado em cobertura e numa faixa circular agastada de 2 a 10 cm do colo da planta, aplicando-se a dose em duas vêzes. Metade (15 gr), 20 dias após o transplante, e a outra metade (15 gr) 25 dias após a primeira aplicação. Os demais adubos devem ser incorporados ao solo 8 a 10 dias antes do transplante. O estêrco de curral poderá ser substituído pelo composto curtido, na têrça parte, ou ainda pela torta de mamona ou de algodão com o pêso equivalente a um décimo do recomendado para o estêrco de curral. A torta de mamona ou a de algodão deve ser incorporada ao solo pelo menos 25 dias antes do transplante, para bem se decompor.

**OUTROS CUIDADOS**

• O transplante deve ser feito um mês e meio a dois meses após a germinação, quando as plantinhas atingirem a altura de 15 a 20 cm. Dependendo da variedade, o espaçamento geralmente adotado é o de 0,80 a 1 x 0,30 a 0,40 m, colocando-se uma planta por cova. Entretanto, o compasso de 0,80 x 0,40 é o mais recomendável.

• Para o plantio de um hectare são necessárias, aproximadamente, 300 g de sementes com o mínimo de 70% de poder germinativo, ou ... 31.260 mudas no espaçamento de 0,80 x 0,40 m. A melhor época de plantio é a compreendida entre setembro e dezembro.

• Nesta cultura, os tratos culturais resumem-se em capinas, escarificações e amontoa, consistindo esta última operação em chegar terra às plantinhas. Apesar do plantio ser feito na época das chuvas, a irrigação artificial é indispensável.

• A colheita deve ser feita quando os frutos atingem o máximo desenvolvimento, mas ainda verdes, a partir de 110 dias após a semeadura, durando a colheita de 30 a 35 dias.

★ ★ ★ ★ ★ ★

## Principal subproduto da indústria avícola

Indiscutivelmente, é o estêrco o principal subproduto da indústria avícola. As dejeções das aves são riquíssimas em elementos essenciais às plantas. No entanto, ainda nem todos os avicultores compreenderam o valor dêsse adubo. Por menor que seja a capacidade do aviário, o estêrco não deve ser desprezado: se não houver a possibilidade de venda, deve, pelo menos, adubar as hortas próprias ou mesmo os parques das aves.

O aproveitamento do estêrco é vantajoso sob qualquer aspecto. Na granja, eleva o rendimento das culturas, hortas, pomares; e, quando vendido, dá uma renda extraordinária ao produtor avícola. A produção média de estêrco é de 18 quilos por ave. Assim, um aviário com mil poedeiras produzirá 18 toneladas de excelente adubo orgânico anualmente, quantidade mais que suficiente para atender às necessidades de pequenas lavouras e hortas.

## Os criadores produtivos combatem as verminoses

**I. MOUSSATCHÉ**

HOJE em dia, a fazenda de criação é uma unidade econômica. mente produtiva, para o proprietário, o distrito, o município, o estado e para o país. Quando não o é, duas hipóteses ocorrem, ou a crise é geral ou os métodos de criação não estão adequados, para coexistir com os usados pelos mais modernos e progressistas. Vejamos isto com relação às verminoses, na criação de bovinos em geral.

Os bovinos quando novos são atacados desde o nascimento por vermes como ascaris, estrongiloides e outros, fato fácil de ser constatado pelo exame de fezes ou abrindo os intestinos de animal morto. Os adquirem do solo, no segundo caso, ou pelo contato com adultos.

Duas atitudes podem, dai, serem tomadas pelo criador. O clássico, "não acredita" ou não dá importância e mantém as fêmeas com os bezerros, alimentando o ciclo da infestação parasitária. Os fazendeiros mais conscientes separam os novos dos adultos e fazem com que os bezerros tenham acesso a um piquete, com pasto novo, isolado do adulto

Ainda mais ao cabo de um mês ou dois, para ter certeza de que não houve contaminação por vermes, solicitam um exame das feses. Em caso positivo ou mesmo como rotina, se não é possível um contrôle perfeito, administram o tártaro emético ou piperazina que são específicos para eliminação dos ascaris. Vermífugo no 3.º mês é economia de tempo e de dinheiro para o criador progressista quando já constatou uma vez a presença dos indesejáveis ascaris.

A partir do terceiro mês, ou com a idade mais avançada, quando inicia o bezerro a ter contato com o pasto verde, vêm a contaminação por outros vermes, os tricostrongilideos do coagulador e do intestino delgado, também denominados haemoncos ou **Haemonchus**, as cooperias, as ostertagias, os tricostrongilos, os esofagostomos, cujas larvas penetram nos intestinos e formam nódulos como grãos de milho que ficam cheios de pus. Um medicamento muito indicado para combatê-los é a fenotiazina.

A administração de fenotiazina aos bezerros a partir da época em que iniciam a pastar é uma rotina obrigatória para todos os criadores. Pelo menos de dois em dois meses durante três periodos consecutivos. Quando necessário acrescente-se os complementos minerais, constituidos de sais de cobalto, cobre, manganês, ferro e cálcio, além do sal comum, e melhor ainda, permita-se acesso livre, em cocho especial, a êstes ingredientes.

Não aconselhe ao seu vizinho que faça o mesmo. Mostre-lhe apenas a diferença entre o gado criado nessas condições e os bezerros dêle. O fazendeiro moderno ou o seu filho, sabem escrever e tem a contabilidade da fazenda em dia para controlar as despesas feitas com isto e o rendimento obtido em pêso, em leite ou em qualquer produto.

Nessa idade é ainda muito grave uma outra infestação bastante comum no Estado do Rio, em Minas e em São Paulo, conhecida por dictiocaulose, ou bronquite verminosa. O bezerro fica triste tem tosse, defeca em esguicho pelo esfôrço que faz, emagrece, os pelos se arrepiam. Não havia até bem pouco tempo nenhum remédio. Os bezerros se contaminam pelos adultos. A separação apenas, não era suficiente, porque as larvas que vivem no exterior penetram em minhocas e outros invertebrados e ficam muitos anos no pasto. A rotação e o descanço mesmo prolongado, de um ano, não é suficiente para acabar com a dictiocaulose. Pesquisadores veterinários na Grã-Bretanha, onde o problema de extensão de terras é muito agudo e a lavra das mesmas não destroem as minhocas, foram levados pelo seu Instituto de Biologia Animal a resolverem tão magno problema. Surgiu um medicamento com as características necessárias para um bom produto e tem o nome de "Dictycide" estando em estudo no IBA, na Seção de Zoonoses Parasitárias.

No Sul do Brasil um verme conhecido por "baratinha do fígado" ou fasciola determina grandes prejuizos aos novilhos. Ainda outros vermes como as Moniezias são prejudiciais aos novilhos de engorda.

O mais flagrante nas verminoses é o fato de que não chamam a atenção de uma maneira a causar apreensão, a não ser quando a infestação é excessiva e o medicamento já não é capaz de fazer milagre em vez de curar. Os milagres, para o fazendeiro moderno, são considerações "espirituais" e nada tem a ver com a ciência veterinária, muito menos podem entrar em conflito com a mesma.

A ação dos vermes sôbre os animais é terrível. Retarda o crescimento, dificulta a engorda, predispõem às infeções agudas mortais, por microorgânismos patogênicos, suga o sangue e espolia o animal prejudica a assimilação dos alimentos, desperdiçando com isto todo o dinheiro gasto inùtilmente com rações balanceadas. Estas devem acompanhar aos vermífugos e vice-versa, sendo que as rações podem ser dadas continuadamente e os vermífugos é cíclica a sua aplicação, isto é descontínua.

O **Haemonchus contortus** como também o **Haemonchus similis**, descoberto pelo professor Lauro TRAVASSOS no Brasil, tem um elevado potencial biológico. Uma fêmea pode desovar 5.000 a 10.000 e mesmo mais ovos diàriamente. Um parasitismo de 100 fêmeas contamina um rebanho com 500 bezerros dentro de um mês, que é o tempo necessário para uma evolução do ovo de haemoncus até a idade adulta. Já temos encontrado em necrópsias, com frequência, mais de 2.000 fêmeas de haemoncus em um coagulador de bezerro. Isto é ocorrência comum.

Outra responsabilidade que cabe ao criador produtivo moderno é aquela que se relaciona com a saúde humana, a própria e dos seus. Existem vermes que parasitam indistintamente os animais e o homem. O cão é um reservatório de vermes dêste tipo, dos mais perigosos. Uma propriedade rural pode necessitar de caninos. Recomenda-se dar-lhe a assistência veterinária que merece, portanto não tê-los em demasia.

Os criadores devem sempre procurar o veterinário para realizar o exame de feses de seus animais e orientar o tratamento ou a profilaxia.

Por certos detalhes dêstes, sòmente o técnico está capacitado para a honesta, racional e econômica cooperação.

É necessário lembrar sempre:

1.º) — Sòmente o exame de laboratório ou uma classificação, identifica a espécie de verme do rebanho;

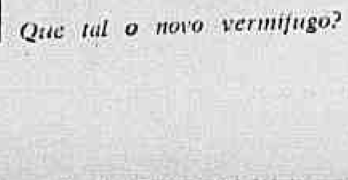
2.º) — Há necessidade de orientação geral no tratamento para sucesso da medicação, relacionados com a oportunidade do mesmo, a repetição, a indicação do produto mais apropriado e as medidas gerais de profilaxia.

3.º) — Os melhores e eficientes vermífugos agem especìficamente sôbre espécies determinadas. São raríssimos aquêles que atingem simultâneamente diferentes parasitas.

O preço do gado em constante ascensão, compensará com vantagens o criador produtivo, atualizado com as modernas técnicas de produção animal, no referente à criação, e que defende o seu patrimônio, tornando o Brasil mais próspero e rico.

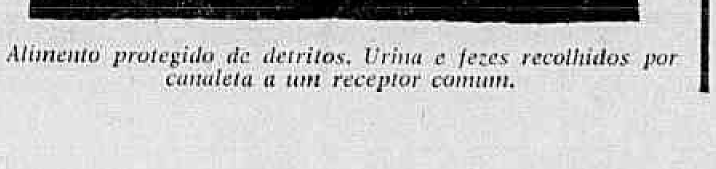
Criadores com rebanhos selecionados ou grande número de cabeças, não deveriam depender condicional e subordinativamente do auxílio oficial gratuito, mas contratar competentes profissionais capazes de dar eficiente orientação e manejo às suas criações. Felizmente isto já começa a acontecer entre nós embora ainda em proporções mínimas.

**QUANDO OS BICHOS LIAM...**



*Que tal o novo vermífugo?*

**BEZERREIRO HIGIÊNICO**



*Alimento protegido de detritos. Urina e fezes recolhidos por canaleta a um receptor comum.*

## Revista Brasileira de Microbiológia

A SEÇÃO fluminense da Sociedade Brasileira de Microbiologia já recebeu e está distribuindo entre os sócios quites o primeiro número da Revista Brasileira de Microbiologia.

Destacamos os trabalhos do Prof. Genésio Pacheco e col. sôbre "Influência da luz monocromática sôbre a virulência bacteriana"; da dra. Alba Sanches sôbre "Observações sôbre o uso do cabelo para o cultivo de fungos"; dos drs. Pedro Fontana e Laerte M. de Andrade (conselheiro da S. Fluminense) sôbre a "Influência do silicato sôbre o crescimento do *Mycobacterium tuberculosis*"; do dr. Rubens Rocha Vieira sôbre "Aplicação do método de redução de hemoglobina à determinação rápida da sensibilidade de bactérias a antibióticos em serviços de rotina hospitalar"; do prof. Vicente Leite Xavier sôbre "*Salmonella Kentucky* e sua ocorrência em bovinos no Brasil"; do dr. Otávio Baracchini sôbre "Nova técnica de indução de fase para salmonelas" e do dr. Newton Neves da Silva intitulado "A gripe asiática no Rio Grande do Sul. Sua evolução em 1957-58".

Muito interessantes são também as Notas apresentadas. Pelos drs. O. R. Causey e D. N. G. Macedo sôbre isolamento e identificação do vírus da encefalomielite Venezuela no Pará. Nos anos de 1954-57 foram isoladas 40 (quarenta) amostras, sendo cinco no homem, trinta em animais (vertebrados) e cinco em artropóides. Os drs. Adolfo M. Penha e L. B. S. Amaral fizeram estudos sôbre "O tratamento pela isoniazida como processo adjuvante na profilaxia da tuberculose bovina", concluindo pela ação auxiliar que pode representar êste quimioterápico na profilaxia da tuberculose bovina. Finalmente salientamos ainda a Nota dos drs. Valdemar Ferreira de Almeida e Ayamá Djalma Caldas decorrente de "Inquérito sôbre a relação entre brucelose em porcos e em tratadores de suínos". Em 52 indivíduos examinados de nove fazendas de criação de suínos, doze se mostraram reagentes positivos à brucelose (23,1%). Em cinco foram notados sintomas clínicos de brucelose, com nítida diminuição de capacidade para o trabalho.

O Noticiário e os comentários completam a apresentação da revista, dando-lhe um sabor de entusiasmo e de fé no desenvolvimento científico da Microbiologia brasileira.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

## A supressão das fôlhas de bananeiras

TRABALHO publicado na revista "Banana Bulletin" de autoria de R. G. ebby, expõe as vantagens da eliminação de fôlhas mortas que se traduzem na diminuição do perigo de incêndio, aumento da eficiência das pulverizações no bananal e melhor circulação de ar no interior das plantações.

O autor chama a atenção, entretanto, para o fato de jamais suprimir as fôlhas verdes, mesmo as que tenham poucos dias de vida.

# LOBOS DO MAR E A OPERAÇÃO "COSTA DO OURO"

## Medon fugíu com a bandeíra do Butíá

**SÍLVIO REINER**

**NA reunião de caverna, realizada no dia 29 de novembro de 1957, na sede do Grupo de Escoteiros do Mar "Lobos do Mar", o chefe geral do Grupo, sr. Lupércio Soares Filho trouxe aos escoteiros a boa notícia do jôgo que faria realizar durante o serviço na Base Oeste Rio, o qual foi denominado "Operação Costa do Ouro".**

Demonstrando verdadeiro espírito escoteiro, as tropas Euclides Cunha e Barão do Rio Branco cederam os seus navios que se integraram à frota composta do NC-1 "Butiá", NC-3 "Pérola", NA-1 "Bimba" e o NE-5 "Marcílio Dias", o que mais abrilhantou a "Operação Costa do Ouro".

### OS PREPARATIVOS

JÁ às 14 horas, as patrulhas participantes estavam presentes na BOR para dar início aos preparativos da "operação". A divisão A, composta das patrulhas dos Tubarões e Golfinhos e, a divisão B, dos Polvos e Espadartes, deram início à separação e à preparação do material.

O NC-1 "Butiá" foi tirado do fundeadouro e atracado no cais do Carioca I.te Clube, e sua palamenta embarcada juntamente com as barracas, toldos, bandeira de piratas tudo necessário à divisão B. A esta altura, o NC-3 "Pérola" saía com os juniores da Euclides da Cunha para treino de remos, enquanto que o pessoal da divisão A preparava o campo na BOR.

Às 16,30 horas, a divisão B largou com destino à Costa do Ouro (na Ilha do Governador) sob o comando do monitor Jair da Patrulha dos Polvos.

O chefe de Grupo, a bordo do NA-1 "Bimba" a motor de pôpa, fazia a varredura de cobertura da zona de operação, quando às 19,30 horas, o NC-3 "Pérola" foi entregue à divisão A, que estava treinando no NE-5 "Marcílio Dias". Logo após a divisão A passou para o NC-3.

### ENSAIO

Sob o duplo comando dos monitores dos "Tubarões" e dos "Golfinhos" Jorge e Amilcar, foram feitas três tentativas de abordagem na praia da "Costa do Ouro", sendo que em tôdas a divisão B pôs o NC-3 em fuga precipitada.

Às 1,35 horas, em face de um enguiço no motor do NA-1 "Bimba", o chefe Lupércio, vendo que, na divisão A, faltava coesão direção, assumiu o comando do NC-3, deixando o NA-1 sob a guarda do senior Luís na rampa do CIC.

### EM AÇÃO

GUARNECIDAS as bancadas o NC-3 partiu para o ataque final. Às duas horas da madrugada, houve um contato com o NC-1, que partira disposto a levar a "guerra" para a BOR.

O NC-3, navegando com maior cuidado conseguiu atingir o canal de acesso à praia da Costa do Ouro e alcançar a almejada cabeça de praia, meio minutos antes do NC-1 sob o comando do pioneiro Wilson.

Dentro do canal a perseguição movida pelo NC-1 ao NC-3 foi titânica e, por mais que se esforçassem os do NC-3, a distância era diminuída a cada vogada. Quando o NC-3 estava a 10 metros da praia, os do "Butiá", aos gritos, incentivavam a guarnição da praia a resistir enquanto o NC-1 "voava" para a mesma. Antes mesmo dos navios abicarem à praia, as guarnições se atiravam ao mar em luta vibrante, onde a valentia e galhardia eram igualadas pelos dois bandos.

A divisão A, menor em número, lutava bravamente para conquistar a cabeça de praia. Alguns tombaram fora de combate nos primeiros contatos. Os escoteiros Amilcar, Jorge e Valdir, bem como o Nélson se desdobravam para compensar as perdas sofridas no desembarque. Caíam lhes em cima dois e três adversários ao mesmo tempo.

Os "Polvos" e os "Espadartes" num cêrco quase perfeito, comprimiam os assaltantes contra o mar. O NC-3 foi logo após tomado.

### E O COMBATE CONTINUA

NUM lance de forte desempenho Amilcar aproveitando um cochilo dos distraídos defensores Valdir e Jorge, localizar o acampamento, destruindo-o sem entretanto encontrar a bandeira, a esta altura dos acontecimentos bem escondida pelo monitor Jair.

O combate continuava com todos os defensores já recuperados e, atacando os últimos elementos da divisão A. Lutando na praia com água pelo pescoço foram caindo o Jorge, Valdir e o Amilcar para alegria geral da divisão B.

Aproveitando a balbúrdia que reinava na Ilha da Costa do Ouro, o chefe Lupércio levou para bordo do "Butiá" quatro prisioneiros, e com êles fugiu para a BOR.

Hàbilmente passou por cima dos bancos de areia, evitando que o NC-3 (super-carregado) encalhasse ou arrastasse no fundo da areia. Mesmo assim, a guarnição da divisão B, partiu em perseguição da divisão A, já meio batida. Chegando o "Butiá" à rampa do CIC, o escoteiro Amilcar armado com o escalpo entregue a êle pelo Luís, partiu em acelerado para a BOR, a fim de dar tempo ao chefe Medon de fugir, levando a bandeira da Divisão A.

Apesar de idoso, o chefe Medon correu como nos velhos tempos de rapaz, e só parou na ponte de Parada de Lucas. A divisão B furiosa por não encontrar o chefe e a bandeira da divisão A, "arrazou" o campo da BOR. Apesar devitoriosos não conquistaram a bandeira.

Guarnecido o "Butiá", voltaram para o seu campo, enquanto a divisão A fundeava o "Pérola". Armados novamente os campos, foram repousar. Às 4 horas da madrugada a divisão B se recolheu às barracas deixando duas sentinelas. A exaustão era tanta que pela primeira vez, desde que a tropa foi fundada, as sentinelas dormiram no pôsto.

Às 7 horas, foi tocada a alvorada da divisão B, desfazendo-se a seguir o campo. O material foi embarcado nos navios e todos retornaram à Base Oeste-Rio. Nesta operação de recolhimento do material e fundeação do Butiá, confraternizaram as divisões com a cadeia da fraternidade.

### "MÊS DA BANDEIRANTE"

*As bandeirantes cariocas estão realizando uma campanha benemérita que vem despertando o apoio da população carioca. Trata-se do "Mês da bandeirante", que desta feita tem aspecto inédito. A fim de angariar fundos para as obras assistenciais que mantêm, as incansáveis bandeirantes conseguiram: do Magazine Mesbla, cinco por cento sôbre as vendas por elas realizadas no período de 7 a 31 do corrente, percentagem esta que reverterá em favor da "Casa das Bandeirantes" e da "Pró-Matre". Na foto, uma das simpáticas bandeirantes quando na seção de brinquedos atendia a dois fregueses-mirins*

### Correspondência

Solicitamos a todos os chefes de Grupos, comissários regionais e distritais, o envio de tôda e qualquer notícia referente ao Movimento Escoteiro em seus Estados. Esta correspondência deverá ser enviada para Sílvio Reiner — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

### Soja substitui feijão

S. PAULO (Asap.-DC) — Em face da elevação do preço do feijão tem sido apreciável o aumento da procura de soja em grãos nos postos de venda da Secretaria de Agricultura. Explica-se êste fato como uma tentativa do consumidor para equilibrar o seu orçamento, mediante a utilização de uma outra leguminosa de custo mais baixo.

Como se sabe, a soja pode ser produzida aqui em condições econômicas muito mais favoráveis que o feijão.

### JAMBOREE

*Inicia-se hoje, em Makiling National Park, em Los Baños, Provincia de Lagunas, nas Filipinas, o X Jamboree Mundial. Um brasileiro estará representando a União dos Escoteiros do Brasil neste acampamento mundial. Trata-se do chefe Álvaro Tavares Gomes, do Grupo Escoteiro Guaianases de São Bernardo do Campo (São Paulo), que partiu no último dia 1º, levando em sua bagagem diversos produtos brasileiros, entre os quais o tradicional café, que será servido aos escoteiros do mundo inteiro, durante os fogos de conselho*

### ESCOTEIROS DO INTERIOR

Todos os escoteiros do interior que desejarem receber o quadro demonstrativo da progressividade nas provas de classe escoteira, organizado pelo chefe Hélio Pinto Carneiro, publicado por esta seção domingo último, deverão solicitá-lo ao DIARIO CARIOCA — Departamento de Promoções — Av. Rio Branco, 25, sala 207, juntando o envelope selado para a resposta.

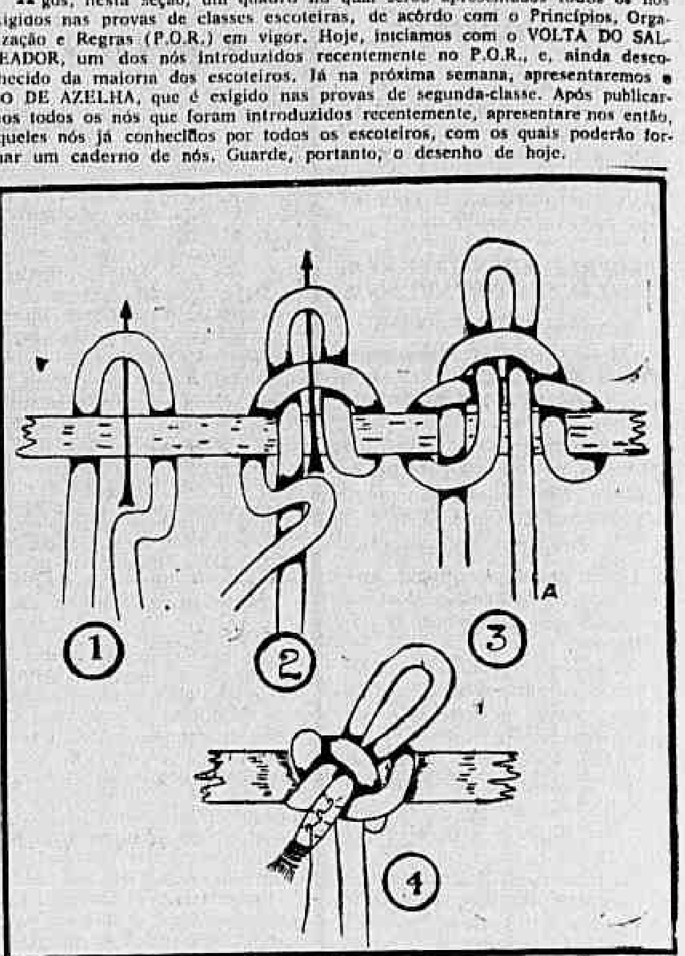
### MAIS DOIS

*A partir de hoje os leitores desta seção contarão com a ajuda do chefe Hélio Pinto Carneiro, comissário do 1º. Distrito, hábil desenhista e escoteiro eficiente. Já contávamos com a prestimosa colaboração do chefe José Gomes Cavaco — o Irmão Prêto — que hoje mesmo oferece aos escoteiros uma tradução nesta página. São, portanto, dois excelentes colaboradores que todos os domingos estarão transmitindo a vocês doutrina e técnica escoteiras.*

### UM NÓ POR SEMANA (I)

**HÉLIO PINTO CARNEIRO**

A PARTIR desta semana, o DIARIO CARIOCA publicará todos os domingos, nesta seção, um quadro no qual serão apresentados todos os nós exigidos nas provas de classes escoteiras, de acôrdo com o Princípios, Organização e Regras (P.O.R.) em vigor. Hoje, iniciamos com o VOLTA DO SALTEADOR, um dos nós introduzidos recentemente no P.O.R., e, ainda desconhecido da maioria dos escoteiros. Já na próxima semana, apresentaremos o NÓ DE AZELHA, que é exigido nas provas de segunda-classe. Após publicarmos todos os nós que foram introduzidos recentemente, apresentaremos então, aqueles nós já conhecidos por todos os escoteiros, com os quais poderão formar um caderno de nós. Guarde, portanto, o desenho de hoje.




VOLTA DO SALTEADOR — Nó de descer que tem a vantagem de permitir a retirada do cabo do lugar onde estava prêso com um simples puxão em um dos chicotes (A). O outro chicote fica "mordido", permitindo fazer qualquer esfôrço quando se desce.

## O que vaí pelos grupos

**"São Sebastião de Olaria"** — As patrulhas de juniores, do Cavalo e da Pomba, excursionaram domingo último na serra dos Pretos Forros (Bôca do Mato). Dia 24, 25 e 26 todo o grupo estará acampado em Vila Geny, em Mangaratiba. Simpatia e gordura do chefe Casimiro estarão presentes.

**"São João Batista da Lagoa"** — Do dia 25 dêste a 2 de agôsto, os juniors acamparão na Raiz da Serra.

**"Cristo Rei"** — Os rapazes da Ilha do Governador estão acampados em Paciência, até o dia 20, sob o comando do chefe Cícero Alencar e da akelá Helena Fonseca.

**"São Pedro de Cascadura"** — Realizou-se no último dia 11, o casamento do chefe Antônio Carlos de Moraes, que é assistente de seniors do referido Grupo. Elegância suburbana do casal Hugo Nunes.

**"Monteiro Lobato"** — Os graduados encontram-se acampados em Mendes. Lá ficará até o dia 20 do corrente — Os juniores estiveram excursionando no último dia 15 no Pico da Tijuca.

**"Santo Agostinho"** — Os escoteiros da Tropa Válter Dudzing realizaram no último dia 5, em sua sede da Rua José Linhares, 88 no Leblon, um fogo de conselho, comemorativo ao 1º aniversário do Grupo, que contou com a presença de grande número de escoteiros e escotistas. A tropa Válter Dudzig acampou em Itaipava de 10 a 17 passado.

**"Macabeus"** — Realizou-se domingo último, dia 12 de julho em sua sede na Travessa Dona Carlota, 31, a passagem para a categoria de escoteiro, de sete lobinhos, que completaram a idade limite. Os escoteiros e lobinhos do 66 formaram a guarda de honra para a sra. Golda Meyr, ministro das Relações Exteriores de Israel, quando de sua recente visita a esta capital. No próximo dia 6 de agôsto haverá uma reunião, de todos os pais. Vai ser fundado o Conselho de Pais.

**"São Sebastião de Haddock Lobo"** — Os graduados estiveram acampados sábado e domingo último em Rio D'Ouro, sob a chefia do monitor Eduardo Salek Fiad.

**"Duque de Caxias"** — Sob a chefia do chefe Paulo Vasconcelos, o grupo estêve acampado nos últimos dias 11 e 12, em Caramujos Estado do Rio.

**"Marechal Deodoro"** — Os lobinhos e escoteiros excursionaram domingo último no "Rio da Prata" em Campo Grande, sob a chefia de Manoel ("Corneta") Rodrigues.

**"São Fernando"** — Sob a chefia de Alberto Wanderley, seu chefe geral, está acampada em Jacarepaguá, desde o dia 15.

**"Sousa Leão"** — Os lobinhos realizaram uma excursão ao Pico da Tijuca, sob a chefia de Canagé de Araújo Cota.

**"São Fernando"** — Também os lobinhos dêste Grupo excursionaram ao Pico da Tijuca reunindo-se, nesta atividade, aos seus companheiros do Grupo "Sousa Leão" que lá já se encontravam.

**"Guilhermina Guinle"** — O pioneiro Wanderlei Pinto vai iniciar um curso de escaladas para os escoteiros seniores do Fluminense. Êste curso visa formar novos guias.

**"Faustino Esposel"** (Flamengo) — Reiniciou suas atividades, que estavam suspensas desde junho devido às provas escolares.

**"Olavo Bilac"** — Realiza-se hoje, a festa comemorativa do 15.º aniversário do Grupo da Rua Visconde do Rio Branco, 24 com variado programa. Agradecemos o convite recebido. Bom campo, rapazes.

**VARIAS**

**"Serviço na Bor"** — De serviço hoje, na Base Oeste Rio dos Escoteiros do Mar, os rapazes do G. E. Mar "José de Anchieta". Nos próximos dias 25 e 26 de julho será a vez do G. E. Mar "Euclides da Cunha".

**Reorganização** — Está sendo reorganizado o Grupo Escoteiro de Valença, no município do mesmo nome, Região do Estado do Rio. Para isso, seus dirigentes encontram-se diàriamente na UEB, tratando do assunto.

**MONTANHISMO** — Tendo o Comissariado Técnico Regional resolvido incrementar as atividades de montanha, solicitou e obteve apoio do Centro Excursionista Brasileiro, que colocou à disposição dos Grupos Escoteiros que desejarem praticar êsse tipo de atividades os seus guias assim como franquear a matrícula de Escoteiros Seniores e Pioneiros em seu Curso de Guia de Montanha.

**PIONEIROS EM SUEZ** — A Região Escoteira do Rio Grande do Sul tem um clã de pioneiros em Suez. Chefes e pioneiros gaúchos que integram o Batalhão de Suez resolveram formar uma equipe. Pediram autorização ao comandante e começaram a trabalhar. Fazem parte da equipe um pioneiro do ar e cinco de terra, sendo êstes o ten. Artur Otto Muller, que pertence ao Grupo Sogipa de Pôrto Alegre, o cabo Gustavo Krelo, do Grupo Guia Lopes, também de Pôrto Alegre, além de outros.

### Nova estação

ITAPERUNA, RJ, 18 (Do correspondente) — Foi recebida com geral agrado nesta cidade a abertura do crédito de 11 milhões e 500 mil cruzeiros, pela Rêde Ferroviária Federal, a fim de construir nova estação ferroviária no bairro Cidade Nova.

A retirada da estação da Avenida Cardoso Moreira, uma das principais ruas locais, de há muito que era pleiteada pela população.

### Borracha sintética

RECIFE, 18 (Asap.-DC) — As providências para instalação em Pernambuco, de uma fábrica de borracha sintética serão coordenadas, pela CODEPE, sob imediata supervisão do govêrno estadual.

Sabe-se que a instalação da fábrica será feita dentro do planejamento de expansão da Petrobrás e da companhia estatal, recebendo o govêrno de Pernambuco técnicos e ajuda material.

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

### PARA ESCOTEIROS SENIORES

## A místíca das alturas

**De HENRIQUE GENOVEZ**
**(Tradução de Irmão Prêto)**

QUEM nunca fêz o esfôrço de escalar uma rocha ou subir uma montanha, nunca poude apreciar devidamente a volúpia de alcançar uma vitória sôbre precipícios e abismos.

Não há, ainda, a devoção turística e espiritual pela Serra. E, contudo, nada melhor do que sentir a pureza dos seus ares, a vastidão dos seus horizontes, gozar a quietude do seu silêncio, medir a grandeza de sua majestade.

Tôda a atividade de seniores deve constituir uma escola de adestramento permanente e de esfôrço aplicado.

No acampamento, a vida torna-se comunitária; e, quando se traça um programa à base de uma aventura nas montanhas, a mística do Companheirismo torna-se mais nítida e mais forte.

Gostaríamos de ver marcadas as atividades dos nossos seniores com programas mais fortes e decididamente duras. Um campo não é apenas um passatempo: tem de ser uma aventura de esfôrço, energia e audácia.

A filosofia dos últimos tempos espalhou a teoria da fôrça; e, se, por um lado, ela conduziu a conclusões trágicas, por outro lado, ela fêz brotar iniciativas salutares. Sob o ponto de vista religioso e espiritual, ela criou a mística do esfôrço, das coisas duras, das aventuras difíceis, dos caminhos ásperos, dos empreendimentos audaciosos. Podemos mesmo dizer que isto vem trazer à juventude um programa novo e oportuno.

É preciso empregá-lo, para condenar e destruir, de uma vez por tôdas, o Escotismo de sede, efeminado, indolente, preguiçoso, inútil e até mau — mau porque alimenta essa preguiça, essa indolência.

Caminhar sob o pêso da mochila, sob o calor do sol, ao som de uma canção, por caminhos ainda não conhecidos ou pouco pisados, exige um esfôrço de nítida masculinidade.

Traçar uma rota na vida, procurando explorar precisamente aquilo que é difícil e que tantos julgam impossível — aí está uma norma a seguir em todos os momentos, em tôdas as saídas para o Campo e para a Serra, principalmente.

É preciso que se realize o título que Baden-Powell queria que fôsse legìtimamente conquistado pelos rapazes: **Especialistas do Impossível.**

É preciso que os nossos rapazes sejam conduzidos, e se conduzam êles próprios, por caminhos iguais a esse — pois só desta forma poderemos confiar-lhes, um dia, emprêsas tão duras como aquelas que a vida produz.

O jovem que torce o nariz diante de uma dificuldade; que resmunga frente a um caso que lhe exige um pouco mais de esfôrço, não merece chegar a Escoteiro, muito menos o de subir a senior: é um falhado no meio da vida, indigno de enfileirar-se entre os fortes.

Ao pensar em atividades, em acampamentos, é preciso que se inclua a Montanha: é útil e importante que se sinta que **A Vida é uma Forma de se Conjugar Permanentemente o Verbo Subir.**

É preciso criar a **mística das alturas**, que é o mesmo que dizer levar os rapazes por caminhos onde é preciso desafiar dificuldades e resolver imprevistos.

Não devemos nos iludir com o Escotismo estilo passatempo, no qual os rapazes, uma vez uniformizados, pensam que já fizeram tudo o que tinham que realizar e passam, então, a desconhecer a existência de classes a alcançar, especialidades a conquistar, insígnias a merecer, e não se anima a seguir sempre mais para o alto, até atingir o máximo, que é a honra de ser um **Escoteiro da Pátria**.

Ser senior é trilhar o caminho para Escoteiro da Pátria. Isto deve ser uma realidade, provada por cada um de nossos rapazes.

É preciso que os programas de Patrulha ou atividades de Tropa sejam elaborados em harmonia com um ideal de esfôrço e tenacidade, energia e aventura, coragem inteligente e generosidade. É preciso sacudir os ânimos já quase adormecidos de indolência e de preguiça.

Poucos resistirão a isso?

Que nos importa?!

Não nos interessa apresentar, nas estatísticas escoteiras, milhares de nomes, se só algumas centenas merecem o título e o qualificativo de Escoteiros.

Ser Escoteiro não é coisa fácil para quem pensa em sê-lo a sério.

Agência
MEIER
RUA FREDERICO MEIER, 26
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
5%

### SEÇÃO RELIGIOSA

## Obra pontífícíal da santa ínfâncía

*A Obra da Santa Infância (O.P.S.I.) é a obra Pontifica Missionária das crianças. Fundada em 25 de março de 1843 por Forbin-Janson, bispo de Nancy.*

*FINS — a) formação da consciência missionária nas crianças.*

*b) ajuda espiritual e material às crianças de tôdas as missões.*

*MEMBROS DA O.P.S.I. — Tôdas as crianças até 12 anos.*

*Contribuir com a importância mínima de um cruzeiro por mês, rezar diàriamente uma Ave Maria e a jaculatória: Santíssima Virgem Maria rogai por nós e pelas pobres crianças pagãs.*

*ORGANIZAÇÃO DA O.P.S.I.*

*Sua Santidade o Papa, — Supremo Conselho — Diretor Nacional — Diretor Diocesano — Família — Paróquia — Escola — Sacerdotes — Padrinhos — Associações.*

O Alto Protetor da O.P.S.I.; *S. S. O Papa João XXIII.*

Patrôno da S. Infância: *O Menino Jesús.*

Padroeiros: *São José, São Vicente de Paulo, Ss. Anjos da Guarda, Santa Teresinha, São Francisco Xavier e S. Pio X.*

*A O.P.S.I. no mundo: beneficia anualmente 700 circunscrições eclesiásticas, assiste às crianças necessitadas: 43.000 em orfanatos; 658.000 em hospitais; 3.876.000 em escolas; 18.977.000 em clínicas.*

*A Santa Infância existe em 40 países católicos. No Brasil fundada a mais de cem anos, reerguida em 15 de fevereiro de 1935. Distribui anualmente no Brasil mais de Cr$ ...... 6.000.000,00 do fundo internacional da O.P.S.I.*

*DIA MUNDIAL DA SANTA INFANCIA — ÚLTIMO DOMINGO DE AGOSTO DE ACÔRDO COM A VONTADE DE S. SANTIDADE O PAPA PIO XII*

*DIA NACIONAL DA SANTA INFANCIA — ÚLTIMO DOMINGO DE AGÔSTO*

*Data esta, marcada, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.*

*Ajudemos, pois, esta grande Obra, como? — Espiritualmente com orações, sacrifícios, indulgências, bênçãos, missas — materialmente com contribuições, participações nas campanhas, tornando os seus filhos, alunos, afilhados e conhecidos, membros da Santa Infância.*

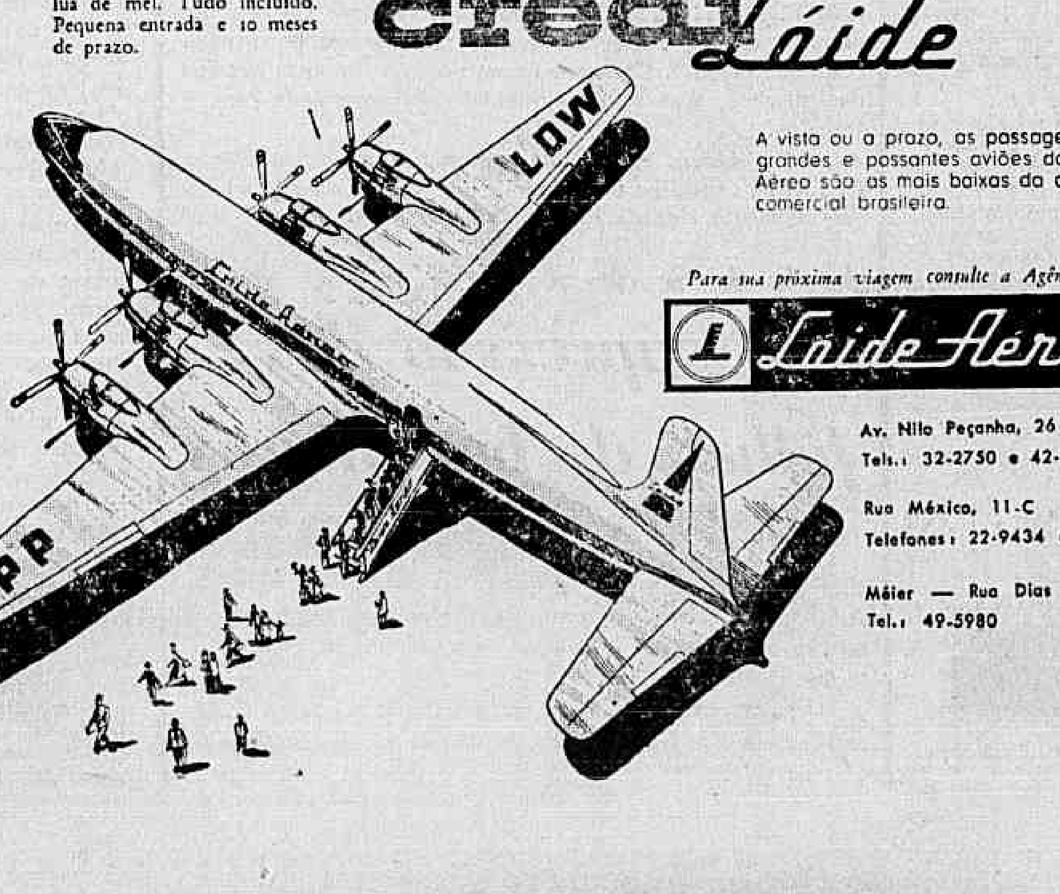
*ANO CATEQUÉTICO*

*Realizar-se-á nos dias 5 — 7 — e 8 de agôsto próximo corrente, grandes solenidades, tendo em vista o Ano Catequético.*

*FORMAÇÃO CATEQUÉTICA PELO RADIO*

*A partir do próximo mês de agôsto será realizado através da Rádio Vera Cruz um Curso de Formação Catequética, sob a orientação de Monsenhor Alvaro Negromonte. A transmissão será feita tôdas as quintas-feiras no horário de 16,30 horas. O Curso constará de Doutrina e Pedagogia do Catecismo. Os esquemas das aulas serão enviados pelo correio ou podem ser procurados no DAER pessoalmente pelos interessados. Aos que acompanharem, satisfatòriamente o Curso ser-lhes-á concedido um certificado. As inscrições são feitas, no DAER (Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso) na Rua São José, 90, 21º andar. Qualquer informação pelos tels.: 47-0239 e 52-0476.*

MAIS AMPLO!
MAIS VANTAJOSO!
AGORA TRÊS PLANOS DE CRÉDITO
10 meses, sem entrada e sem acréscimo! O preço da passagem, dividido em 10 mensalidades, sem taxas nem juros.
20 meses, sem entrada. Menor prestação! Um plano para realizar qualquer viagem com mensalidades ao alcance de todos.
Plano de núpcias: viagem, hotel, passeios...! Um programa completo para uma feliz lua de mel. Tudo incluído. Pequena entrada e 10 meses de prazo.

crediLóide


A vista ou a prazo, as passagens nos grandes e possantes aviões do Lóide Aéreo são as mais baixas da aviação comercial brasileira.
Para sua próxima viagem consulte a Agência do
Lóide Aéreo
Av. Nilo Peçanha, 26 B
Tels.: 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11-C
Telefones: 22-9434 e 52-7685
Méier — Rua Dias da Cruz, 179
Tel.: 49-5980

# FALTA MUITO, AINDA, PARA OBTERMOS TURISTAS

## O Poder dos Astros

PROF. MIRAKOFF

### PARA OS NASCIDOS NESTA SEMANA

PARA que aja um estudo positivo sôbre os nascidos sob o signo de Câncer e Léo teremos que atender também as influências da Lua Cheia a partir do dia 20. Não esqueceremos também da atuação de Júpiter, no dia 20 a 22° 7' de Escorpião. Assim sendo podemos afirmar uma ação poderosa no campo das atividades relacionadas com dinheiro, estando a mente muito mais voltada para os estudos em que o interêsse material é o dominante. Descobrirão fontes de lucros até então desconhecidas e se sentirão muito prepotentes, dominadores e poderosos. As idéias até então sôbre sentimentalismo e a tendência filantrópica não terão mais lugar e uma onda de egoismo dominará as suas rotas. Haverá inquietações e nervosismo, nesta fase, originando dores alérgicas que os deixarão cheios de preocupações e com pressa de conquistar o que almejam. Um tumulto de desejos surgirá e o tempo que até então chegava para tudo, tornar-se-á insuficiente até para as afeições comuns. E' preciso, no entanto, dosar e planejar a fim de que não percam boas oportunidades. As relações sociais não deverão ser desprezadas, podendo mesmo transferir estas obrigações a outrem contanto que não sejam colocadas no plano do esquecimento. A vaidade crescerá e a personalidade tornar-se-á em projeção surgindo novos aspectos a serem estudados. A política os empolgará e é provável conseguir bons lugares para confôrto futuro.

Os jovens estarão completamente despreocupados e desejam tão sòmente vencer o tempo com sonhos, leituras e passeios. A parte econômica não lhes dará muita preocupação porque seus aspectos joviais e comunicativos darão boas oportunidades de receberem presentes, oferecimentos ou outras facilidades para satisfação de suas vontades. As crianças serão objeto de atritos e divergências entre os familiares. Estas divergências serão transitórias e não trarão consequências sôbre o futuro.

No casamento serão felizes quando se consorciarem com os nascidos em: março, junho, agôsto e setembro.

Dias de melhores oportunidades: 19, 20 e 21.
Meses de sorte: setembro, novembro e dezembro.
Perfumes de boas influências: rosa, jasmim e alfazema.
Côres de sorte: dourado, verde e azul.
Flôres de bons augúrios: rosa, miosotis e acácia.

### A SEMANA PARA TODOS

A SEGUIR passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, para todos, os que nasceram no período de 19 a 25 de julho, com dias, horas, números, flôres e côres favoráveis.

**ENTRE 22 DE DEZEMBRO E**
**(A serenidade e a auto-confiança serão o seu talismã da sorte)**

Sua atitude no presente deverá obedecer as palavras do imperador Marco Aurélio: "Suas palavras estão escritas na sua fronte, são lidas antes mesmos de pronunciá-las". Não ouvir a veracidade dos fatos e em vez disso faça uma tradução perfeita dos sinais fisionômicos e encontrará muito mais colaboração por parte de seus semelhantes. Sendo obrigado a não modificar os seus pensamentos, êles tenderão a se aperfeiçoar cada vez mais. Júpiter, voltando ao seu movimento direto no dia 20, dar-lhe-á boas oportunidades de vitórias no campo sentimental e econômico. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 19, 20 e 21; 6, 14 e 19; 34, 43 e 65; rosa e açucena; verde e cereja.

**ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO**
**(Use de seu magnetismo pessoal para dominar as dificuldades)**

Cultivo seus dons magnéticos e estará apto a afar-se e aproximar-se no momento preciso, de tudo, de acôrdo com a sua conveniência e o seu desejo. Aquário e seu planeta Urano dão aos seus atos capacidades de atração e repulsão intensas e que não só serão benéficas para si como também poderão atuar nos seus semelhantes melhorando-lhes a saúde e a própria vida de relações. Aproveite as influências de Júpiter, no dia 20, quando no seu movimento direto, e ficará entusiasmado com os bons resultados alcançados nos setores sociais e financeiros. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 21 e 22; 9, 15 e 21; 44, 53 e 90; mimosa e crisandália.

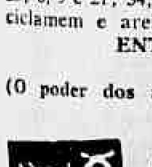
**ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO**
**(Júpiter iluminará o seu destino)**

Não encontrará sombras no seu destino, se bem souber aproveitar as influências de Júpiter no dia 20, que estará a 22° 7' de Escorpião, no campo mental dando-lhe inspiração para organizar de maneira satisfatória a sua vida sentimental e financeira. Não deixe de aproximar-se das crianças ou dos animais que são poderosos imãs de vitalidade. O esfôrço que fizer em benefício dessas criaturas, as verá com um pouco importunas, será bem recompensado e pagará em muito o tempo que perder com êles. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 20, 23 e 24; 9, 14 e 16; 45, 56 e 78; agapê e manacá; azul e rosa.

**ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL**
**(Sonhos proféticos indicarão o caminho da felicidade)**

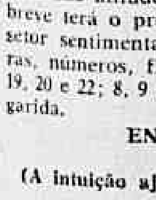
Sua capacidade altamente comunicativa e saltitante estará òtimamente dirigida para os setores educacionais, filosóficos e comerciais. Dedique mais atenção às pessoas de seu ambiente social e muito em breve terá surprêsas agradáveis em questões financeiras e amorosas. Faça crescer a sua família e desde já, vá lhe dando a noção de auto-suficiência tão necessária para a paz espiritual e para o confôrto no futuro. Sonhe com a alegria, no momento e a tenha como companheira de sempre e os amigos baterão à sua porta para levá-lo aos caminhos mais felizes e aos mais encantadores. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 19, 22 e 23; 8, 9 e 21; 34, 54 e 78; quaresma e flôr-de-maio; ciclamem e areia.

**ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO**
**(O poder dos astros equilibrarão os seus atos negativos)**



Do contrôle das suas reações emocionais, no momento, dependerão os êxitos benfazejo do amanhã. Saiba desprender-se dos fenômenos causadores da irritabilidade, adotando derivativos agradáveis, mas nunca adote sedativos orgânicos, a fim de que, seus órgãos não se modifiquem e não destrua o poder do equilíbrio e da coordenação. Seu progresso na vida está subordinado a alegria com que deceber as provações e em encargos oriundos do destino. Afaste as tristezas e preocupações do presente, adotando atitudes positivas e otimistas e muito breve terá o prêmio dos seus esforços, tanto no setor sentimental, como no financeiro. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 19, 20 e 22; 8, 9 e 22; 33, 42 e 60; magnólia e margarida.

**ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO**
**(A intuição ajudará reunir meios para o seu triunfo)**



Busque nas fôrças em conjunto sempre seus meios de vitória, pois seu signo Gêmeos, governado pelo planêta Mercúrio, dará muitas oportunidades financeiras no comércio, sobre tudo as relações mútuas devem harmonizar-se também com o seu corpo. A leitura heterogênea lhe será aconselhada e com estudo psicológico será a chave dos seus sucessos no futuro. Conheça seu organismo para não perder tempo com médicos ou outros agentes orgânicos porque os seus males serão sempre mais espirituais do que físicos. Dias, horas, números, flôres e côres de boa sorte: 20, 22 e 23; 9, 14 e 19; 76, 87 e 99; íris e gira-sol.

**ENTRE 22 DE JUNHO E E 22 DE JULHO**
**(Equacione os seus problemas e terá fama e fortuna)**

Os nascidos em Câncer deverá associar-se às pessoas de espírito forte e empreendedor devido ao seu dom inato de idas e vindas um grande coração que se entrega a qualquer sentimentalismo. Pode-se dizer que a adolescência é muitas vêzes a causadora de atrasos financeiros, devido ao seu complexo de inferioridade mas, que, com o tempo, vai diminuindo até se tornarem arrojados e conquistadores de fortuna. Por isso os nascidos em Câncer são os grandes da maturidade mas dificilmente na juventude. Dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios: 23, 24 e 25; 8, 9 e 22; 34, 45 e 76; orquídea e magnólia; granâ e amarelo.

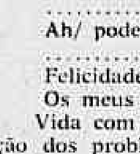
**ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO**
**(Um minuto desprezado será mais tarde o mais chorado)**

Um sol de luz irá jorrar no seu destino livrando-o das tormentas do passado, graças as influências de Júpiter, no dia 20, quando voltará ao seu movimento direto. Aproveite as boas intuições que receberá e resolva sua vida de acôrdo com a sua vontade, pois seu signo Leão estará no apogeu de fôrças mesmo na presente semana. Fama e fortuna jorradas a custa de trabalho deverão contribuir para aperfeiçoamento moral e social. Construa a sua vida e faça um futuro de acôrdo com os versos do poeta Schmidt:

"Felicidade de estar vivo agora,
Dêste dia de sol tão claro e lindo/
Felicidade de viver êste momento
..........
Ah/ poder ouvir cantar a passarada/
..........
Felicidade de estar vivo neste instante:
Os meus olhos vêem a vida serenamente...

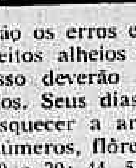
Vida com os poetas e êles lhe darão a solução dos problemas da vida eterna. Dias, horas, números, flôres e côres de bons pressagios: 20, 21 e 22; 10, 14 e 15; 33, 45 e 60; rosa e azaléia; verde e amarelo.

**ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO**
**(Não fuja à luta, enfrente-a e vença-a)**



Nunca afaste de sua vida aquêles que lhe pertencem por hereditariedade e até mesmo os nomes de família deverão ser conservados como talismãs do seu destino. Em tôda vida há belezas e facetas de perfeição que poderão os erros e falhas do seu semelhantes. Os defeitos alheios são reflexos de suas falhas e por isso deverão ser analisados, mas nunca criticados. Seus dias presentes serão prósperos se não esquecer a arte de amar e sorrir. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 12, 15 e 17; 9, 10 e 20; 44, 53 e 87; rosa e manacá; azul e laranja.

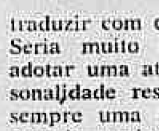
**ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO**
**(Sonhos mirificos povoarão o céu de seu mundo interior)**



"Por que foges, irmão, se entre [todos,
Fôste o único a me reconhecer/"

Estas são as palavras de uma poesia escrita por um dos nossos mais lúcidos poetas, porque vê através a máscara da face e sabe traduzir com clareza as cenas vivas da Natureza. Seria muito conveniente, na semana presente adotar uma atitude descoberta e deixar sua personalidade respirar o ar puro da verdade, Há sempre uma solução mais rápida e mais feliz quando sentir o seu Eu vibrar e viver. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 19, 20 e 21; 7, 8 e 9; 58, 69 e 80; gardênia e gerânio.

**ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO**
**(O prazer de um nada vem depois de um tudo)**



É sempre bom conversar com os mortos, quando alguma inquietação domina porque baixará o silêncio que faz pensar. o frio que obriga o cobrir à nudez e o prazer do Nada depois de um tudo. Essas palavras são para obrigá-lo a meditar sôbre a vida, fazê-lo agradecer os momentos felizes e as dádivas que tem recebido do destino. Organize os seus dias, aproveite-os de maneira racional a fim de que êles não morram sem deixar um bem ou uma saudade. Seja útil, prática e coerente para viver sempre alegre e feliz. Dias. horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 21 e 22; 6, 7 e 8; 22, 34 e 56; margarida e violeta; ciclamem e vermelho.

**ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO**
**(Usufrua da vida, a beleza e abandone o resto)**

Não abandone na presente semana sua ambição e seus sonhos do passado. Júpiter estando a 22° 7' de Escorpião, no dia 20, volta ao movimento direto indica lucros por meio de legados e sucessos em geral. Seus méritos sociais crescerão e projetarão de maneira a torná-lo admirado por todos que o cercam. Seus familiares deverão ser protegidos e muito também influenciarão sôbre o seu destino. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 24 e 25; 14, 19 e 22; 44, 54 e 78; rosa e gerânio; verde e canário.

## Não basta atrações é preciso confôrto

JÁ temos um mapa do Brasil, dividido em regiões, i dicando o potencial turístico de que dispomos, E' tr balho minucioso, tanto quando completo, o primeiro que s realiza no país, levantado pela subcomissão de Patrimôni Turístico da COMBRATUR. Em edições anteriores, já nos r ferimos a êle, mais de uma vez, não lhe regateando aplauso Esse mapa está recebendo sugestões e emendas a possíve falhas, solicitadas aos governos estaduais e entidades esp cializadas, embora, até agora, nenhum dêles, ao que estamc informados, tenha correspondido ao chamamento.

Isso pôsto, entretanto, convém tocar para frente outrc coisas de importância igual ou maior. Era preciso o map para termos uma idéia do que possuimos e podemos oferecer como é preciso, também, um roteiro nacional, seguido d outros roteiros estaduais e municipais. Agora, porém, dev a COMBRATUR atacar os outros setores, notadamente aquele que foram objeto de estudo do Ponto Quarto, trabalho d fôlego que a Comissão mandou traduzir e prometeu usar como Bíblia, pelo muito de judicioso e equilibrado contid nos conselhos que emitem os técnicos renomados que o sub creveram.

### O QUE FALTA

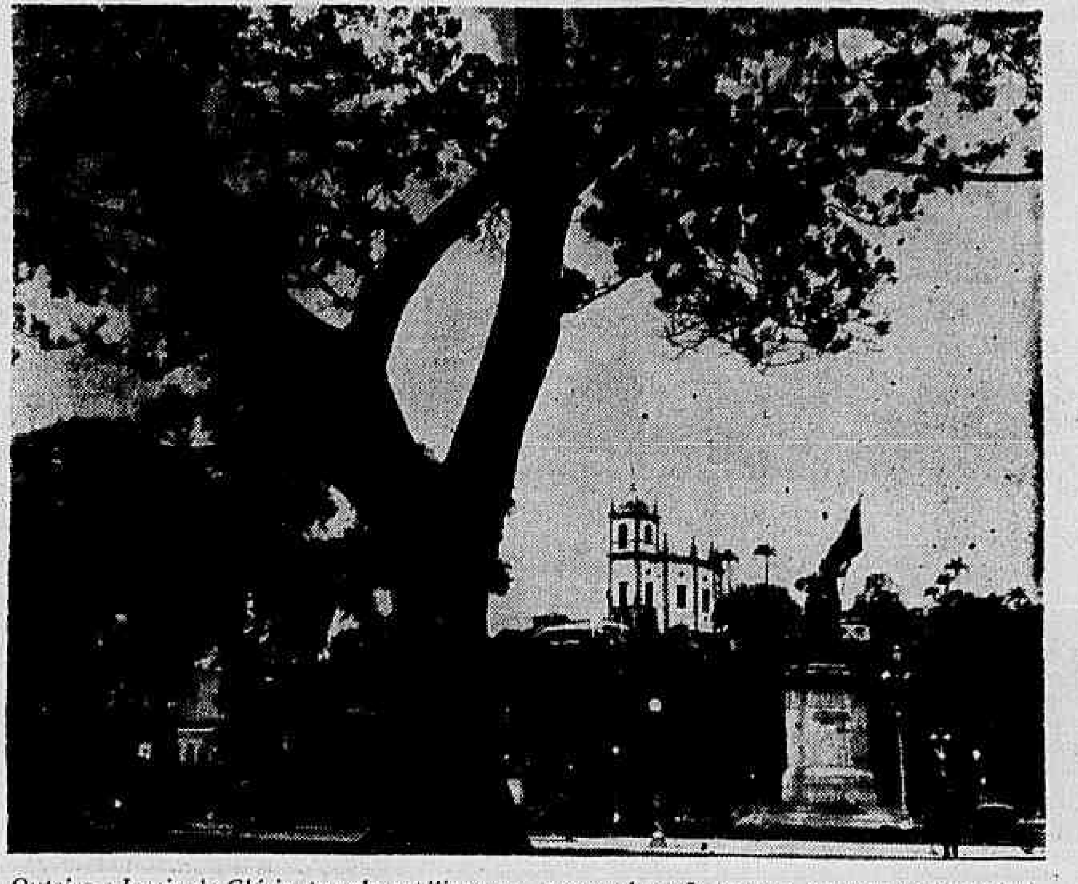
DE imediato, como veremos adiante, numa reportagem de Rui Duarte, feita sôbre o trabalho referido, há a questão dos hotéis, que ainda não foi convenientemente encarada. A reunião de São Paulo, onde elementos da COMBRATUR, o oficialismo local e entidades privadas estiveram examinando o assunto, depois consubstanciado em projeto de constituição duma sociedade de economia mista, para reparo dos existentes e fomento de novos hotéis, projeto que ficou parado, essa reunião foi de tôdas a mais proveitosa. Não basta, porém, reformar e construir hotéis, mas de adotar uma série de outras providências asseguradoras da existência dêsses estabelecimentos, como a questão dos impostos, de tôdas a maior, cujo período de isenção, nesta capital, está prestes a extinguir-se.

### FACILIDADES

A questão das barreiras alfandegárias, depois dos hotéis, é outro ponto que reclama imediatas providências, de comum com outras facilidades no campo dos documentos que o turista deve apresentar. A tendência — e vimos isso, ainda há pouco, no Congresso da COTAL, realizado em Santiago do Chile — é para abolir o papelório, concentrando tôdas as exigências num único e simples cartão. Sem mentalidade turística, numa terra onde o alienígena ainda é olhado como um intruso ou mal intencionado, quem chega é, verdadeiramente, hostilizado com interrogatórios, investigações, desconfianças e, sobretudo, impertinências e descortesias tais que, uma vez fora daqui, nunca mais voltará! Êsse trabalho, de verdadeira catequeze, de desgaste da má vontade existente contra o visitante que vem para nos conhecer e estreitar relações, deixando bom dinheiro para os nossos gastos, pode e deve ser feito, imediatamente, junto às autoridades competentes. O presidente da COMBRATUR dispõe de elementos pessoais e prestígio suficiente para obter muita coisa nesse sentido, prestando serviço inestimável.

### AÇÃO DO DC E TRANSPORTE

NÓS daqui do DIARIO CARIOCA, anos atrás, em mesas-redondas que realizamos, presentes elementos oficiais e privados, chegamos a conseguir, entre outras coisas, simplificação da ficha dos hotéis exigida pela Polícia, não sendo, por isso, difícil à autoridade constituida um sucesso maior. E, concomitantemente, surge, a seguir, a questão do transporte do turista do desembarcadouro para o hotel, ou para seus passeios na cidade. O carro de aluguel, como em tôda parte, tem de ser fàcilmente distinguido, seja pela côr, seja pelo tipo do carro, por uma faixa ou outro distintivo de percepção imediata. Ainda agora instalou-se no aeroporto da cidade uma emprêsa para explorar (é bem o têrmo...) o automóvel de aluguel, sem motorista. O indivíduo que pretender um dêles, para dar um giro na cidade, terá de assinar papéis de diversas modalidades, deixar um depósito de perdas e danos no veículo, além do correspondente ao aluguel por x dias, enterrando-se até às orelhas, em compromisso de tôda espécie... Isso é que precisa acabar e quanto antes, se quisermos turistas.



*Outeiro e Igreja da Glória, templo católico que, com a elevação em que se encontra, constitui monumento turístico, ligado à tradição da cidade. Está tombado no Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que ganhou, no Supremo Tribunal, a questão movida contra o Edifício Torrozélo, cujos andares superiores tiravam a vista da Igreja. A foto que reproduzimos, gentileza do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade, foi tirada antes da construção do edifício referido, vendo-se, ainda, no primeiro plano, a estátua a Pedro Alvares Cabral, atualmente transferida de local*

## Safári turístico de caça e pesca

ANUNCIA-SE, ainda para o fim dêste ano, a inauguração do primeiro safári, em terras brasileiras, batizado com o pomposo nome de Acampamento de Turismo, Caça e Pesca Berokã, com escritórios em São Paulo e Pôsto Central de suas atividades no Lago Itaci. Situa-se a cinco léguas abaixo dos rios das Mortes e Araguaia, contíguo à localidade de São Félix, bem em frente da Ilha do Bananal (Estado de Goiás). O sítio de operações fica a duas léguas do Acampamento Karajá de Santa Isabel, onde se encontra o pôsto do Serviço de Proteção aos Indios "Getúlio Vargas".

Tôda essa riqueza de informações está contida numa comunicação que a emprêsa referida acaba de dirigir ao sr. Abellard França, presidente da COMBRATUR, acompanhadas de um minucioso mapa da região e com detalhes outros que enchem quatro alentadas laudas de papel, datilografadas no espaço um. Diz o informante, ainda, que há, funcionando, um hotel, além de três fazendas, dispondo os alojamentos de todos os recursos modernos, inclusive geladeiras e colchões de espuma de borracha. Por tudo isso, a emprêsa cobrará do turista que se aventurar ir até lá a modesta soma de 60 mil cruzeiros, incluído transporte de avião e fluvial.

### "IN CAUDA..."

Na cauda o veneno: a emprêsa quer, apenasmente, o apoio da COMBRATUR, consubstanciado, certamente, na oficialização do safári, e uma subvençãozinha, de importância não fixada. O sr. Abellard França vai mandar o papel à subcomissão especializada, para o exame respectivo.

## Onde o Brasil vale mais do que Paris!

**(Segunda de uma série de reportagens de RUI DUARTE, sôbre o estudo do Ponto IV)**

NO estudo do potencial turístico do Brasil, feito sob pedido do govêrno brasileiro, por uma emprêsa norte-americana, e que ia se tornando, imerecidamente, célebre graças à nota de "confidential" carimbada em sua capa mas sem nenhuma explicação de ser no texto, quando não contém qualquer confidência, o Distrito Federal, em conjunto com Petrópolis e Teresópolis, é a cidade do país mais conhecida dos americanos pelo seu encanto e romantismo, classificando-se, por isso, como a atração número um do Brasil.

O ESTUDO destaca a condição de câmbio atual como fator extremamente favorável para o incremento do turismo, já que em virtude disso, as despesas do visitante no Brasil seriam menores do que as que êle teria na Europa, no Mediterrâneo, Havaí e na maioria dos lugares das Antilhas. Além disso, o mais baixo custo de acomodações, alimentação, passeios e entretenimentos de uma visita ao Brasil por duas ou três semanas, anula a vantagem da passagem mais barata de Nova Iorque a Paris, de 819 dólares, quando para o Rio é de 828 (ida e volta).

### HOTÉIS

SÔBRE êsse conjunto Distrito Federal-Petrópolis-Teresópolis, o estudo faz recomendações que vão desde a limpeza das ruas à construção de grandes hotéis. A respeito de hotéis e restaurantes, o estudo manda: 1 — construir luxuoso "night-club"-restaurante, projetado e localizado em ponto onde se possa tirar proveito dos vangloriados dotes naturais do Rio, como a curva de Copacabana, o mar, as montanhas, a cidade iluminada. Um tal lugar de entretenimentos, dominando e tocando o magnífico cenário do Rio, poderia chamar-se "The Carioca"; 2 — tornar possível aos turistas provar, em restaurantes de primeira classe, pratos regionais de vários cantos do Brasil; 3 — construir um hotel moderno, do tipo recreio, no Rio, dispondo de piscina, "night-club", boas vistas sôbre o mar, com capacidade minima de 500 quartos; 4 — criar outra atividade de interêsse turístico, tornando possível aos visitantes desfrutar, sòzinhos ou em grupos, o prazer de jantar nos arredores do Rio, em restaurantes iguais ou melhores do que os do tipo "Esquilos" ou "Bar Bem". Serviços de taxis ou "limousines" especiais de bom conceito, providenciados pelos restaurantes, hotéis ou agentes de passagens; 5 — fornecer a hotéis e demais pontos onde há contatos com turistas, listas atualizadas de restaurantes "aprovados", nas quais se diga como chegar a êles e se indiquem e descrevam as especialidades culinárias dos mesmos; 6 — melhorar o padrão de serviço e da alimentação do hotel de Petrópolis. Dar publicidade no Brasil à grande variedade de atrações oferecidas por êste hotel como um lugar para fins-de-semana, enquanto está-se de férias no Rio, prática a ser particularmente incentivada durante a estação quente; 7 — construir novo e moderno hotel do tipo de recreio, em Teresópolis, com capacidade de 100 quartos. Melhorar os padrões de serviços e de higiene dos hotéis existentes naquela área. Dar publicidade a Teresópolis como um lugar onde se pode escapar do calor durante o fim-de-semana.

### ESPORTES

QUANTO aos esportes o conjunto Distrito Federal-Petrópolis-Teresópolis precisa: 1 — organizar facilidades para a prática de esportes, no Rio, de forma a que os turistas possam mais fàcilmente gozar de recreações ao ar livre propiciadas pelos belos recantos naturais, e que seriam tênis, gôlfe, equitação, iatismo, pesca, esqui aquático, pedestreanismo, etc. 2 — explorar, de forma mais completa, as belas ilhas da Baía de Guanabara, conduzir pequenos grupos em excursões de dia inteiro parando em uma ou mais das ilhas para natação, passeios e refeições. 3 — organizar de forma mais eficiente as facilidades existentes para a prática de esportes em Petrópolis e em Teresópolis; gôlfe, natação, tênis e equitação, poderiam ser mais fàcilmente utilizados pelos turistas.

### LIMPEZA

QUANTO à limpeza: 1 — reparar as calçadas de Copacabana e mantê-las num estado de limpeza que faça justiça ao seu desenho artístico tão característico. 2 — melhorar as condições gerais de limpeza pública, atacando, em primeiro lugar, aquelas que causam efeitos negativos imediatos sôbre a sensibilidade dos visitantes, tais como má coleta de lixo, esgôtos abertos na via pública, etc.

### A QUESTÃO DA LINGUA

1 — treinar destacamentos especiais de policiais bilingues que usariam no braço um sinal identificador e que patrulhariam as áreas frequentadas por turistas, agindo de forma cortês e dando aos visitantes uma sensação de segurança e de boa recepção. 2 — treinar guias que falem inglês e fornecer-lhes palestras, previamente preparadas, versando sôbre os vários pontos de interêsse do Rio, de modo a que êles possam estar bem informados e possam responder, com autoridade, a quaisquer perguntas.

### TAXIS

RECOMENDAÇÃO para o serviço de taxis: 1 — colocar tabelas de tarifas em todos os taxis, explicando, em inglês, o sistema de taxímetro usado, a divisão da cidade em zonas, a razão das bandeiras numeradas no taxímetro, bem como outras particularidades do serviço de taxis no Rio, de forma a que o passageiro turista se sinta mais confiante, certo de que está sendo atendido com honestidade. Estender à cidade o serviço de policiamento de taxis existente nos pontos de embarque e desembarque como o do aeroporto Santos Dumont, e instituir ou dinamizar contrôles que assegurem aos visitantes estrangeiros um melhor serviço de taxis durante sua permanência no Rio.

### "SHOWS"

1 — encenar alguns aspectos do Carnaval, de tal forma e em tais lugares, que o turista possa assistir aos "shows" com maior facilidade e compreensão, sem correr o risco de se sentir perdido ou engolfado pelas grandes massas de povo que percorrem as ruas, durante êste poderoso espetáculo. Deve ser lembrado, sempre, que o turista é um espectador e não um participante. 2 — trazer dos Estados Unidos homens dotados de "show-manship" (mesmo em Paris se faz isto) para produzir revistas novas e estravagantes que rejuvenesceriam a atmosfera e reforçariam o conceito do Rio como a mais brilhante e a mais jovial das cidades latino-americanas.

### MEDIDAS ALFANDEGARIAS

1 — acelerar e facilitar os procedimentos de passagem pela Alfândega, para eliminar atrasos, confusão e outras impressões negativas, no exato momento em que as férias do turista começam. Entre tais medidas, a separação dos verdadeiros turistas de outros viajantes, treinar inspetores de Alfândega com um vocabulário básico de inglês, permitir a livre entrada a uma variedade maior de objetos òbviamente de uso pessoal, instituir certas práticas de recepção, tais como saudações pessoais por parte de um representante do órgão oficial de turismo, oferecimento de restaurantes, etc. 2 — considerar os benefícios econômicos e psicológicos que adviriam da criação de uma área de compras livre de impostos, que poderia ser operada por um consórcio de comercio de comerciantes brasileiros que destinaria parte de sua renda ao govêrno; pedras preciosas brasileiras poderiam constituir uma atraente especialidade desta loja, ao lado de artigos importados e produtos nacionais.

### OUTRAS RECOMENDAÇÕES

AS outras recomendações do Relatório para o conjunto são: 1 — elevar o padrão de serviços em tôdas as áreas de contacto com o turista no Rio, tais como hotéis, restaurantes, atrações especiais, fazendo com que o rutista se sinta sempre bem atendido. 2 — usar mais coisas típicas brasileiras na apresentação dos entretenimentos da vida noturna, tais como música, danças, costumes, decorações, etc. Os turistas estão no Brasil para "viver" estas coisas "diferentes" que são, de um modo tão particular, uma parte do coração e do espírito brasileiros. 3 — restaurar as instalações da Urca e Pão de Açúcar, para melhorar a aparência e elevar o padrão de limpeza. Avisos de segurança em inglês e português no bondinho aéreo. 4 — construir uma escada rolante ou um elevador no Corcovado para evitar a escada e oferecer maior confôrto à subida ao tôpo. 5 — usar carruagens puxadas a cavalos para passeios organizados a Petrópolis, incluindo no percurso Quintandinha. Museu e residências notáveis por sua beleza. 6 — melhorar o fator segurança em Teresópolis: maior número de policiais e ruas melhor iluminadas.

## "Conheça, primeiro, o Brasil!"

Os cruzeiros turísticos ao Norte, promovidos pelo Touring Club, visam a "revelar o Brasil aos brasileiros", mostrando, aos nossos patrícios, as riquezas panorâmicas, históricas e culturais da Pátria. Em cada um dos portos de escala do XIX Cruzeiro, haverá, assim, visita aos lugares famosos, aos arrabaldes, museus, instituições recreativas etc, de modo que o viajante regresse tendo uma impressão exata da maneira como vivem e trabalham os nossos irmãos do Norte e Nordeste. Em Salvador, serão visitadas as célebres igrejas, algumas ricas de relíquias históricas, outras (como a de Nosso Senhor do Bonfim), famosas pelas romarias frequentes dos devotos. Além da visita aos templos da capital baiana, haverá, ali, uma refeição típica, oferecida pelo Touring Club, com as pratas características da famosa culinária baiana.

## "Mesa turística serrana"

A Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nova Friburgo, ao ensejo do "Dia do Comerciante", promoveu uma festa turística, que começou a 17 e terminará, hoje, com uma "mesa turística serrana", sob a presidência do sr. Abellard França, presidente da COMBRATUR.

Os temas a serem debatidos nêsse encontro de hoje versarão sôbre o turismo na região serrana fluminense (circuito Friburgo-Teresópolis-Petrópolis) e prometem muita animação. DIARIO CARIOCA, especialmente convidado, estará presente na pessoa do jornalista Belfort de Oliveira, responsável por esta secção e membro da COMBRATUR.

Cabelo branco?
**Orf-Léne**
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

## Cartões de turistas para América Latina

AS viagens aéreas a jacto estão a chamar a atenção dos diversos países da América Latina quanto à urgente necessidade de diminuir as barreiras que se apresentam aos viajantes.

Com um número muito maior de pessoas indo a um número muito maior de lugares, em viagens feitas em velocidade dobrada, surge a crescente exigência para que sejam diminuidos os documentos de viagens. A campanha, encabeçada pela Pan American World Airways, contra a burocracia nas viagens, vem ganhando aliados cada dia que passa na luta para simplificação dos documentos.

RECENTES adesões a essa campanha vieram da Venezuela, que agora aceita cartões de turistas emitidos pelas companhias de aviação; da Colômbia, que também aceita a emissão de cartões para cidadãos norte-americanos por parte das companhias de aviação, e da Argentina, que acabou com a declaração de bagagem por escrito.

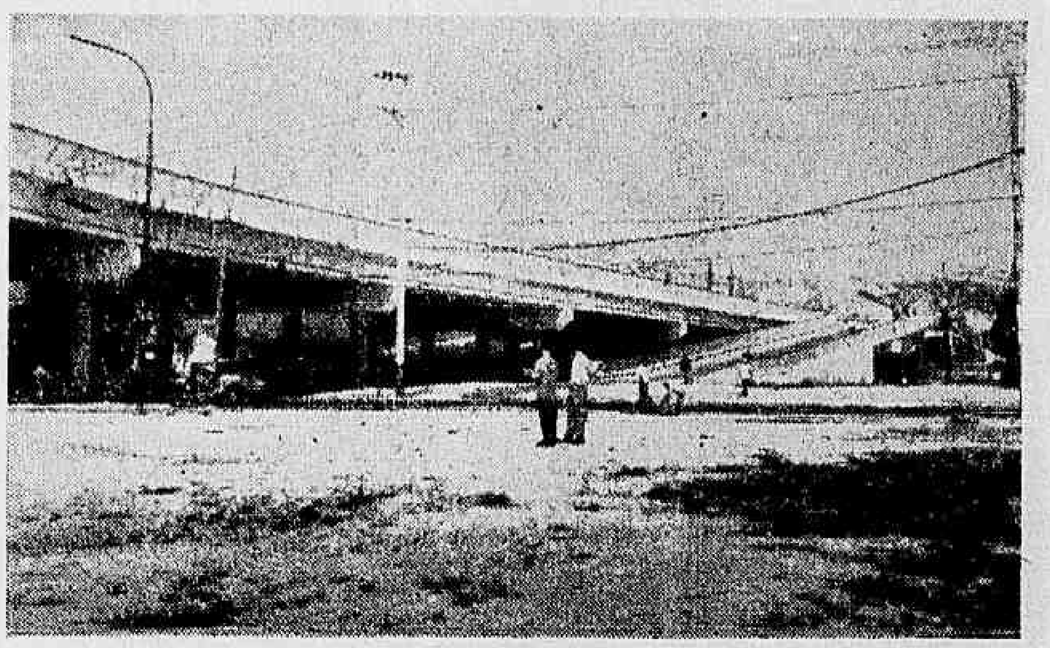
A COMBRATUR e a COTAL, associações de agentes de viagens latino-americanos, se esforçam no sentido de que as autoridades governamentais aprovem a emissão de cartões de turistas, válidos por 90 dias em qualquer parte da América Latina.

Uma exigência universal para as viagens é o certificado de vacinação antivariólica, o qual tem que ser apresentado às autoridades de quase todos os países do mundo.

A lista dos principais documentos exigidos pelos países da América Latina é a seguinte: ARGENTINA — Passaporte e atestado de vacina; BOLIVIA — Passaporte e atestado de vacina; BRASIL — Passaporte, atestado de vacina, duas fotografias, passagem de ida e volta, ou com prosseguimento; CHILE — Passaporte e atestado de vacina; COLÔMBIA — Passaporte, cartão de turista emitido gratuitamente por cônsul colombiano ou por companhia de aviação, atestado de vacina, duas fotografias, passagem de ida e volta, ou com prosseguimento; COSTA RICA — Cartão de turista emitido por companhias de aviação, ao preço de 2 dólares, atestado de vacina, três fotografias, passagem de ida e volta, ou com prosseguimento; CUBA — Passaporte, cartão de turista (2,5 dólares), válido por 2 anos, passagem de ida e volta, ou com prosseguimento; REPÚBLICA DOMINICANA — Cartão de turista emitido por companhia de aviação (5,60 dólares), passagem de ida e volta, ou com prosseguimento; EQUADOR — Passaporte, cartão de turista emitido por companhia de aviação (um dólar), certificado especial de saúde, certificado de vacina, duas fotografias, passagem de ida e volta, ou com prosseguimento; EL SALVADOR — Cartão de turista (gratuito) emitido por companhia de aviação ou por um cônsul, atestado de vacina; GUATEMALA — Passaporte, cartão de turista emitido por companhia de aviação (2 dólares), atestado de vacina; HAITI — Passaporte, cartão de turista emitido após a chegada, ao preço de um dólar, atestado de vacina, passagem de ida e volta, ou com prosseguimento; HONDURAS — Passaporte, cartão de turista (3 dólares) emitido pelo cônsul, (2 dólares), três fotografias, atestado de vacina; MÉXICO — Passaporte, cartão de turista (3 dólares) emitido por serviços mexicanos de turismo ou por companhias de aviação especialmente autorizadas (Pan Am e Mexicana), atestado de vacina; NICARAGUA — Cartão de turista gratuito emitido por cônsul ou por companhia de aviação, atestado de vacina; PANAMA' — Cartão de turista emitido por companhia de aviação (um dólar), atestado de vacina, duas fotografias, passagem de ida e volta, ou com prosseguimento; PARAGUAI — Passaporte, visa antecipado, atestado de vacina, certificado policial sem antecedentes criminais; PERU — Passaporte e cartão de turista (2 dólares) emitido por companhia de aviação, atestado de vacina; URUGUAI — Passaporte, atestado de vacina; VENEZUELA — Cartão de turista emitido por companhia de aviação e válido por oito dias, atestado de vacina, quatro fotografias.

# PDF É A GRANDE AUSENTE EM MADUREIRA

NAO VAI ACABAR, NAO!



*Há mercados e mercadinhos espalhados pelos quatro cantos do Distrito Federal. Uns cobram mais, outros menos. Mas o Mercado Municipal de Madureira vende — oh! supremo escândalo — barato, pois, ali, os lavradores negociam seus produtos diretamente com o povo. Por essa e outras os despeitados não se cansam de propalar que o "mercado vai acabar". Só se fôr pelo "crime" de vender barato.*

## Pragas do bairro: camelôs e mosquitos

**UM BELÍSSIMO viaduto (inacabado), a principal artéria asfaltada pela metade, bilhões de camelôs e mosquitos, falta de sinalização, de policiamento e de telefones, eis o saldo negativo de Madureira, contrabalançado por um Mercado Municipal que comete o "crime" de vender barato ao povo. Êste é mais um "flash" do famoso bairro, autêntico formigueiro humano, onde 300 mil cariocas vivem a comédia (ou tragédia) da vida.**

VIADUTO ÀS MÔSCAS

*Belíssimo monumento rodoviário, o viaduto "Negrão de Lima" foi inaugurado o ano passado, custou milhões de preciosos cruzeirinhos do carioca, mas vive pràticamente às môscas, pois até hoje não foi instalada a indispensável iluminação. Em conseqüência, o tráfego das artérias principais de Madureira não pôde ainda ser desviado para o viaduto, com grande alegria dos amigos do alheio que, à noite, ali operam com desenvoltura e absoluto sossêgo.*

MADUREIRA, verdadeira "wall street" suburbana, pode orgulhar-se de possuir o mais forte comércio da ZN. Vinte e três agências bancários e uma coletoria municipal atestam que o subúrbio não vive só de samba.

O vulto dos negócios que se realizam, das 5 da manhã às 8 horas da noite, na área compreendida entre a Av. Ministro Edgar Romero e as estações de Magno e Madureira, ferve de gente. A municipalidade fatura altíssimo, mas, infelizmelte, não dá a recíproca ao bairro. O policiamento a cargo da PDF é vergonhoso, no que diz respeito aos camelôs; a tal ponto que as calçadas do centro comercial ficam intransitáveis, pois os "negociantes" espalham sem cerimônia alguma a mercadoria na frente das lojas, roubando-lhes a freguesia e impingindo ao povo, nem sempre atilado, artigos de 3.ª qualidade.

### "A FISCALIZAÇAO"

Quando a fiscalização municipal desconfia que vai aparecer no bairro algum figurão ou a reportagem de algum jornal, espanta os camelôs, que tiram férias de 24 ou 48 horas. Depois voltam a operar durante um longo período na mais absoluta paz do Senhor, certos de que a "fiscalização" vela por êles.

### MOSQUITOS

Os mosquitos são também outra praga do bairro, tão antiga, tão antiga, que ninguém mais acredita em providência alguma das autoridades sanitárias. Mosquito de Madureira não conhece o dr. Mário Pinotti e tão pouco dá confiança ao dr. João Machado.

### 50% DE ASFALTO

Em matéria de calçamento faz pena ver o estado da artéria principal de Madureira, a Av. Ministro Edgar Romero, que foi asfaltada pela metade, obrigando os carros a fazerem mão e contra-mão numa pista estreitíssima, enquanto a linha de bondes, ainda no cascalho bruto, só pode ser trafegada pelo "Irajá".

### A ESTRADA FOI PROMOVIDA

O vereador Pedro Faria, político local, ouvido a respeito, declarou que a pavimentação da outra metade da Av. Ministro Edgar Romero está pendente agora de uma decisão do Conselho Rodoviário do D.E.R. da Prefeitura.

— "E' que — explicou o vereador — a Av. Ministro Edgar Romero até há bem pouco tempo se chamava Estrada Marechal Rangel; como estrada, sua pavimentação estava afeta ao DER. Mas agora foi promovida a "Avenida". Vamos ver o que vai acontecer.

### ÔNIBUS ELÉTRICO

Sôbre o mesmo assunto foi-nos prestada a seguinte informação pelo Departamento de Relações Públicas da Cia. Carris, Luz e Fôrça: "nem a Light nem a Prefeitura vão fazer obras agora no local, pois mais dia menos dia a Municipalidade vai acabar com os bondes na Av. Edgar Romero e instalar ônibus elétricos, já existindo a êsse respeito no orçamento do corrente ano uma verba específica.

### AUSÊNCIA DE SINAIS

Um fato que chama a atenção de qualquer pessoa que salta em Madureira é a absoluta ausência de sinais luminosos no bairro, mesmo nos trechos mais movimentados, como o entroncamento da Av. Edgar Romero com Conselheiro Galvão.

Azar dos pedestres que, em certas horas, têm de virar formiga ou persignar-se três vêzes antes de atravessar aquêle inferno de rodas.

### MERCADO

Mas... chega de falar mal de Madureira, no meio de tantos males o bairro tem o seu mercado municipal, que é tido pelo povo (e disso os Comandos se certificaram) como o mais barateiro de todo o Distrito Federal. Ali o lavrador vende o seu produto diretamente ao consumidor sem interferência de ninguém. Aliás ,o mercado tem o nome de municipal mas não pertence à PDF. Sua construção e manutenção corre por conta dos lavradores e negociantes integrados na Associação Comercial do Mercado de Madureira, a cuja testa se encontra o sr. Orestes Gomes Rodrigues, que, aproveitando a visita dos Comandos dirigiu à Prefeitura os seguintes apelos:

O primeiro diz respeito ao DLU, solicitando mais garis para a limpeza do entreposto; o segundo apêlo refere-se à concessão da necessária licença para instalar no local a sede da Associação Comercial do Mercado de Madureira, que funciona agora na estrada do Portela, 24; finalmente, o último apêlo trata da concessão de uma licença para os negociantes do mercado construirem uma lixeira moderna.

### CAMPANHA

Alguns lavradores em palestra com o DC mostraram-se aborrecidos com a campanha insidiosa movida por certos elementos despeitados que espalham à bôca pequena que o mercado "vai acabar" ou "vai ser demolido".

— "O fato de estar sendo construido um outro entreposto no bairro, tanto se nos dá, pois êle não prejudicará o nosso trabalho. O que não é justa é que se faça campanha insidiosa contra quem vende mais barato".

Esta é a opinião sincera de quantos labutam no Mercado Municipal de Madureira.

### VIADUTO INACABADO

O ano passado, Madureira inaugurou festivamente um lindo viaduto, que recebeu o nome de "Negrão de Lima". A obra impressiona pelas linhas elegantes. Mas, ao ser entregue ao público, faltava-se, por completo, a iluminação. Assim estava e assim ficou até hoje.

Em consequência , o intenso tráfego da Av. Edgar Romero e outras ruas centrais do bairro não foi ainda desviado para o viaduto, que vive pràticamente às moscas, servindo à noite de QG dos Ali-Babás suburbanos, que, diga-se de passagem, nada ficam a dever aos seus colegas da lenda oriental.

### VITIMAS

A falta de iluminação do viaduto já ocasionou duas desgraças irreparáveis. Dois jovens foram atropelados e mortos por veículos desconhecidos que trafegavam em alta velocidade à noite. O fato ocorreu precisamente a 26 de outubro de 1958.

Culpa de quem? Dos que até hoje não liberaram as verbas para a conclusão desta importante obra.

### O PROBLEMA DO "ALO"

Outra grande mágoa dos moradores do bairro, e que foi devidamente anotada pelos comandos do DC, é a falta de telefones diretos com a cidade. E' uma grande injustiça o que se pratica há longos anos contra os interêsses de uma laboriosa população de 300 mil pessoas. Nem ao menos um simples pôsto telefônico público. Nada.

E com êste último apêlo à Cia. Telefônica, para que estude com carinho esta mínima pretensão dos madureirenses, fazemos ponto final neste trabalho, prometendo ao povo de Madureira voltar breve com nova reportagem focalizando o bairro sob outros ângulos.

ASFALTO PELA METADE

*A av. Ministro Edgar Romero foi asfaltada pela metade; a outra parte ficou mesmo no cascalho bruto. O motivo ninguém sabe. Uns jogam a culpa na Light, outros na PDF. Enquanto isso os veículos trafegam em duas mãos na estreita faixa asfaltada da principal artéria de Madureira, causando sérios transtornos aos moradores locais.*

## População da Urca não aprova o novo tráfego

**PRECISAMENTE no dia 15 de março do ano em curso, os Comandos DC retrataram, em página inteira, os problemas principais do bonito e elegante bairro da Urca, sede do internacionalíssimo Pão de Açúcar.**

**Na manhã de quarta-feira, 15 do corrente, nossa reportagem voltou a ouvir o presidente da "SAU" — Sociedade dos Amigos da Urca —, sr. Miguel Guerra. Foi dado, então, êste balanço do que foi e do que não foi feito pela municipalidade em benefício dos moradores do bairro.**

### POPULAÇAO REVOLTADA

A ENTREVISTA com o sr. Miguel Guerra começa com esta declaração do presidente da "SAU":

— "A população da Urca está simplesmente revoltad com os novos trajetos que foram estabelecidos para os lotações circulares das linhas "8" e "9". De conformidade com os roteiros vigentes, dirigir-se da Urca a Copacabana, por exemplo, é um autêntico suplício chinês. O passageiro terá de passar, antes, por Botafogo, Lagoa, Joquei e Ipanema para, só na volta da circular, chegar a Copacabana".

Finalizando, fêz blaque:

— "Será que o Departamento de Concessões da PDF deu agora para trabalhar de "bandido" contra os reais interêsses de nossa população?"

### ESCLARECIMENTO AO DPTO. CONCESSOES

Especialmente para o diretor do Departamento de Concessões da municipalidade, esclarecemos que são centenas e mais centenas de moradores da Urca (estudantes, donas-de-casa, profissionais da TV-Tupi, trabalhadores em geral) que têm interêsses diários em Copacabana e vice-versa.

Conhecesse o diretor do Departamento de Concessões as necessidades da população, antes de autorizar uma modificação como a que foi autorizada, e não estaria a Urca a braços com o atual problema de condução.

Torna-se oportuno ressaltar também: segundo um dos novos trajetos, (único para Copacabana) o passageiro tem de saltar na Siqueira Campos. Resultado: quem mora no início da Avenida e da Rua Barata Ribeiro, por exemplo, que se dane.

Êste "que se dane" é a opinião dos "técnicos" do Departamento de Concessões — opinião evidenciada através da absurda atitude.

### OUTRO PROBLEMA DE CONDUÇAO

Todo mundo já percebeu, a esta altura, que o Bairro da Urca, em matéria de condução, está mais mal servido que morador da Zona Norte com os trens da Central.

As duas únicas linhas existentes, para a cidade, são as "13" e "106". Aquela é uma lástima. Esta também.

Sobre a última, adiantou-nos o presidente da "SAU":

— "Há mais de dois meses que os diretores da emprêsa que explora a linha "106" nos prometeram ampliar a frota de ônibus principalmente para atender ao "rush" de 17 às 20 hs.

"Em reunião que contou, inclusive, com a presença do sr. Faria, do Departamento de Concessões, ficou assentada a criação da linha "Castelo-Urca".

Perguntamos se a linha fôra criada:

— "Claro, claro, claro que não foi!"

### O OUTRO LADO DA MUNICIPALIDADE

Nem todos os departamentos da municipalidade estão agindo, com relação aos problemas da Urca, como o de Concessões.

Assim é que, tão logo os Comandos DC (na reportagem de 15 de março) focalizaram os buracos que infestavam as ruas do bairro, compareceu imediatamente o Departamento de Obras, acabando com êles. O tráfego, consequentemente, melhorou muito.

O Departamento de Limpeza Urbana procedeu a uma limpeza em regra, inclusive destacou dez garis permanentes para atender à higienização da Urca.

Da parte da Polícia, conseguiram os moradores da Urca a presença ininterrupta dos valiosíssimos "Cosme e Damião" para o policiamento de todo o bairro, inclusive da Praia Vermelha.

A engenheira Elza, por sua vez, demonstrou que o seu Departamento de Parques e Jardins tem ouvidos para atender às justas reivindicações dos bairros, através de suas sociedades de amigos.

Relativamente à Praça Gal. Tibúrcio, em frente à Praia Vermelha, começou a transformá-la de campo de futebol em um bosque que será mais uma das belezas da cidade. Para tanto, a diligente diretora do DPQ mandou vir plantas especiais das Antilhas.

### BALANÇO

E' êste o balanço do que foi e do que não foi feito pela municipalidade, desde a reportagem do DIARIO CARIOCA, em 15 de março.

Os resultados são dos mais abonadores para a nossa reportagem, para as próprias autoridades e, principalmente, para a "SAU", que vem demonstrar, uma vez mais, sua presença atuante em face dos problemas do bairro que tão dignamente representa.

Só cometeu pecados, consoante êste balanço, o incrível Departamento de Concessões.

Será êle a ovelha negra do rebanho?

## Cachambi Louva "SAME"

*Recebemos, firmado por moradores, proprietários e comerciantes de Cachambi, contando ainda com a integral solidariedade dos sócios e representantes da Associação Cívica e Cultural 25 de Agôsto, um abaixo-assinado expressando um voto de louvor à atividade que vem desenvolvendo a Sociedade dos Amigos do Méier — SAME — em benefício do populoso bairro e adjacências.*

*Ressaltam os signatários, também, a atuação dinâmica do Sr. José Caetano de Araújo, idealizador da "ACC 25 de Agôsto", e do DIARIO CARIOCA, principalmente através de sua seção "O Carioca Reclama", pelo que tem feito "em sua missão de colhêr, na fonte, as reivindicações da população e apresentá-las, devidamente documentadas, ao conhecimento das autoridades competentes."*

## "ASAGA" tem quatro problemas

*EM entrevista concedida à nossa reportagem, declarou o sr. Valdecir Lopes, diretor da "ASAGA" — Associação dos Amigos da Gávea — que seu bairro enfrenta, atualmente, quatro problemas principais excluido, por ser um autêntico "quebra-cabeça", o problema nº 1 da Gávea que é o parque proletário da rua Marquês de São Vicente.*

*Esses quatro problemas são: falta de um abrigo no ponto final de ônibus e lotações, no fim da rua Marquês de São Vicente; enchentes na Praça do Jockey; abandono da mesma por parte do "DPQ" e os buracos, presentes em tôdas as ruas.*

### As filas ardem

*O problema de condução dos moradores da Gávea começa com êste drama: nas horas de maior movimento é quase impossível conseguir um lotação para a cidade.*

*Outro ponto deficiente, no setor de transportes, é a desorganização reinante no terminal da linha Gávea (bondes, lotações e ônibus).*

*Não há, no local, nenhum abrigo — enquanto existe um desnecessário à porta do Jockey Club.*

*Os passageiros, então, se acotovelam em filas intermináveis, sob o sol inclemente, à espera de que os motoristas se disponham a interromper a animada "chacrinha" no botequim adjacente.*

### Enchentes, abandono e buracos

*A engenheira Elza, do Departamento de Parques e Jardins, precisa dar uma espiada na Praça do Jockey Club. O logradouro está às moscas, e, ao que consta, não cometeu nenhum crime para receber êste castigo.*

*A mesma praça precisa chegar, pelo menos para uma visitazinha de um minuto, um engenheiro do Departamento de Obras, para estudar-lhe um melhor sistema de escoamento das águas pluviais. O comércio local já não suporta mais os prejuízos decorrentes das enchentes que assolam as vizinhanças, a qualquer chuvazinha mais abusada.*

*Dispondo o "DO" da PDF de mais um minuto, os moradores da Gávea ficar-lhe-ão sumamente gratos se a visita se estender às principais ruas do bairro, tôdas com mais buracos que um queijo suiço.*

## Leituras

(Conclusão da 3.ª pág.)

como os cavalos fantásticos do apocalipse, por exemplo:

"Eu vejo um cavalo preto
no fundo da noite grande
João me escreve umas linhas
estou com mêdo do tempo

eu vejo línguas de fogo
lambendo meus pés de mártir
e sinto nos meus ouvidos
ressonâncias de trombeta".

A cidade de Campos, no norte fluminense, valeu ao poeta como lição para um novo encontro com os problemas da vida. De um certo modo (segundo suas próprias palavras). Campos foi-lhe a terra da remissão:

"Deus,
Campos é uma cidade difícil,
Por isso tinha tanto mêdo de [escrever-te.
Mas o olhar que choves no fa- [do do Paraíba.
fecundos não faz apenas a ter- [ra e os bichos:
há várias luas que de um pe- [cador as mãos lavou de lírios
e a sensibilidade noturna de [um ébrio coloriu de amor.

Por isso mesmo a cidade está em seu livro, tão viva quanto na imensurável planície de canaviais e usinas de sonho:

"O verde sempre, o açúcar [sempre e o rio
Paraíba escorrendo um canto [eterno.

Sem dúvida alguma o melhor entre os melhores em "Retirantes do Limbo" é o soneto: "Mas amanhã haverá sol".

José Maria Cerqueira é o poeta integral que fêz da vida uma constante fôlha aberta para a revelação de seu talento. "Retirantes do Limbo" aí está como produto dêsse fatigante aprendizado.

## Exposição

(Conclusão da 3.ª pág.)

fotografias de Casimiro de Abreu, Araújo Pôrto Alegre, Lecomte de Liste e outros, a geração de Raimundo Corrêa, com dados e livros de Valentim Magalhães, Lúcio de Mendonça, Raul Pompéia e mais, a trindade parnasiana, os diversos cargos ocupados pelo autor de "Mal Secreto", jornais em que colaborou, autógrafos, objetos de uso pessoal e, finalmente, a casa, em Paris, onde faleceu e a igreja onde ficou exposto seu corpo.

O roteiro dá visão adequada da vida, em seus traços principais, levada por Raimundo Corrêa, e o sentido literário da obra do poeta.

Vendo a exposição realizada por Valdir Ribeiro do Val, apercebemo-nos da possibilidade de veiculação de cultura que teria a Biblioteca Nacional se estabelecesse um calendário anual de exposições sôbre livros, autores e matérias correlatas. Na própria Biblioteca está um manancial de sugestões nas suas obras raras, nos seus autógrafos, no seu repositório de gravuras e material musical. Isto seria completado com comemorações de centenários e cinquentenários e outras quantas datas festivas. Com tais exposições a Biblioteca Nacional se integraria com as aspirações da cultura brasileira de que é ela, já agora, tão marcante veículo. Apenas urge observar organizações inteligentes como a de Valdir Ribeiro do Val para a "Exposição Raimundo Corrêa", e teremos conseguido superar mais esta lacuna.


"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexivel. Nylontex a côres.

Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

TERESÓPOLIS
Sítio
Dentro do Parque Barcellos
futuro centro de grande atração turística, vendo lindo sítio com 6.000 m2, cortado por um riacho, Cr$ 240 mil, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para sr. Gregory, 23-8976 ou 43-3328. — Avenida Pres. Vargas, 534, 2º andar

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

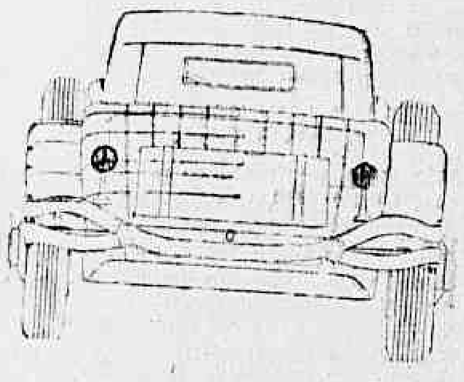
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

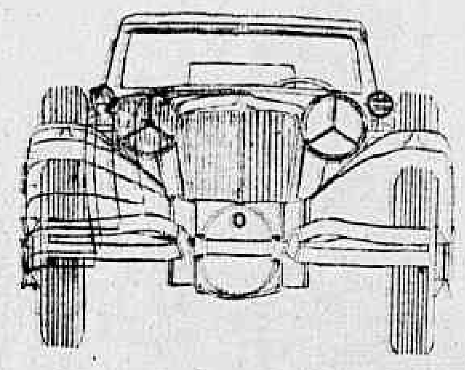
# ESTAMOS NO LIMIAR DA ERA DO AVIÃO A JATO

SEU CARRO E VOCÊ

## O fabuloso Cord L-29



*Planta da parte traseira do CORD L-29, feita especialmente para a recuperação do carro de que trata o presente artigo*



*Planta da parte frontal do CORD L-28 utilizada para a recuperação de um exemplar localizado nos Estados Unidos, empregando-se madeira, lã de vidro e componentes mecânicos de outros carros americanos de produção corrente*

COM o lançamento da idéia de fundação, no Brasil do MUSEU DE AUTOMÓVEIS, tenho recebido muita correspondência a respeito de um carro que, nos idos tempos, se constituiu o ídolo da juventude rica e esportiva norte-americana: o CORD L-29. A última carta recebida, remetida de Niterói (*) informa que existe naquela cidade um magnífico exemplar do L-29, um pouco batido pela má ação do tempo... A preocupação do missivista foi a de saber, exatamente, o valor atual do carro em aprêço.

A pergunta é um pouco difícil de ser respondida com honestidade. Se o carro fôsse meu, não o venderia por menos de um milhão. É uma verdadeira jóia da indústria automobilística americana. Houve inclusive quem dissesse que se o CORD L-29 fôsse fabricado pelos alemães, inglêses ou italianos jamais teria desaparecido do mercado comercial e, ainda hoje, estaria sendo fabricado e disputado pelos clientes ricos que abundam por êste mundo a fora. Talvez tenha havido exagero na afirmativa. Incontestàvelmente o CORD foi uma magnífica peça da engenharia automobilística. Ainda hoje é a vedete de qualquer Museu que se preze.

O CORD foi fruto de uma das uniões mais felizes da história do automóvel: Miller e Dusemberg. Miller o mago da mecânica, responsável pelos mais famosos motores já construídos na terra do Tio Sam, e ainda hoje vencedores das corridas de Indianópolis. Dusemberg o estilista por excelência, que emprestou às linhas dos carros do passado uma elegância que, até hoje, serve de inspiração para os desenhistas de carros-esporte. Não poderá ser considerada injustiça nem presunção afirmar que os carros alemães e inglêses de antes de guerra, carros-esporte de categoria, evidentemente, como o Mercedes 540-K, o Horch, Alvis e o Bentley seguiram, em linhas gerais, o estilo criado pelo exímio Dusemberg. O Cord, pesando mais de 2 toneladas, pela graça de suas linhas dava a impressão de um carro leve. Sua elegância atestava a felicidade da sua concepção. Seu motor ultra-potente nada fica a dever ainda aos modernos motores de alta compressão dos carros atuais, pois possuia tremenda aceleração e incrível potência. Hoje, ainda derrota qualquer carro americano de série, em provas de arrancada ou de velocidade.

Muitos poucos carros CORD L-29 foram fabricados. A quantidade total não ultrapassou um milhar de unidades. Por êste motivo causou-me estranheza que existisse um exemplar em Niterói. Ao que me consta existiu um Dusemberg G no Rio, pertencente a Hermano Barcellos. É possível, inclusive, que esteja havendo uma certa confusão. Mas desde que êste nosso amado Brasil foi descoberto, muita coisa de extraordinário aconteceu. Uma coisa, porém é certa. Naquela época não existia uma Lei Cord, embora já existissem muitas imoralidades...

Admitindo que exista um CORD L-29 em Niterói, somente temos motivos para fazer o registro com satisfação. É uma peça de museu, digna de um e irá certamente, algum dia, pertencer ao MUSEU DO AUTOMÓVEL que o DIARIO CARIOCA criou.

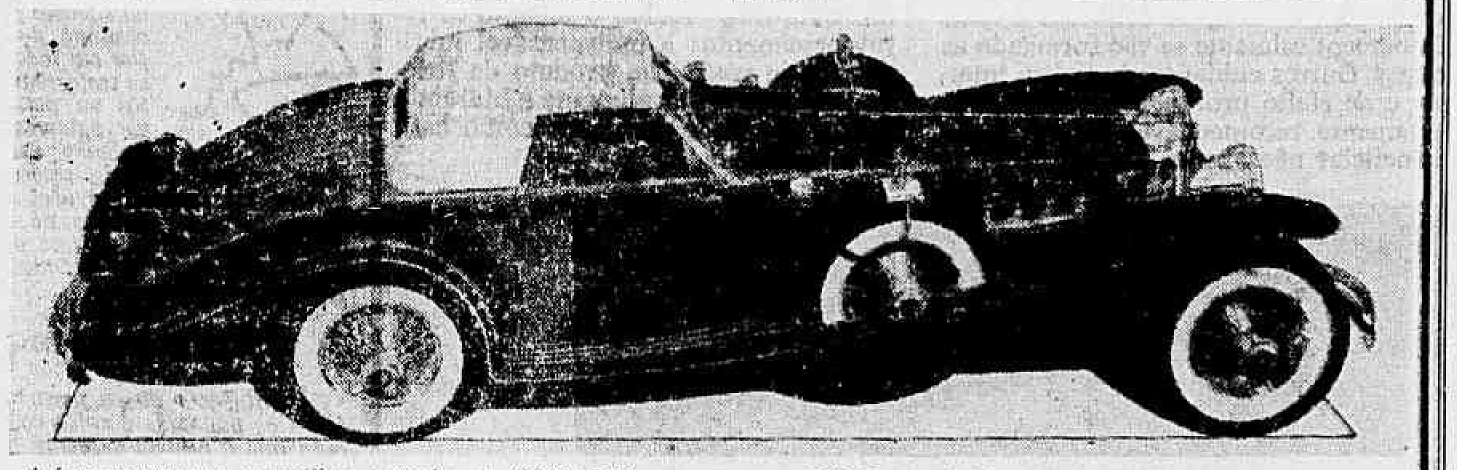
Mas voltemos ao nosso leitor que nos informou da existência dêsse magnífico carro em nossa terra. Como já disse, sejam quais forem as condições atuais do mesmo, o exemplar vale um milhão. Entretanto, quanto a pergunta sôbre um orçamento para a sua restauração é impossível. Poderá ser tentada a sua recuperação. Restauração é o ato ou efeito de instaurar de novo, isto é, fazer voltar ao primitivo estado, o que é impossível, pois partes e acessórios originais não mais existem. A recuperação, entretanto é possível de ser tentada, a exemplo do que foi conseguido por D. S. Bruce de N. York, com a cooperação de um engenheiro especializado. Para êsse efeito foi tentada a reconstituição utilizando as plantas do carro, as quais publicamos a seguir.

Não existindo peças e acessórios originais, o carro tem que ser reconstituido. No caso de D. S. Bruce foi empregado um capô de alumínio anodizado e o resto da carrocaria foi feita de acajú, uma madeira que nos Estados Unidos chama-se de mahogany. Os paralamas foram feitos de lã de vidro pela impossibilidade de trabalhar chapa de ferro com as linhas curvas e lavradas do desenho original.

Verificando-se a fotografia publicada nesta edição, é quase impossível advinhar as modificações que foram introduzidas no carro. Basta dizer que o carro está equipado com uma direção hidráulica, servo-assistida, fabricada pela Chrysler o que tornou o seu manejo muito mais suave, substituindo o fator musculo-puro nas manobras e no estacionamento. Os assentos, a capota e os vidros das portas receberam o tratamento elétrico ou hidráulico, dependendo dos problemas de instalação. Entretanto, para se ter uma idéia do cuidado de preservar, no máximo, o equipamento original do carro, basta dizer que as próprias manivelas dos vidros foram convertidas em alavancas de comando dos interruptores. Foram também, feitas diversas contribuições adicionais para o maior luxo e conforto do carro, como a instalação de unidades modernas de aquecimento e ar-acondicionado.

—:—

Como vemos, a recuperação de um carro custa uma fortuna. Talvez atinja mais de um milhão de cruzeiros. Para efetuá-la é necessário, às vêzes, empregar um outro motor, suspensão ou adaptar novos componentes no sistema de transmissão. Muito embora a maioria dos puristas dedicados ao estudo dos carros clássicos maldigam o emprêgo de recursos extraordinários ou abusos na restauração dos mesmos, principalmente quando se trata de uma peça rara, eu acredito que essa prática pode ser adotada sem restrições, desde que se processe criteriosamente, dentro dos limites do razoável, tendo em vista, exclusivamente a recuperação ou reparação de um carro verdadeiramente excepcional.



*A foto mostra um magnífico exemplar do CORD L-29 pertencente a D.S. Bruce de New York. É uma amostra significante de um clássico radical*

## O Museu do Automóvel

*AQUI no Recife, onde me encontro desde há alguns dias, existe, completamente abandonado, um magnífico carro movido a vapor, que, parece, pertenceu ao Corpo de Bombeiros, em 1908. O veiculo está na garagem da Assistência Pública Municipal e já foi fotografado para ser publicado em nossa coluna.*

*E por falar de carros antigos, publicamos uma foto que foi tirada num parque de diversões de uma grande cidade americana, onde é oferecida à garotada uma oportunidade de provarem as delicias automobilísticas do tempo dos nossos avós.*

*Aqui em Recife está à venda, por Cr$ 35.000,00 um Austin 1918, completamente novo, dentro do caixão, que foi arrematado num leilão da Alfândega, onde se encontrava desde o término da primeira guerra mundial...*

## O que se passa dentro da turbina

(III Parte)

COM. ST. MARVI

**AS partículas de ar entram pela bôca da Turbina ou tomada de ar, situada, comumente, no bordo de ataque das asas. O ar admitido é imediatamente dirigido para um compressor, do tipo radial que emprega um sistema de palhetas ou pás, sendo comprimido ao máximo. Os compressores das modernas turbinas a jacto podem ser constituidos de, até, 16 estágios, como nos motores do COMET IV, e cada estágio corresponde a uma taxa de compressão maior funcionando cada estágio como se fôra um compressor diferente.**

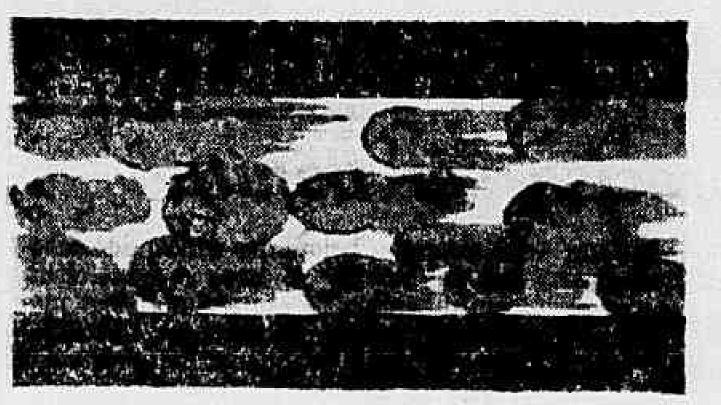
**Entrando no compressor, o ar assobia e silva ao penetrar em tubos e passagens muito estreitas e, por efeito do aumento de pressão a que está sendo submetido, sua única reação é aumentar, imediatamente, de temperatura. (Fig. 11)**

O ar, depois de atravessar cêrca de um metro do comprimento do motor, ocupado pelos compressores torna-se revoltado com êsse tratamento e enraivecido, briga um com o outro dentro da câmara em que está aprisionado, ao mesmo tempo, que, com tôda sua energia dispara, procurando uma saida, na velocidade de um verdadeiro furacão.

As partículas de ar ao saírem da última camada de pás ou rotores do compressor, por um breve instante, gozam de uma momentânea quietude, descansando um pouco. Muito pouco. Talvez menos do que uma fração de dez milésimos de um segundo! Então, uma parte de sua sibilante massa, é desviada para a oblonga câmara de combustão da turbina, cujas paredes laterais são perfuradas e é justamente neste local que os rapazes da família do ar, fazem novas relações... As oferecidas garôtas da família combustível são, astutamente, apresentadas a êles, pelo engenheiro que planejou o motor a jacto.

O tímido Carlinhos Nitrogênio e seus irmãos tornam-se terrivelmente encabulados, porém Baby Oxigênio e seus semelhantes ... oba! Êles iniciam uma desbragada vida amorosa, que nós, os humanos, chamamos, simplesmente de chama...

O resultado da "chama" é um calor quente e branco e, mesmo os meninos da família Nitrogênio — tímidos e encabulados — são aquecidos, também, quer queiram, gostem ou não. A velocidade da algazarra aumenta violentamente. Todo o mundo quer encontrar uma saída, numa luta acesa e barulhenta para passar ou cair fora, da maneira mais rápida possível. As partículas de ar, nesta altura dos acontecimentos, estão possuídas de um desejo ardente e devorador. Para arrefecê-las um pouco, uma parte do ar que não atravessou todos os estágios do compressor — desviado por uma alameda que passa ao redor da turbilhonante câmara de combustão — vai encontrar-se com a turba amorosa e flamante, penetrando pelos orifícios que existem nas paredes da mesma. (Fig. 12)



Esta massa secundária de ar está muito mais fria em comparação com aquela incandecida e ardente e a sua presença é necessária para evitar que as paredes da câmara de combustão se derretam. Assim, os meninos Oxigênio da massa de ar transviada que passa pelo lado de fora, se juntam e participam da bacanal iniciada pelos mais lépidos da turma caçando uma ou outra donzela Combustível que escapou do festival amoroso e tumultuado que se processou no interior das câmaras de combustão. O calor da chama faz com que as partículas de ar incandescente desejem mais ardentemente um maior espaço para colher a sua expansão. A massa de ar, inflamada e incontida busca, então, uma saída.

O ar quente, procurando escapar, se espreme por entre as pás da turbina. Nesse processo de expansão e escapamento, o ar produz cêrca de 25.000 HP que são ultilizados para movimentar os compressores radiais de estágios múltiplos. A turbina age como se fôra as pás de um moinho de vento, apenas, muito menores e girando muito mais depressa.

Enfim, o ar disputa a sua última corrida através do sistema de escapamento do motor. Sibilante e candente, emende na atmosfera numa velocidade superior a 1.800 quilômetros por hora. Quando foi admitido no motor, tinha cêrca de 800 quilômetros por hora de velocidade, a qual era a velocidade de cruzeiro da aeronave. Assim, uma diferença de velocidade de aproximadamente mil quilômetros por hora foi obtida numa fração infinitesimal de segundo, pela partícula de ar que atravessou o motor. Um bocado de aceleração!

E o que aconteceu com os rapazes da família do ar? Bem, poucos segundos depois de deixar a câmara de combustão dos seus amores, esfriam e, de novo, voltam à sua quieta e preguiçosa existência, alegres e satisfeitos a rolarem, novamente, ao sabor das brisas, que os tangem por sôbre o globo terrestre, onde quer que os caprichos da atmosfera os conduzam. (Fig. 13) Mas, se outro avião a jacto passar pelo mesmo lugar, começa tudo de novo...

Na próxima semana apresentaremos, em continuação, uma explanação sôbre os efeitos da altitude sôbre o motor e a fuselagem.

DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

MÓVEIS ESTOFADOS
DECORAÇÕES DE INTERIORES
DECORAÇÕES NORTSUL LTDA
Rua Carolina Machado, 622 — Madureira

INCORE LTDA.
AG. MADUREIRA DA CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
Seguros de incêndio, acidentes, automóveis, transportes, responsabilidade civil, lucros cessantes e vida.
AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 188 — Sala 201-202 — TEL. 29-8376


**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO**

RUA DOS ANDRADAS N.º 96 — 4.º ANDAR — SALA 401

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Sr. Presidente convoca uma Assembléia Geral Extraordinária (PERMANENTE) a realizar-se na Sede do Sindicato no próximo dia 20 (segunda-feira), em primeira e segunda convocações — às 16,00 e 18,00 horas, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação das Atas das Assembléias anteriores;
b) Homologação da deflagração da Greve do pessoal de escritórios das Cias. Lloyd Brasileiro e Costeira.

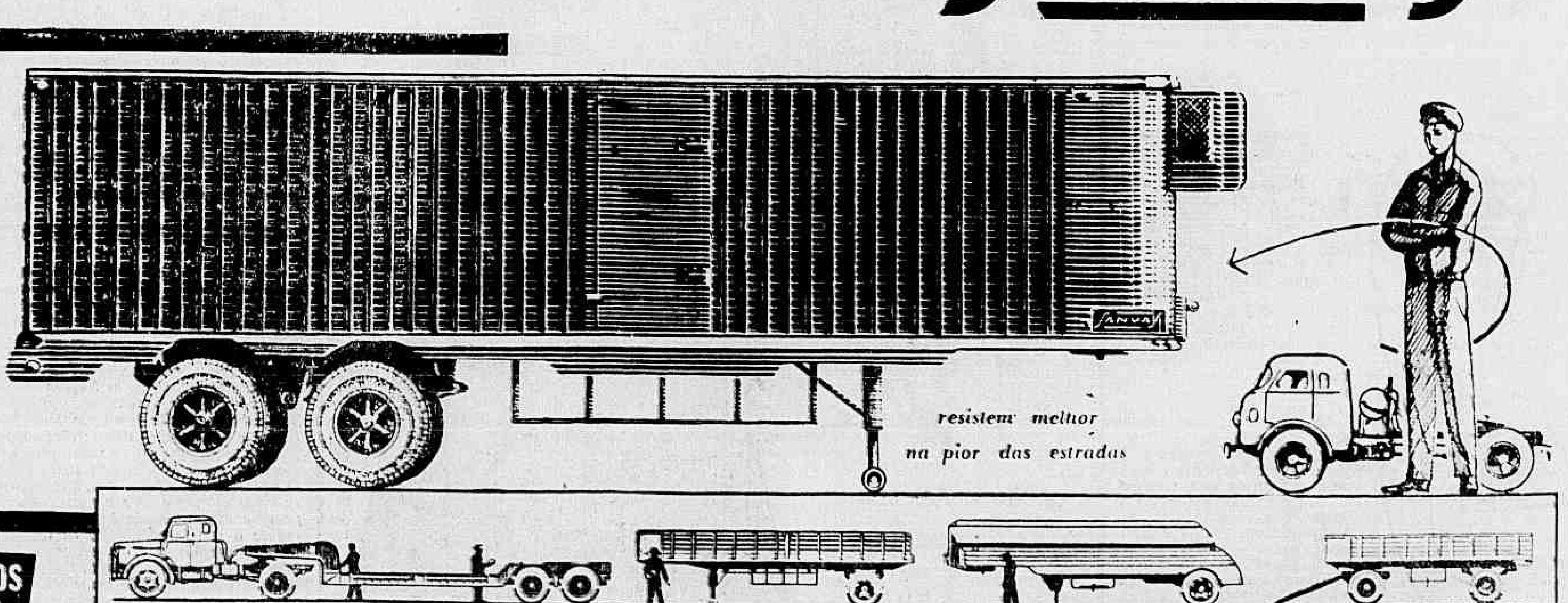
CARLOS GERHARD
Presidente


SEU caminhão merece uma viatura SANVAS

Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.

Não desperdice a potência de seu veículo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual for o tipo da carga.

Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.



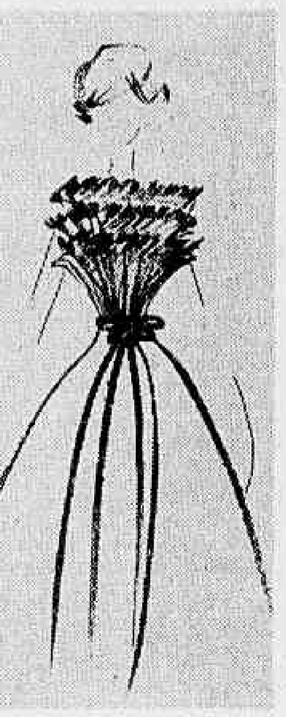

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDUSTRIA DE FERRO S. A
RUA FREI CANECA, 47
TEL. 22-9835

Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás, líquido, asfalto etc. • Viaturas para cargas em geral

# SUCESSO DOS TECIDOS MATARAZZO BOUSSAC

## Alguma coisa sôbre decoração

**CRIAÇÃO DE JEAN PATOU**



*O corpo do vestido é em forma de leque, a saia segue a linha da moda. Laço à cintura completa a elegância da tualete, que é destinada às grandes recepções.*

OS móveis devem expressar o temperamento e o caráter da decoração. Antes de qualquer iniciativa convém desenhar um plano, onde estejam incluídas janelas, portas e pilastras e também demais detalhes. Os móveis devem guardar proporções dos comôdos. O tamanho do tapete tem grande influência sôbre o plano geral da sala e proporções dos móveis a serem adquiridos.

♡

Rothberg — um dos mais conhecidos artistas decoradores de Nova Iorque, — lamenta que muitas pessoas escolham côres neutras para as paredes de suas casas. Para o famoo decorador, a côr representa o fator fundamental da ornamentação de interiores. Em suas conferências, e cursos especializados êle mais uma vez reafirma a sua opinião: "é o colorido o principal fator para a decoração de um ambiente".

Não abuse do cinza-chumbo, quando fizer a decoração de sua casa. Ela é uma côr melancólica e há alegres tonalidades, côres luminosas, como o verde-alface, o azul-safira, o amarelo ouro, que transmitem alegria e claridade ao ambiente.

♡

Muitas pessoas preferem a decoração séria ou formal, outros os ambientes despretenciosos, alegres, sem grandes aparências de luxo. Os comôdos alegres são, em geral, mobiliados com madeiras claras, cerejeiras ou pau marfim.

♡

Use biombos para obter recantos isolados, ou mais fàcilmente, procure utilizar mesas baixinhas com "abat-jours" e pequenos móveis, estantes para livros, vasos com flores, lâmpadas, aquário ou plantas decorativas. Dividido em zonas distantes, muitas vêzes o "living room" terá em sua decoração côres quentes e luminosas, com cadeiras e poltronas em vivos coloridos. E convém não esquecer que para isolar o canto das refeições, por exemplo, do lugar que servirá à leitura tranquila, nada melhor que um biombo de vime, atualmente tão bem aceito pelos modernos decoradores.

♡

O "living" é a peça mais importante na decoração dos apartamentos. Para dar-lhes equilíbrio é necessário evitar tudo o que possa parecer excesso. Móveis leves são os mais adequados, quando o espaço é relativamente limitado.

♡

Móveis conservadores atrapalham os aprtamentos de pequenos espaços, onde só há lugar para o imprescindível e o estritamente necessário. Nas salas de jantar, por exemplo, para que se possa conservar uma agradável sensação de espaço, foram banidos o "buffet" e o "tagére". Em quase todos os apartamentos de pequeno espaço, existe sòmente a indispensável mesa, uma poltrona. O armário de vidro é pendurado na parede mais larga e servirá para guardar talheres e porcelanas. E assim tudo ficou mais prático, mais simples e melhor.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

## Conversa com a mamãe

A OBESIDADE que muitas mães apreciam nos seus filhos, é um perigo para a vida das crianças. O pêso por si só não basta como prova de saúde. É essencial ao bebê ter boa côr, consistência muscular, vivacidade. A estatura inicial é sempre de 50 cm aumentando com rapidez. Aos quatro meses mantém êle a cabecinha erecta, aos seis ou sete se conserva assentado, aos oito ou nove fica de pé agarrado aos móveis e, ao completar um ano, começa a andar.

•

Bom humor representa saúde para tôdas as crianças. Crianças alegres são sempre saudáveis. Quando doentes, é que se tornam sisudas, desassegadas, insones. Quando seu filho chorar e perder o fôlego, indague das causas. Muitas vêzes é preciso desvendar o que há de mais profundo ligado à vida da criança.

•

É o ôvo um dos raros alimentos que podem participar das nossas refeições diárias durante tôda sua existência. Desde os quatro meses de idade, segundo muitos especialistas em pediatria, pode o ôvo ser incorporado à alimentação do lactante, começando-se a dar da gema uma colher das de chá. Progressivamente, aumenta-se a quantidade até dar a gema inteira. Com um ano de idade, a criança já deve incluir na sua refeição (almôço ou jantar) um ôvo, tomando-se apenas o cuidado de variar sua inclusão com a da carne. Durante a infância e a adolescência, aconselha-se um ôvo diàriamente, no almôço ou no jantar.

•

Muitas vêzes os pais descarregam na criança a irritação que deveria ser dirigida aos avós, por se intrometerem no problema educacional dos netos. Não estabeleça conflitos no seu lar. Procure evitar que seus filhos sejam vítimas de choques entre parentes.

•

Desde a idade de dois anos, todos os dias, os dentes devem ser escovados na face interna e externa. Enquanto o bebê é pequenino pode-se usar simplesmente água e um pouco de bicarbonato de sódio. Quando mais crescido, deve-se por uma pasta dentrifícia sôbre a escôva. Com a idade de três anos a criança já atingiu a idade de poder escovar os dentes sòzinhas.

•

O homem não se faz num dia, nem mesmo em um ano, nem mesmo em um século. O ser humano representa uma longa evolução de adaptação às condições de vida dominado pelas leis inexoráveis da conservação da espécie. A criança que vem ao mundo possui os instintos vitais necessários ao seu desenvolvimento. Cabe aos pais a tarefa difícil de cultivar e fazer desabrochar as qualidades dinâmicas da criança a fim de que ela se adpte perfeitamente ao seu meio.

•

Dê caldo de frutas ao seu filho. As crianças aos três meses de vida têm necessidade de receber mais vitaminas, elementos que regulam as funções do organismo. Encontram-se vitaminas principalmente nas frutas e legumes crus.

•

Tôdas as mães têm obrigação de estudar o temperamento dos seus filhinhos. É um grande êrro seguir uma norma estipulada como universal. Cada criança é um mundo e nosso dever é tratá-la de um modo particular. As mães têm sob sua guarda um ente em formação.

## Blusas de lenços; calças de veludo

*"CARINA BOUTIQUE" ofereceu uma tarde muito agradável às mulheres elegantes e de bom gôsto: desfile com as mais recentes novidades da estação.*

*Pamela, Gilda, Mariela desfilaram com muito "charme" e apresentaram as últimas criações da moda: calças de veludo, blusas feitas de lenços italianos, as confortáveis sacolas de palha, bôlsas muitas vêzes confeccionadas do tecido das calças (conjuntos esportivos de alta categoria), os veludos turquesas, as finas confecções em sêda pura, sapatos de veludo com pérolas, bordado inglês que se incorporou graciosamente nas blusas de organdi, "shorts" em lã Bermuda, bôlsas de couro italiano, as saias de veludo enfeitadas com "pompons", as lãs xadrez e, sobretudo, os fabulosos tecidos* Matarazzo–Boussac, *lisos, estampados, em escocês e nas mais vivas e variadas côres. Tivemos oportunidade de observar que a nova moda se caracteriza pela sua extrema graciosidade: grandes punhos de fustão e golas religiosas completam a beleza de modelos estampados, os chapéus de "paillasons", os encantadores "coifure" de veludo com finíssimos véus, e os tecidos estampados nas mais sugestivas côres, são detalhes que não podemos deixar de mencionar como pontos altos no desfile da* Boutique Carina *que contou com a presença da sua elegante clientela.*

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

## Você precisa ser bonita

UMA pele limpa e aveludada é um tesouro inestimável. Entretanto, porque exposta permanentemente ao sol, ao vento e à poeira, requer cuidados especiais para que seja realmente saudável e bela. Higiene, exercícios fazem-se indispensáveis nesse sentido. Assim, não basta lavar o rosto com água e sabão simplesmente. E há mesmo quem prefira o uso de creme de limpeza apenas, por considerar que possui pele sêca e recear expô-la à ação da água. Entretanto, o creme de limpeza é necessário, sim, mas seguido de água e sabão, de preferência neutro. A diferença está sòmente em que para uma pele sêca se recomenda o uso de água morna, e de água fria para a pele gordurosa, seguida da ação de uma escovinha apropriada. No emprêgo da escôva é que consiste o exercício de ativação da circulação a que nos referimos. Entretanto, para uma pele sêca, recomenda-se o uso mais espaçado da escôva, a fim de não "queimar" a epiderme. Um creme lubrificante é altamente recomendável para qualquer tipo de pele, especialmente nas regiões em tôrno dos olhos e da bôca — as mais delicadas e onde imperceptivelmente se vão formando as rugas. Outros cuidados, de ordem interna e de efeito profundo e durável, são altamente recomendáveis, e que virão beneficiar não apenas a integridade da pele como a beleza dos olhos, dos cabelos, das unhas. E êstes se relacionam com a prática de exercícios físicos moderados, porém persistentes, alimentação racional e adequada, horas de sono regular e vida ao ar livre.

●

A gema do ôvo misturada com algumas gotas de azeite doce é excelente composição para aplicar no rosto e conseguir um bom efeito: pele acetinada e macia. Use-a como se fôsse uma máscara e retire-a com água fresca, corrente.

●

Faça todos os dias um passeio de quinze minutos em volta de seu quarto, na ponta dos pés, contraindo os músculos abdominais, até que o ventre fique retraido. Evite feculentos, água às refeições, massas com molhos ricos. E durante o dia conserve o ventre e estômago contraidos. E' bom para a beleza.

●

A beleza da pele depende em grande parte dos cuidados que dispensamos, dos tratamentos que devem fazer parte da nossa rotina diària. O uso constante do "Skin Dew" realiza o milagre do rejuvenescimento: a indispensável lubrificação do rosto. Um produto de Helena Rubinstein, que alimenta e hidrata a pele e que pode ser usado como base de maquilagem.

**CASACOS AMPLOS**

*Assim sugere a moda: casacos amplos, confortáveis, forma ideal para todos os gêneros de agasalhos. Jean Patou nos apresenta criações das mais originais, que podem ser usadas sôbre um vestido de tecido fino. Botões e laços são detalhes que valorizam os modelos parisienses.*

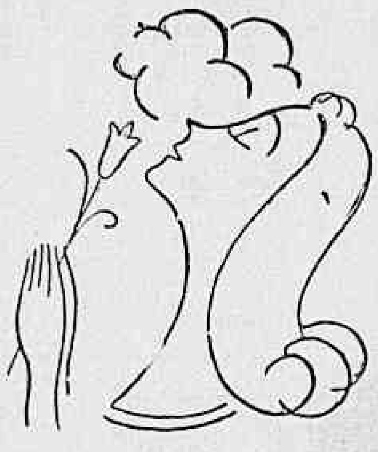
## Aline afirma: a beleza tem seus caminhos

**ALINE, a bela modêlo, assegura que um corpo bem proporcionado é ideal de tôdas as mulheres. E que a ginástica bem orientada, fazendo trabalhar os músculos realizam verdadeiros milagres de adelgaçamento. Ela sugere às nossas leitoras:**

**DEZ MANDAMENTOS QUANDO FÔR A PAIA:**

- **Não tome sol sem usar prèviamente no corpo e no rôsto um óleo protetor.**
- **A maquilagem deve ser discreta, apenas um pouco de baton e... nada mais.**
- **Nunca vá à praia com o estômago sobrecarregado. Tome, antes, um pouco de suco de frutas ou limão diluído nágua.**
- **Nada de penteados sofisticados. Deixe os cabelos sôltos, dê cem escovadelas no mínimo.**
- **Não esqueça as pernas. Umas pernas bem tratadas é sinal evidente de que você é cuidadosa que sua beleza.**
- **Cuidado com o maiô. Êle deve ser bem talhado, mas convém evitar os exagêros. Nada mais ridículo que a preocupação desnudar-se. O que é velado, interessa muito mais, não há dúvida.**
- **Não permaneça horas seguidas estendida ao sol. Procure caminhar, fazer um pouco de esporte, movimentar-se. É muito melhor para a saúde e não queima tanto a pele.**
- **Quando chegar à casa e estiver com o rôsto muito castigado pelo sol, use um creme nutritivo.**
- **Repouse sempre que puder e durma no mínimo oito horas.**
- **Tenha bastante fôrça de vontade para seguir as sugestões que ora lhe apresentamos.**

## Aqui pra nós...

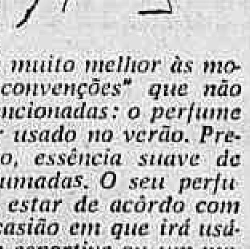


### A rosa... essa conspiradora

*É CURIOSO, mas a rosa, desde a mais remota antiguidade foi sempre um veículo de amabilidade. Estreitava relações entre amigos, ficava sempre bonita num vaso, numa haste verde ou mesmo num ombro de mulher. Todavia, uma nota interessante nos revela que foi a rosa estranha testemunha de muitos conspiradores do século dezenove. "A mitologia grega a consagra ao deus do silêncio e deu origem ao costume de pendurar essa flor em todos os locais onde se tratassem assuntos secretos ou particulares. Tôdas as palavras pronunciadas embaixo dessa rosa deveriam ser confidenciais, reservadas. Por êsse motivo, em muitas gravuras antigas que representam uma reunião de pessoas, vemos uma rosa pendente do teto da sala em que se concentravam os grandes senhores das grandes conspirações."*

### O mágico poder do perfume

*A influência que o perfume exerce sôbre tôdas as mulheres é coisa comprovada. Essa aura que a atinge, aumenta o seu poder de encantamento. A presença de uma mulher perfumada torna agradável o ambiente. E que ela se sente mais segura do seu valor, mais prestigiada pela essência que dela própria emana. Não existe um roteiro para escolha de perfumes, mas as essências doces têm maiores afinidades com as louras, assim como os perfumes secos se adaptam muito melhor às morenas. Ainda existem "convenções" que não podem deixar de ser mencionadas: o perfume do inverno não deve ser usado no verão. Prefira, pois, nessa estação, essência suave de flôres ou madeiras perfumadas. O seu perfume, leitora amiga, deve estar de acôrdo com a sua tualete e com a ocasião em que irá usá-lo. Vestindo uma tualete esportiva ou um modêlo de baile o perfume não poderá ser o mesmo. Nenhuma mulher de bom gôsto fugirá a essa advertência: discreto perfume, mesmo em ocasiões especiais.*



### Elegância: jovens de baixa estatura

*Se você fôr de baixa estatura, tenha o máximo cuidado no tipo do vestido que escolher, de preferência vestidos lisos e de tonalidades uniformes. No caso de preferir tecidos estampados, sugerimos os que tenham motivos delicados e jamais os de grande proporção, que tendem a diminuir acentuadamente a silhueta. Quanto aos tecidos listrados, devem ser confeccionados em sentido vertical, pois êste particular tem acentuado valor para elevar a estatura. O decote oferece igual importância no caso: deve ser o mais rente possível ao pescoço e nunca em forma de V. O penteado pode favorecer, tornando a silhueta mais esbelta e, por conseguinte, mais elegante e destacada. As bijouterias têm igualmente a sua importância: os anéis não devem ter grandes proporções, os colares muito pesados não o favorecerão. Os "clips" serão delicados e, quanto às carteiras, em proporção à altura. Jamais deverão usar saltos demasiadamente altos, pois êste particular chama a atenção para a "sua pequena estatura". Os chapéus de abas pequenas serão os favoritos e, se levantados para a frente, tanto melhor. Dentre os exercícios mais recomendáveis destacam-se o bailado clássico, a natação e a ginástica diária*

## O almôço de hoje

### Pudim de chuchu

COZINHA-SE em água e sal, depois de descascados, meia dúzia de chuchus. Esmagam-se com o garfo, põe-se numa tijela e junta-se uma xícara das de chá de miolo de pão em leite e passado na peneira, quatro ovos ligeiramente batidos, quatro colheres de queijo "parmezon" ralado, uma colher das de sopa de manteiga e sal. Mistura-se tudo muito bem e põe-se a assar em fôrma bem untada de manteiga e polvilhada de farinha de rosca, em banho-maria, no forno. Quando pronto, vira-se o prato e cobre-se de môlho de tomates.

### Frango à "cocotte"

**1 FRANGO, 150 g de toucinho magro, 100 g de manteiga, 250 de cogumelos, 500 g de cenouras, 500 g de tomates, 500 g de "petits-pois", 500 g de batatas, môlho de cebolinhas, sal e pimenta do reino.**

**Faça refogar o frango na caçarola com manteiga e toucinho magro cortado em pedaços. Salgue um pouco, ponha a pimenta e leve a caçarola ao forno, durante uma hora, em fogo médio. À parte, ponha a cozinhar separadamente todos os legumes: os cogumelos "sautés" na manteiga, as cenouras limpas, assim como as cebolinhas bem douradas na frigideira, com uma pitada de açúcar, para colorir, os tomates cortados em dois e refogados de cada lado na manteiga, o "petit-pois" e as batatas cozidas igualmente. Na caçarola, junte as batatas cozidas para fazê-las dourar. Quando o frango estiver cozido, ponha-o no prato de servir aquecido, disponha os legumes à volta. Derrame por cima o môlho com os pedaços de toucinho.**

Sobremesa

### Taças deliciosas

4 GEMAS de ovos, 125 g de açúcar, casca ralada de um limão, 1 colherinha de baunilha em pó, 1 copo e meio de vinho branco, 1 copo de creme de leite batido. Bata as gemas com o açúcar até que fiquem claras e em forma de creme. Acrescente a casca de limão ralada e a baunilha. Derrame no creme o vinho e leve a mistura ao fogo, em banho-maria, mexendo sem parar. Tire do fogo quando estiver transformada em uma massa fofa e espumosa. Junte o creme de leite. Ponha em taças e leve a gelar no mínimo duas horas.

Revista Feminina
Direção de Ida Ulhôa

# A BELA MATILDE ASSUMIU A LIDERANÇA DO CONCURSO

POR LIGEIRA diferença de votos, a bela Matilde Hortência, morena de Ipanema, conseguiu desbancar Tutsi Bertrand da liderança do concurso de "Rainha da Guanabara", como resultado evidente da publicação de suas fotos no último número da "Revista da Sociedade", as quais provocaram grande afluência de votos em seu nome, procedentes não só do Distrito Federal, mas também de outras partes do país.

Apesar da surprêsa que constituiu a votação recebida por Matilde Hortência, a posição de Tutsi Bertrand continua ainda bastante lisonjeira: há uma mínima diferença de votos entre as duas candidatas. De qualquer forma, porém, a situação de uma e outra não está consolidada. Várlos outras fortes candidatas foram lançadas nesta semana e já se anuncia uma nova e emocionante disputa.

### UMA VIAGEM TENTADORA

O sensacional concurso de "Rainha da Guanabara" — uma promoção absolutamente inédita lançada pela "Revista da Sociedade" — dará à vencedora a feliz oportunidade de uma tentadora viagem a Paris, num luxuoso DC-7C da Panair do Brasil, além do honroso galardão de a mais bela frequentadora das praias da orla da Guanabara.

Dêle podem participar "brotos" das praias da Zona Sul, como Arpoador, Copacabana, Ipanema etc.; da Zona Norte, como Ramos e Bananal (Ilha do Governador); de Niterói, como Icaraí, Saco de São Francisco etc., e mesmo de Paquetá, que poderá fazer triunfar alguma frequentadora da romântica praia da Moreninha.

### CONCURSO E' SIMPLES

Participar do concurso é simples: basta que os leitores preencham os cupões que o DIARIO CARIOCA publica diàriamente, remetendo-os, com os nomes de suas preferidas, para a nossa redação. Para os votantes, haverá, também, o prêmio de uma viagem a Paris, a ser sorteada entre os signatários dos cupões.

A etapa final do concurso marcará época na cidade. As 15 finalistas, indicadas pelo sufrágio dos leitores do D.C., desfilarão, no primeiro domingo de dezembro, numa gigantesca passarela que será armada no Arpoador. Ali, um júri, composto por figuras destacadas de nossos meios sociais e artísticos, apontará, após o desfile, a detentora do título de "Rainha da Guanabara" e do fabuloso prêmio de uma viagem a Paris.

### MARIA LAISIEUX

Tôdas as manhãs de sol, um vistoso Pontiac, deslocando-se do sempre famoso bairro de Vila Isabel, freia mansamente bem defronte ao Pôsto 6 e ali deixa uma carga preciosa: Maria Laisieux Nunes Neves, uma das candidatas que surgiram, com grande fôrça e número de votos, na última semana.

A carga vem acondicionada num maiô de peça única e traz invariàvelmente pelas mãos alguém que ela trata docemente de "Trevo". — "Trevo"? Ela explica logo de saída, saciando a curiosidade do repórter. — "Trevo é simplesmente meu cachorrinho, o melhor companheiro que já encontrei para as brincadeiras de praia" — diz Maria Laisieux.

### INTELIGÊNCIA

Ela responde às perguntas, feitas à queima-roupa, com muita firmeza e inteligência. Em matéria de moda, gosta da "linha saco"; adora o samba, mas não deixa de ouvir um bolero com prazer; vai muito a cinema, pratica alguns esportes (a natação entre êles, é claro) e diz que Nat "King" Cole é o maior. — "O meu fraco mesmo, porém, é a praia, ou melhor, o Pôsto 6" — diz Maria Laisieux, com muita graça, enquanto retribui as festas que lhe faz o agitado "Trevo".

Bonita, elegante e dotada de atributos físicos realmente ponderáveis, ela é algo que se pode chamar de muito cobiçável no bairro. Confessa que o assédio dos rapazolas é implacável.

### BROTO E LIVROS

Maria Laisieux revela que até o momento não se deixou encantar pela côrte insistente que lhe movem. Sua posição a êsse respeito é muito clara e ela a define:

— "Sou muito "broto" ainda: meu namorado são os livros. Antes de pensar nisso, quero aproveitar bastante a minha juventude".

Mariazinha terminou recentemente um curso de decoração do lar (no Clube Militar), e já experimentou um grande susto na sua vida jovem. Foi quando o traquinas "Trevo" fugiu para a rua e foi atropelado. — "Solucei como louca" — conta, voltando os olhos mansos para a razão do seu grande susto, que está estendido preguiçosamente a seus pés.

### VOTOS E NOMES

Maria Laisieux é apenas uma candidata das inúmeras que receberam votos no decorrer desta semana. Lia Torá de Magalhães, Lucinda Pedroso, Geny dos Santos Moura, Terezinha da Cruz, Sônia Regina Fernandes, Yara Vasconcelos (Miss Brasil Kennel Clube de 58) — foram alguns outros brotos indicados nos cupões, que todos podem preencher e mandar para a nossa redação.

Além dos votos contendo êsses nomes, continuaram chegando à "Revista da Sociedade" sufrágios para Denise da Rocha Almeida, a segunda colocada no concurso de Miss D. Federal, para Dayse de Aquino Correia e Lenita Ploczenski (primeira candidata lançada). Lenita situa-se em votação logo após Matilde e Tutsi Bertrand. Mas a diferença não é muito grande, nem muito pequena. Isto para contrôle da própria Lenita e de seus admiradores.

*Maria Laisieux é candidata do bairro de Noel. E sabe que tem grande responsabilidade, pois a Vila deu a "Miss" de 1959 ao Brasil. Mas está confiante. Sua boa colocação dependerá dos leitores. As fotos que publicamos vão ajudá-la bastante.*

## VARIEDADE

- O grandioso número de votos recebidos até agora comprova que o concurso de "Rainha da Guanabara" já é uma promoção vitoriosa, que despertou desusado interêsse nos leitores do Distrito Federal e dos Estados.
- Entre as centenas de cupões que nos têm sido remetidos, inúmeros contêm expressões curiosas dos votantes, ora referindo-se ao concurso, ora ao mérito de sua favorita. Assim foi o cupão encaminhado pelo estudante Wellington Miranda, do D.F., que o remeteu num envelope da AMES, com um bilhete dirigido a Jean Pouchard.
- — "Caro Jean — escreveu Wellington —, os líderes estudantis também têm gôsto e estão interessados no concurso. Como meu sonho é ir a Paris e o outro é Tutsi — aqui vai o meu voto". Assim Tutsi Bertrand ganhou mais um sufrágio e se descobriu mais um seu admirador.
- Vários eleitores de Matilde, por sua vez, apregoam as qualidades de sua preferida — como nós todos já sabemos. "Rainha do Grêmio Laranjeiras no X Jogos da Primavera", "2ª Princesa dos X Jogos" — são algumas das advertências feitas pelos seus votantes, como o "Torcida Tricolor", que escreveu no cupão: "É a nossa Rainha", "A Mais Elegante do Bairro".
- E há ainda outras coisas curiosas nos votos. Mas reservamos novas surprêsas para domingo, com uma advertência: o cupão, hoje, está inscrito na última página da "R.S.". Alô, alô, Brasil! Paris está chamando.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 19 de Julho de 1959

HARRY STONE À "R. S.":

## Jane (Belinda) Wyman vem aí

JANE Wyman, além de Marlene Dietrich — cuja vinda ao Brasil foi noticiada em primeira mão pela "RS" — será a outra presença internacional no próximo "Sweepstake", e a sua chegada está aprazada para o próximo dia 31.

A revelação foi feita à "Revista da Sociedade" — também em primeira mão — por Harry Stone, embaixador de Hollywood no Brasil, adiantando que a estrêla de "Belinda" lhe confirmou a viagem, sob uma condição: "salvo se um compromisso imprevisto me impedir,, lá estarei".

Frank Capra também virá ao Rio, segundo nos informou Harry Stone. Seu programa, porém, será menos mundano: virá explicar seu retôrno ao cinema, na época em que a televisão floresceu nos Estados Unidos, e proferirá conferências sôbre a sua obra, a convite da S.T.A.

Harry Stone disse ainda... — o resto vocês poderão ver na quinta página, onde publicamos interessante reportagem com o representante da M.P.A.A. no Brasil.

## SALPICOS MASCULINOS NO ALMÔÇO FEMININO DO COPA

Reportagem de PEDRO MUNIZ

APENAS alguns salpicos masculinos (Jorginho Guinle, o galã Eugênio Carlos, Gilberto Trompowsky, José Alvaro e mais dois) tiraram ao almôço realizado no Golden-Room do Copa o caráter estritamente feminino que se lhe emprestara. A coisa aconteceu na última sexta-feira, e foi esticada com um desfile promovido por Maria Augusta, em benefício da ABBR, quando se sucederam na passarela manequins da Socila e da promotora do desfile.

Cêrca de 400 senhoras prestigiaram a iniciativa, levando para o Golden-Room — mais uma vez palco de belíssimo espetáculo — perucas, "toilettes" chiques e outras de extremo mau-gôsto, jóias, vestidos coloridos, chapéus (pouquíssimos). O desfile foi bastante original, contando até com um "script", que as elegantes senhoras acompanharam com acentuado interêsse.

### 12 NEM SEMPRE E' 12

Apesar de o almôço ter sido marcado para às 12 horas, esta foi a hora em que as primeiras senhoras começaram a chegar. E só às 14 horas é que foi servido o menu, compôsto de Oeufs Pochés Halevy, Tournedos Grillé Bouquetière, Poire Belle Hélène, Friandises e café.

A sra. Vera Bocaiúva nem às 14 horas chegou. Sòmente quando foi servida a sobremesa é que ela surgiu, num claro modêlo Príncipe de Galles e com um gorro de lã verde, combinando com os sapatos.

### RAZAO DOS OCULOS

A sra. Olga Bianchi estava muito elegante e usando óculos escuros. Quando percebeu a presença do fotógrafo tirou-o, para um flagrante. Talvez estivesse com as vistas inflamadas — é uma possível explicação.

Em cada mesa, havia uma figura que concentrava as atenções. Numa, a sra. Hélène Matarazzo, noutra a sra. Maria Eudóxia Gualberto, a sra. Olga Bianchi, a sra. Maluh da Rocha Miranda e várias outras.

### MISSAO IMPOSSIVEL

Impossível apontar as mais lindas e elegantes entre as senhoras presentes. Destacavam-se, igualmente as sras. Teresinha Pittigliani, Glorinha Sued, Teresa dos Anjos, os lindos modelos das sras. Olga Bianchi, Nelly Jafet, Helô Williams, Mercedes Pêcego, Lúcia Pedroso e muitas outras.

A sra. Maria Luísa Sertório exibia o chapéu mais bonito da tarde, num belo estampado. A sra. Hélène Matarazzo, num bem talhado "tailleur" Príncipe de Galles, ofuscava os olhos das pessoas próximas com o enorme anel de brilhantes que exibia.

### VAIVÉM NA PASSARELA

No vaivém desfilante da passarela, vestidos, chapéus e sapatos eram apresentados por Maria Augusta, através das belas manequins. Mariella, Patricia, Gilda e Naná, exibiram encantadoras criações. Mariella e Gilda chamavam muito a atenção, pela classe e categoria com que se houveram.

Nada menos de 51 modelos foram apresentados: vestidos de noiva, "tailleurs", casacos, criações para coquetéis, noite, viagem e "ensembles" de tarde. Mariella Tarnowska fêz sucesso com o modêlo "mãe do noivo", num agradável cinza.

### SOCIEDADE NA PISTA

Entre as inúmeras senhoras presentes, anotei no meu caderninho as sras. Lady Wallinger, embaixatriz da Inglaterra, Maluh Rocha Miranda, Neli Jafet, Hélène Matarazzo, Jacyra Thomé, Ruth Lomba, Bebê Marchezzi, Yvone Fernandes, Hilda Lopes Cunha, Marina Lima, Beki Klabin, Léa Padilha, Eva Monteiro de Carvalho, Mariza Murray, Maria Luiza Sartório, Lucila Lima Ferreira, Yvete Solanes, Elzie Lessa, Olga Costa Pereira, Odete Madureira de Pinho, Heloísa Willemsens, Lúcia Pedroso, Marquesa Belmonte, Silvia Pedreira, Zuleda Abreu e muitas outras.

Notava-se, ainda, a presença de um grande grupo de senhoras da sociedade baiana, como Chiká Coutinho, Yeda Fera (estreando uma meia peruca), Licinha Pedreira, Guida Gondim e Cledes do Passo Cunha.

*Jorginho Guinle aconteceu no almôço do Golden-Room do Copa, quebrando, com vários outros, o caráter estritamente feminino da reunião. A tiracolo levava Norma Primo. A sra. Rute de Almeida Prado também participou de sua mesa com o simpático colunista Pedro Muller.*

*A sra. Ieda Fera estreou uma meia peruca, brilhando num grande grupo de senhoras da sociedade baiana, que também prestigiou a promoção em benefício da ABBR. A seu lado aparece a sra. Zuleda Abreu, que também estava muito elegante.*

A "hostess" número um do Brasil, sra. Maria Eudóxia Gualberto, concentrava as atenções da mesa de que fêz parte. Na foto, ela ouve, com muita atenção, os comentários de uma de suas amigas, sôbre o desfile, naturalmente.

A sra. Olga Bianchi, também muito elegante, usava óculos escuros. Mas tirou-os, quando percebeu a presença do fotógrafo. Mas a providência veio com atraso: é com óculos, mesmo, que ela aparece no clichê.

# LÚCIO CARDOSO É APENAS UM "CIDADÃO DE IPANEMA"

**Reportagem de ISMÊNIA DANTAS**

**LÚCIO Cardoso, romancista de sucesso ("A Crônica da Casa Assassinada" esgotou uma edição em dois meses), poeta incontido ("só tenho grandes paixões"), cineasta insatisfeito (apesar de não ter concluído o seu filme "A Mulher de Longe") e funcionário público, não se considera nada disso, mas pura e simplesmente "cidadão de Ipanema".**

**— "Desisti de cinema — diz — porque requer grande número de coisas que nem sempre estão a meu alcance: dinheiro, organização, tempo etc. No Brasil, fazer cinema é o melhor meio de adoecer. E como preciso viver ainda mais cem anos..."**

## LÍRICO DO BAR VELOSO

Lúcio Cardoso tem opiniões sôbre êle próprio, sôbre elegância, sôbre comida, sôbre quase todos os assuntos. As opiniões a seu respeito podem ser externadas com amargor ou com tons róseos.

— "Com amargor — revela — eu diria, de mim mesmo, que sou um sujeito muito zangado, disposto a tudo para provar que tenho idéias certas sôbre quase todos os assuntos e que não estou disposto a abrir mão delas. E também que a coisa de que mais tenho mêdo, no mundo, é de mim mesmo, sòzinho."

Para definir-se em tons róseos, Lúcio Cardoso explica que certamente diria que é um ótimo sujeito, de coração muito sensível e sem nenhuma idéia sôbre todos os assuntos. — "Diria — acrescenta — que sou um lírico que prefere ser citado como freqüentador do Bar Veloso do que como candidato à Academia de Letras..."

## ELEGÂNCIA E SANTIDADE

— "A elegância — satisfaz a outra indagação — é apenas uma qualidade essencial. Quando numa mulher bonita, é virtude; numa mulher linda, já é santidade."

Êle responde às perguntas com espantosa facilidade. Mas pensa um pouco, antes de dizer suas preferências pelas comidas. — "Dou mais importância à companhia em que como — diz, após a pausa — do que à comida que estou comendo. Gosto de comer feijoada, por exemplo, com várias pessoas; mas caviar com champanha, com muito poucas. Sòzinho, não tenho pratos prediletos."

Lúcio revela que jamais pensara em descrever seu irmão, o agitado Adauto Lúcio Cardoso, deputado carioca.

— "Se tivesse que fazê-lo — e o faz à "Revista da Sociedade" — poderia dizer, com absoluta sinceridade: "Um ótimo sujeito, de insuspeitados ideais otimistas. Às vêzes, fico olhando maravilhado para êle e penso: "Acreditando em tanta coisa e honestamente, como pode ser meu irmão?" Tenho a vaga impressão — acrescenta — de que eu é que não presto..."

## TRÊS NASCIMENTOS

O insatisfeito Lúcio Cardoso afirma que, se não fôsse quem é, gostaria de ser êle mesmo. — "Não por estar satisfeito comigo — esclarece — mas para tentar certas experiências que... (Ah! desta vez dariam certo!...). E, se não dessem, teria de nascer eu mesmo pela terceira vez e tentar tudo de novo. É que eu — explica — só tenho grandes paixões. Se tiro algum proveito delas, não sei — e nem me importa. Mas às vêzes sinto-me de tal jeito, como se ardesse, andando pelas ruas. E digo mais: são paixões sem objeto."

E diz, num tom de poética melancolia, acêrca de seus personagens:

— "A medida que passo, meus personagens existem mais. Não é raro imaginar que eu, sombra, sou apenas uma invenção dêles, passando no caminho..."

— *"A elegância é apenas uma qualidade essencial. Numa mulher bonita, é virtude; numa linda, já é santidade" — diz-nos Lúcio Cardoso.*

## INFERNO E AMEAÇA

— "Sim senhora" — responde Lúcio Cardoso, quase espantado, quando indagamos se êle se considera religioso. A resposta veio sem vacilação.

— "Seu livro, Lúcio, tem motivado muita controvérsia. Você acha "A Crônica da Casa Assassinada" um livro imoral?"

— "Acho o livro imoralíssimo, porque diz a própria verdade" — é a sua resposta. — "A meu ver — continua — tôda verdade é escandalosa. Bernanos não chamou um dos seus livros de "O Escândalo da Verdade"? E você acha que eu posso pretender ser mais religioso do que êle?"

Conclui com um vaticínio e uma ameaça:

— "Mas não se preocupe: quando eu chegar ao Inferno vou encontrar com muita gente conhecida. Posso até citar alguns que já têm cheiro de brasa. Êsses, reconheço-os de longe. E quando digo "alô!", é como se dissesse: — "*Até lá!*"

---

## *Foi na semana passada...*

Marília São Paulo Penna e Costa

...que José Condé lançou oficialmente, sob o patrocínio do "Correio da Manhã", o movimento para eleger o "Príncipe dos Poetas".

Não vou repetir o que todos os jornais já disseram a respeito. Já se sabe que os três "Príncipes" até aqui foram Alberto de Oliveira, Olavo Bilac e Olegário Mariano. Agora o meu amigo Condé está procurando um novo príncipe para continuar a brilhante dinastia, e todos estamos empolgados de curiosidade para saber quem será o escolhido.

Vamos ao acontecimento da semana passada. Foi o coquetel na Livraria São José, no qual Carlos Ribeiro, ao lado de José Condé, fazia as horas de amável "host". Deu-se, então, o lançamento oficial da promoção.

Lá encontrei um punhado de gente ilustre (no verdadeiro sentido da palavra). De criaturas célebres e famosas no vasto mundo da literatura.

Josué Montello, Raimundo Magalhães, Peregrino Júnior, Willy Lewin, Mauritônio Meira (lembrando-me com carinho os meus primeiros passos em 1957, no "Jornal do Brasil"), Valdemar Cavalcante (cuja presença já era reclamada com insistência), Antônio Olinto (que anunciava sua viagem à Bahia, mas que nos desapontou por não estar acompanhado de Zora Seljan, a brilhante escritora).

Carlos Ribeiro falou alguns minutos sôbre o próximo príncipe dos poetas, e deixou seu manifesto bem esclarecido quanto a Guilherme de Almeida.

Conversei longamente com o desembargador Narcélio de Queiroz e Dinah Silveira de Queiroz, a nossa Dinah de "Floradas na Serra", de "Margarita Laroque", de "Muralha", que, no momento, está escrevendo um livro sôbre as invasões dos franceses no Rio de Janeiro. Dinah, como sempre, atarefada, dando autógrafos, recebendo cumprimentos de Paulo Magalhães e de dezenas de outros convidados.

Aí chegou a bonita Maria Luíza Cavalcante, contando sôbre a sua recente viagem ao norte e falando sôbre o Pará, onde o quilo do café está custando 180 cruzeiros e uma fôlha de couve 5 cruzeiros (estou-me referindo a uma "fôlha" e não a um "molho"), e sôbre carestia igualmente desenfreada em outros pontos do nordeste.

Assim se passou aquela tarde na Livraria São José, onde em cada cantinho se escutava a opinião dos grupos sôbre o futuro príncipe dos poetas. Cada um com os seus candidatos, mas sem política agressiva, porque a política nas artes vai do gôsto de cada um.

Do voto aberto dos escritores saberemos o resultado dessa eleição. Para mim, se embora nova no "metier", me fôr dado o direito de opinião, responderei, Condé, "que aquêle gôsto de alma que me ficou na bôca" desde os meus quatorze anos não poderia agora mudar de paladar...

---

## *No Mundo das Bebidas*

Mr. Drink

Hoje vamos falar sôbre o coquetel Martini — o coquetel mais popular do mundo. Êste coquetel foi "inventado" ao redor da primeira guerra mundial, por um "barman" de Nova Iorque, chamado Martini. Desde então, livros têm sido escritos sôbre o Martini; amigos de muitos anos desentenderam-se por causa de Martinis; até duelos já se realizaram por causa dêsse delicioso coquetel. Um número da "Police Gazette", datado do tempo do "Charleston", cita o duelo a-garrafa-de-sifão entre os "barmen" Harry Siefert e Paddy O'Rourke, e cita a causa do duelo como tendo sido um comentário desalmado do Harry sôbre um Martini preparado pelo Paddy. O duelo terminou com ambos os "barmen" tomando Martinis, preparados por um terceiro "barman", que acabou sendo espancado por ambos, pois seus Martinis eram decididamente inferiores. Nossos amigos ianques são os maiores fãs do Martini, e, pràticamente, só bebem o Martini Sêco. Alegam que o Martini resolve tudo, inclusive os problemas matrimoniais e financeiros. Ora, dizer que o Martini resolve os problemas matrimoniais ou financeiros de cada um de nós é um exagêro, igual ao mito persistente de que o Tequila é um afrodisíaco. Mas, o fato é que os mexicanos são realmente prolíficos em matéria de família... portanto, quem sabe...

Mas, voltando ao Martini.

Existem, bàsicamente, dois tipos de Martinis, o doce e o sêco, e inúmeras variações de cada tipo, inclusive o Rum Martini e o Vodka Martini ou Vodkatini. O Martini sêco é uma bebida que geralmente não se aprecia de início. Os primeiros têm de ser forçados. É especialmente agradável com a passagem do tempo, porque, sendo bem sêco, abre bem o apetite e não enjoa. Mas, talvez, a melhor maneira de entrarmos bem no assunto seja dando as receitas e comentando-as. Pegue as suas garrafas de Gin (sugiro Collins ou Gordon's), Vermute sêco (sugiro Martini Rossi), Vermute doce (sugiro Cinzano), Rum leve (sugiro o Carta Blanea Montilla) e Vodka (Orloff, claro) — e mãos à obra.

### MARTINI SÊCO

1 cálice Vermouth sêco (Martini-Rossi)
2 cálices Gin (Collins ou Gordons)

Misturam-se bem os ingredientes numa coqueteleira, com gêlo, escoam-se numa taça de coquetel. Adicionar uma azeitona.

Duas partes de Gin para uma de Vermouth é a dosagem clássica. As variações são inúmeras, portanto. Vamos aos três tipos de bebedores de Martinis sêcos:

— O TÍMIDO: êste tem mêdo ao Gin e à sogra, portanto varia a dosagem, para 2 cálices de Vermouth e 1 de Gin. Mas no fundo gostaria de igualar as doses. Um dia o fará e passará a ser o...

— SUJEITO BEM AJUSTADO: êste usa a dosagem clássica da receita. É um sujeito feliz, sem problemas. Tem um belo apartamento, uma simpática espôsa e dirige um Bel Air seminovo. Um dia passará a ser o...

— GALANTE BON-VIVANT: êste usa 5 partes de Gin para 1 de Vermouth, e usa uma cebolinha (uma delícia) em vez de azeitona. É o sujeito já meio maduro. Dá muitas festas, é alegre, falador, admirado por todos. Dirige um Corvette e tem uma camioneta para sua espôsa, e fins de semana. É um tipo assim como você e eu.

Existe também um quarto tipo de bebedor de Martini: o ultra-snob. Êste tipo, geralmente, anda de Mercedes 300, com chofer e, nos fins de semana, passeia de lancha com a família. Só bebe Montilla Añejo, em cock-"cock-tail". Adiciona-se uma cebolinha. Ou o Vodka Martini.

### VODKA MARTINI

2 cálices de Vodka Orloff
1 cálice de Vermouth sêco (Martini-Rossi)

Misturam-se os ingredientes com gêlo, numa coqueteleira, escoam-se em taça de "cocktail". Adiciona-se uma cebolinha. Ou o

### RUM MARTINI

2 cálices de Rum (Carta Blanca Montilla)
1 cálice de Vermouth sêco (Martini-Rossi)

Misturam-se bem os ingredientes com gêlo, numa coqueteleira, escoam-se em taça de "cock-tail". Adiciona-se umas gôtas de Bitter, e uma azeitona.

E aqui estão, amigos, todos os Martinis sêcos e parentes. Na próxima semana discutiremos o Martini dôce.

Um bom domingo,

MR. DRINK

---

"High-Society" em "Close-up"

# Ivone Lopes não dá bola para os snobs

- **É a figura central de tôdas as listas das "Dez Mais", sendo considerada o protótipo da elegância. É, também, uma das mais sofisticadas mulheres da sociedade carioca.**
- Atua no "society" assim como o sr. Armando Falcão no govêrno de JK. Enquanto o parlamentar "lottista" é líder da maioria, Ivone Lopes lidera o "high-society", juntamente com a princesa d. Fátima.
- **Acontece em tôdas as promoções sociais, por fôrça dos numerosos convites que recebe. Não há "souper", "dinner" ou "party" em que não esteja presente. É a mulher mais convidada pela fina flor da sociedade.**
- — "Existem muitas pessoas "snobs" na sociedade, mas confesso que não me dou ao trabalho de prestar atenção para saber quem é ou quem não é" — é uma das opiniões que externou à "RS".
- **Adora feijão, mas diz que êle não gosta dela. — "Como caviar — revela — sòmente quando sou convidada". E frisa – "E costumo, aliás, comer muito, pois adoro caviar".**
- Prefere não citar, embora solicitada, nenhum nome de mulher elegante no "hig-society". E define as mulheres fascinantes com poucas palavras: "fascinante é a mulher que tem um conjunto de coisas que prendem".

- **Para as eleições de 1960, a escolha do seu candidato não terá em conta a questão da elegância ou do bom-tom. Pelo menos é o que indica sua alusão aos nomes já em pauta.**

---

# O que a baianinha tem

A MAIOR ambição do brôto (16 anos) Regina Lúcia Vieira de Melo é casar e ter filhos. Antes, porém, pretende conhecer o Brasil inteiro e o Velho Mundo. Este a receberá no fim do ano, e o Brasil a guardará felizmente por tôda a sua existência.

Regina estuda no Sacré Coeur de Jesus, mora na Rua Barata Ribeiro, 323, mas passa as férias na Bahia, onde seu pai é secretário de Viação e Obras Públicas. Além de estudar muito (não sabe ainda para que), a ilustre baianinha pratica natação, equitação e volei, coleciona discos e vai a poucas festas. Nessas ocasiões, aparece sempre escoltada por sua mãe, que é, aliás, a sua melhor amiga.

Preferências de Regina: costureiros, Givenchy e Joãozinho Miranda; perfume, "Ma Griffe"; escritores, Júlio Diniz, José de Alencar e Bernardo Guimarães; artes plásticas, Caribé, Mário Cravo e Genaro de Carvalho. No mais, é a favor de Brasília e contra o divórcio e tem em Patrícia Assunção e Rizza Ferraz as amigas em quem mais confia.

---

## INTERNACIONAL SET

**CHRISTIANE NEYTON**, de 21 anos, 1,73 m, morena e com um corpo de estátua é a nova modêlo de Pierre Balmain. Christiane apresentará as novas "toilettes" de jersey e de musseline que acentuam as formas e dão à mulher o estilo "serpente". Pierre Balmain conheceu Chistiane há quinze dias e logo que a viu disse: "Você caminha como uma rainha". Quando os colunistas anunciarem o êxito de Sola, os senhores poderão ficar sabendo que o manequim em questão é a jovem de Grenoble.

*Rita Hayworth*

**ESTA** sendo anunciada a possível vinda de Tennessee Williams, para a inauguração do "Teatro dos Sete".

**RITA HAYWORTH** e Jim Hill já regressaram a Hollywood de volta de Durango, onde foi realizada a filmagem de "The Unforgiven" e aproveitaram a viagem numa segunda lua-de-mel.

**BARBARA STANWYCK** não tem tido muita sorte últimamente. Por isso, mudou de tática. Se antes evitava os fotógrafos, agora, trabalhando na televisão, procura chamar atenção sôbre si, mas êles é que não a procuram desta vez.

**O CONSELHO DE DISCIPLINA** da Ópera de Paris acaba de aplicar a suspensão de quinze dias ao seu primeiro bailarino Michel Renault, que figura como o terceiro astro suspenso na história do mais famoso teatro. Antes da guerra, Serge Lifar foi suspenso por se recusar a entrar em cena e, mais recentemente, foi a vez de Yvette Chauviré, que dançou numa "boite" no estrangeiro.

**SAL MINEO**, em seu próximo filme, fará o papel-título de Krupa que foi um às da bateria. Para apurar seu ritmo, já está aprendendo "bongô". Seus vizinhos não podem dormir.

**A RAINHA ELIZABETH** foi severamente criticada por jornalistas inglêses que participaram da cobertura de sua viagem ao Canadá. Setenta minutos após a sua chegada a Toronto, a soberana disse, no discurso, apenas o seguinte: "Depois de nossa chegada, há apenas algumas horas, nós assistimos, meu marido e eu mesma, a manifestações de amor que nos trocaram profundamente".

CONTINUA a lua-de-mel de Elizabeth Taylor e Eddie Fisher.

**A 20th CENTURY FOX**, que está sendo vendida, teve de prorrogar três vêzes o prazo para a conclusão de seu negócio com a firma imobiliária de William Zeckendorff, a fim de dar uma oportunidade aos financiadores de levantar dinheiro. O dinheiro em questão é nada menos de 57 milhões de dólares pagáveis em 10 prestações.

**PSIQUIATRAS DE VIENA** acabam de chegar à conclusão de que os blusões de couro incitam à violência. Em cinqüenta casos de delinqüência juvenil, vinte culpados praticaram mais atos cruéis, comparadas às cenas de Marlon Brando no filme "O Selvagem"; quinze dos réus praticaram cenas menos violentas, porém deixaram claro que eram "gangsters" em potencial. Os demais apresentaram casos de excesso de velocidade em lambretas e vespas.

**ALANA LADD**, filha de Alan Ladd, estará estreando no cinema, contracenando com Frankie Avalon, em "Guns of the Timberland".

**MAGALI NOEL**, estrêla francesa, será a principal protagonista feminina de um filme, ainda sem título, que será rodado em regiões de mineração de diamantes, da América do Sul.

**A PRINCESA MARGARETH**, a namorada do mundo, irá passar alguns dias em Shrospshire, condado situado nos confins do País de Galles. Os habitantes de Shropshire decidiram oferecer um presente característico da região, seguindo os costumes folclóricos. O presente em aprêço será uma haste cortada pelo ferreiro do vilarejo de Aston, representando galhos da "Árvore da Fertilidade". Seis jovens que já receberam o presente tiveram gêmeos no ano seguinte...

**ANJO AZUL**, grande filme do passado estrelado por Marlene Dietrich, será rodado mais uma vez. O papel de Lola-Lola caberá à jovem sueca May Britt.

*May Britt*

Os cineastas brasileiros prestigiaram o lançamento do MAM: vemos Jorge Ileli, Pedro Lima, Paulo Vanderlei e Armando Gonzaga.

# Gente de cinema e gente "Bem" na mostra do M. A. M.

A sra. Niomar Moniz Sodré, diretora e animadora do MAM, num cordial bate-papo com o professor Carlos Flexa Ribeiro

## O homem da semana

### Marechal Teixeira Lott

*A CANDIDATURA natural de todo o povo brasileiro foi lançada esta semana pelo maior dos nossos partidos políticos: o marechal Henrique Duffles Batista Teixeira Lott passou a disputar, sob a legenda do PSD, a sucessão ao presidente Juscelino Kubitschek.*

*Não se esperava outra decisão dos responsáveis pelo partido que, por duas vêzes, deu à nação um chefe à altura dos altos designios do Brasil. Em 1945, quando o país emergia para a prática democrática, o PSD levou à presidência da República o general Eurico Gaspar Dutra que, com o seu provado patriotismo e sua sábia tranqüilidade no exercício do poder, reorganizou a nação e desencadeou o processo das grandes obras do desenvolvimento.*

*De novo vitorioso em 1955, o PSD voltou ao poder com o sr. Juscelino Kubitschek, após uma campanha eleitoral das mais árduas e, por isso mesmo, das mais brilhantes. Nestes anos de administração do presidente Juscelino Kubitschek, o Brasil mais se aproximou, e a passos gigantescos, de sua total e definitiva emancipação econômica.*

*Mas ainda há muito por fazer nesse sentido. O próprio presidente da República define o problema da sucessão governamental nos têrmos da continuidade da sua obra. Quando se focalizam as eleições de 1960 por êste aspecto, sòmente um homem aparece com as condições ideais de candidato das fôrças que tornaram possível o milagre brasileiro sob o govêrno JK.*

*Esse homem é o marechal Lott. Sua trajetória na vida política nacional está intimamente ligada ao impulso de revitalização nacional que o PSD, através do dinamismo do presidente Kubitschek, deu a todos os setores de atividades do país. Surgiu numa hora crucial para a nossa continuidade democrática e, sem ser político, atuou no momento exato para salvar a integridade, não sòmente do partido vitorioso nas urnas, mas de tôdas as agremiações políticas, inclusive as da própria oposição, que sucumbiriam inevitàvelmente com a liquidação, que se ensaiava, das nossas instituições.*

*Depois disso, sempre fiel ao govêrno de que faz parte, o marechal Lott tem contribuído para a consecução dos objetivos programáticos do presidente da República. Dentro dos seus limites administrativos, o atual ministro da Guerra, com uma política firme e justa, conseguiu a pacificação dos militares e granjeou a admiração e solidariedade, desde os mais modestos aos mais graduados subordinados.*

*Perante o povo brasileiro, êle é o homem simples e sincero, o militar sempre disposto a cumprir o dever, por mais espinhoso que seja, com a modéstia e o desprendimento que demonstrou em 55, quando poderia — se outro fôsse o seu estôfo moral — assenhorear-se do poder e desrespeitar a confiança nêle depositada pelos órgãos civis da nação.*

*Ao candidato marechal Henrique Duffles Teixeira Lott, a homenagem da "Revista da Sociedade", que augura pleno e indiscutível vitória no pleito de 1960, inscrevendo-o neste espaço, sobremodo honrada, como o digno — "O Homem da Semana".*

**A COMEMORAÇÃO do "14 Juillet" êste ano no Rio alcançou a máxima repercussão no "society" intelectual através do que a França tem de mais representativo na sua história artística: o cinema. Foi no "Azteca", onde o Museu de Arte Moderna inaugurou a II Mostra Internacional de Arte Cinematográfica, apresentando o atualissimo Jean Renoir de "A Grande Ilusão", que os intelectuais cariocas reencontraram o grande e generoso cinema francês.**

**A noite do cinema "Azteca" foi também um acontecimento social, pois, além dos escritores, artistas, críticos de arte, críticos de cinema e cineastas, compareceram inúmeras figuras "top" da sociedade, prestigiando assim com a sua presença mais uma importante realização da sra. Niomar Moniz Sodré, a dinâmica dirigente do MAM.**

#### PALMAS

A platéia recebeu com uma salva de palmas os artistas brasileiros de "Orfeu Negro", numa homenagem bem merecida pelos simpáticos atores que brilharam em Cannes.

Dividindo as honras da casa com o crítico Jaime Maurício, a sra. Niomar Moniz Sodré e o sr. Paulo Bittencourt recebiam os convidados à entrada da sala de projeção. O sr. Flexa Ribeiro fêz o discurso de abertura do Festival.

#### FLASHES

1 O ministro Sette Câmara foi um dos primeiros a chegar.

2 O sr. Reinaldo Jardim e sra. (ela é a jornalista mais bem penteada do Rio) estavam acompanhados do casal Edson Ernesto Coelho.

3 O sr. Antônio Calado conversava com a colega Maria Clara Machado e o sr. Aníbal Machado. O assunto era "Pedro Mico", que é cartaz ao mesmo tempo no Rio e em São Paulo.

4 O casal Harry Stone revendo os amigos e contando as novidades da Europa e Estados Unidos, de onde chegou recentemente.

5 Noutro grupo, Adila Araújo, recém-chegada de Londres, contava a Luíza Barreto Leite as novidades do teatro inglês.

6 O ator Renato Consorte e sra. ("Baianinha" é a etnóloga mais linda que o Brasil inventou) conversavam com o sr. Carlos Thiré.

7 Também presentes a sra. Ana Maria Magnus, a sra. Inês Souto de Almeida (sem o Alfredo, que viaja pelos "States" como hóspede do govêrno americano), o pintor Aloísio Magalhães (de Pernambuco e Paris) e o deputado Carlos Lacerda.

8 Terminada a sessão, a sra. Marina Barata Vivacqua comentava com Henrique Oscar (crítico de teatro do "Diário de Notícias") a atualidade do filme, que foi produzido há mais de 20 anos.

☆ ☆ ★ ★ ★

No grupo, palestrando com o repórter Ismênia Dantas, Reinaldo Jardim, Edelweiss Sarmento e Luísa Barreto Leite

☆ ☆ ★ ★ ★

O simpático casal Herry Stone reapareceu. Lúcia e Harry ouviram, atentamente, uma incisiva explicação do crítico de cinema José Sanz.

## A mulher da semana

### Piedade Coutinho

*PIEDADE Coutinho reeditou muitos campeonatos de natação para o orgulho do Brasil. Sequer uma vez se embalou na justa glória que a consagrou como a nossa mais popular nadadora. Ainda era menina, quando as meninas chegam àquela idade em que começam a aparecer e Piedade continuava pura modéstia, muita tenacidade e técnica exemplar, além daquela simplicidade natural que faz o magnetismo das grandes "estrêlas".*

*Depois Piedade se dedicou a transferir tôda a sua experiência às mais jovens, no que foi muito bem sucedida como treinadora. Dizem suas pupilas que ela era paciente mesmo quando observava suas negligências e se as tratava com energia nesses momentos, tratava-as com ternura, em seguida, deixando-as à vontade. Ensinava-lhes com generosidade todos os segredos que aprendeu à custa própria.*

*Agora Piedade lançou-se novamente ao azul muito azul das piscinas para uma expedição humanitária. Na verdade, desde 1954 a campanha de recuperação de crianças paralíticas está preocupando Piedade. Depois dos primeiros resultados, com um índice acima do que ela esperava, seu entusiasmo recrudesceu e ela pediu o concurso de mais gente para construir um Centro de Recuperação para os seus pequeninos. A mais pura e mais autêntica campeã brasileira de natação não ostenta suas seis dezenas de medalhas, nem as dezenas de troféus que foi ganhar para o Brasil no mundo inteiro, na sua campanha. Pede apenas um pouco de atenção e um mínimo de sacrifício para ajudar muitas crianças que a sorte madrasta condenou a um destino melancòlicamente diferente das demais crianças. Será pedir muito?*

*Piedade está no pelourinho. Ela iniciou uma campanha justa e não tem meios para prosseguir sustentando-a. Se a sociedade não atender ao seu apêlo, certamente estará se demitindo de uma de suas funções mais importantes e barrando o sucesso da campeã no momento preciso em que ela tenta ganhar o seu mais nobre campeonato: a tentativa de fazer muitas crianças atingir a condição física e humana de tôdas as outras crianças. E por isso que Piedade Coutinho é "A Mulher da Semana".*

## Notícias que fazem nomes

● A RS informa, em primeira mão, que a sra. Fela Jordam vai se casar na Europa com o banqueiro polonês Alexandre Zeberko. Aliás, o banqueiro em questão estará recebendo amanhã para um "coq" a bordo do "SS Argentina", em homenagem a sra. Jordan. Ela é ex-espôsa do milionário Spitzman Jordan.

★

● Num alegre vermelhinho, a loura srta. Gilda Grillo dançava na outra noite. A pista era a do "Sacha's" e o parceiro não foi identificado.

★

● No dia 26, o comandante Carlos Niemeyer vai promover, no "Au Bon Gourmet", um "caju-amigo", em homenagem ao barão Stuckart. A presença mais notável será a de Marlene Dietrich.

★

● Com caviar e champanhota, "Miss" Brasília foi homenageada, numa noite dessas, por Jeff Thomas. Na mesa da bela Marta Garcia, quando Mr. Thomas pediu a nota, o "maitre" disse simplesmente: zero.

★

● Uma das mais belas candidatas ao título de "Rainha da Guanabara" será brevemente lançada pelo Clube da Ilha do Governador, segundo o sr. Amilcar de Carolis, Diretor Social do simpático clube da Ilha. Governador já obteve grande êxito ao apresentar a srta. Sonja Silcé como candidata a "Miss" Distrito Federal.

★

● O arquiteto Oscar Niemeyer (cuja idéia fixa mais recente é Brasília) foi visto na tarde de sexta-feira última almoçando no "Bife de Ouro". O "olheiro" da RS revelou que o célebre Niemeyer estava em companhia do Secretário Particular de JK, sr. Milton Prates. Nenhum outro assunto, além de Brasília.

★

● O barão Stuckart e o sr. José Caetano, ambos ex-donos da noite, falavam dos tempos idos num almôço (em pleno dia) no Clube de Engenharia. Falavam de cátedra sôbre o passado, mas com muita propriedade.

★

● O conde Sebastião Fazano está no Rio, hospedado numa "suite" de luxo do Hotel Glória, onde tem recebido figuras do "society" para "parties".

*Uma recepção promovida em homenagem a Jean Pouchard foi o pretexto de Eduardo Farah para reunir, em sua bela e confortável residência, um selecionado grupo de figuras da sociedade. A noitada transcorreu num ambiente de muita elegância, bom-humor e bons instantes de música, fornecida pelo famoso "saxe" de Booker Pitman. Na foto, Booker aparece com seu instrumento e com o colunista José Alvaro, num dos agradáveis momentos da festa.*

● A srta. Regina Rozemburgo resolveu mudar-se para Brasília, onde nunca estêve. Ela receberá um convite da NOVACAP para ver de perto a sua cidade eleita.

★

● O sr. Marc Blancpain, diretor da Alliance Française no mundo, está no Rio (a caminho de Santiago) e foi condecorado no Itamarati. Vai jantar hoje com o sr. Philipe Greffert, secretário-geral da Aliance no Brasil.

★

● A sra. Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, comentava na noite de estréia do Festival "A História do Cinema Francês": "A França empatou com os Estados Unidos". Ela não esperava que uma elite assim tão selecionada comparecesse à "vernissage", porque, no mesmo horário, o embaixador francês comemorava, com um concêrto no Municipal, a data da França.

★

● As famílias Sá Freire Alvim e Barbosa Lima Sobrinho terão laços bem próximos: a jovem Vera Maria (filha do prefeito) vai ao altar pelas mãos do jovem Fernando Barbosa Lima, no próximo dia 31. O acontecimento levará à Capela da Reitoria da UB a fina flôr da sociedade brasileira.

★

● O repórter Aluízio Flôres deu um "baixo" daqueles, no último programa "Prêto no Branco". Perguntou ao sr. Bocaiúva Cunha se êste se elegeu deputado **estadual** com prestígio ou com dinheiro. — Você devia saber que eu sou deputado **federal** — respondeu Baby Bocaiuva, insinuando — disse claramente, aliás — que Aluízio é um jornalista mal informado.

★

● Por sinal, Aluízio Flôres tentou intrigar Baby com Lacerda. Outra pergunta inteligente, que êle fêz, foi a seguinte: — E' verdade que Lacerda tem mêdo de ficar careca? Baby não respondeu.


**RESTAURANTE BOITE ONDINA**

RESTAURANTE DE ONDINA

INDO A BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR

**que serve a melhor comida típica baiana.**

**Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.**

ONDINA — SALVADOR — BAHIA

**Anuncie na**

**REVISTA DA SOCIEDADE**

**23-4437**

João Roberto Kelly, demonstrando os seus dotes de exímio pianista, interpreta uma de suas interessantes composições

Quando não está em sua prancheta de arquiteto, William Blanco, de violão a tiracolo, transforma-se em Billy Blanco, doutor em samba e atilado observador das coisas do "society"

# No samba de teleco-teco, o society é tema permanente

A VIDA intensa do "society", que se constitui no assunto predileto dos cronistas mudanos, ultrapassou as fronteiras do seu meio-ambiente, passando a despertar a atenção da classe média. O funcionário letra E, a comerciária sonhadora, a dona-de-casa suburbana, todos passaram a ler àvidamente os "potins" das colunas sociais, procurando saber se a senhora X vai casar-se com o senhor Y na França ou no Uruguai. Se aquêle nome "top" da "society" compareceu a uma reunião "bem" de "smoking" bege e sapatilhas de veludo. Ou, ainda, se a cadelinha de determinada madame já ficou boa do resfriado.

Em pouco tempo, o nosso cancioneiro popular foi enriquecido com pitorescas comparações, em que o "society" é glosado. O precursor de sambas abordando êste tema foi Miguel Gustavo. Seguiram-lhe as pegadas outros dois sambistas populares: Billy Blanco e João Roberto Kelly.

### O MORDAZ MIGUEL GUSTAVO

O primeiro samba da série iniciada por Miguel Gustavo foi "Café-Society", que, gravado por Jorge Veiga, obteve estrondoso sucesso. Nele Miguel se refere a figuras bastante conhecidas do "society", o que deu margem a várias situações interessantes. Uma delas, e foi o próprio compositor quem revelou à "RS", é a seguinte: certa noite a cantora Marisa estava cantando o samba, no Copacabana, e o sr. Otávio Guinle, que se encontrava presente, ao ouvir o trecho que diz "Teresas e Dolores falam bem de mim", proibiu terminantemente a execução do samba naquela "boite". Êle não gostou da alusão à espôsa de seu sobrinho (Jorginho) em tais têrmos.

Outro samba de Miguel Gustavo, que "deu pano para manga" foi "A dança do Didu". Por causa dêle o compositor foi ameaçado de processo pelo personagem em questão. Os cronistas sociais também não escaparam à crítica mordaz de Gustavo. Dedicados a êles, compôs: "Ibrahim piu-piu", "Jacintho de Thormes miau" e "Fúria Louca de Jean Pouchard".

Sempre de bom-humor, Miguel Gustavo declara ao repórter que continuará a produzir o que êle chama de "sambas-society" e conclui, sorridente:

— "Tenho que fazer jús ao título de presidente do "Sindicato dos Gozadores Profissionais".

### DOUTOR EM SAMBA

O jovem paraense William Blanco acalentava um sonho, desde os tempos em que usava calças curtas: formar-se em Arquitetura. E o sonho, anos mais tarde, foi concretizado. Nos intervalos dos estudos, entretanto, William cultivava um "hobby" bastante interessante: fazer paródias de músicas, abordando temas em voga.

À proporção que o tempo ia passando, a mania aumentava. De paródias de outras músicas, passou a compor melodias, dando-lhes letras pitorescas. Vez por outra escrevia versos românticos. A princípio sòmente seus familiares e amigos íntimos se deliciavam com as suas composições. Mas há alguns anos êsse prazer se estendeu a todos nós.

William Blanco, doutor em Arquitetura, passou a ser também Billy Blanco, doutor em samba, título de um samba que fêz quando a sua turma se formou.

### SUCESSO

Seus sambas começaram a fazer sucesso e êle ficou famoso. Abordando temas de grande receptividade para o público, Billy passou a ser o cronista musical dos nossos dias, o Noel Rosa dessa década.

Como não podia deixar de ser, dedicou-se à sátira da sociedade e, sôbre êsse tema, escreveu um samba que alcançou êxito: "Estatuto de Gafieira". Sua letra, a um tempo simples e pitoresca, é um primor. Ei-la:

"Gafieira de gente-bem é buate
Onde a noite esconde a bobagem que acontece
Onde uísque lava qualquer disparate
Amanhã um sal de frutas e a gente esquece...
Vamos com calma,

Olhe o respeito,
Trate do corpo que a alma
Não tem mais jeito...
O estatuto não prevê,
Mas eu lhe digo:
Traga sua mulher de casa
E deixe em paz a do amigo..."

Muitos outros sambas fazem parte da ampla bagagem musical dêsse paraense simples e bom, que, quando não está debruçado sôbre sua prancheta de arquiteto, se dedica à sua família ou fere as cordas do violão, o companheiro de seus momentos de inspiração.

### UM VALOR QUE SURGE

Em princípio do ano passado surgiu uma gravação que alcançou invulgar sucesso: "Samba de Teleco-teco". Com uma letra bem feita e uma música que mexe com a gente, em pouco tempo passou a ser uma constante nas "paradas de sucessos". Seu compositor: João Roberto Kelly. Um nome até então desconhecido, mas que em pouco tempo despontou como um real valor da nossa música popular.

Muito jovem ainda (apenas 20 anos), quase imberbe, João Roberto é, no entanto, um compositor de mérito. Foi êle o responsável pelas partituras de várias peças encenadas por Geisa Bôscoli no Teatro Jardel, entre as quais "Esputinique no Morro", "Papai Noel está em tôdas" e "Rei do Xadrez".

### SIMPLICIDADE

Apesar de pertencente a tradicional família da sociedade carioca (é filho do dr. Celso Kelly e sobrinho do deputado Prado Kelly), João Roberto é a simplicidade em figura de gente. E a sua simplicidade fica evidenciada pela letra dos seus sambas. Apesar de ter nascido em berço de ouro e morar num palacete, preocupa-se intensamente com a sorte dos que moram em humildes barracos no alto dos morros. E', também, um glosador da sociedade, principalmente dos "play-boys". Num dos seus sambas — "Consôlo de Otário" — êle aborda o tema com rara felicidade:

"À vida hoje está pra quem tem grana,
Muita renda e vida mansa, ai, ai...
Play-boy de Copacabana,
Filhinho do Papai,
Papai capitalista que nem sabe
De onde a gaita sai...
A carestia aumenta dia a dia
E coitado de quem vive
Como eu de economia...
Hoje sente saudade do passado,
Do tempo em que ganhava
Cem mil réis de ordenado...
Essa história de aumento de salário
E' conversa de bacana
E' consôlo de otário.

E assim é João Roberto Kelly, que, graças ao seu acentuado senso de observação e talento musical, tem tudo para ser, num futuro muito próximo, um dos maiores compositores populares do Brasil. Disputará um lugar junto a Miguel Gustavo e Billy Blanco, que têm captado, com muito sabor, as coisas que acontecem no "society". E em sambas que agradam a êste, apesar da irreverência.

# Elegantes na Pelouse

Verônica

Tivemos um bom movimento no desfile elegante da pelouse. Eis as anotações.

•

...E Bucarest voltou sòzinha, depois de bela vitória. Ausência total da torcida barulhante das sêdas dos irmãos Nélson e Roberto Seabra. — "Forfait" realmente surpreendente.

•

O sr. Manoel Aguiar Melgaço, que tanto gosta de fotos de vitória, ficou no seu lugar e nem deu confiança à pobrezinha da Bucarest. Muita gente ficou pensando em muita coisa...

•

Parece que a coisa agora é definitivamente séria. Pela segunda vez, registrei o sr. Márcio Costa (precisa perder uns quilinhos) em desfile agitado ao lado da bela Carla Kramer. Ela, com um modêlo azul vaporoso e um decote bem audacioso

•

Os srs. Vítor Guilhen e Djalma Fonseca trocando palpites certos, em vários intervalos das carreiras. Pelos semblantes, não foram muito felizes.

•

Volta do sr. Jorge Chamma e um novo "gelot" cinza de grande efeito. — Também retornando à torcida barulhenta o sr. Washington Chamma, que andou circulando pela Europa.

•

Outro reaparecimento anotado: o do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, achando muita graça de algumas piadas contadas pelo sr. Haroldo Barbosa.

•

Continua definitiva a presença elegante da sra. Paulo Bulhamaqui. Usava domingo um modêlo cinza dos mais comentados.

•

Promessa de nova festa na Alfândega, com a vitória de Numantino. Quem andou anunciando foi o sr. Renato Bonaparte de Freitas.

•

O milionário Valdir Alves (ausente) não foi à pista para buscar o seu Beto, um dos mais aplaudidos triunfos obtidos no domingo.

•

Decepção do sr. Eurico Solanês que não esperava tão pouco da sua Clareira. — De nada valeram os consolos dos amigos. O sr. Solanês ficou definitivamente abatido.

•

Cada vez mais bonita a srta. Diana Paes Leme. Em modêlo bege, torceu ardentemente pelo Callipus. Infelizmente ainda não veio desta vez o esperado êxito. — Diana ficou ótima com o cabelo mais curto.

•

Um dos modelos mais elogiados do desfile foi usado pela sra. Margô Weis. Cinza e verde são côres que nasceram para andar juntas.

•

Reaparecimento do sr. Pércio Gomes Melo, o incrivelmente acertador de tôdas as pules vencedoras. Nunca vi sorte igual.

•

Registrei a presença de um grupo paranaense: sras. Gina Camargo, Mitzi Berenguer e casal Pretextato Filho. Todos alegres, e mostrando que foram felizes na escôlha das pules certas.

•

Também presente o casal Haroldo Hamilton. A bela sra. Olga Hamilton usando um modêlo pistache dos mais comentados. Só não gostei da côr da camisa usada pelo agitado sr. Haroldo Hamilton. Estranha mesmo...

•

Anotação certa de tôda semana: a do casal Paulo Dunshée de Abranches. A sra. Hortência Dunshée de Abranches usando um vestido vermelho de grande efeito.

•

O sr. Sérgio Peixoto de Castro Palhares abandonando a camisa esporte e o pátio de automóveis, para ver de perto na pelouse a vitória do seu Urco. A moreninha estêve lamentàvelmente ausente...

*A vitória de "Miss Elegante" levou à pista, para a tradicional foto, o elegante casal De Paiva. O sr. José Gomes ficou meio atrapalhado com a indocilidade da egüinha, na hora do flagrante, não sabendo se segurava a sua defensora ou o custoso cachimbo importado que estreava naquela tarde. Ao lado, a bela e tranqüila sra. Marlene de Paiva sorria...*

•

O sr. José Gomes de Paiva apostou dois mil cruzeiros em "Miss Elegante", únicamente por ser de sua propriedade. Ela venceu e pagou, por um boleto de dez cruzeiros, sòmente .... Cr$ 1.293,00. — Vejam só quando ganhou o sr. Paiva!...

•

Informação de alguém: a derrota de Jumba deixou o sr. Jaime Augusto de Vasconcelos com os bôlsos vazios e com o cabelo ainda mais despenteado.

•

Definitivamente, o casal Max Santos Guedes pode ser colocado como um dos mais elegantes da **pelouse.** — No domingo a sra. Santos Guedes usava um modêlo verde que provocou inúmeros comentários favoráveis.

•

Pela primeira vez notada na **pelouse** a presença do casal Indalício Mendes. A sra. Nadir Mendes usando um modêlo negro dos mais felizes.

•

O modêlo mais discutido da **pelouse** (fazenda leopardo) foi exibido pela bela sra. Abelardo Acceta.

•

A volta da sra. Gladys Catapreta Gomes e aquêles modelos justíssimos provocando olhares obrigatórios dos "play-boys".

•

E hoje vou ficando aqui. Promessa de novas anotações no próximo domingo. Até lá.

# Society EPISTOLAR

*David,*

*NÃO pretendo chamar a sua consciência à tona, pôsto que isso seria um esfôrço inútil. Aliás, como você sabe, eu não poderia nunca assumir o papel de guindaste moral (pois tenho também os meus pecadinhos) para erguê-lo ao gabarito mínimo permitido à condição humana. Nós, que há anos menos próximos para ambos nos conhecemos tão bem, sabemos que tal proeza é impossível.*

*Acontece, David, que eu, como você, já não me encontro na mesma posição em que nos encontrávamos quando o Jean Manzon dinamizava seus textos com ousadas e espetaculares fotografias — época em que nos conhecemos. Naquele tempo, eu e você nos identificávamos pelo denominador comum do carreirismo: eu era jovem, além de muito bonita; e tinha bons contatos, além de excelente "prosa" (prosa — não era como então definiam as pessoas que hoje são tidas, por um mau-gôsto lamentável, como um bom "bate-papo"?). Mas isso não vem ao caso, David.*

*Hoje você já não é mais parceiro do Haroldo Barbosa, nem do Milton de Oliveira, porque êles não mais consentiram em participar de um conúbio tão desigual como aquêle que você se propunha a perpetuar. Você não sabe nada de música e é um poeta "raté", como continua provando ser, com êsses versos de pé quebrado que a sua revista insensatamente publica.*

*Depois me retirei para esta granja, onde cultivo orquídeas e tomates — as primeiras por desfastio e os últimos por necessidade — você, certamente, sentiu um alívio. Mas aposto que não sabe qual a maior das minhas diversões, no prudente e voluntário exílio. Sabe qual é o meu "hobby", David? É ler suas reportagens, que nada provam e a todos ofendem; é sentir quanto de farisaísmo existe nos anátemas que você lança contra qualquer pessoa que esteja em evidência, porque você sempre foi um abutre da evidência. Ataca celebridades para chamar a atenção sôbre o seu jornalismo macróbio. Mas para quem te conhece (como eu), é como o "vulgo ignorante" diz: "p'ra quem é, bacalhau basta!"*

*Agora, David — agora não, desde algum tempo — você se lançou como um corvo à exploração dos restos mortais de alguns infelizes. O primeiro cadáver foi o do Chico Alves, coitado, tão generoso para nós naqueles tempos! Em seguida, a pobre memória da menina Aída Cúri, que lhe rendeu muitos leitores sentimentais. Mas escute, David: será que você não tem escrúpulos em ajudar a condenação de um rapaz, mediante meras provas circunstanciais? Esse doidivanas que você elegeu para algoz e estímulo de sua vaidade, o Ronaldo, acaso não poderá ser inocente do crime que você lhe imputa? Depois, David, você sabe muito bem o que é condenar uma pessoa no Brasil através dêsse tipo de provas. Você, que me disse um dia já ter sofrido horrores nas mãos da polícia, sabe melhor do que eu o que é isso.*

*No íntimo, embora a minha amiga Betty Sans-Soucis seja de opinião contrária, eu acho que você é um bom sujeito. O esquema freudiano mais elementar pode explicá-lo sobejamente. Você é um dos campeões da destruição, e se nutre da miséria alheia para se promover. E como não argumento sem provas, porque não sou como você, pergunto: O que seria mais fácil? Recuperar o Acosta, o primeiro campeão brasileiro de boxe, que a sua própria revista revela estar na derradeira condição, apanhando papel velho nas ruas, ou condenar um rapaz talvez inocente, só por vaidade pessoal?*

*Não vamos mais adiante, David, nem me responda com malcriação, porque eu não tenho rabo-de-papel. Você agora se acomodou bem com o Herivelto Martins, para periódicos pareceres. O Herivelto gosta de publicidade. Você não sabe música. Herivelto, sabe e é complacente. Êle, como eu, sabe que você nunca fêz um samba sòzinho. E isso não é uma provocação, David, porque na idade em que estamos não convém provocar calamidades.*

*Da sua redivIva,*

*Monique Dubois*

# PRESENÇA FEMININA É O FORTE NO CLUBE MILITAR

Reportagem de NELSON JORGE

O CLUBE Militar aconteceu, mais uma vez, com uma de suas elegantes tardes-noites-dançantes, que reúnem as mais lindas jovens do Rio e por vêzes de outros Estados, como sucedeu na última quarta-feira, quando belas normalistas gaúchas de Montenegro e elegantes paulistas de Monte Aparecida ampliaram a paisagem feminina do clube.

A presença feminina nas reuniões sociais é, aliás, o que predomina, porque os sócios — oficiais são casados, na maioria, e os solteiros encontram-se em grande parte fora do Rio, em estágio. Não é difícil, como aconteceu na última tarde-dançante, uma senhorita recusar gentilmente um cavalheiro. — "Ora, êle é casado, e eu prefiro os solteiros, embora raros" — explicou-nos um "brôto" que acontecia em grande estilo.

## ENCANTADAS

Foi com prazer que o Clube Militar recebeu, em sua sede social, as normalistas de Montenegro e as jovens de Monte Aparecida, que deram exemplo do aprêço à elegância em terras gaúchas e paulistas. O prazer foi do Clube Militar, mas o encantamento coube às môças. — "É uma maravilha" — disseram, a uma só voz, as gaúchas Yolanda Beozer, Clareli Shiller e Luci Maria Seelig à "Revista da Sociedade", externando o pensamento de suas colegas.

## PRESTIGIO

A promoção do Clube Militar foi prestigiada pelo general Justino Alves Bastos, presidente da entidade, e pelos simpáticos coronel José God Lima e capitão Humberto Grault Viana de Lima que, embora se detivessem durante pouco tempo na reunião, fizeram questão de assistí-la durante alguns momentos.

O Clube Militar promete novas realizações e tem o propósito de aumentar a divulgação externa, para que seja mais conhecido em suas atividades sociais. Uma boite "show" será a atração que apresentará no próximo sábado, segundo revelou à "RS" o tenente Regino Sandenberg dinâmico diretor-social da agremiação, ao dar conta de seus planos.

## PRESENÇA

Anotamos, entre os presentes à concorrida promoção do Clube Militar, o capitão Ernâni Azambuja, que nas horas vagas acontece também na equipe de pólo dos Gatos as srtas. Márcia de Oliveira, Miriam de Azevedo, Cecília de Oliveira, Maria Aulicínia, Lúcia Azevedo, que se destacaram em elegância e simpatia na agradável reunião.

*Quatro representantes da beleza gaúcha, senhoritas Eleina Beozer, Clareli Schiller, Luci Maria Seelig, Anna Marize*

*De pé, vemos a beleza morena de Márcia Oliveira e, sentadas, as senhoritas Lia Cecília de Oliveira, Maria Aulicínia e Lúcia de Oliveira, enquanto de costas aparece a sra. Cecília de Oliveira*

*Grupo de normalistas gaúchas e jovens paulistas que prestigiaram a festa do Clube Militar com sua beleza e charme*


COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA

Segura contra os riscos:
INCENDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES

Tem agencias em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai

RUA PINTO MARTINS, 11
AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SAO JOSE, 90-15.° PAV. — TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo — Belo Horizonte — Recife
SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira


# A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

O CANTOR Francisco Carlos recepcionará, na próxima quarta-feira, um grupo de elegantes da Z. N. e da Z. S. com um coquetel. A reunião será realizada no confortável apartamento do rapaz, no Leblon.

* * *

Eleita, na noite de ontem, "La Femme Chic" do Clube Auto-Brasileiro. Trata-se de uma promoção do figurinista Franz Krebs.

* * *

Reuniões sociais programadas para hoje: pela manhã: Grajaú Tênis, com fundo musical do conjunto de Venilton Santos; à tarde: Tijuca Tênis com a já famosa tarde-dançante. A brotolândia "cajuti" estará reunida; e, finalmente, à noite, o jantar dançante da A.A. Vila Isabel (conjunto de Valdo Meireles) e a reunião social da Associação Atlética Tijuca.

* * *

O América Futebol Clube está se preparando para homenagear as 10 mais elegantes da Z.N. O sr. Heráclito Schiavo, diretor social do clube, já está tratando de todos os detalhes da festa.

* * *

Será inaugurada, na Tijuca, uma das melhores casas especialistas em churrasquinhos, caldo e milho verde, canja etc. Será servido um excelente vinho nacional para ser tomado em canecas originalíssimas. Seu proprietário, o sr. Geraldo Lemos, informa que a casa estará funcionando a partir do próximo mês de agôsto.

* * *

O Méier terá, muito breve, o seu centro comercial. O edifício, de linhas moderníssimas, será construído nas imediações do cinema Eskye. Seis andares de lojas e escritórios a serviço da população da "capital dos subúrbios".

* * *

Nada menos de três "Miss Suéter" serão eleitas ainda êste mês. A postos, portanto, associadas da A.A. Tijuca, do Mackenzie e Esporte Clube Cocotá.

* * *

FOCALIZANDO

Alguns mexericos da já famosa "Maria Fofoqueira", do Grajaú Tênis. Eis o primeiro: consta que o Paulinho (Careca) está de passe-livre. E notem: é bem mais barato que o do Orlando, do Vasco. Atenção, meninas... Vocês já viram a pose do "Piluta" dançando com um chapéu tipo Nat "King" Cole?... Neide Melo anda felicíssima. O rapaz tem o apelido de "Chuca". Não é uma gracinha de apelido?... Parece que o sr. Raulino comprou as alianças para o noivado. O nome da menina continua sendo guardado em segrêdo... Três rapazes estão incompatibilizados. São êles: Renato, Ercílio e Amaral. Motivo: Lúcia Maria Marques... O sr. Luís Carneiro está fazendo concorrência ao Zimer. O simpático vive de máquina fotográfica em punho e não escapa nada... Notícias do Tijuca Tênis: o simpático Sérgio Mata, elegantíssimo, jantava no restaurante do clube. Também o sr. Afonso Werneck, suéter branca no pescoço, circulava na varanda... Maria de Lourdes Micaldas Cortês está fazendo sucesso à frente da revistinha infantil de "O Jornal do Brasil". Lulu tem um jeitinho todo especial para tratar com crianças... Ainda sôbre as Micaldinhas: Maria de Lourdes e Maria José foram fotografadas pelo amigo major Átila Barbosa Lima, talentoso fotógrafo amador... Edda Pol, morena linda, em companhia do simpático espôso Paulo, voltou a freqüentar o Tijuca Tênis... O movimentado Airton trocou de carro. O simpático continua fazendo sucesso entre as meninas do clube... E por hoje chega de notícias "cajutis"... O sr. Fred Lee estará, à frente do seu conjunto, funcionando (quarta-feira próxima) no Clube Militar... Hoje é dia da famosa "galinha ao môlho pardo" do Braitai, no Méier. "Galinha ao môlho pardo" e cervejinha gelada, a grande pedida desta tarde... Continua bastante movimentado o Sir's Bar (Méier) com os seus coqueteis diarios. A moreninha Lucy Menezes, "ex-miss charme" do Engenho Novo Atlético Clube, foi homenageada (ontem) por um grupo de amigas do Colégio Conceição Maria... O sr. Augusto Menezes está de nova secretária. Chama-se Viviane e merece um título de beleza...

* * *

MENINAS

Marta Garcia, Miss Brasília (a mais injustiçada do Miss Brasil) embarcou rumo a Genebra. Não há dúvida que Martinha será uma excelente embaixatriz da beleza da mulher brasileira e, ainda, uma propaganda das melhores para a futura capital do país.

* * *

Bastante movimentada a festa de aniversário da moreninha Maria Alice Nabuco. A reunião teve lugar na residência da menina, na Tijuca, e contou com a participação de um grupo de lindas meninas da Z.N.

* * *

As 10 mais elegantes da Zona Norte serão homenageadas, domingo próximo, com um almôço no sítio do sr. Alberto Medeiros, em Jacarepaguá.

* * *

Meninas da Z.N. e da Z.S. estão apelando para a sofisticada "Linha Gato", do cabeleireiro Fernando. Vocês precisam ver a elegante Maria de Lourdes Micaldas Corrêa com o novo penteado.

* * *

CONSTA QUE...

...o diretor do Teatro Municipal, depois de alguns brindes, rolou as escadas da nossa principal casa de espetáculos. E teria explicado: "Tropecei nos cordões dos sapatos." Há quem prefira a primeira hipótese, isto é, a do nectar escocês.

* * *

...o sr. Mário Perrota jogou mil cruzeiros em determinado milhar. E, à tarde, constatou ter perdido por um único número. O Sr. Perrota receberia cêrca de um milhão de cruzeiros. Comentou com todo mundo e, zangado, não jogou no dia imediato. Deu o tal milhar. Consta que vão apelidar o simpático de "o mais azarado de 1959".

* * *

...Até anteontem, na Tijuca, o Francisco Melo era considerado "o único marido fiel do Rio". Por que até anteontem? Perguntem à elegante sra. Marise Costa Melo.

* * *

...o sr. Eduardo Farah, proprietário do Teatro da Tijuca, está preparando uma sensacional surprêsa. Os tijucanos, podemos adiantar, ficarão realmente surpresos.

* * *

...o sr. Alberto Fadel está pensando em inaugurar, até os fins da próxima semana, a sua "Chez Fadel". Vocês precisam ver a nova decoração do apartamento do simpático e movimentado Fadel.

*Dayse Costa, uma das mais lindas lourinhas do Méier, casou. O felizardo chama-se Antônio Tinoco Neto. Aconteceu no último dia 9 e a cerimônia religiosa foi realizada na igreja Santa Margarida Maria, da Lagoa. (Foto de Zimer)*

*A vinda de Frank Capra ao Rio foi garantida por Harry Stone à "R.S.", anunciando que o diretor de "Do mundo nada se leva" terá um programa menos mundano. Vai assistir à estréia de um filme e pronunciar conferências.*

*A presença de Marlene Dietrich no famoso "Sweepstake" já está assegurada, até mesmo por contrato. Harry Stone promete muitas novidades em matéria de celebridades que acontecerão no Rio.*

Stone à "R. S.", em primeira mão:

# Jane (Belinda) Wyman vem aí

JANE Wyman, além de Marlene Dietrich — cuja vinda ao Brasil foi noticiada em primeira mão pela "RS" — será a outra presença internacional na temporada do "Sweepstake", segundo nos informou o sr. Harry Stone, que acaba de regressar de Hollywood. O representante da "Motion Pictures Association of America" adiantou ter obtido a confirmação da "estrêla" de "Belinda" sob esta condição: "Salvo, se um compromisso imprevisto me impedir, lá estarei."

A chegada de "Belinda" está aprazada para o dia 31 de julho corrente. Stone, depois de sua vilegiatura por vários países da Europa, foi aos Estados Unidos convidar algumas personalidades para visitar o Brasil durante o inverno, que êle "acha muito bem temperado de verão". Entre essas personalidades, encontra-se o diretor Frank Capra, que virá ao Rio para apresentar o seu último filme ("Hold and the Head") e fazer conferências, sob o patrocínio da Sociedade de Teatro de Arte.

## JANE VAI ESTREAR

JANE Wyman assistirá à estréia do seu filme "Round to Lover" (ainda sem título em português) e comparecerá a tôdas as festas do "Sweepstake".

Disse o Embaixador de Hollywood no Brasil que o único obstáculo para a vindo de Jane seriam os seus compromissos no estúdio. — "Mas até agora — frisou — há todos os indícios de que antes do fim do mês êsses compromissos não impedirão a viagem de Jane Wyman para assistir ao famoso "Sweepstake" brasileiro".

— "A vinda de Marlene Dietrich é ponto pacífico, porque inclusive ela já firmou contratos para a sua permanência no Rio" — acrescentou Harry Stone.

## CAPRA EXPLICARÁ VOLTA

Quanto a Capra, diretor de "Do Mundo Nada se Leva", seu programa será menos mundano, pôsto que explicará o seu afastamento do cinema durante muitos anos e a sua volta depois que a televisão floresceu nos Estados Unidos.

Considerado o mais perfeito diretor de comédias de Hollywood, Capra tentará explicar ao seu público erudito como concilia o sucesso popular com a consagração da crítica mais erudita.

## BAIÃO E OUTROS PLANOS

Ainda durante esta temporada de inverno, para a qual Harry Stone confessou ter outros planos, será lançado no Brasil em "avant-première" o filme "Amantes em Férias", com Gary Kovin.

A fita conta a história de uma série de atropelos sofridos por um bando de turistas americanos que visitam São Paulo. O fundo musical do filme será fornecido exclusivamente por partituras populares brasileiras, predominando o baião e o samba.

*— "Lá estarei, salvo se um compromisso imprevisto me impedir" — disse Jane (Belinda) Wyman a Harry Stone, confirmando a sua visita. Se vier, estará aqui no dia 31. E virá para o "Sweepstake".*

*Raquel de Almeida Garret poderá levar para o Grêmio Curitiba o título de "Miss Curitiba" de 1959. Ela tem tôdas as condições físicas para substituir Marely Mortensen, além de um sobrenome capaz de impressionar o júri.*

# "MISS CURITIBA" SURGIRÁ SÁBADO

**Curitiba**

CURITIBA (Constantino Viaro informa):

● Joana D'Arc Nogueira (Atlético Paranaense), Cândida da Silva Azevedo (Curitibano), Norma Clarice Schutz (Escola de Engenharia), Adamares Sbrissa (União dos Estudantes), Maria Eunice Rueff (Curitiba Futebol Clube) e Raquel de Almeida Garret (Grêmio Curitiba) são as b e l d a d e s que vão disputar no próximo sábado, dia 25, o título de "Miss Curitiba" de 1959, cuja decisão atrairá para o Clube Curitibano as atenções dos meios sociais da capital. A indicação da vitoriosa será tarefa das mais difíceis para o júri, porquanto tôdas as candidatas dispõem, realmente, dé qualidades para receber a faixa ora em poder de Marely Sorensen.

● A Associação Ítalo-Brasileira Dante Alighieri descerrou, em sua elegante sede social, os retratos dos presidentes Kubitschek e Gronchi, numa homenagem aos dois estadistas. A solenidade foi ensejo para um concorrido desfile de elegância.

● O Clube Náutico Antonina, da vizinha cidade do mesmo nome, inaugurou as suas novas instalações: a regata e o grande baile atraíram um grande público de Curitiba.

● O pintor Alcy Xavier está fazendo grande sucesso com a exposição de suas obras. A mostra sucede no Salão Nobre da Biblioteca Pública do Estado.

● Sergei Dorenski, considerado pela crítica internacional como um dos maiores pianistas da atualidade, foi a atração artística de sexta-feira, em Curitiba. A iniciativa da audição coube à Reitoria da Universidade do Paraná, que deu seqüência à sua série de espetáculos artísticos.

● A ala jovem dos associados do Círculo Militar do Paraná está acontecendo, todos os domingos, nas reuniões dançantes do Grêmio Haval.

● O Coral Pio XII apresentou-se com muito sucesso no Clube Concórdia. Os jovens da cidade de Campinas têm um conjunto realmente notável.

Através do Brasil

## Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

## Maguari apagou 35 velinhas

**Fortaleza**

(Bayard informa) — Constituiu um acontecimento social de marcante relêvo o casamento da srta. Rita Maria Philomeno Gomes da Silva, filha do ex-governador e sra. dr. Stênio Gomes da Silva, com o sr. Agnon Quinderé, realizado na Matriz de Fátima, no dia 4 do corrente. A cerimônia religiosa foi celebrada por Mons. José Quinderé, sendo padrinhos, pela noiva, o industrial Pedro Philomeno Gomes, a sra. Maria B. Gomes da Silva, o sr. e sra. Francisco de Assis Philomeno Gomes, e, pelo noivo, os casais dr. Acrísio Moreira da Rocha e Francisco Leite Figueiredo. O "grand monde" da capital compareceu à recepção do novo par, na moderna residência dos pais da noiva. A decoração estava perfeita. O ambiente, aristocrata, predominando a distinção. Um grupo de senhoritas dava um toque especial de elegância à reunião. Dentre os inúmeros convidados, anotamos: deputado Colombo de Sousa, desembargador Virgílio Firmeza, sr. e sra. Leonel Jucá Filho, deputado e sra. Raul Carneiro, sr. e sra. Wilson Jucá, sr. e sra. Américo Gomes, deputado e sra. Deusimar Lins, sr. e sra. Osvaldo Soares, sr. Raul Cabral e noiva, escritor e sra. Filgueiras Lima, sr. e sra. Alber Vasconcelos, jurista Olinto Oliveira, ex-senador Olavo Oliveira, sr. e sra. Luís Quinderé (pais do noivo), sra. Edmilson Pinheiro, sr. e sra. Leite Maranhão, prof. José Cláudio Oliveira e sr. e sra. Cândido Nóbrega.

•

Foi empossada a nova diretoria do "Lyons Club" de Fortaleza, em imponente solenidade no Náutico. O presidente Rocha Furtado prestou significativa homenagem ao ex-presidente Paulo Cabral, que atualmente reside no Rio. Em seguida, foram empossados os novos dirigentes. O sr. Guilherme Lilienfeld é o novo presidente.

•

No Clube Líbano Brasileiro, realizou-se concorrida festa dançante, animada com um "show" de Zé Trindade e seus artistas. A colônia sírio-libanesa prestigiou a alegre noitada do grêmio do presidente José Dummar, Aziz Ary, José Otoch, Jorge Ary, Pedro Lazar e outros.

•

O Maguari Esporte Clube, a tradicional agremiação social de Fortaleza, comemorou com suntuoso baile o seu 35.º aniversário de fundação. Foi uma elegante "parada" social. Compareceu o governador Parsifal Barroso, em companhia de sua espôsa, além de outras altas autoridades.

# JUIZ DE FORA RECEBERÁ OS CADETES DOS STATES

**Juiz de Fora**

(Décio Cataldi informa) — Maria Dorothéia Antunes Netto e a sra. Haidée Castro responderam "sim" na "enquete" que ... deve ser executado. Também o conhecido advogado José Barbosa de Castro manifestou o mesmo pensamento. Dezenove pessoas de nossa sociedade foram ouvidas na movimentada "enquete" feita pelo cronista domingo último.

•

Superando a expectativa, o Clube de Tênis D. Pedro II, que só realiza a prática de tênis, viveu uma das melhores festas juninas de Juiz de Fora. O mais interessante foi a presença de todos os seus diretores, a caráter. A exibição pirotécnica foi outro espetáculo bonito da noite. O sr. Luiz Colucci, que há pouco tempo assumiu a direção social (cargo que, praticamente, não havia na entidade), recebeu os parabéns pelo êxito do acontecimento. Gente simpática de nossa sociedade não deixou de comparecer à festa mais acolhedora que já tivemos no ano de 1959. Por mais simples que fôssem, o referido clube deveria programar, constantemente, reuniões festivas, pois o teste aprovou de verdade.

•

Como se esperava, constituiu êxito artístico e social, nesta cidade, a exposição de quadros de pintura de Renato Almeida (vários prêmios do Salão Nacional). E o mais certo detentor do Prêmio Viagem à Europa.

•

Viajará esta semana com destino à Europa o casal José Maria Mendes: passeio. O sr. José Maria Mendes poderá, agora, saber qual foi o seu aproveitamento das aulas de francês, aqui mesmo na Cultura Franco-Brasileira.

•

"Procuram-se rapazes e moças que falem inglês — assim seria, se fôsse o caso, o aviso nos jornais, para a recepção que se prepara, aqui, aos cadetes da "Civil Air Patrol", que chegarão a Juiz de Fora no próximo dia 23. O Aero-Clube de Juiz de Fora, um dos primeiros do Brasil em eficiência, está bolando um excelente programa para os rapazes norte-americanos, ora em visita ao Brasil. Além dos passeios e outros atrativos, o presidente, sr. Eurico da Cunha Filho, determinou que se organize, no "Raffa's", uma noite dançante. O Conjunto "Raffa's", parece, está procurando aumentar o seu repertório de músicas norte-americanas.

•

Sem dúvida alguma, os aplausos são para o moderníssimo cinema "Excelsior", pois o filme "A Volta ao Mundo em 80 dias" será exibido na sua tela panorâmica no dia 23 de agôsto próximo vindouro, depois que, de Nova Iorque, examinando as características dêsse cinema, disseram "O.K.". Assim, Juiz de Fora será mais uma cidade brasileira a exibir êste famoso filme de Mike Todd.

•

O professor Irineu de Paula, presidente do Clube Juiz de Fora, está de férias no Rio de Janeiro. Em seu lugar, à frente do nosso principal clube, ficou o médico Pedro de Andrade, primeiro secretário, em face da demissão do dr. Dalvo de Campos Barros, que era o vice-presidente. No clube, as festas continuam sendo apresentadas com uma intensidade jamais experimentada antes. Mensalmente, o sr. Rafael Jorge traz um cartaz do rádio, televisão ou cinema nacionais, para as noitadas daquele elegante ambiente.

# O TÊNIS AGORA ATRAI ATENÇÃO DOS BRÔTOS

**Estado do Rio**

J. A. T. informa:

● Ainda repercute o sucesso alcançado pelo "Bal Blanc", no qual 30 senhoritas em flor foram apresentadas à sociedade. O sr. Antônio de Oliveira Dias Garcia está de parabéns.

● Devidamente impressionada com a vitória de Maria Ester Bueno, Elva Nunes continua a praticar o tênis, juntamente com as gêmeas Dulce e Dirce Figueiredo. As três podem ser vistas, diàriamente, nas quadras do I. P. C. E tome bola p'ra frente!...

● Oto Borges deixou a direção artística da "boite" do Central. Sua decisão prende-se à deliberação da diretoria que sòmente permite o ingresso de sócios do clube, ainda que êle se responsabilizasse pelos possíveis convidados. Não é de nossa alçada discutir a oportunidade ou não da medida, uma vez que isso é assunto de ordem interna. Mas é de nossa alçada dizer que, com a saída de Oto, a "boite" perdeu muito.

● Até o fim do mês, deverá regressar de Londres a bonita e elegante Sandra, filha do sr. e sra. I. A. Ibbtson.

● A estréia da peça "Seis personagens à procura de um autor" foi o grande acontecimento do mês. O Teatro Municipal voltou aos seus velhos dias, quando uma assistência nunca vista ali estêve para aplaudir a Companhia Tônia-Celi-Autran.

● Nossos sinceros cumprimentos ao sr. L. D. Palmer, que vem de ser eleito comodoro do Rio Iate Clube.

● Quando surgiram as primeiras notícias de que Maria Lúcia Braga, Miss RJ, estava de namoricos com um certo decorador, ficamos meio incrédulos. Agora, depois de certas informações por nós colhidas, soubemos que entre ambos jamais houve qualquer romance. Tudo não passou de amizade americana.

● Ontem, no Clube Central, o tradicional Baile de Gala Sôbre o assunto, voltaremos. Mais tarde e com detalhes.

● Vamos ficando por aqui. A "tibetana" nos apanhou de jeito e, se não fôssem os cuidados do sr. A. J. Abunaman, estaríamos em maus lençóis.

## Society carioca desfila na serra

**Teresópolis**

GASTAO NEVES informa

Definitivamente acertado o dia 1.º de agôsto para a inauguração da estrada direta Rio-Teresópolis. JK chegará de carro, acompanhado de seus ministro, e voltará de helicóptero sobrevoando a Serra dos Órgãos. Na serra, 500 crianças e 240 bandeiras esperarão os visitantes. Grande dia para Teresópolis. O juiz Nelson Martins de Oliveira oferecerá na fazenda Ermitage um almôço aos magistrados do Estado do Rio e Distrito Federal. ● A imprensa carioca e visitante também será homenageada com um churrasco oferecido pelo sr. Abelardo Carneiro da Cunha, no Rancho Santo Antônio. ● Proximamente publicaremos o movimentado programa das festividades. ● TEMPORADA: Sábado passado, o Higino Country Clube abriu com sucesso os salões das boites Naipes e Carrousel. Os brotos cariocas e teresopolitanos aderiram em massa. Para o dia 1.º de agôsto, o Higino programou "Noite de Gala". ● Após movimentadas férias em Teresópolis, retornaram ao DF as senhoritas Márcia, Miriam e Magaly Dias Martins. O retôrno dos três brotos foi motivo para um churrasco oferecido em sua residência pela srta. Helieth Correia Loureiro. O casal Hélio-Maria de Lourdes Loureiro fizeram simpàticamente as honras da casa. ● Edy Maria Macedo continua sendo o par constante do jovem Raul Mello Filho. O Celso, proprietário do Hotel Galeria Serrana, tem magníficos planos para a sua galeria. Pretende fazer uma reforma geral nas atuais dependências: o terceiro andar será transformado num amplo salão: Museu de Artes de Teresópolis Manuel Madruga. O projeto está a cargo do eminente arquiteto Raul de Melo. O govêrno do Estado deveria prestigiar a iniciativa. ● Domingo passado, um grupo da nova geração, comandado pelo sr. Douthel de Andrade, que estreava novo carro, estêve em visita às dependências do Teresópolis Golf-Club. O mesmo grupo andou também circulando pelo Teresópolis Week-End Club, onde foram atendidos simpàticamente pelo Diretor Social, José Calmon Botelho. Ao chegar ao clube, o Presidente José Pedro Thomaz Pereira, sabendo da presença dos visitantes, fêz as honras da casa. ● Está acontecendo em Teresópolis a muito conhecida de vocês, a srta. Marize Boai Lussac, Miss Charme Girl do Montanha Clube. ● Leopoldo e Eunice Modesto Leal, que estavam sendo esperados êste fim de semana, não foram vistos. Parece que a gripe não poupou Leopoldo. ● Sábado a magnífica residência do casal Adolfo-Lucy Block recebeu visitantes. O arquiteto Francisco Bolonha e o sr. Ivan Busse, decorador, responsáveis pela obra, explicaram detalhes: trata-se de uma das mais fascinantes residências da terra do "Dedo de Deus". ● Estão circulando em Teresópolis os jovens Eliseu Soares Filho e Luisinho Eça. Eliseu é aquela simpatia que os brotos conhecem e Luisinho Eça, o melhor pianista moderno de 56, abafa com aquela simplicidade e talento que fazem parte dêle. ● Maria Beatriz Jannotti retornou de Viçosa. ● Maria José Cabral Sá, muito elegante sábado à noite no Higino, cometeu o pecado de não ter trazido os dois brotos Maria da Glória e Maria Madalena. ● Para hoje à noite, o Várzea programou Bingo Dançante. Será mais um sucesso que o Diretor Social Wilson Struck paraninfa. ● José de Carvalho Jannotti, Deputado mais votado do Estado do Rio será candidato a Governador nas próximas eleições. ● Está sendo criada a Associação da Guarda Noturna de Teresópolis. Encontrando-se à frente dessa iniciativa a eficiência do sr. Antenor André, a população está certa de que será realmente protegida no futuro. ● As três horas de percurso sinuoso e vertical, que ligam o DF a Teresópolis, não constituem obstáculo capaz de privar nossa cidade da presença simpática do prof. Maciel Pinheiro em fins de semana. Apesar do tempo e distância, o "Mestre" tem estado entre nós semanalmente.

*Srta. Maria Madalena Cabral Sá, que pertence à pista teresopolitana de brotos*

# Mascarenhas fêz raid Salvador-Rio de auto

**Bahia**

**SALVADOR, (ELIANA informa): — Inicio hoje minha colaboração dominical para êste grande matutino que é o DIARIO CARIOCA, jornal de tradição e de grande aceitação não só no Rio, mas em todo o Brasil. Quero agradecer primeiramente à direção do DC, e também ao colunista Casanova, que foi muito gentil escolhendo esta cronista para ser colaboradora da «Revista da Sociedade», com notícias baianas. Para os colegas e o público do Brasil (que não me conhece): chamo-me Carmen Tavares, e assino uma coluna diàriamente no «Jornal da Bahia», tão bem bolado pelo dinâmico ex-deputado federal João Falcão, para venda em todo o país. Mas vamos às notícias.**

**● Finalmente, graças ao meu jornal, a Bahia já tem um jornal luminoso. Mais um belo tento marcado por João Falcão.**

**● Estou sendo informada que, lá no Rio, a viúva Adelaide Carvalho recebeu, para jantar americano, as senhoras Lafayette Coutinho, Julieta Pullem, o sr. e sra. Mário Melo Marques Filho e o sr. Delmiro Iglésias. Comentou-se bastante a elegância do sr. José (Zèquinha) Carvalho, num bem talhado Príncipe de Galles.**

**● O sr. Jorge Cintra Monteiro, acaba de obter mais um êxito no setor comercial. A Simtral acaba de ser nomeada representante da Chevrolet.**

**● O sr. Oscar Berbet de Castro é o anfitrião do sr. e sra. Carlos de Carvalho Alves, que estão gastando tempo no Rio. Ele é o presidente da Casa da Bahia na Cidade Maravilhosa.**

**● O sr. e sra. Silvio Mascarenhas gozando das delícias do Copacabana Palace e esticando as férias (dêle) até São Paulo, de auto. Eles fizeram o percurso Salvador-Rio também de automóvel.**

**● No próximo dia 21, o jornalista Ariovaldo Matos viajará acompanhado de sua espôsa para a Europa, devendo percorrer vários países: vai assistir à conferência da Aliança Cultural Francesa e sua espôsa fará um curso de cerâmica em Limoge e Nanci. Em Paris, Ari terminará um livro sôbre a «Cidade Luz»: na sua ausência, será lançada uma edição de seus contos, enfeixados num volume: «A dura lei dos Homens», premiado pela Câmara de Vereadores e que tem prefácio do fabuloso Jorge Amado.**

## *Encurtando*

Em setembro, será inaugurado o novo prédio da Casa do Jornalista. Isso foi o que me contou a jornalista Zuleide Lima, dedicada e eficiente secretária da A.B.I. ● Já tomou posse na diretoria do «Lyons Club» o jornalista Virgílio Mota Leal, um dos «10 mais dinâmicos» da cidade. ● Graças ao esfôrço do advogado Phileto Sobrinho, a Polvani vem faturando alto, especialmente em favor da Panair do Brasil, positivamente a companhia de navegação aérea preferida da cidade. ● Pelo Vera Cruz, retornarão da Europa, no dia 25, o sr. e sra. Orlando Moscoso e a linda sra. Adriano Lisboa. No mesmo navio, embarcará para o Rio, onde tem residência fixada, o simpático e renitente solteirão Aloisio Ribeiro. Aliás, já que estamos falando no senhor em pauta, estou sabendo que Aloisio está de «caixa altíssima», graças ao constante «duro» que tem dado no Rio, Vitória e arredores, com a sua emprêsa de terraplanagem. ● Hélio Gondim e Carlos Fera afivelando as malas, para juntar-se às suas espôsas, que estão circulando cariocamente. ● De 40 para 56 milhões de «abobrinhas» foi o aumento do capital social da firma S. A. Kaufmann Imp. Exp. Lavoura. Parabéns a Hugo ● Depois que a «RS» publicou uma reportagem com o chanceler Negrão de Lima, sôbre os afamados chapéus «gelot», o sr. Manelito Gordilho, que diz ter fobia por crônica social (no fundo êle gosta), resolveu usar um que recebeu da Europa e foi usado pela primeira vez no Rio, pelo seu irmão Eduardo, quando estêve na «Velhacap» pela última vez. ● Ainda não sabemos porque a culta e inteligente sra. Nilda Spencer não foi escolhida para interpertar Stela, na peça «Um bonde chamado desejo», que será levada na Escola de Teatro. Nilda, como todos sabemos, é a personagem de maior gabarito para interpretar os grandes papéis. ● Já retornou a esta cidade a sra. Luz da Serra Queiroz. ● Tem sido muito cumprimentada a sra. Erwin (Maria Augusta) Morgenroth, por ter lançado os «dez alunos mais aplicados da Bahia», com um «hors concours», que é Sandra Maria Gonzaga Eis os dez: Loreta Campanar Kiefer, Consuelo Gonçalves Mendes da Costa, Celso Damar de Castro Medeiros Gomes, José Reginaldo Primo, Maria Célia Argolo Cortizo, Helenemarie Schaer, Celso Cardoso Guimarães, Edmundo Novis, Maria do Carmo Lopes Lacerda e Angela Maria Viana. A nossa Assembléia Legislativa também aplaudiu a excelente promoção e prometeu, para breve, uma lei que premiara com bôlsas de estudos os três melhores alunos das escolas, todo ano. ● O meu simpático colega de crônica Wilmar prepara-se para lançar uma bela revista, que se chamará «Mar». E já que estamos falando em Wilmar, êle acaba de ser convidado pela revista «Chuvisco» para colaborar com notícias e reportagens da Bahia ● A sra. Arivaldo Moreira (née Lenise Coutinho) espera a cegonha para novembro. Sua mãe está no Rio, preparando todo o enxoval do «baby». ● De muito bom gôsto a nova agência da rua Chile, do Banco de Administração. Aliás, a Bahia deve ao sr. João do Prado Franco a recuperação do banco, que não tinha condição de pagar nem um cheque de 500 «abobrinhas», quando foi adquirido, por incrível que pareça. E hoje está situado entre os fortes bancos da cidade. ● Quem estreou nova idade foi Solange Osório de Barros, ou melhor: «So-so» (para os íntimos). ● Com jantar, recepções, «cock-tails» e missa solene, o Banco Econômico da Bahia comemorou seus 125 anos. Parabéns aos seus diretores. ● Em benefício da fundação antituberculose, estou organizando um baile na boite do Hotel da Bahia, com a presença de um cartaz nacional. A coisa será no próximo mês de agôsto. ● Não será surprêsa para mim se o sr. Fernando Suerdieck arrebatar em setembro, nesta cidade, o título de campeão brasileiro de tiro ao prato. ● Por ocasião dos festejos do 2 de julho, fiquei impressionada com a demonstração de prestígio do ex-prefeito da cidade, o atual deputado federal Hélio Machado. O povo baiano aplaudiu calorosamente o deputado em questão, que, como o senador Otávio Mangabeira e o deputado Antônio Carlos Magalhães, foi um dos únicos representantes desta cidade que se lembraram, no Rio, da data magna, vindo prestigiar o 2 de julho. ● Dentro em breve será inaugurado um «big» restaurante no Edifício Themis (de propriedade do sr. Fileto Sobrinho). O responsável pela promoção é Nicolini, que tão bem dirige outro em Ondina. ● O dinâmico sr. Nilton Silva, revolucionando a moda feminina na cidade, com belíssimas padronagens, que são diàriamente compradas no seu magazine pelas elegantes. ● Passando da «tibetana» o jornalista Fernando Hupsel de Oliveira, que também é chefe de imprensa da Panair no Rio. Estou seguramente informada que Fernando foi sondado pelo sr. Renato Simões para ocupar um alto pôsto no vespertino «A Tarde», tendo recusado por estar há muito radicado no Rio e na Panair. ● Acabo de saber que o sr. Jacques Pedreira encomendou, no Rio, alguns ternos para completar o seu guarda-roupa, além de remodelar completamente seu vestuário completo. Não me surpeendo se Jacques fôr incluído, no fim do ano, entre os «dez mais elegantes» da cidade. ● Ando atarefadíssima com a minha promoção «as mais bem decoradas casas da Bahia». Será sem dúvida, sucesso absoluto. Aguardem, pois divulgarei aqui também. ● O sr. Carlos Eduardo Rocha foi o primeiro a usar corrente-relógio-lapela na cidade, o que é «bem» atualmente. ● Pamphilo de Carvalho e Miguel Calmon circulando os 125 anos do Banco Econômico na cidade. ● Anísio Massora, revendo velhos amigos, os mais proeminentes possíveis, nesta comemoração dos 125 anos. ● A 1.º de agôsto será inaugurada, em grande estilo, a nova sede do Banco Irmãos Guimarães. À frente da conceituada casa bancária temos um português que atende por Antônio Celestino, a quem a alta direção do estabelecimento de crédito deve o seu bom nome no comércio. Fico até emocionada quando falo no simpático banqueiro Antônio Celestino, pois é uma das reservas morais não só da Bahia, mas de todo o país. Antecipadamente, dou os parabéns ao estado-maior do BIG, pela felicidade de possuir um gerente como Antônio Celestino. ● Virgílio Mota Leal será o mais novo diretor do Banco da Cidade do Salvador, de propriedade do bem lançado Antônio Carlos Osório de Barros. ● Só no fim dêste mês, o sr. e sra. Jacques Pedreira irão ao planalto. ● O sr. e sra. Lúcio Borges estão circulando noturnamente na Cidade Maravilhosa. Sábado último, foram vistos no «Drink», em companhia de uma médica baiana, que, por sinal, estava elegantíssima e chamava a atenção pelo lindo modêlo que usava. ● Sexta-feira desembarcaram no Rio, de um possante DC-7C da Panair, os casais Lima Teixeira e Manços Chastinet. ● E já qu eestamos no senador Lima Teixeira, sua residência nesta cidade acaba de ser assaltada. ● Kleber Pacheco circulando nos States, e sua espôsa Ruth preparando-se para acompanhar Dione Oliveira à Europa, em outubro. ● A frase da semana: «Nunca espere tanto tempo por alguém, quando outro lhe espera ansiosamente, e com uma aliança» (anônimo).

*O sr. e sra. Humberto Fernandes da Silva (ela, a Mãe do Ano de 59) continuam circulando pelo sul do país. O clichê focaliza o casal, quando d. Diva foi homenageada pelo governador Juraci Magalhães, na Associação Atlética da Bahia, no Dia das Mães.*

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JIQUIÉ - Pça. Luiz Viana 16

# São José abençoa casamento do ano

**Pôrto Alegre**

(Paulo Arisi informa) — **O casamento do ano** — Eleonora Issler e José Odone Marsiaj vão se casar sábado, dia 25, às 17,30 horas, na tradicional Igreja de São José. Dois mil e quinhentos convidados estarão superlotando o velho templo. Ela, filha do casal deputado Victor Issler-D. Maria Célia Issler (a "hostess n. 1" de Pôrto Alegre). José Odone é filho do casal dr. Odone Marsiaj-D. Henriqueta Marsiaj, presidente da Liga de Combate ao Câncer, uma das figuras mais expressivas da sociedade do R. G. do Sul. Duas famílias tradicionais que se unirão pelos laços matrimoniais de seus filhos. José Odone é engenheiro e seu namôro com Eleonora vem dos tempos em que êle estava no Colégio. Conheceram-se ainda crianças (eram as únicas crianças presentes nos espetáculos de teatro no São Pedro). O tempo passou. Eleonora concluiu o normal no dia 1 de maio. Noivaram, e sábado estarão unindo-se para sempre. O casal Victor Issler oferecerá uma recepção às 19,30 horas em seu fabuloso palacete, que está sendo redecorado.

◆

A srta. Maria Graça de Araújo lançou em Pôrto Alegre uma nova moda, que vai pegar muito: Maria da Graça reuniu as amigas mais íntimas de Eleonora Issler, na têrça-feira à tarde para um chá "despedida de solteira". Cada uma das amigas levou um presente "útil", como tábua para cortar carne, aventais, "pirex", máquina de moer carne etc. Foi uma tarde bonita e agradável onde fomos encontrar a simpatia e o encanto envolvente de Eleonora feliz com a reunião original e espontânea de suas amigas.

E' realmente uma lástima que somente o Rio de Janeiro tenha a oportunidade, feliz oportunidade, de assistir ao Festival "História do Cinema Francês" organizado pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Numa época em que obras cinematográficas de valor é "manga de colête", é realmente esta oportunidade rara, única talvez aos amantes da sétima arte, um oásis para os de assistir a tôdas estas obras primas do cinema francês.

Eis aí uma idéia para o sr. Cônsul da França em Pôrto Alegre, para o Clube de Cinema ou para a Divisão Cultural da Sec. de Educação. Nós vamos dar a nossa tentada... — trazer a Pôrto Alegre os 102 filmes do Festival.

●

O ator Alberto Torres (João Alberto Jô) — que fêz parte do elenco de "Z Y Z" de Klabund, há pouco encenada pelo Clube de Teatro — seguiu para a Europa, onde vai filmar com Vanja Orico, a co-produção Franco-Brasileira "Joana". As primeiras cenas já foram rodadas na França.

●

Simplesmente impressionante o número de gaúchos que estão se deslocando para o Rio neste mês de julho. No domingo passado dizíamos que o frio dos pampas era uma das mais fortes razões. Mas acontece que esta semana uma temperatura morna e uns dias ensolarados invadiram o inverno gaúcho — uma espécie de "cartão turístico carioca" em quarta dimensão, — mostrando que lá o mês todo vai ser assim. Em consequência o êxodo duplicou e com redobrada fúria. Não se espantem, portanto, se qualquer dia dêstes esta crônica deixar de sair, é sinal que o cronista também foi...

Custei a descobrir a razão da tristeza do meu amigo Walter Galvani nos últimos dias. Afinal consegui: foi a viagem para o Rio da belíssima Janice Bicca Pimentel...

●

Nelson Pereira dos Santos, três anos após o memorável sucesso da estréia nacional de "Rio 40 graus" aqui no cinema Imperial, voltou a Pôrto Alegre, para uma estada relâmpago, a convite de um programa radiofônico. "Vidas Sêcas" será a próxima realização de Nelson e, temos certeza, um novo tento para o cinema nacional.

●

Carmem Regina Ludwig (Bibi) comemorou seu aniversário com um elegante jantar em "black-tie", em seu magnífico apartamento, na quarta-feira passada. Um "strognoff" delicioso foi servido a meia noite. A reunião prolongou-se até às 4 horas da madrugada.

●

Enéas de Souza — redator político da "Revista do Globo" — foi tirar umas férias em Florianópolis e rever os amigos "barriga verde". Uma entrevista com o Governador estava no programa das "férias"...

●

O Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano comemorou seu 21.º ano de existência, com um jantar no Cotillon, na têrça-feira passada. Presente a bela Yara Medina — "Senhorita ICBNA 1959".

●

Pôrto Alegre terá oportunidade de ouvir Jacques Klein em um único recital, dia 27 próximo.

●

O Comandante do III Exército Gen. Osvino Ferreira Alves recebeu expressivas homenagens por motivo do transcurso de seu aniversário. Os oficiais superiores, sob seu comando, ofereceram um banquete no Círculo Militar que contou com a presença do Governador Brizola.

●

Jacy Delacoste Vasquez — a encantadora "Miss Uruguaiana", sósia de Grace Kelly — também seguiu para o Rio de Janeiro e São Paulo.

●

"Miss Rio Grande do Sul" — Maria Otília Rodriguez, continuando esta semana, em Pôrto Alegre, seu "affaire" com o pelotense José Gomes. (Zé Gordo).

●

Estamos "bolando", juntamente com Flávio Carneiro, uma promoção social que vai dar muito que falar. Aguardem.

●

Moema Kray vai exibir, por alguns dias, sua beleza morena e cinematográfica nas areias de Copacabana.

●

Júlio Flávio Muller Barreto também seguiu para o Rio, mas em caráter "definitivo e irrevogável". Muita carioquinha ficará vibrando com a notícia...

●

Flávio Carneiro, em sua coluna "Destaque" na RG, noticiou, em primeira mão absoluta, antes mesmo que esta coluna, a nossa promoção: "A Mais bela estudante do R. G. do Sul" que será lançada em agôsto, patrocinada pela "Revista da Sociedade". A vencedora caberá uma viagem à Nova Iorque num Super G. No próximo domingo apresentaremos as bases do concurso que elegerá a mais bela estudante do Rio Grande do Sul.

*GAÚCHAS NA BAHIA — Marilice Lopart, Rainha do Atlântico Sul 1958, e Nícias Dória, Miss Tramandaí 1959. Desnecessários quaisquer qualificativos para ambas...*

# Marília Cordeiro eleita glamour-girl de Pelotas

**Pelotas**

HERTHON DE LEON informa

**1** — Flávio Carneiro andou circulando pela cidade. O jovem e muito cotado cronista da "Revista do Globo" deixou muitas saudades e outros tantos corações partidos. Seu "estágio" com a belezura de Maria Júlia Ferraz dos Santos, a escultural e mais recente "Miss Pelotas", está um tanto complicado. Ao que tudo indica, porém, Flávio e Julinha voltarão a circular "in love". Vocês não perdem por esperar...

●

**2** — Também por Pelotas circulou a extraordinária e brilhante Gilda Marinho. Em sua homenagem realizou-se, no "Clube Comercial", um torneio de bridge em disputa da taça "Gilda Marinho". Venceram a "carlada". Paulo Zambrano e a própria Gilda obtiveram o segundo lugar.

●

**3** — A elegantíssima Aglaé Simões Lopes Gastal está "estagiando" no Rio de Janeiro e adjacências. Em sua companhia, viajaram a sra. Sueli Simões Lopes e sua filha, a jovem encantadora Anitinha. Na carlocolândia. Aglaé deverá circular até princípios de agôsto.

●

**4** — A título de curiosidade, promovi uma enquete para apontar qual o rapaz mais elegante e bem vestido da nova geração pelotense. Foram inquiridas várias pessoas entendidas no assunto: a esmagadora maioria apontou os nomes de Roberto Gigante e Fernando José Bertaso. Também citados os de Paulo Prieto, Juca Brusque e Renato Crespo.

Com efeito, Fernandinho e Bebeto são elegâncias internacionais e autênticas, com aquêle categorizado toque de displicência e atualidade. Meu "merci" para vocês...

●

**5** — O "Bavaria" é o novo recanto em voga da noite pelotense. Com uma decoração simples, mas elegante e muito internacional, o "Bavaria" se transformou, desde o seu aparecimento, no maior e mais temido rival do "Willy", até então o ponto indiscutível de encontro da sociedade.

●

**6** — Com a eleição de Marília Cordeiro para "Glamour-Girl" 1959, de Pelotas, foi-lhe garantida a possibilidade de uma nova conquista. Vai concorrer em Pôrto Alegre, no próximo mês de outubro, ao título estadual, disputando-o com representantes de todo o Rio Grande do Sul.

Faço essa afirmativa sem mêdo de incorrer em êrro, porque o nome de Marília é sinônimo de "glamour" e porque o segrêdo e o mistério da palavra se encontram totalmente expressos naquela garôta bonita, de olhos grandes e cabelos constantemente despenteados. Tomem nota, porque, se houver concurso, Marília vai vencer...

## Cobertores: mil para pobres petropolitanos

**Petrópolis**

Celio Thomaz informa:

Em Cabo Frio, o Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança. Férias.

●

Deixará o comando do 1.º B.C. o Coronel Manoel Mendes Pereira, que relevantes serviços prestou a Petrópolis. No dia 31, a sociedade local oferecerá ao ilustre militar um grande banquete.

●

Mil cobertores o Petropolitano F. C., tendo à frente as senhoras Marília Messa e Aracy Moreira, distribuirá hoje aos pobres.

●

Recebemos da Casa Canadá convite para assistirmos, têrça-feira, a apresentação da coleção "Sweepstake".

●

A Câmara Júnior de Petrópolis lançará o Guia Turístico da cidade.

●

Agradou muito a apresentação do coral da Escola Normal Evangélica de São Leopoldo, do Rio Grande do Sul.

●

Muito bem recebida em Petrópolis a posse do suplente de deputado Murilo Cabral e Silva na Assembléia Legislativa.

●

Concorrida a conferência de Prado Kelly, em homenagem à Câmara Centenária, no auditório do Museu Imperial. O ato contou com a presença de altas figuras da sociedade petropolitana e foi presidido pelo Ministro da Educação interino, prof. Pedro Calmon.

PEIXARIA BOLIVAR
PEIXES, LAGOSTAS E CAMARÕES
ENTREGAS A DOMICILIO
RUA BOLIVAR, 70 — TEL.: 47-4916

# Thomas Carr prende os amigos com o chá

**Sta. Catarina**

FLORIANOPOLIS (Rubens Cunha informa) — A sra. Aujor (Dalvia) Paim da Luz, da minha lista de Elegantes, só aparece em cel festas de grande realce social.

◆

Como foi amplamente anunciado, o Querência Palace ofereceu à sociedade um coquetel no último dia 9. O ambiente distinto e fino do bar e restaurante, comportou os elementos da nossa sociedade, onde passaram momentos agradáveis, com boa música e boa palestra. Ao piano, tivemos a grata satisfação de apreciar Carlos Chevalier, o pianista suave, em doces melodias. Na gerência, Marcelo, o perfeito anfitrião do Querência Palace, conduziu-se dentro de uma classe impecável. Entre os presentes anotamos: sr. e sra. Alvaro Carvalho, sr. e sra. Zulmar Lins, capitão e sra. Haroldo Castelo Branco de Oliveira, vereador e sra. Espiridião Amim, sr. e sra. Thomaz Carr, sr. e sra. João Moritz, presidente da Assembléia Legislativa e sra., Don Marino, o grande maitre do acolhedor "Rancho da Ilha". O sr. Fred Ramos e Silva estava muito bem acompanhado e já se sabe que é a srta. Dinéa Maia, a beleza encantadora desta ilha dos casos raros. Srta. Sônia Araújo, o Brotinho de 1959, Brenda Carr, estava bem glamourosa. Os brotinhos Irene Lacerda e Elayne Amim, duas grandes amigas, conversavam animadamente. Assim, foi mais uma noitada alegre oferecida pelo gerente do Querência Palace Hotel à nossa sociedade.

◆

Na aprazível residência do sr. Thomas Carr, foi oferecido a um grupo de amigos um delicioso chá. A residência, no alto da Rua Angelo La Porta, é dotada de uma calma e beleza na paisagem verde das árvores! O recanto é de uma quietude extraordinária! O sr. Thomaz, que possui um selecionado gôsto musical, mostrou-se interessado para que escutassem as lindas páginas musicais com Semprinis Concertos! O fabuloso pianista e compositor num long-play valoroso, apresenta lindas e românticas músicas, dentre elas a "História dos Três Amores", fundo musical do filme do mesmo nome. A reunião compareceram o brotinho Tânia Araújo, Marlene Rosário, a belezura de olhos verde, e êste cronista.

◆

O melhor locutor de Santa Catarina, Aibil Barreto, ora atuando no prefixo PRA-9, Rádio Mayrink Veiga, completou no último dia 16, sua data natalícia. Daqui desta capital, êste cronista, que o apontou como a "Locução d oAno" em 1959, envia-lhe os calorosos votos de perenes felicidades e que prossiga cada vez mais, com sua belíssima voz, encantando de maneira impressionante os ouvintes da emissora.

*Modêlo ideal para mocinhas é êste "Michigan". A saia é em "faille" e a blusa em organza.*

*Anah constituiu sucesso à parte. Francesa legítima, posando maravilhosamente bem, ela mostrou como se usa uma peruca. Na foto, em pose com o modêlo "Kentucky".*

# Perucas, em vez de chapéus, serão bom tom do Sweepstake

DURANTE três dias consecutivos, a Maison Jacques Heim apresentou sua coleção de modelos para o "Sweepstake". As elegantes compareceram em massa ao mais "chic" salão de "haute couture" no Rio, para escolher o trajo mais apropriado para a tarde de 6 de agôsto, em que tôda a sociedade e os aficionados do turfe lotarão as tribunas do Jockey Club.

Bonitos lenços de Heim ornamentavam as paredes (idéia da sra. Júlia Casas) do salão, que se transformou numa aprazível casa de chá, dentro do grande estilo parisiense. Cronistas especializados trocavam impressões com as clientes, analisando as sugestões de Heim.

*"Pied d'Alouette" é o nome desta bonita criação de Heim para o "Sweepstake". Tônia é o manequim.*

## SIMPLES

**Essa coleção seguiu a linha simples e agradável, muito apropriada a uma tarde esportiva. Zacharias explicava, com seus comentários precisos, cada um dos modelos.**

**Causou admiração a ausência total de chapéus no desfile. Isto não quer dizer que Heim determine "Sweepstake" sem chapéu, e sim que êste poderá ou não ser usado na ocasião. No lugar das coberturas, êle sugere bonitas perucas, que resultam no mesmo efeito, compondo o conjunto da cabeça aos pés.**

## ESTRÉIA

Por falar em perucas, o grande sucesso dos três desfiles, — afora evidentemente os modelos Heim — foi o "manequin" Anah, que estreou agradando plenamente a todos que a viram desfilar. Razão da sua boa acolhida: a linda e harmoniosa peruca loura que apresentou em tôdas as ocasiões.

## PREPARATIVOS

**Pelo que se vê, s melindrosas cariocas estão em grandes preparativos para o "Grande Prêmio Brasil". Disputadíssima será a parada da elegância na tarde do "Sweepstake" e veremos se o conselho de Jacques Heim será acolhido: mais perucas e menos chapéus.**

INDO À BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

Anuncie na
REVISTA DA SOCIEDADE
23-4437

# Falando de buates

Fascinam-nos os luminosos dêsse bairro bonito, que não chega a ser antigo no setor de bares e buates. Copacabana está repleta dessas casas, e nos anunciam breves inaugurações, que eu estarei aqui para notificar.

Do pôsto 1 ao pôsto 6 desfilam, numa variedade de côres, letreiros de tôda forma, que se acendem, mais ou menos, à mesma hora: antagonitas mudos e imóveis numa luta calada por um lugar à noite.

...E saímos por aí, a ver o melhor filme da semana, antes de nos metermos no breu enfumaçado do "night-club", que geralmente funciona sem exaustor. Depois de uma reverência grave do delicado porteiro — a única coisa delicada que se encontra nesses ambientes — a gente entra, senta e pode, quase que invariàvelmente, um "whisky" que, quase que invariàvelmente, é "batizado", e um suco de frutas para "aquilo" que nos dá o motivo de sair de casa.

A mesa que nos dão é aquela pequenininha lá do fundo, porque as mesas grandes são reservadas para cinco ou seis pessoas que, sabe-se lá, podem aparecer. A luz que se espalha na sala faz apenas que a gente não confunda a toalha da mesa com o vestido da mulher que está conosco; apaga-se e então uma lanterna de mão, à guisa de refletor, se acende: começa aquela coisa que De Paula anuncia como o "Show da Buate Pigalle".

Aparece-nos um contador de anedotas com anedotas já há muito fora de circulação. Em seguida, um cantor, que não chega a ser muito ruim, abandona-se numa seqüência de melodias colombianas, chilenas, peruanas... e depois agradece em português, por não saber falar outra língua (cantor brasileiro). Dão continuação ao "show" duas bailarinas espanholas, que se não tivessem os olhos bonitos seriam péssimas bailarinas. E, finalmente, o "strip-tease", onde se vê, no excelente gôsto de De Paula, a brancura das curvas de Brigitte Blair, que se despe sem elegância alguma — mas não deixa de arrancar as expressões de êxtase do elemento masculino, que representa os noventa e oito por cento do público que a buate Pigalle atrai tôdas as noites.

Com cara de quem levou o "conto do vigário", pagamos a nota (bem maior do que o "show") e, ao sair, esbarramos na barriga de De Paula, que, após a apresentação, se empina à porta para nos dirigir um sorriso que é mais uma manifestação de pena do que de agradecimento.

Com uma pedra no estômago e a cabeça às voltas — efeito do sinceríssimo "whisky" do Pigalle — saímos em busca de algum lugar para comer. E é lá no Jirau que vamos encontrar o sorriso de Yvone, a "altura" de Kimura (1,98 m) e o famoso Picadinho que ela mesma faz, mas que se acaba exatamente na hora em que chegamos. O remédio é pedir outro "whisky" (que Kimura afirma ser legítimo), ouvir o suavíssimo Sérgio Ricardo com o seu piano e microfone entre as pernas, sua voz leve, melodias bonitas e a muriosa disputa das duas "coloreds" (e não se pode distinguir qual a pior, cantando).

Mas vale a pena "esticar" a noite lá no Jirau, principalmente quando não temos a felicidade de lá encontrar a tão "sóbria" [illegible], porque, entre os seus impropérios e desacatos no subcomando do pileque, a gente pode adivinhar um samba ou outro que ela nunca deixa de cantar, mormente quando não é solicitada.

**LATINUS**

JORGITO E RICARDINHO EM RAIOS-X:

# SNOBS SÃO SEMELHANTES ATÉ NAS PREFERÊNCIAS

## Reportagem de JEFF THOMAS

OS dois têm muita coisa em comum. A partir do fato de que são tidos como os homens mais "snobs" do Brasil, senão os únicos.

A desambição por quaisquer títulos, a admiração por estadistas da mesma filiação ideológica, a inexistência, entre as celebridades, de amigos (amigas também?) íntimos, a prudência em não revelar o v... r de suas rendas (temor do respectivo impôsto), as gentis opiniões recíprocas — são alguns outros traços comuns a Jorgito Pacheco Chaves e Ricardinho Fasanello, como vocês já supunham.

Além disso, uma certa displicência em focalizar tudo e todos, como se depreende da entrevista concedida por ambos, em tôrno das mesmas questões, à "Revista da Sociedade". Mas ser "snob" é isso mesmo.

### SEIS CRIADOS NA SUITE

Jorgito Pacheco Chaves reside no Morro da Viúva, numa suite que lembra muito a moradia de algum estadista britânico. Mora só, e sua criadagem é composta de cinco governantas de várias nacionalidades e de um mordomo importado diretamente da Inglaterra, ao qual êle chama de "batler".

Diz Jorgito que o seu maior problema, no momento, é decidir se vai ou não a Londres na próxima semana. Propósito: renovar o seu guarda-roupa (o maior do Brasil) para a atual "saison" carioca. Durante a entrevista, mandou servir um "scotch" legítimo e começou a responder às perguntas em inglês. Diante de um pedido para que facilitasse a conversa, respondendo mesmo em português, recusa-se. — "Prefiro responder em inglês — explica — porque penso melhor".

Em seu apartamento, os criados andam corretamente fardados, e tudo parece muito arrumado, como se fôsse acontecer alguma festa. O fato dá ensejo a uma pergunta. — "Não, — responde Jorgito — Isso é o normal aqui". Outro pormenor: sua coleção de "gelot" talvez supere a do próprio chanceler Negrão de Lima.

Seu "snobismo" não tem limites: certa feita, em um restaurante elegante, chegou a devolver o mesmo prato seis vêzes. — "O arroz não está a meu gôsto" — foi a justificação ao garção.

### QUANDO A NOITE E' DIA

Ricardinho Fasanello apesar de não estar de "caixa alta" atualmente, é um milionário em potencial: herdeiro universal e único da grande fortuna Fasanello — "... e nada mais" — Mora no Hotel Plaza, onde concedeu a entrevista. O dono do hotel revela que Ricardinho reside ali como convidado. E' uma promoção do estabelecimento, "por tratar-se de uma personalidade da cidade" — segundo declarou.

Durante a entrevista, o "snob" e excêntrico Ricardinho mandou servir caviar e champanhota, "para ajudar a inteligência a funcionar". Eram sete horas da noite. Enquanto saboreávamos as excelências de sua hospitalidade, êle observou:

— "Estou fazendo meu "break-fast", pois acordei há poucos minutos".

E, em seguida, passou a responder ao questionário, o mesmo submetido a Jorgito Pacheco Chaves. Ambos ignoravam êsse detalhe.

### PING-PONG

Eis as perguntas formuladas pela "Revista da Sociedade", com as respostas de Jorgito e Ricardinho, com o confronto entre as opiniões de um e outro.

RS — Qual a sua ocupação habitual?

Jorgito — "Advocacia e administração de meus negócios particulares".

Ricardo — "Consumo".

RS — Qual o título de nobre que gostaria de ter?

Jorgito — "Não havendo mais quem dê títulos, é uma idéia que jamais me ocorreu".

Ricardo — "Estou satisfeito com o "... e nada mais".

RS — Qual o estadista que mais admira?

Jorgito — "No mundo moderno, é muito difícil fugir de Churchill. O problema crucial da Inglaterra consiste em conservar um império, ao passo que o do Brasil é construí-lo. Para o Brasil, o tipo ideal de estadista seria César, ou, modernamente, Bismarck, Stalin e Mustafa Kemal".

Ricardo — "Mao Tsé Tung".

RS — Acha que é cafajeste usar roupa branca?

Jorgito — "Bem feita, não".

Ricardo — "Não. Mas há muito cafajeste de roupa branca".

### INTIMIDADE NENHUMA

RS — De quais celebridades internacionais você é amigo íntimo?

Jorgito — "Amigo íntimo de nenhuma, a não ser de Augusto Frederico Schmidt".

Ricardo — "Não sou amigo íntimo de quase ninguém".

RS — Se fôsse receber a Princesa Elisabeth para um "week end", aqui no Rio, que programa organizaria?

Jorgito — "Simplesmente gostaria de saber o que ela gostaria de fazer".

Ricardo — "Seria uma quebra tão gr...e no protocolo da princesa Margaret, que eu seria obrigado ao silêncio".

RS — O que você habitualmente consome mais: caviar ou feijão, champanhota ou cerveja?

Jorgito — "Caviar, eu como duas ou três vêzes por ano, e geralmente como convidado. Feijão, que é um dos meus pratos prediletos, só como uma vez por semana, com mêdo de ter de gastar dinheiro demais com alfaiates, mandando fazer roupas novas. Quanto à champanhota e a cerveja, gosto indistintamente das duas, segundo as circunstâncias".

Ricardo — "Como quase a maioria das pessoas no Brasil (sic), como mais caviar e bebo mais champanhota".

### TEMOR DO I. DE RENDA

RS — Qual o seu estado civil e renda mensal no momento?

Jorgito — "Meu estado civil é o de sempre: divorciado. Quanto à minha renda, tenho mêdo de revelar, porque ela pode ser, ao mesmo tempo, grande demais para enfeites do impôsto de renda, e pequena demais para o que eu gostaria de gastar".

Ricardo — "O meu estado civil é o mesmo de sempre: solteiro. Em relação à minha renda, ela continua a ser um assunto que só o Ministro da Fazenda me obrigaria a revelar".

RS — Em que países da Europa costuma praticar esportes de inverno?

Jorgito — "Tenho ido a várias estações de inverno, mas na realidade nunca pratiquei esporte nenhum de inverno".

Ricardo — "Na verdade, não pratico esportes de inverno nem mesmo na Europa".

### ELEGANGIA NA MULHER

RS — Que tipo de mulher prefere?

Jorgito — "Discordo um pouco da pergunta, porque jamais pude classificar mulher por tipo".

Ricardo — "Aqui, peço ao "Pequeno Príncipe" que repita o que êle diz, quando encontra o Jardim das Rosas".

RS — Você acha a mulher brasileira elegante? Cite exemplo.

Jorgito — "Há muitas mulheres brasileiras que são elegantes em qualquer parte do mundo. Mas o que é extraordinário no Brasil, e especialmente no Rio, é a média de elegância feminina, superior a tudo quanto conheço, excetando Paris, naturalmente".

Ricardo — "De uma forma geral, para um país muito pouco civilizado, a mulher brasileira parece-me elegante. Como exemplos, Teresinha Muniz Freire, Teresa de Sousa Campos e Lígia Machado".

RS — De que consta seu guarda-roupa?

Jorgito — "Já gostei muito mais dessas coisas de que gosto hoje. Mas ainda considero o vestir-se bem uma obrigação para consigo próprio e para com os outros. Procuro, segundo a regra britânica, ter roupas novas para tôdas as eventualidades".

Ricardo — "De um compromisso não muito bom, do supérfluo e do necessário".

### FRANQUEZA

**Da "Revista da Sociedade" a Jorgito: — Você acha Ricardinho Fasanello "snob" ou vulgar?**

**— "Há muitos anos — responde Jorgito — conheço mal o sr. Ricardo Fasanello Júnior. Portanto, não posso saber se êle é "snob" ou não. Vulgar é que êle não é. Nem na aparência, nem no pouco que sei dêle".**

**Da "Revista da Sociedade" a Ricardo: — Você acha Jorgito Pacheco Chaves "snob" ou vulgar?**

**— "Realmente, o 13 não é bom número" — responde Ricardinho, aludindo ao número de ordem da pergunta. — "Considero Jorgito Pacheco Chaves um homem simpático, apesar de outros o considerarem um "snob" ou mesmo um vulgar"**

*Jorgito Pacheco Chaves (à esquerda) e Ricardinho Fasanello, são considerados os dois homens mais "snobs". Ambos responderam — sem que nehhum soubesse que o outro o fazia — às mesmas 13 perguntas formuladas pela "Revista da Sociedade". Na última, os dois foram solicitados a externar as opiniões que se fazem mùtuamente. Disso tudo resultaram revelações muito curiosas, numa autêntica radiografia dessas duas conhecidas figuras do "society" nativo.*


**Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris**

Voto para "Rainha da Guanabara" em

...............................................

que freqüenta a praia de.....................

Nome do votante.................................

Endereço ............................................

Cidade ................ Bairro ...............

Êste «coupon» deve ser enviado à «Revista da Sociedade» do suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 (sobreloja). **Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.**


# Show-girl de Machado sempre aguarda o seu dia de vedeta

*Norma Benguel, que se projetou de maneira extraordinária no cenário artístico do Rio e de São Paulo, pode não cantar bem, mas encanta demais*

## Reportagem de JOÃO RAMOS

**A MAIOR aspiração de qualquer artista que se dedica ao teatro musicado no Brasil é, incontestàvelmente, trabalhar com Válter Pinto ou Carlos Machado. A êsse último não se pode negar o título de maior "show businessman" do país. Êle sabe imprimir aos seus espetáculos um toque de bom-gôsto e alta qualidade artística, como um perfeito êmulo de Ziegfeld. E há "show-girls" — como Norma Tamar — que esperam o seu dia de vedeta, no elenco de Machado.**

**José Carlos Penafiel Machado (é êste o seu nome completo) é o responsável pelo lançamento de grandes nomes do teatro musicado brasileiro. A lista é longa, mas poderíamos citar Silveira Sampaio, Ilka Soares, Rose Rondelli, Carmen Verônica, Anilza Leoni, Angelita Martinez, Gene de Marco (atualmente fazendo sucesso na Europa), Irmãs Marinho, Irma Alvarez, Norma Tamar, Vera Regina, Marina Marcel, Márcia de Windsor, Norma Benguel e Elizabeth Gasper.**

### VIRTUDES E DEFEITOS

Carlos Machado suscita muitas controvérsias. Há quem só veja suas virtudes e quem só aponte seus defeitos.

No primeiro caso está Grande Otelo, a quem Machado concedeu um crédito de confiança, fazendo que êle voltasse a exteriorizar todo o seu inigualável talento, numa época em que as atitudes do grande artista "colored" não inspiravam confiança a nenhum empresário.

Para Otelo, portanto, Machado é um ídolo. Entretanto, no próprio elenco do "Night and Day" há quem não o tolere. Uma dessas pessoas é Norma Tamar, que há vários anos faz parte do elenco de Machado. Mas que jamais obteve um papel de primeiro plano.

Perguntamos a Machado por que nunca concedeu à bela Norma uma oportunidade. E êle explicou:

— "Norma precisa imbuir-se do que eu considero a maior qualidade de um artista: a humildade em público. Além disso, deve pisar e gesticular com mais elegância. Por êsse motivo ainda não conquistou o estrelato".

### LA BENGUEL VAI FICAR

O "bate-papo" com Machado gira, a seguir, em tôrno de Norma Benguel. Perguntamos ao empresário se os boatos acêrca da saída da bela "starlet" do elenco do "Night and Day" se confirmavam. A resposta de Machado veio rápida:

— "De modo nenhum. Ela tem de cumprir o seu contrato, que expira sòmente a 31 de dezembro".

Posteriormente estivemos no camarim de Norma Benguel, que afirmou estar desejosa de dedicar-se totalmente à televisão, acrescentando que sente grande satisfação quando trabalha ante as câmeras de TV.

Quanto à data em que termina seu contrato, disse Norma que no dia 31 de outubro deixará Machado.

### ELIZABETH NÃO TEVE PAPEL

Elizabeh Gasper é uma das principais estrêlas do elenco de Carlos Machado. Por isso, despertou a estranheza de seus fãs a sua ausência na revista atualmente em cartaz na "boite" do Hotel Serrador: "The Million Dollar Baby". Machado esclarece:

— "A notícia de que Elizabeth Gasper teria sido afastada do meu elenco não tem fundamento. Acontece apenas que não havia papel para ela na minha atual produção. Todavia — informou — ela será devidamente aproveitada nos próximos espetáculos".

### MARINA, E' FABULOSA

Marina Marcel é, sem favor nenhum, uma das vigas mestras do elenco de Carlos Machado. Linda, graciosa, possuidora de um talento indiscutível na arte que abraçou — o "ballet" — Marina faz-se plenamente merecedora dos aplausos que diàriamente lhe são tributados, pelos freqüentadores do "Night and Day". Carlos Machado não esconde o seu entusiasmo quando fala da bela estrêla argentina:

— "Marina Marcel é uma artista fabulosa. Poderia figurar com destaque na constelação de Hollywood".

### MÁRCIA DE WINDSOR, A PREFERIDA

Uma jovem que alcançou em pouco tempo o estrelato foi Márcia de Windsor, que surgiu no "show" "Turbillon", de Zilco Ribeiro. Logo após, foi contratada por Machado, tendo papel de desta- Baby". Sôbre ela diz Machado:

— "Márcia tem tudo para ser uma grande estrêla: talento, beleza e distinção. No que em "The Million Dollar próximo "show" — aduziu — ela terá a minha preferência para liderar o elenco".

### OUTRAS ESTRÊLAS

Irma Alvarez, Irmãs Marinho, Lillian e Poche Quatrocchi, Ana Maria Sueiro, Vera Regina, Ruth Lima, Marly Tavares, e muitas outras estrêlas fazem parte da constelação de Carlos Machado. São jovens que têm autêntico "trade mark" de beleza e que, sob a orientação coreográfica da notável Blanche Mur, dão às noites (e dias) cariocas a nota de graça e beleza.

*A bela Marina Marcel, num intervalo do atual espetáculo do "Night-and-Day", faz uma pose especial para os leitores da RS*

*Carlos Machado fala ao repórter da RS sôbre as estrêlas que brilham (intensamente) em sua constelação*